Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. FRIOUX & C.—Paris

ANNO VII — N. 2.526 | RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 14 DE JUNHO DE 1908 | Redacção -- Rua do Ouvidor n. 117

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS
100 RÉIS
VIDE SUMMARIO NA 8ª PAGINA

Casal d'archeologos

(A' hora do correio)

A amabilidade de um amigo, demasiadamente fiado nos meus escassos dotes de *cicerone*, levou-me a conhecer, na manhã de hontem, radiosa e tepida, duas individualidades da archeologia e das letras francezas, casadas uma com a outra: Marcel Dieulafoy e Jane Dieulafoy (*née* Magre)—o notavel escavador de Susa e a amena contadeira da Persia, ambos hoje, enthusiastas da Hespanha, a cuja vida e arte dedicaram já alguns recommendaveis volumes, que brevemente terão seguimento.

Vieram agora, á pressa, quasi de fugida, visitar, em algumas cidades portuguezas, alguns quadros discutidissimos de antigos pintores ignorados, sobre que pesa ainda, espessa como um negrume, tentadora como uma sombra mysteriosa, a duvida mais incerta e inaclaravel.

Naturalmente que se não limitaram a estudar só taes quadros, o que não seria de modo nenhum, tempo perdido; viram tambem outras artes, todas as que lhes mostraram ou elles descobriram, certos monumentos, varios museus, muitas ruas, muitas casas, muitos panoramas desta patria do sul, essencialmente panoramica, pela distancia dos povoados e seu primoroso relevo.

Dieulafoy propõe-se, com a sua alta competencia e os seus cincoenta annos de estudo aturado, illuminar com lucidez criteriosa o assumpto interessante da escola portugueza de pintura nos seculos XV e XVI, que é, de todos os problemas da historia dessa especialidade, um dos mais arduos, e talvez, desconfio bem, dada a falta de documentos, em grande parte destruidos e extraviados, aquelle que mais dificilmente se conseguirá esclarecer, pois não é licito, no presente estado da questão, suppol-o resoluvel.

E' esse um escabrosissimo e afundavel terreno, onde se podem cravar, como estacas vacillantes, conjecturas mais ou menos verosimeis, fantasias menos ou mais plausiveis, mas que torna, por emquanto, impossivel a construcção segura e irremovivel de bem cimentados alicerces.

Em pintura, como em architectura, como em esculptura, profundando bem, não se encontrará uma escola em todo o significado, á excepção, ainda vaga, da formosa renascença coimbrã. Encontraremos sempre derivações, maneiras estranhas, lições de alguem de fóra, exemplos de algures, episodios felizes, como o manuelino, modos de ser alheios, influencias bem recebidas, de accordo, ás vezes mesmo estupendamente assimiladas—jámais um movimento proprio ou um periodo original, que mandem abrir um capitulo novo na chronica da arte, como mandaram os flamengos, os italianos, os francezes ou os arabes.

Não é, porém, meu intento modesto dissertar sobre a antiga arte portugueza, para o que a erudicção soberanamente me faltaria; quero, apenas entreter-vos com a nossa romagem de hontem, e com esse casal sympathico e cultissimo dos Dieulafoy. Vamos, pois, ao ameno caso da manhã gentil.

* * *

Os Dieulafoy que, hontem mesmo á tarde, partiram para Evora, hospedavam-se no hotel Central, e quando lá chegámos, o sabio evocador do *Rei David*, já na rua, passeiava vagaroso, de machina photographica a tiracollo, olhando a matutina azafama do cáes e o bellissimo esmalte do Tejo. E' uma figura vigorosa de velho, despretenciosamente vestido, com maneiras affaveis, olhos insinuantes através das lunetas, cuidada barba em bico, onde raros fios louros se intromettem, e a roseta de official da Legião na lapella.

Acompanha-nos um seu velho amigo, funccionario portuguez em Inglaterra, companheiro querido de Eça de Queiroz, e um dos mais eleitos e elegantes espiritos que eu conheço.

Ha as apresentações; Dieulafoy annuncia que *madame va descendre*, e á porta apparece um desconcertante vulto, vestido de homem, baixinho, roliço, balanceado, que elle nos apresenta como sua mulher.

Invade-me o espanto mais grosseiro, receio não ter ouvido bem, e muito indeciso no tratamento que lhe havia de dar, aperto a mão pequena desse risonho e imberbe velhote, a que chamo *madame!*

Logo confidencialmente inquiro do meu amigo, ao subirmos para o seu automovel, si realmente aquelle desbarbado companheiro é senhora? Sim, senhor, tudo o que ha de mais senhora, e tão virtuosa e dedicada esposa, que traduziu, com premio da Academia, *La perfecta casada* de Fray Luis de Léon.

Dissipada a surpresa, lembro-me de que em tempos vira algumas suas photographias em traje masculino, e que ella o adopta officialmente para todos os effeitos, decorado com a fitinha de honra, mui merecida.

No acolchoado vehiculo, estabelece-se uma agradabilissima conversa, que, é curioso, começou por commentar a musica popular portugueza, que os Dieulafoy tinham na vespera ouvido com extraordinario encanto.

Madame Dieulafoy, de olhar vivissimo e rosto levemente pennugento, apparece de chefre mulher e artista: fala mais que o marido, e a sua voz fina, a entoação macia, o gesto meudo da mão delicada, acompanhando o colorido imaginoso do seu dizer, entram de estabelecer aberta contradicção com as suas calças compridas.

Calada, é quasi um homem—um garoto que tivesse envelhecido pensando no bigode ausente — si bem seja já quasi mulher no arqueado do collete, no relevo inferior e abundante do casaco, e no sensivel vasio de umas botas folgadamente amplas. A falar, é mulher de todo— uma mulher attenuada, é de prevêr, pelo estudo e pelas predilecções— na vivacidade da réplica, no sorriso meio maldoso, e na infirmeza do passo.

A historia das calças de madame Dieulafoy é muito typica e interessante, para que se passe em silencio.

Como sabem, ou vão saber, o engenheiro Dieulafoy, filho do popular autor dramatico do mesmo nome, hoje secretario geral da *Société Française des Fouilles Archeologiques*, foi em 1881 encarregado da missão archeologica da Persia, onde emprehendeu, principalmente em Susa, a capital dos Artaxerxes, tres campanhas notaveis com crescente e assignalado exito. Foi obra sua a descoberta do magnifico *Apadana*, o palacio de Dario, cujos frisos perfeitos temos nós todos admirado no Louvre, ou em reproducções.

E' muito facil ir a Paris admirar, entre uma noite de mulheres, em qualquer café ou theatro, e uma tarde de cavallos, e ainda de mulheres, em Longchamps ou Auteuil, preciosos fragmentos da Persia distante, mas difficilimo é ir disputar a essas terras, eivadas dos odios de crença e de raça, qualquer minima parcella de seus mortos dominios. As missões que chegam, com tal designio, são, além de malqueridas, hostilizadas — não sómente tropeçam com toda a casta de difficuldades, têm tambem de defender-se do odio de todas as castas.

Foi isso o que aconteceu á missão franceza de Dieulafoy, depois substituido por Morgan, e essa é a heroica explicação plausivel das calças de sua mulher. Tendo, companheira inseparavel, de acompanhar o marido durante todos esses perigosos tempos, ella adoptou como defesa mais commoda o traje masculino, que lhe trouxe em taes paragens compensadoras facilidades.

Encerrado o cyclo das suas investigações no Oriente — conta ella... — pretendeu voltar ao seu antigo guarda-roupa feminil. Mas qual historia!

O vestido confrangia-a, a saia atrapalhava-a *énormement*, perdêra-lhe os movimentos, não a entendia. Tropeçava a cada passo, e cada degráo punha em riscos a sua vida bem ganha de descobridora de acropoles. Vendo baldada a tentativa, renunciou a ella, despiu para sempre a ultima saia, cortou de novo o cabello, encommendou sapatos com o dobro do seu pé, arranjou roupa no alfaiate do marido, comprou uma corrente e um relogio de homem, e desde esse momento de renuncia, passou a copiar o nosso andar, sinceramente desgostosa — creio eu — de que o peito se lhe não summa de todo, e de que o bojo se não esqueça da edade que tem.

Parece que uma dama que se decide a ser homem devia trazer para o seu novo modo de vestir o amor do traje, innato no seu sexo; esta senhora, das mais illustres, desdiz tal supposição: veste com muito descuido, com pouquissimo apuro — é um homem muito simples, em pessoa de mulher...

Com a ausencia immediata que se deve aos desejos de tão preclara notabilidade, consentiu-lhe a policia de Paris o *travesti*—e, por isso, eu hontem tremia ante a idéa da policia de Lisboa discordar de tal licença, e obrigar a respeitabilissima visitante a integrar-se no papel de Jane.

Felizmente nada desagradavel se passou, e só temos que agradecer em seu nome—o esplendido acolhimento que em toda a parte nos quizeram prestar.

* * *

Devia talvez agora contar-vos a nossa peregrinação, começada ante a porta rendilhada da Conceição Velha e concluida no Museu de Artilheria, onde Columbano vence, em pintura, todos os outros. A parte mais essencial e motivadora dessa nossa manhã foi, porém, constituida pelos notabilissimos e quasi desconhecidos quadros primitivos do Patriarchado, onde entre outros, se exhibe o authentico retrato do infante d. Henrique. Mas, como narrar essa interessante parte do nosso precurso, seria publicar antecipadamente as valiosas opiniões do futuro livro Dieulafoy — traição que me não sinto capaz— pois que não fizeram segredo dellas, por aqui me fico, esperando um dia em que possa noticiar-vos o conteudo dessa obra, por certo, magistral.

Lisboa, 1908. Maio 23.

Manoel de Sousa Pinto

Eleições na America

O cidadão Rodolph Coles pretende uma cadeira no Congresso Federal, e para a conseguir tem empregado os meios de que é licito dispôr.

Como não bastasse a sua influencia e a dos seus amigos, conseguiu que a filha do presidente Roosevelt, hoje mme. Longworth, pelo seu casamento, lhe patrocine a candidatura.

A extravagante senhora tanto a peito tomou a causa de Rodolph, que vae em excursão politica ao Estado de Ohio...

Outro candidato, o socialista Warlton, não querendo tambem ficar atrás, conseguiu que a condessa Warwieck o patrocine, e ahi temos nós tambem a aristocratica dama a frequentar os centros politicos e a galopinar tremendamente em favor do seu protegido.

Quem está fulo é o candidato democratico William Nime.

Esse, até agora, ainda não encontrou uma saia bemfazeja que o patrocine.

Parece que as senhoras americanas fogem dos democratas como o demonio da cruz.

William tem farejado por toda a parte, mas nada poude conseguir ainda. A sua derrota é portanto certa.

Como é que ha de lutar contra a filha de Roosevelt e a astuciosa condessa que ha tempos tantos serviços dispensou ao partido liberal inglez?...

Na America, a imprensa acha o processo naturalissimo. Cada um luta com as armas de que póde dispôr.

A Venus de Milo:

Qual era o gesto dado á Venus de Milo pelo esculptor antigo?

Este enigma archeologico, que tantos sabios e artistas de ha muito se têm esforçado por elucidar, estará em vesperas de ser resolvido?

Um telegramma recebido de Athenas pelo «Central News», aliás publicado sob reservas, annuncia com effeito que acaba de se encontrar em Menenwasia, povoação da provincia de Laconia, uma estatueta em terra-cota, reproducção exacta da Venus encontrada na ilha de Milo.

Ora, a deusa nella representada tem um espelho na mão direita e com a esquerda retém as pregas do péplo.

A aia

Era uma vez um rei, moço e valente, senhor de um reino abundante em cidades e searas, que partira a batalhar por terras distantes, deixando solitaria e triste a sua rainha e um filhinho, que ainda vivia no seu berço, dentro das suas faixas.

A lua cheia que o vira marchar, levado no seu sonho de conquista e de fama, começava a minguar—quando um dos seus cavalleiros appareceu, com as armas rotas, negro do sangue secco e do pó dos caminhos, trazendo a amarga nova de uma batalha perdida e da morte do rei, traspassado por sete lanças entre a flor da sua nobreza, á beira de um grande rio.

A rainha chorou magnificamente o rei. Chorou ainda desoladamente o esposo, que era formoso e alegre. Mas, sobretudo, chorou anciosamente o pae que assim deixava o filhinho desamparado, no meio de tantos inimigos da sua fragil vida e do reino que seria seu, sem um braço que o defendesse, forte pela força e forte pelo amor.

Desses inimigos o mais temeroso era seu tio, irmão bastardo do rei, homem depravado e bravio, consumido de cobiças grosseiras, desejando só a realeza por causa dos seus thesouros, e que havia annos vivia num castello sobre os montes, com uma horda de rebeldes, á maneira de um lobo que de atalaia no seu fojo, espera a presa. Ai! a presa agora era aquella creancinha, rei de mama, senhor de tantas provincias, e que dormia no seu berço com seu guiso de ouro fechado na mão!

Ao lado delle, outro menino dormia noutro berço. Mas este era um escravosinho, filho da bella e robusta escrava que amamentava o principe. Ambos tinham nascido na mesma noite de verão. O mesmo seio os criava. Quando a rainha, antes de adormecer, vinha beijar o principesinho, que tinha o cabello louro e fino, beijava tambem por amor delle o escravosinho, que tinha o cabello negro e crespo. Os olhos de ambos reluziam como pedras preciosas. Sómente, o berço de um era magnifico e de marfim entre brocados—e o berço do outro pobre e de verga. A leal escrava, porém, a ambos cercava de carinho egual, porque si um era o seu filho—o outro seria o seu rei.

Nascida naquella casa real, ella tinha a paixão, a religião dos seus senhores. Nenhum pranto correra mais sentidamente do que o seu pelo rei morto á beira do grande rio. Pertencia, porém, a uma raça que acredita que a vida da terra se continúa no céo. O rei seu amo, de certo, já estaria agora reinando num outro reino, para além das nuvens, abundante tambem em cearas e cidades. O seu cavallo de batalha, as suas armas, os seus pagens tinham subido com elle ás alturas. Os seus vassallos, que fossem morrendo, promptamente iriam, nesse reino celeste, retomar em torno delle a sua vassallagem. E ella um dia, por seu turno, remontaria num raio de luz a habitar o palacio do seu senhor, e a fiar de novo o linho das suas tunicas, e a accender de novo a caçoleta dos seus perfumes; seria no céo como fôra na terra, e feliz na sua servidão.

Todavia, tambem ella tremia pelo seu principesinho! Quantas vezes, com elle pendurado no peito, pensava na sua fragilidade, na sua longa infancia, nos annos lentos que correriam antes que elle fosse ao menos do tamanho de uma espada, e naquelle tio cruel, de face mais escura que a noite e coração mais escuro que a face, faminto do throno, e espreitando de cima do seu rochedo entre os alfanges da sua horda! Pobre principesinho da sua alma! Com uma ternura maior o apertava então nos braços. Mas si o seu filho chalrava ao lado—era para elle que os seus braços corriam com um ardor mais feliz. Esse, na sua indigencia, nada tinha a receiar da vida. Desgraças, assaltos da sorte má nunca o poderiam deixar mais despido das glorias e bens do mundo do que já estava ali no seu berço, sob o pedaço de linho branco que resguardava a sua nudez. A existencia, na verdade, era para elle mais preciosa e digna de ser conservada que a do seu principe, porque nenhum dos duros cuidados com que ella ennegrece a alma dos senhores roçaria siquer a sua alma livre e simples de escravo. E, como si o amasse mais por aquella humildade ditosa, cobria o seu corpinho gordo de beijos pesados e devoradores—dos beijos que ella fazia ligeiros sobre as mãos do seu principe.

No emtanto um grande temor enchia o palacio, onde agora reinava uma mulher entre mulheres. O bastardo, o homem de rapina, que errava no cimo das serras, descera á planicie com a sua horda, e já atravéz de casaes e aldeias felizes, ia deixando um sulco de matança e ruinas. As portas da cidade tinham sido seguras com cadeias mais fortes. Nas atalaias ardiam lumes mais altos. Mas á defesa faltava disciplina viril. Uma roca não governa como uma espada. Toda a nobreza fiel perecera na grande batalha. E a rainha desventurosa apenas sabia correr a cada instante ao berço do seu filhinho e chorar sobre elle a sua fraqueza de viuva. Só a ama leal parecia segura—como si os braços em que estreitava o seu principe fossem muralhas de uma cidadella que nenhuma audacia póde transpôr.

Ora uma noite, noite de silencio e de escuridão, indo ella a adormecer, já despida, no seu catre, entre os seus dois meninos, adivinhou, mais que sentiu, um curto rumor de ferro e de briga, longe, á entrada dos vergeis reaes. Embrulhada á pressa num panno, atirando os cabellos para trás, escutou anciosamente. Na terra areada, entre os jasmineiros, corriam passos pesados e rudes. Depois houve um gemido, um corpo tombando mollemente, sobre lages, como um fardo. Descerrou violentamente a cortina. E além, ao fundo da galeria, avistou homens, um clarão de lanternas, brilhos de armas... Num relance tudo comprehendeu—o palacio surprehendido, o bastardo cruel vindo roubar, matar o seu principe! Então, rapidamente, sem uma vacillação, uma duvida, arrebatou o principe do seu berço de marfim, atirou-o para o pobre berço de verga—e tirando o seu filho do berço servil, entre beijos desesperados, deitou-o no berço real que cobriu com um brocado.

Bruscamente um homem enorme, de face flammejante, com um manto negro sobre a cota de malha, surgiu á porta da camara, entre outros, que erguiam lanternas. Olhou—correu ao berço de marfim onde os brocados luziam, arrancou a creança, como se arranca uma bolsa de ouro, e abafando os seus gritos no manto, abalou furiosamente.

O principe dormia no seu novo berço. A ama ficára immovel no silencio e na trêva.

Mas brados de alarme atroaram de repente o palacio. Pelas janellas perpassou o longo flammejar das tochas. Os pateos resoavam com o bater das armas. E desgrenhada, quasi núa, a rainha invadiu a camara, entre as aias, gritando pelo seu filho! Ao avistar o berço de marfim, com as roupas desmanchadas, vasio, caiu sobre as lages, num choro, despedaçada. Então calada, muito lenta, muito pallida, a ama descobriu o pobre berço de verga... O principe lá estava, quieto, adormecido, num sonho que o fazia sorrir, lhe illuminava toda a face entre os seus cabellos de ouro. A mãe caiu sobre o berço, com um suspiro, como cae um corpo morto.

E nesse instante um novo clamor abalou a galeria de marmore. Era o capitão das guardas, a sua gente fiel. Nos seus clamores havia, porém, mais tristeza que triumpho. O bastardo morrera! Colhido, ao fugir, entre o palacio e a cidadella, esmagado pela forte legião de archeiros, succumbira, elle e vinte da sua horda. O seu corpo lá ficára, com flechas no flanco, numa poça de sangue. Mas, ai! dôr sem nome! O corposinho tenro do principe lá ficára tambem, envolto num manto, já frio, roxo ainda das mãos ferozes que o tinham esganado! Assim tumultuosamente lançavam a nova cruel os homens de armas — quando a rainha, deslumbrada, com lagrimas entre risos, ergueu nos braços, para lh'o mostrar, o principe que despertara.

Foi um espanto, uma acclamação. Quem o salvára? Quem?... Lá estava junto do berço de marfim vasio, muda e hirta, aquella que o salvara! Serva sublimemente leal! Fôra ella que, para conservar a vida ao seu principe, mandara á morte o seu filho. Então, só então, a mãe ditosa, emergindo da sua alegria extatica, abraçou apaixonadamente a mãe dolorosa, e a beijou, e lhe chamou irmã do seu coração... E dentre aquella multidão que se apertava na galeria veiu uma nova, ardente acclamação, com supplicas de que fosse recompensada magnificamente a serva admiravel que salvara o rei e o reino.

Mas como? Que bolsas de ouro podem pagar um filho? Então um velho de casta nobre lembrou que ella fosse levada ao thesouro real, e escolhesse dentre essas riquezas, que eram como as maiores dos maiores thesouros da India, todas as que o seu desejo appetecesse...

A rainha tomou a mão da serva. E sem que a sua face de marmore perdesse a rigidez, com um andar de morta, como num sonho, ella foi assim conduzida para a Camara dos Thesouros. Senhores, aias, homens de armas, seguiam num respeito tão commovido que apenas se ouviu o roçar das sandalias nas lages. As espessas portas do Thesouro rodaram lentamente. E, quando um servo destrancou as janellas, a luz da madrugada, já clara e rosea, entrando pelos gradeamentos de ferro, accendeu um maravilhoso e faiscante incendio de ouro e pedrarias! Do chão de rocha até ás sombrias abobadas, por toda a camara, reluziam, scintillavam, refulgiam os escudos de ouro, as armas marchetadas, os montões de diamantes, as pilhas de moedas, os longos fios de perolas, todas as riquezas daquelle reino, accumuladas por cem reis durante vinte seculos. Um longo *ah*, lento e maravilhado, passou por sobre a turba que emmudecera. Depois houve um silencio, ancioso. E no meio da camara, envolta na refulgencia preciosa, a ama não se movia... Apenas os seus olhos, brilhantes e seccos, se tinham erguido para aquelle céo que, além das grades, se tingia de rosa e de ouro. Era lá, nesse céo fresco de madrugada, que estava agora o seu menino. Estava lá, e já o sol se erguia e era tarde, e o seu menino chorava de certo, e procurava o seu peito!... Então a ama sorriu e estendeu a mão. Todos seguiam, sem respirar, aquelle lento mover da sua mão aberta. Que joia maravilhosa, que fio de diamantes, que punhado de rubis, ia ella escolher?

A ama estendia a mão — e sobre um escabello ao lado, entre um molho de armas, agarrou um punhal. Era um punhal de um velho rei, todo cravejado de esmeraldas, e que valia uma provincia.

Agarrara o punhal, e com elle apertado fortemente na mão, apontando para o céo, onde subiam os primeiros raios do sol, encarou a rainha, a multidão, e gritou:

— Salvei o meu principe, e agora — vou dar de mamar ao meu filho!

E cravou o punhal no coração.

Eça de Queiroz

Erupção vulcanica na Belgica:

Um phenomeno dos mais curiosos alarmou vivamente a população da região de Mons (Belgica).

Numa das noites do mez passado, produziu-se num poço das minas de carvão de Paturages, abandonado ha annos, uma verdadeira erupção vulcanica.

A's 9 horas da noite viram-se grossas nuvens, muito opacas, amontoarem-se ao cimo do poço, emquanto que uma poeira finissima e quente principiou a cair em todo o campo circumjacente.

Por muito tempo não se comprehendeu a natureza do facto, mas viram-se largas chammas a sair do poço abandonado e a lamber os flancos do terreno vizinho.

Uma chuva de pedras abateu então sobre as casas proximas e os habitantes fugiram espavoridos.

Suppõe-se que se produziu uma formidavel erupção de grisú no fundo do poço abandonado.

Por segurança fizeram sair os mineiros dos poços vizinhos.

Força que resurge

Nas opulentas mattas da Tijuca — dessa incomparavel Tijuca, onde, em plena infancia de alma, eu me ouvi balbuciar, com o tenro coração nos labios, a primeira phrase impetuosa e explosiva de extase, ante a contemplação da paisagem maravilhosa—, um dia, o Progresso decidiu penetrar com pisadas firmes de invasor e, resoluto, nellas entrou a abrir estrada larga e extensa.

De longe vinha o possante caminheiro, que se propunha a trazer, com o seu rastro, Força e Luz. Mas que eram leguas e leguas de terreno e obstaculos para quem tinha entre as mãos, em tresdobro, os meios de encurtar caminhos e varar difficuldades? Demais, elle vinha a serviço da deusa da sciencia hodierna — a Electricidade, sob cujo influxo omnimodo todos os óbices do seculo se abatem, desentortilham-se tantos meandros materiaes que o dia d'antanho não lográra rectificar á custa dos maiores sacrificios, e concedem-se energias felinamente activas e violentas á tibia musculatura de obras paralysadas em cachexia senil.

E porque vinha a ordens da Electricidade, o Progresso ia fincando, onde que abria passagem, como marcos heroicos, esguias torres—altares de hoje, sobre os quaes, num repouso religioso, descansam fios de metal, que são os talismans e os portentos da deusa caprichosa.

Aportando o cortejo do Progresso, sob o prévio prégão de aguerridos machados, á formosa Tijuca, ella inerme lhe abrio a invasão o seio virgem e fragrante, — e a derrubada das mattas começou. Das mattas, cheias de flores na cabelleira glauca, que lianas multicores enastravam garridamente.

E foi uma desolação.

Aos golpes certos e adestrados, tombavam troncos seculares, arrastando, na sua derrocada fragorosa — orvalhadas aramelias e orchideas, que lhes punham sorrisos de lindos pendões floridos na austera catadura edosa, e tepidos ninhos de passaros alegres, que faziam a poesia e celebravam o milagre de cantar, de rebento em rebento, a nova Vida — ephemera por natureza —nos braços de uma velhice veneranda que desafiava a Morte natural.

Leucenias que andavam a tremular as suas paniculas brancacentas, ipês em flor de pigmento sem jaça, quaresmas vergando aos fartos cachos roxos, embaúbas de folhas muito niveas, todo o esmalte, toda a prata e todo o oiro da floresta em festiva primavera; cesalpinias vigorosas, que pareciam desafiar o correr do tempo, paineiras e terminalias, jambeiros e anda-assús, todo o orgulho da selva vigorosa que não conhece par; — tudo, tronco por tronco, com segurança e rumo, foi abatido na longa extensão da estrada aberta, a despeito da tristeza dos vegetaes irmãos poupados pela sorte, e da saudade que iam contando, caminho abaixo, os regatos visinhos da derrubada, de aguas pejadas de destroços: folhas, flores, ramos e grinaldas — sangue, lagrimas e largos retalhos do coração da matta mutilada...

Foi uma desolação!

Depois, o braço que tanto destruira, cedeu. Mas o exterminio não parou. A estrada lá estava, mas a força exubere do sólo podia operar revivescencias. — O fogo!

O appello fez-se e o auxilio veio, efficaz.

Por outros muitos dias estiveram as mattas quasi a suffocar de fumo. Procurou-se calcinar o humus de extraordinaria fertilidade, lançou-se o mais que se poude a sementeira dos desertos, e assim, sobre um carreiro de cinzas foram erguidas as torres vencedoras, para glorificação dos fios electricos onde fidalgas andorinhas da cidade vieram assentar.

Ai! do olhar que contemplasse por essa occasião as nossas mattas cerradas, inextricadas e invias, nesse trecho em questão! — Ver-lhes-ia um largo gilvaz, em plena face, que a cauterização cuidadosa convertera em lisa cicatriz.

* * *

Já de novo refloriram as mattas da Tijuca, este anno. E já a musica sylvestre dos cantores de azas mansas celebrou, numa saudosa harmonia, a decadencia da florada. Cantam os arroios levando-lhe aguas que descem, os ultimos vestigios. Mas que alegre e doce é sua canção de escachôo!

E sabeis porque agora os arroios cantam alegremente, sem aquella dorida saudade do anno que se foi? Perguntae-o a um poeta, e elle vos dirá; volvei a um naturalista, e este vos ha de confirmar: a tal estrada do Progresso, não é mais uma cicatriz nua e lisa, feia e esteril!...

Foi em vão que procuraram arrancar da terra feracissima a sua incomparavel fecundez: bastaram o orvalho e a neblina de alguns mezes, as chuvas e o decorrer do tempo, para que o cinzeiro se convertesse em novo humus, de onde se escapa uma estupenda anabiose.

Hoje, já quasi desapparecem das nossas vistas curiosas as altas torres da *Light*, semi-afogadas na espessa vegetação que em derredor lhes cresce, formando soberbos tufos e bosquetes, muito breve a florir. As andorinhas da cidade começam a desertar os fios metallicos, onde proximamente entrarão a empoleirar-se, menos desconfiados e estranhos, os sabiás e os gaturamos matutos.

E' uma resurreição deliciosa.

—Alma!—alma que és de poeta, o que ainda em infancia soubeste mover o coração a falar em transporte a phrase difficil de uma commoção: mostra aos olhos a maravilha, e educa o coração com o exemplo.

Quanta vez não has de sentir o teu seio retalhado sem temores, para que alguma idéa nova tenha caminho livre ou para que algum sentimento todo poderoso possa marchar, sem empecilhos! Ouvirás talvez, vozes intimas cantarem como andorinhas da cidade e bem póde ser que tuas lagrimas não consigam eliminar os petalos das illusões desfolhadas...

Mas attende sempre, Alma, tu que és forte e fecunda, ao exemplo e aguarda a revivescencia. Enlanguecer de desespero, nunca. Das cinzas podem nascer flores, e os velhos amores, mesmo quando incinerados, podem repontar um dia— que os milagres dessa especie de Phenix não são um mytho...— e então aquellas mesmas lagrimas, que lhes haviam cantado a saudade, serão o portavoz da gloria da resurreição!

Floriano de Lemos

A propaganda mormonica na Inglaterra:

A propaganda dos missionarios *mormonicos* na Inglaterra deu nestes ultimos tempos resultados tão satisfactorios que o seu chefe, um americano de origem dinamarqueza, o sr. Petersen, acaba de fazer acquisição, em South Tottenham, de um predio destinado a servir de templo.

O numero de adeptos já attinge a uns dez mil na Gran-Bretanha, sendo 700 em Londres.

O desejo dos chefes *mormons* é ver os chamados «novos santos dos ultimos dias» continuar a viver no seu meio, afim de fazerem a propaganda pelo exemplo; mas, coisa curiosa, um grande numero de convertidos manifesta a intenção de se expatriar e ir viver no Utah, no lago Salgado, entre o povo *mormon*.

Entrevistado a proposito dos progressos da sua missão, Petersen fez notar que a polygamia já se não pratica actualmente entre os *mormons*, e que mesmo entre os mais velhos se não vêem vestigios della sinão numa proporção de dois por cento.

As "villas" da Prefeitura

Sob esta mesma epigraphe já dissemos parte da nossa humilde opinião acerca do projectado arrendamento das chamadas «villas operarias» que a Prefeitura construiu, por conta propria, na avenida Salvador de Sá e no Becco do Rio. Viramos que o honrado general prefeito pedira outorga ao Conselho Municipal para arrendar aquellas casinhas. Acaba de ser dada essa autorização, com as precauções que nestas columnas indicámos, e foram aceitas pelo intendente Ernesto Garcez (autor do projecto) e pelos outros legisladores municipaes.

Antes assim: dos males o menor. Houve erro, e erro grande, na iniciativa da Prefeitura *construindo directamente*, em uma terra que tem assistido aos desastres e aos escandalos de todas as obras e de todos os melhoramentos assim executados pela publica administração, quer federal, quer municipal...

Uma vez, porém, que as villas estão quasi promptas (*Deus sabe como*), o melhor alvitre era, sem duvida, o que lembrou o prefeito e foi justamente acolhido pelo Conselho.

Demais, o projecto Ernesto Garcez não podia deixar indifferente um propagandista da intervenção operaria e do reconhecimento dos direitos dos pobres.

Tal como foi redigido merece applausos das classes trabalhadoras, já organizadas em associações e já conscientes do seu valor. Pela primeira vez um orgam do poder publico reconhece e aproveita a existencia dessas associações, frequentemente calumniadas e tidas em suspeição por muitos politicos e administradores. Em duas das suas disposições o projecto dá attenção aos nucleos operarios regularmente instituidos, conferindo aos presidentes das associações de classe a funcção de attestadores da qualidade de operario que o pretendente a qualquer das casas deve provar, dando a um desses presidentes a preferencia para fiscal da execução do contrato a lavrar entre o arrendatario e a Prefeitura.

Por esse lado, é incontestavel a alta significação do projecto, que vem dissipar certas duvidas ainda dominantes entre as classes industriaes e no seio do commercio, acerca da *legitima representação* dos operarios por meio das suas associações profissionaes. Quando se deu a fructuosa *grève* dos trabalhadores occupados nos trapiches e no commercio do café, viu-se a bella attitude do governo, entrando em immediato accordo com a associação da classe e mandando adoptar, nos seus trapiches, a tabella que era apresentada por parte da mesma associação. Esse expressivo movimento não conseguiu abalar a teimosia de grande numero de trapicheiros mais ou menos avessos ao regimen politico vigente e sempre promptos á critica dos seus actos administrativos...

Outros, porém, mais intelligentes e mais praticos, acompanharam sem discutir a deliberação do governo, admittindo a representação dos operarios por seu orgam legitimo e a tabella razoavel que até hoje vigora.

De effeito identico, sinão mais decisivo, deve ser a decretação do projecto a que alludimos. A repugnancia inexplicavel, ainda persistente, em reconhecer nas associações operarias as representantes directas das varias classes de trabalhadores perde muito da sua razão de ser, quando assim se vê o poder municipal chamar para collaboradores dos seus actos os presidentes dessas instituições moralizadoras e honestas.

Qual o patrão, qual o industrial que póde, estupido desdem, recusar licitas negociações e accordos com esses gremios operarios?

O contraste seria ridiculo entre o reconhecimento por parte do governo municipal e o desconhecimento ou insolito desprezo por parte de qualquer capitalista!

* * *

Convem não ficar sem imitação a bella idéa do Conselho Municipal.

Em tudo que disser respeito a leis de caracter social, a melhoramentos e á protecção para a grande familia operaria, é de bom conselho chamar os interessados, ouvil-os, dar-lhes alguns logares nas commissões de competentes a quem for confiado o estudo do assumpto.

Quando se trata de uma festa, de uma exposição, de um melhoramento sumptuario, é do costume buscar gente entendida, gente *grada*, capaz de aconselhar, em commissão, os administradores publicos, e lhes suggerir bons systemas, processos adeantados, modernismos, *up to date* (como agora se diz).

Si assim se procede, não sabemos por que se esquecem os interessados pobres, os operarios, quando se lhes procura melhorar a triste condição social-economica.

Visto que ha, entre elles — e ninguem o póde negar — alguns mais habilitados; visto que, no seio das suas associações, se desenvolvem suas qualidades de intelligencia e de curiosidade, como esquecel-os, completamente, deixando de ouvil-os, ao menos a respeito do que mais de perto lhes toca?

A nenhuma, consideração ligada ao conselho dos interessados pequeninos já contribuiu bastante para instituições infelizes, para *melhoramentos* desastrados. Sem sair do nosso assumpto, poderiamos — si houvesse espaço — demonstrar que as «villas» da Prefeitura são um exemplo frisante do que acabamos de notar.

Ouvidos os operarios, ellas não teriam alguns defeitos escandalosos, dentre os quaes não é menor o de haverem reunido, em um bloco, umas por cima de outras, habitações para familias e habitações para celibatarios!...

Evaristo de Moraes

O papa Pio X na intimidade

O regimen da vida e os costumes do chefe do catholicismo — No que Pio X é differente dos antecessores.

Alguns jornaes francezes e italianos a proposito de boatos alarmantes que têm corrido sobre a saúde do papa, publicam interessantes debates da vida intima do soberano pontifice.

A reportagem indiscreta penetrou nos segredos do Vaticano e com uma minucia impertinente dão-se pormenores dos habitos e gostos do santo padre, contam-se anecdotas caracteristicas e ditos brilhantes devidos ao espirito de sua santidade.

Os contemporaneos e mais ainda os futuros historiadores, julgando os dotes moraes, a sabedoria politica e a cultura intellectual de Pio X é possivel que os reputem inferiores aos que adornavam a grande figura de Leão XIII, mas nenhum historiador que pretenda ter cumprido a sua ardua missão com toda a exactidão e com todo o exemplo, não póde deixar de reconhecer no pontifice actual apreciaveis qualidades e interessantes predilecções.

* * *

O papa levanta-se da cama, em todo o tempo, ás cinco horas da manhã, invariavelmente. Depois de vestido ajoelha num oratorio collocado na sua alcova de mobilia severa e faz umas breves orações.

Acompanhado dos seus camareiros secretos, monsenhor Bressan e monsenhor Pescini dirige-se á sua capella privada, contigua aos aposentos e ali diz missa a que assistem muitas vezes as duas irmãs de sua santidade respeitaveis donzellas de sessenta e cinco e sessenta e oito annos.

Terminada a missa, que demora uns vinte minutos, o papa regressa ás suas installações onde quebra o jejum com uma chavena de café com leite.

Si as irmãs assistiram á missa, Pio X convida-as a que tomem parte no seu frugal primeiro almoço e nesse caso, entretem-se falando com ellas alguns minutos, dos parentes e amigos, do cultivo e dos cabedaes de umas pequenas terras que possuem, em commum na sua região natal de Veneto.

Tão depressa tenha terminado a pequenos goles, a sua chavena de café e leite, sua santidade despede as irmãs e, si o tempo o permitte, desce aos jardins do Vaticano, por cujas alamedas passeia das sete ás oito da manhã, sem mais escolta ou acompanhamento que monsenhor Bressan e um lacaio. A's oito volve de novo aos seus aposentos e desde logo se encerra no gabinete de trabalho com o cardeal secretario de Estado S. E. Merry del Val e com o monsenhor Bressan que é tambem seu secretario e amigo de infancia. No gabinete, o papa põe as lunetas e sem mais dedica-se a despachar os assumptos correntes na Santa Sé. Permanecendo de pé, geralmente e proximo de uma janella, pio X, de accordo com o cardeal Merry del Val, vae ditando então a Bressan uma nota das ordens e instrucções que terá de dividir pelos chefes das diversas repartições da secretaria de Estado, a quem mais tarde receberá em audiencia; depois consagra cerca de uma hora á leitura dos principaes jornaes de Roma, da manhã e da noite anterior. Não poucas vezes, sua santidade ao inteirar-se de alguma noticia mais ou menos exacta, publicada por este ou por aquelle diario ácerca da sua pessoa ou de algum soberano, interrompe a leitura para commentar essa noticia com uma phrase alegre ou ironica, assim como succede tambem commentar com palavras de tristeza o annuncio de qualquer catastrophe ou successo doloroso e sangrento.

A's dez começam as costumadas audiencias officiaes que diariamente concede e que se prolongam pouco mais ou menos até ao meio-dia. Distinguindo-se nisto de todos os seus predecessores, Pio X não consente a ninguem que lhe beije a sandalia, nem permitte sequer que se ajoelhem deante delle; e si assim o fazem, roga a quem quer que fôr que se levante com palavras e gestos affectuosamente imperiosos, convidando a assentar-se a seu lado o visitante.

Tambem acontece, com frequencia, que algum dos seus fieis visitantes não consegue facilmente pronunciar as palavras que levava preparadas; tão intensa é a emoção que experimenta ante a augusta presença do chefe supremo do christianismo. Então o bondoso Pontifice apressa-se a dar-lhe alento, a procurar que a sua timidez respeitosa se desvaneça, dizendo-lhe com um sorriso: «Anime-se, meu filho!... Faça de conta que está falando com seu pae... com seu avô!»

Logo que as audiencias terminam, sua santidade recebe o mordomo-mór do Vaticano, monsenhor Bisleti, que lhe entrega a lista dos personagens que no dia seguinte «terão a honra de serem recebidos pelo Papa em audiencia».

Pio X passa os olhos por essa lista: faz sobre ella as observações que se lhe offerecem; e quando entre os nomes que figuram na lista lê o de alguma pessoa cuja visita lhe interessa especialmente, aponta o seu appellido e o que tem a dizer-lhe num caderninho de papel que traz sempre no bolso.

A proposito das entrevistas pontificias devo consignar-se uma circumstancia significativa. Como é sabido o Papa não parece resignar-se com a idéa de ter de permanecer encerrado no Vaticano toda a sua vida. Aos patricios que lhe falam nas audiencias diz Sua Santidade sempre, ao despedir-se: «Saude da minha parte essa encantadora terra, essa região deliciosa da nossa Italia que—ai de mim, —os meus olhos não tornarão a vêr...»

Depois da visita do mordomo, o Papa desce novamente aos jardins a dar um curto passeio. A' uma hora em ponto sobe á sala do jantar.

As refeições do Papa, que é acompanhado por monsenhor Bressan, monsenhor Pescini e de quando em quando por algum prelado intimo do Vaticano—são muito simples. Ordinariamente o jantar compõe-se de sopa, um pedaço de carne assada, um prato de lentilhas que são os legumes preferidos por Pio X, queijo, fructa e café. A' sobremesa, conversa com os convivas uns instantes e fuma depois um ou dois cigarros turcos. Em seguida dirige-se á bibliotheca onde passa a tarde, meditando e lendo obras de theologia. Ao anoitecer, recebe em audiencia particular, os seus mais intimos e antigos amigos; depois ceia comendo dois ovos fritos, uma costelleta de carneiro e um pouco de salada. Retira-se para a sua alcova para rezar o rosario.

A's 10 horas da noite sua santidade já está deitado.

E eis o que é a vida do pontifice.

* * *

Como se deprehende de tudo isto, o papa não gosta do luxo e da pompa; basta dizer que as suas installações particulares, são as mais modestas do Vaticano.

Pio X dorme numa cama bastante dura; como tinha dois colchões, mandou tirar um e collocar em seu logar uma taboa de pinho.

Na cadeira collocada deante de sua se-

crotaria havia um almofadão muito velho e desbotado, quizeram substituil-o, mas sua santidade oppoz-se terminantemente e por varias vezes.

Chegou um dia em que o almofadão estava num estado vergonhoso, rasgado, a mostrar o forro de panno ordinario. Então os familiares aproveitaram a occasião em que o papa estava reunido com os cardeaes na sala do consistorio para substituir o almofadão velho por um novo muito elegante.

— «Ah! Até que emfim, os senhores se saíram com a sua!» — exclamou sorrindo o papa quando notou a mudança. E logo acrescentou maliciosamente:

— «Decididamente chegamos a maus tempos para o chefe do christianismo! Já conspiram contra elle os seus proprios familiares e já não póde apoiar-se onde quer, nem politica nem materialmente!»

Na mesa, Pio X quer que lhe sirvam a comida em louça muito modesta. Ha só uma coisa que o papa deseja muito bôa: o vinho. Bebe pouquissimo, mas o que bebe quer que seja exquisito. O seu vinho predilecto é o de Barolo. (Um vinho de Piemonte, riquissimo e muito falado). E' desse vinho que os fieis piemontezes lhe offerecem todos os annos grande quantidade; Pio X tem sempre uma garrafa guardada num pequeno armario que ha no seu escriptorio.

Differenciação do idioma portuguez no Brasil

A linguagem, como tudo mais, é grandemente passivel de influxo mesologico. Mudando de *habitat*, ella soffre constantes alterações. Novo e diverso é o mundo de objectos a que deve servir de expressão material. Novos termos, abandono por inuteis de antigas expressões, variações accepcionaes. A par da renovação vocabular, a acção de varios agentes sobre a phonetica. E' decisiva a influencia do meio.

Quem o queira justificar, penetre nossos longinquos sertões. Vá falar com o rude matuto, e verá que elle não fala o portuguez: sua lingua é um mixto dialectico, em que entram, mais ou menos alterados, elementos portuguezes, tupys, africanos. Nesse falar predominam, sem duvida, os elementos portuguezes. Muito menos, porém, que no falar do Brasil civilisado.

A nação brasileira está ainda em via de formação.

Nella continuam a penetrar as correntes immigratorias, partidas de Portugal, da Allemanha, da Italia. Nas regiões do sul é intensa e constante a «osmose» brasilio-castelhana. E' consideravel o germanismo de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande.

Esses elementos adventicios tem de fundir-se com a massa de nossas populações. Reunidos com o elemento portuguez predominante e com o indiano e o africano, que já prestes estão a deixar de actuar, o producto dessa fusão será um mixto muito complexo em sua formação, mas homogeneo em sua fórma definitiva. A lingua intima do Brasil, que já diversifica do idioma de Portugal, será então uma lingua nova, perfeitamente caracterizada.

Póde-se dizer, sem receio de errar, que a acção do meio americano sobre os idiomas importados se exerce em sentido de real abrandamento e suavidade. Factores diversos — de ordem climatologica, de ordem ethnographica, etc. — podem ser invocados para explicar semelhante phenomeno. Não é preciso ser visionario para entrever no falar descançado do nortista um reflexo da indolencia do indio, reclinado em doce rêde, ao abrigo do sol ardente...

A prosodia de nosso povo é, evidentemente, mais amena que a do povo portuguez. Nossas construcções peculiares consultam, não raro, os interesses da euphonia. O emprego de brasileirismos imprime á nossa linguagem certo ar gracioso e meigo, que a linguagem de Portugal não possue. Que delicadeza, que graça, que perfume não recumam, a embriagar-nos a alma, das paginas deliciosas da «Iracema» e do «Guarany»!

Zombam portuguezes de nosso falar. Increpam por vezes nossas construcções; proclamam-nas infensas á grammatica; dizem-nas erroneas. Erro ha, porém, da parte delles, não da nossa. Não saberão que, si elles têm lá sua grammatica, nós tambem temos a nossa? A grammatica genuinamente brasileira extrahida do falar de nosso povo e dos trabalhos de nossos melhores autores, já offerece, comparada com a lusitana, certos pontos de differenciação. Quem não reconhecerá a nacionalidade de Alencar pela simples apreciação do seu estylo?

O que mais se deve estranhar, entretanto, não é a impugnação de nossos brasileirismos pelos portuguezes. Mero effeito de ciumes nacionaes, essa impugnação é natural. Natural não é, porém, a orientação de muitos patricios nossos, que, fazendo timbre de puristas, esmeram-se em escrever á portugueza, com absoluto desprezo pelas fórmas e modalidades peculiares á nossa linguagem. Tambem grammaticos nossos condemnam, não raro, taes peculiaridades, havendo-as por grosseiros barbarismos, dignos de repulsão.

Assim não penso eu. Parece-me, ao contrario, que os nossos modos de dizer são formosos e que não os fere, pelo simples facto de não serem portuguezes, a pécha de incorrectos. Como é claro, gentil, gracioso o dizer de Alencar. Como é bello e delicioso o dizer de Affonso Celso! No emtanto, quantos brasileirismos não enxameiam nas phrases desses escriptores!

A base de uma lingua é o uso popular. O falar do povo, no Brasil, é caracteristicamente diverso do falar do povo portuguez. Pois bem, aproveite-se essa larga base, e sobre ella construa-se o edificio do idioma brasilico. Em vez de se opporem a essa orientação differenciativa, que se esforcem nossos grammaticos e literatos por secundal-a. Assim lucrará a literatura patria. Não se dogmatize que o povo brasileiro deve obedecer, sob pena de incorrer em *barbarismos*, ás normas grammaticaes de Portugal. E' uma servidão que nos repugna.

Gastão Reys

O desamor á vida.

Na ancia morbida de inventar exercicios inverosimeis, os artistas de circo, em vez de tratarem de ganhar a sua vida, pensam unicamente na maneira mais facil de a perder.

O acrobata Godhin, que inventara um *truc* engenhoso, mediante o qual passava sobre o seu corpo um automovel, não satisfeito com essa brutalidade, preparou outra ainda mais perigosa, a que deu o nome de salto da morte. E não se enganou no titulo.

O novo exercicio consistia em dar um salto dum trampolim, collocado a uma altura approximada de tres andares, sobre uma prancha movediça collocada em plano inclinado para amortecer a violencia da quéda, resvalando depois para a rêde.

Contratado para o circo Busch, de Berlim, o acrobata exhibiu o seu numero sensacional e o publico estremeceu deante de tanto arrojo. Mas poucas vezes o exhibiu.

Em uma das ultimas noites, Godhin, sorrindo e agradecendo as palmas do publico, subiu para o trampolim, e despenhou-se.

Em vez, porém, de cair no meio da prancha, esbarrou-se numa das extremidades do plano inclinado, indo cair, como uma massa, inerte na pista.

O publico ergueu-se num grito de horror.

O infeliz, retirado immediatamente da arena e soccorrido por um medico, expirava pouco depois, com o ventre rasgado e o corpo cheio de contusões.

A imprensa allemã reclama a prohibição desses barbaros exercicios.

O theatro no estrangeiro

Um autor que só tem idéas... alheias — O acaso a perseguil-o — O que elle proprio escreve — Sete peças sem novidade de assumpto — «L'alibi» e «Le frère d'armes» — Gabriel Trarieux narra a macaca que o persegue — Coincidencia que faz desapparecer um dos mestres do theatro, Ludovic Halévy.

Comœdia é, como sabeis, o jornal mais moderno, mais artistico de Paris. Nas suas paginas, largamente informadas, desfila diariamente a vida agitada dos bastidores, commentada pelas mais reputadas pennas da França. Ha no brilhante diario, desde o *écho* leve e scintillante, o artigo da primeira columna, a chronica detalhada da *première* do dia, até a parte noticiosa e o programma dos espectaculos da noite, uma bella preoccupação de arte.

Comœdia tem no numero dos seus collaboradores assiduos Gabriel Trarieux, filho do conhecidissimo senador, autor dramatico de talento e cuja ultima peça, exhibida no Odéon, intitula-se *L'alibi*. Os leitores do *Correio da Manhã*, aliás, já têm della noticia, porque um dos seus ultimos *Postaes* de Paris se referiu com o possivel detalhe á representação da obra.

Ora, agora mesmo, a proposito de *L'alibi*, Trarieux escreve, em *Comœdia*, interessante artigo, commentando uma especie de caiporismo que persegue as suas producções de theatro, nenhuma das quaes escapou até hoje á coincidencia de assumpto com outras, em geral, ao mesmo tempo representadas.

Ainda não ha dois annos, foi acompanhada com interesse a carreira de duas peças que tratavam de identico assumpto, por signal um assumpto da moda — a questão religiosa. Lembram-se os leitores que o caso das congregações fervia então e que a alma catholica da christianissima terra de S. Luiz revoltava-se deante das violencias da lei executada por Combes.

Les âmes ennemies e *L'Otage*, a primeira de Loyson, deram margem a largos commentarios, porque, de facto, havia nas duas, levadas á scena na mesma noite, não apenas semelhança de entrecho, mas dialogos perfeitamente eguaes, personagens que pareciam desenhados pelo mesmo escriptor.

Reproduzamos, porém, aqui alguns trechos do artigo de Trarieux:

«No que me diz respeito, escreve elle, depois de se referir a outros homens de letras, já compuz sete peças: tres dramas historicos e quatro peças modernas. Ainda não houve uma só que, mais cedo ou mais tarde, não visse apparecer uma sosia exacta, gemea ironica e sorridente, que a torna quasi sempre superflua. *José de Arimathéa*, drama biblico, viu o dia ao mesmo tempo que a deliciosa *Samaritana*, de Edmond Rostand. Paul Barlatier fez representar no L'Œuvre uma *Hypatie*, quando eu dedicava tambem uma a Segond Weber. Iwan Gilkin, na Belgica escreveu um bellissimo *Savanarola*, ao mesmo tempo que G. Clemenceau prefaciava o meu *L'ecolière*, de Jean Jullien, interpretada por Gémier, é parecida com a minha *Guerre au village*. Emfim, a imprensa accentuou, ha mezes, a semelhança de *L'Otage* e *Ames ennemies*. E' uma especialidade minha ou será uma maldição pessoal? Creio que não.»

E Trarieux accrescenta:

«Meia hora antes da representação de *L'alibi*, recebi um despacho assim concebido: «Si a descripção dos jornaes não mente, o assumpto de sua nova peça é o mesmo que o de *Frère d'armes*, de Catulle Mendès, montada pelo Cluny e editada por Fasquelle.» Assignava a carta *Un vieux spectateur*.»

Nem por um momento, assignala, suppoz o autor de *L'alibi* que a coincidencia influisse no julgamento que o critico do *Journal* deveria fazer no dia immediato de uma peça que diziam tão semelhante á delle Catulle Mendès. Não se enganou o escriptor, porque a chronica do autor de *Frère d'armes* foi a mais enthusiastica possivel para a comedia de Trarieux, sem que da sua apreciação transparecesse uma só allusão á affirmativa do *Velho espectador*.

Sim, são positivamente parecidissimas uma e outra peça, o proprio autor de *L'alibi* o confessa, depois de haver lido o drama de Mendès, que elle até então desconhecia. Uma e outra desenvolvem-se no meio militar; em ambas, o caso é de assassinato, como em ambas se trata de erro judiciario. A differença apenas é que *Frère d'armes* desenrola-se em 1792 e *L'alibi* nos nossos tempos.

Curioso, não acham?

* * *

Todos os jornaes de Paris referem-se com palavras de grande admiração ao morto de agora, Ludovic Halévy, o unico sobrevivente da trindade brilhante, Offenbach — Melhac — Halévy.

Não vamos traçar o elogio do illustre academico, do reputado escriptor da *Familia Cardinal*, mas apenas narrar ainda um caso de espantosa coincidencia de concepção literaria:

Por que deixou Halévy de escrever para o theatro?

A razão soube-se agora e é mais uma prova do seu cavalheirismo, da sua honradez literaria, um alto exemplo digno de imitar.

Um joven autor, Renée de Saint-Maur conta uma entrevista que teve ha quinze annos com Ludovic Halévy.

Renée de Saint-Maur foi visitar o illustre autor em sua casa, levando-lhe o manuscripto de uma peça em um acto que queria collocar no theatro sob a sua protecção. Benevolo e sorridente, Halévy, ao inteirar-se do objecto da visita, tomou papel, molhou a penna e perguntou ao moço literato:

— Que é o acto? Comedia? vaudeville? drama?

— Comedia, me parece...

— Bem. Vou dar-lhe uma carta para o Frank, o secretario do «Gymnasio». Ouvi que necessita de peças num acto e seguramente põe a sua em scena.

Timidamente, Saint-Maur atreveu-se a dizer, emquanto Halévy escrevia a carta de recommendação:

— Eu, ficar-lhe-ia infinitamente reconhecido se lêsse a minha peça...

Ludovic Halévy deixou a penna e disse:

— Impossivel... Jurei a mim mesmo que não leria nunca mais uma obra antes de publicada. Eu lhe digo por que. E, abrindo uma gaveta da secretaria, tirou um volumoso manuscripto... Era uma comedia.

— Este monte de papeis — disse Halévy, contemplando-o com certa tristeza — representa muitos annos de trabalho. Quando escrevi esta obra quiz fazer alguma coisa de novo, alguma coisa de original, e confesso que ao vel-a terminada julguei tel-o conseguido. Já pensava em leval-a ao theatro e dispunha-me a distribuir os papeis em breve, convencido que alcançaria um successo enorme. Mas um dia apresenta-se-me em casa um rapaz chegado da provincia com uma recommendação de um amigo meu. Trazia uma peça e leu-m'a. Era espantosa, escripta em linguagem pessima, sem a menor idéa do que é o theatro, mas, veja o senhor — o assumpto, o thema principal era o mesmo que eu tinha desenvolvido na minha comedia. Que fazer? Eu não podia solicitar a collaboração daquelle rapaz, porque isto não teria sido digno... Faria representar a minha peça sem me importar com a delle? Não teria elle, então, o direito de dizer que lhe roubára a idéa?

Imagine a carta que appareceria em todos os jornaes no dia seguinte á primeira representação. «O sr. Halévy disse-me que a minha comedia não tinha valor; mas isto não impediu que escrevesse uma com o mesmo assumpto». Adoptei, então, uma firme resolução: a minha obra não se representará. Dorme aqui, no fundo desta gaveta até á hora da minha morte. Só depois della poderá representar-se. Mas, ao mesmo tempo, fiz tambem o juramento não ler mais nenhuma obra manuscripta, seja de quem fôr!

Assim era Ludovic Halévy... Pois não é verdade que a sua resolução pinta verdadeiramente um caracter?

Jack

Soneto

Caminho vae da serra o pequenino,
Levando n'alma o céo d'uma alvorada,
Emquanto muito alegre, na latada,
A' fresca aurora um melro canta um hymno.

Vae luz buscando a luz — eis seu destino! —
E tão contente, rindo pela estrada,
Que o melro cala subito a balada
Só por lhe ouvir o canto crystallino.

Depois, quando o pequeno se avizinha,
Aos gritos foge e todo se espaneja
Pelo ether faiscante onde caminha.

Olhem o outro, espantado, como adeja!
Tambem d'azas precisa a creancinha,
E quem dar-lh'as souber bemdito seja!

D. João da Camara

O homem que viu o diabo

A novella cuja publicação hoje iniciamos, é uma das mais emocionantes que tem escripto o autor desse outro livro emocionante que ha pouco editou Pierre Lafitte — "O mysterio do quarto amarello". A penna de Gaston Leroux traçou um quadro sombrio, que ha de impressionar os que preferem um genero, aliás, novamente em moda.

• *Leiam "O homem que viu o diabo".*

O trovão foi tão violento que julgámos ter sido fulminado o recanto da floresta que se elevava acima de nossas cabeças e estar proxima a ser fendida, como a machado, a abobada da caverna, pelo gigante da tempestade. Nossas mãos prenderam-se ao fundo do antro, retorceram-se nessa escuridão prehistorica e ouviu-se o gemido dos javalis que acabavamos de aprisionar. A porta luminosa que, até então, tinha assignalado a entrada da gruta natural onde nos tinhamos agachado como feras, extinguiu-se a nossos olhos, não que o dia houvesse terminado, mas o céo alliviava-se de um tão pesado fardo de chuvas que parecia ter suffocado para sempre, sob o seu peso liquido, o sol.

Havia agora no fundo do antro um silencio tão profundo como aquella noite repentina. Os javalis haviam succumbido sob o tiro de Makoko. Este era um dos nossos camaradas a quem davamos este nome por causa de uma fealdade ideal e sublime que, com a testa de Verlaine e a mandibula de Tropmann, o levava ao esplendor primitivo do Homem dos Bosques.

Foi elle que se resolveu a traduzir bem alto o nosso pensamento a todos quatro, pois eramos quatro que tinhamos fugido á tempestade: Mathis, Allan, Makoko e eu.

— Si o fidalgo não nos dá hospitalidade esta noite, será forçoso que durmamos aqui...

Neste momento, levantou-se o vento com tal furia que pareceu sacudir a propria base da montanha e que todo o Jura tremeu a nossos pés. Ao mesmo tempo, pareceu-nos que uma mão levantava a cortina opaca das chuvas que obstruia a entrada da caverna, e uma figura estranha surgiu deante de nós:

Makoko apertou-me o braço:

— Eil-o aqui está! disse elle.

Eu encarei-o de frente:

Assim, era esse a quem chamavam o *fidalgo*. Era alto, magro, robusto e triste.

A penumbra phantastica, o adorno excepcional em que nos apparecia contribuia, até, para tornal-o funebre. Elle não se preoccupava comnosco, ignorando certamente a nossa presença. Tinha ficado em pé, apoiado sobre a espingarda, á entrada da gruta. Nós viamol-o de perfil: um grande nariz aquilino, um nariz de ave de rapina, um minguado bigode, uma bocca retorcida, um olhar morto. Estava em cabello; seu craneo era pobre de cabellos, alguns poucos fios lhe caiam por detrás da orelha. Não se poderia dizer ao certo a edade desse homem: teria entre quarenta e sessenta annos. Devia ter sido notavelmente bonito, no tempo em que havia ainda luz naquelle olho gelado, no tempo em que seus labios de marmore ainda sorriam; de uma belleza fascinante e funesta. Não sei que especie de energia terrivel se occultava ainda sob as linhas extinctas dessa especie de espectro: a impressão devia ser-nos fornecida pelo perfil agudo e pela profunda arcada das suas sobrancelhas; e mórmente por aquella testa descoberta, de ardentes rugas, accusadoras de paixões bravias. O homem estava vestido com um trajo velho de velludo.

Tinha grandes botas que lhe chegavam até metade das côxas. O meu olhar, percorrendo ao longo das botas, encontrou algo que eu não notára ao principio e que tinha entrado na caverna ao mesmo tempo que o homem; era uma especie de cão sem pêlo, de espinhaço luzidio, baixo de patas e que, voltado para nós, estava ladrando. Nós, porém, não o ouviamos!

Este cão era, evidentemente, mudo, *e ladrava contra nós em silencio.*

De repente, o homem voltou-se para o fundo da caverna e disse-nos, em um tom cheio da mais delicada polidez:

— Senhores, vós não podeis voltar, esta noite, para *La Chaux de-Fonds*; permitti-me que vos offereça hospitalidade.

Depois, debruçou-se sôbre o cão:

— Tu calas-te ou não? «Mysterio»! disse elle.

O cão fechou a guela.

E Makoko grunhiu. Este convite era feito de proposito para o assombrar e para nos admirar. Na nossa afflicção, tinhamos pensado na hospitalidade do *fidalgo*, sem acreditar nella e... sem esperança alguma. Havia cinco horas que estavamos caçando nessa crista donde se podia avistar a planura inculta onde se elevava *O solar* dos fidalgos, Mathis e Makoko tinham-nos contado, a Allan e a mim, que não eramos do paiz, as historias mais inverosimeis sobre o habitante destes bosques. Algumas, inventadas pelos velhos da montanha, representavam-no como tendo commercio com o espirito maligno. Todas tendiam a esta conclusão — que o homem era inaccessivel e não se communicava jámais com pessoa alguma. Vivia alí, encerrado no seu solar com uma creada velha e um intendente tão selvagem como elle, e isso havia já muitos annos. No valle, ninguem póde dizer em que epoca esse ente mysterioso, que nunca baixava do seu ninho de aguia, se havia installado na montanha.

Era-nos forçoso tomar uma decisão, um partido qualquer. Allan e eu, auxiliados pelos elementos, para logo fizemos por vencer a repugnancia de Makoko e de Mathis, e seguimos o nosso singular hospedeiro, logo que uma curta calma nos permittiu deixar o nosso refugio...

Quando chegámos á antiga mansão, uma pobre velha, curvada sobre um bordão, parecia estar á nossa espera ou pelo menos esperar seu amo no proprio liminar de uma grande sala, desolada e triste, tal como essas grandes salas dos guardas de outrora cuja unica mobilia e unico ornato parecia ser o lar immenso, devorador de florestas.

Ella disse-nos que se chamava «a mãe Appenzel, ás nossas ordens», fez-nos signal que a seguissemos e conduziu-nos, por uma escada de páu carunchoso, ao primeiro andar onde se achavam os «nossos aposentos».

. . . .

Parece-me estar vendo ainda o nosso hospedeiro, — vivesse eu com annos que jámais me poderia esquecer aquella imagem, — tal qual me appareceu no quadro do lar, quando tornei a descer para a sala onde a mãe Appenzel tinha a nossa ceia preparada.

Os meus amigos já estavam em volta do lume, com as botas nas brazas. Elle conservava-se deante delles, em pé num canto, sobre a lage da lareira dessa chaminé tão vasta como uma camara. Elle estava de casaca! E que casaca! de uma elegancia suprema, mas extraordinariamente antiga! Assim, para nos receber, fôra vestir a sua casaca! A delle? A de seu avô ou de seu trisavô? Pareceu-me que Brummell não podia ter tido outra elegancia senão aquella! A gola da casaca alta, as costas largas, o collete de velludo, os calções e as meias de seda, a gravata, tudo isso tinha uns ares de outros tempos cuja edade eu não teria podido declarar. O nosso hospedeiro tinha as mais nobres maneiras, isto é, as mais simples. Pediu-me que tomasse logar á lareira. E eis-nos começando a falar de caça. Makoko, mão grado o seu visivel constrangimento, não resiste a contar-nos algumas proezas. O hospedeiro, amavelmente, o approva. Quanto a mim, não posso destacar minhas vistas desse rosto pensativo, que surgia alternadamente na sombra e na chamma, tão doloroso de ver na sua singular expressão dupla de energia e de tristeza, dessa face tão estranhamente atormentada que, na sua calma actual, nos conta tim-tim por tim-tim, todas as effervescencias da mocidade, como um vulcão narra ao viajante, de toda a profundidade das suas fendas, as prodigiosas nauseas do seu coração extincto.

Ao lado delle, olhando com seus olhos semi-fechados para o reflexo das achas, «Mysterio» está estendido, com o focinho sobre as patas. Por um momento, abre uma grande guéla e boceja, assim como tinha ladrado, *em silencio.*

E eu pergunto:

— Ha muito tempo que o vosso cão é mudo? Então, que singular accidente lhe aconteceu?

— Elle é mudo de nascença, responde o hospedeiro, após uma curta hesitação, como se o assumpto da conversa lhe não agradasse muito.

Mas insisto.

— O pae delle tambem era mudo? A mãe delle talvez?

— A mãe... e a mãe da mãe, diz asperamente o fidalgo..., e a mãe da mãe da mãe delle...

— Vós fostes então o dono da bis-avó de «Mysterio»?

— Sim, senhor. E era um animal fiel que gostava muito de mim... Um animal de guarda esplendido... accrescentou o hospedeiro, mostrando repentinamente uma commoção que me fez admirar.

— E ella tambem era muda de nascença?

— Não, senhor... Não, ella não era muda, *mas ficou muda, uma noite que havia ladrado muito!*... Olá! mãe Appenzel? A ceia está prompta?

A velha creada vinha entrando com uma terrina a fumegar, que lhe causava grande embaraço por causa do seu bastão. Allan correu em seu auxilio.

— Meus senhores, se quizerdes dar-me a honra de sentar-vos á minha mesa...

A ceia é excellente. Temos todos uma fome devoradora. Allan e eu, devoramos num momento tudo o que caridosamente cáe no nosso prato; Makoko e Mathis, que pareciam, logo ás primeiras colheradas de uma famosa sopa, recear que ficassem envenenados, resolvem-se a não deixar nada no prato. A mãe Appenzel, para regarmos um guizado de cabrito que fazia as nossas delicias, traz-nos duas garrafas de velho Neufchâtel.

(*Continúa*).

Gaston Leroux

O que é correcto

Ao sr. L. V. F. S.

Em resposta á sua pergunta, declaro-lhe que se deve dizer:

— «Deste seu amigo *que muito o estima*» e não — «*que muito lhe estima*», o que é erro crasso, porquanto o verbo «estimar», que é *transitivo*, requer «*o, a, os, as*» como *objecto directo*.

Se a oração fosse negativa, poder-se-ia dizer:

— «A mulher *que o não estimava*» ou «*que não o estimava*».

A este respeito não se póde dar uma regra geral, applicavel a todo e qualquer verbo, pois isto depende da natureza de cada verbo em particular; e, ás vezes, um e o mesmo verbo tem objecto directo num sentido, e noutro tem objecto *indirecto* (*lhe, lhes*).

Ao sr. L. de Assis

Pergunta se não seria melhor dizer «*Vossa reverencia*» do que «*Vossa reverendissima*»?

A isto respondo:

— A lingua, neste caso, está fixada, e não serei eu, nem o sr. Assis, nem outro qualquer cidadão, que poderemos alterar uma expressão geralmente admittida.

O sr. Assis confessa que Aulete explica o sentido desse tratamento, com isso se deve contentar; tanto mais quanto um adjectivo substantivado tem fôrça de substantivo.

Naturalmente, nossos maiores, em signal de summo respeito á classe sacerdotal, preferiram essa fórma, por ser um superlativo, á expressão «Reverencia».

Que dirá então o sr. Assis, se eu lhe affirmar que a palavra «*sótão*», no Rio de Janeiro e em Lisboa, significa o pavimento mais alto de um edificio, sendo até nesse sentido empregada por Herculano, e que esta mesma palavra no norte de Portugal, significa, pelo contrario, a parte mais baixa, derivada naturalmente do hespanhol «*sótano*»?

A lingua tem destas anomalias; e, apezar de eu entender que *sótão* deve ser *em baixo*, se o derivarmos do hespanhol, entretanto, no Rio e em Lisboa, é *em cima*.

Portanto, embora se diga «Vossa Excellencia», devemos continuar a dizer «Vossa Reverendissima».

Ao sr. L. J.

Em resposta ás suas consultas, cabe-me dizer-lhe:

a) — Em regra, a conjuncção *nem* não precisa ser precedida da copulativa *e*, por ex.:

— «Elle *nem* me escreveu, *nem* veio falar comigo».

Entretanto, ás vezes, para tornar a phrase mais emphatica, não se póde considerar êrro o emprêgo da copulativa «*e*» antes da conjuncção *nem*.

b) — Quanto á palavra *Portugal*, é do genero masculino; mas não é, em geral, precedida de artigo, embora em francez o seja muitas vezes (*le Portugal*).

c) — A palavra *captura* pronuncia-se fazendo-se soar o *p*.

d) — Na palavra *Neptuno*, não seria êrro pronunciar o *p*; mas os portuguezes, geralmente falando, não pronunciam a dita consoante em conversação, e pronunciam o *e* com accento sub-tonico.

e) — Quanto á palavra *cunnada*, tem accento tonico na penultima syllaba.

f) — O plural de *alcool*, segundo a regra, é *alcoóes*.

g) — Quanto á expressão «*por medida*», é correctissima; pois, em toda a minha vida sempre ouvi dizer a quem sabe: «Tudo, aqui, é *por conta, pêso e medida*.

Resposta ao sr. O. de Brito

Consulta o sr. Brito qual o meio de empregar correctamente os pronomes encliticos — *o, a, os, as* (objecto directo) e os pronomes *lhe, lhes* (objecto indirecto).

Não é descabida a pergunta; pois no nosso meio, muitos moços intelligentes empregam erradamente *lhe, lhes* — em logar de — *o, a, os, as*.

Em primeiro logar, cumpre fixar bem o que se deve entender por — «*verbo transitivo*» e «verbo *intransitivo*».

Esta divisão tem por base, unica e exclusivamente, o objecto directo, de harmonia com o que dizem os lexicographos.

O verbo é considerado *transitivo*, quando tem *objecto directo*; é *intransitivo*, quando não tem *objecto directo*.

Devemos deixar de parte o *objecto indirecto*, que não deve entrar na divisão supra.

(As subdivisões do verbo transitivo só servem para desorientar o estudante, sem utilidade alguma pratica).

Partindo desta definição do «verbo transitivo», o sr. Brito abra um diccionario dos melhores, por exemplo: *Aulete*, e procure os verbos *ver* e *incommodar*; achará logo no principio *v. tr.*, o que quer dizer *verbo transitivo*, isto é, tem ou admitte *objecto directo*; e como já sabe que as fórmas pronominaes do objecto directo são *o, a, os, as*, o sr. Brito escreveria:

— «*Vou* mais uma vez *incommodal-o*» (e não — «incommodar-lhe», como erradamente escreveu).

— «Eu *vi-o* (a elle ou a você) hontem, mas hoje ainda *o não vi* (ou *não o vi*); e não commetteria o êrro de dizer: «não lhe vi».

Procure no mesmo diccionario os verbos *amar, estimar, atordoar, atormentar, accusar, importunar, afastar, afiar, afear* etc. etc., e verá que tambem vêm as letras *v. tr.*, o que significa que o *objecto directo* (*o, a, os, as*) é que deve ser empregado.

Novamente repito:

«Verbo transitivo é o que tem ou *admitte*, objecto directo».

Procure agora o sr. Brito o verbo *obedecer* no mesmo diccionario de Aulete, e achará:

— *obedecer* — *v. intr.*, — que quer dizer verbo *intransitivo*, isto é, que *não tem objecto directo*; logo, se algum objecto apparecer, ha de ser forçosamente o *indirecto*; e o sr. Brito já sabe que as fórmas pronominaes correspondentes ao *objecto indirecto* são *lhe, lhes*. Portanto, dirá:

— Elle *obedece-lhe* (a você, a elle ou a ella).

Se o diccionario (quando não esteja errado) disser *v. tr.*, o sr. já sabe que admitte o *directo*.

Se disser *v. intr.*, já sabe que não tem *directo*. Póde não ter objecto nenhum; por exemplo: «Elle é muito bom rapaz, *obedece* sempre, é uma perola».

Se, por acaso, vier algum objecto, como o verbo é *intr.*, o objecto ha de ser *indirecto*.

(Creio que o sr. Brito já aprendeu alguma coisa).

Note bem:

«Em absoluto, nunca se póde dizer que um verbo — é, ou não é *transitivo*; só á vista da phrase em que se acha; porque, se eu não *lhe* der objecto algum, o verbo será considerado accidentalmente *intransitivo*; por exemplo:

— «Foram-lhe perdoados muitos peccados, porque *amou* muito»).

Outra hypothese:

Póde acontecer tambem que um verbo tenha dois objectos; e neste caso, é *transitivo*, porque tem *objecto directo*; e o outro objecto que com elle tem relação será *indirecto*; por exemplo:

— «impingir «alguma coisa» «a alguem», «dar ou negar uma coisa a alguem» etc., etc.

Muitas vezes, um e o mesmo verbo é *transitivo* em certa accepção, e é *intransitivo* noutra accepção. Tudo isto se conhece no diccionario, porque no primeiro caso vem *v. tr.*, com um exemplo; e no segundo caso vem *v. intr.*, tambem com exemplos.

O verbo *importar* está nestes casos.

Quando *importar* quer dizer «trazer para o paiz», é *transitivo*, por exemplo:

— «O Brazil importa *vinhos* de Portugal».

Tambem é *transitivo* quando significa *ter como consequencia, causar, presuppôr* etc.; por exemplo:

— «Isto importa *uma renuncia* tacita»; «isto importa *uma demissão*» (e não — *numa demissão*, que é êrro.

Mas o mesmo verbo «*importar*» póde ser *intransitivo*, quando significa «*ter valor de...*»; por exemplo;

— «A conta *em quanto importa?* *Importa em doze francos*».

Tudo isto se conhece, consultando diccionarios em que haja grande numero de exemplos.

Só por este meio, e pela leitura de bons escriptores portuguezes é que se póde chegar a um resultado satisfactorio. De nada disto, porém, precisaria aquelle que só ouvisse falar pessoas que falem correctamente, o que no nosso meio é absolutamente impossivel.

Observação importante

Houve um grammatico portuguez que subdividiu o verbo *transitivo* em «*tr.— activo, tr.—relativo*, e *tr.—activo-relativo*».

Alguns grammaticos da nossa terra aproveitaram esta distincção como coisa superfina, e dividiram-no em — «*tr. — directo, tr. — indirecto* e *bi-transitivo*».

Pois, sr. Brito, tal distincção *parece muito bonita*, mas as apparencias illudem; e digo-lhe francamente que, *principalmente para nós brazileiros, não presta para nada*, e ella é que faz que o sr. Brito ainda diga: «incommodar-*lhe*», e «não *lhe* vejo»; e, além disso, não tem razão plausivel.

a) — Em primeiro logar, admittida tal distincção, nunca o brazileiro chega a saber (a não ser com muita leitura de bons escriptores) o correcto emprêgo das fórmas pronominaes encliticas; porquanto o verbo seria *transitivo* com «*o, a, os, as*», e tambem *transitivo* com as fórmas «*lhe, lhes*»; ao passo que, chamando *transitivo* (como fazem os lexicographos) sómente ao verbo que tem *objecto directo*, já o estudioso se póde mais facilmente orientar.

b) Em segundo logar, tambem *não tem razão de ser* a tal distincção porque, quando eu digo — «passemos (*transeamus*) agora ao § 5°», quero dizer, implicitamente, que passemos *directamente* a esse paragrapho, e o estudante não póde ler outros paragraphos senão aquelle que eu *directamente* indico.

c) — Em terceiro logar, admittida tal distincção, o estudante achar-se-ia num verdadeiro *chaos*, porque julgaria que estão em êrro todos os lexicographos, os quaes dizem, por exemplo: que o verbo *obedecer* é *intransitivo*, ao passo que, pela decantada subdivisão, o verbo *obedecer* seria *transitivo* (embora indirecto).

Portanto, sr. Brito, a regra é:

a) — Ler bons escriptores, e ver como estão empregados os pronomes.

b) — Consultar, como lhe disse, um bom diccionario que traga muitos exemplos, e ver em que accepção elles são *transitivos*, e em que accepção passam a ser *intransitivos*, tomando sempre por base da divisão o *objecto directo*, unica e exclusivamente.

O homem é um animal perfectivel, tende a progredir; mas tambem ha muita coisa nova que não presta, por não ter utilidade pratica, e esta distincção é uma dellas.

Pergunta ainda o sr. Brito como se analysa esta oração:

— «Contrae-se dois sons eguaes em um só»?

Isto já nenhum escriptor portuguez diz, hoje em dia.

— Convém dizer correctamente:

— «*Contrahem-se dois sons eguaes...*»; porque *se* é apassivador, e o sujeito da oração é *dois sons eguaes*.

Consulta, outrosim, quantas orações ha neste periodo:

— «Nós *é que* morremos».

Isto, creio já ter explicado.

Diz Epiphanio Dias, na sua grammatica, que nesta phrase, ha sómente uma oração.

A expressão *é que* só serve de tornar o sujeito *nós* mais emphatico, se assim me posso exprimir: *nós é que*... quer dizer: *unicamente nós*...

Consulta, finalmente, como se pronuncia a palavra *Ashaverus*?

A isto respondo:

— *Ashaverus* é o nome daquelle judeu, deante de cuja casa Jesus, com a cruz ás costas quiz descansar (diz a lenda).

Esse judeu expulsou-o brutalmente, e Jesus condemnou-o a andar errante eternamente. O judeu errante seria um symbolo do povo judeu, forçado ha tantos seculos a andar errante fóra da sua patria.

Quanto á pronúncia, fica esta a seu bel-prazer, porque o uso é que faz lei no caso vertente.

Os portuguezes pronunciam «*Dálila*» (segundo a origem latina), *Agapito* e tambem, segundo a origem, devia ser «*Heraclito*»; entretanto, na nossa terra, dizem: «*Dalila, Agápito* e *Herácleto*.»

Ao sr. E. C. Cardoso

Convém dizer, correctamente:

a) Agradeço-lhe *o que* lhe vou *solicitar* (com *l* singelo, visto assim apparecer em latim. Não devemos imitar os francezes que escrevem *solliciter* (com dois *ll* sem necessidade).

Convém dizer: «*agradeço-lhe muito a sua visita*» (e não *pela sua visita*, que é êrro em portuguez).

b) — *Faz hoje dez mezes* que...» (*fazem dez mezes* é êrro).

c) — Póde dizer-se: «Nem um nem outro *esteve* lá», com o verbo no singular, ou *estiveram*».

d) — Estacio de Sá com seu sobrinho *repelliram* os francezes...» é correcto, porque *ambos agiram*.

Entretanto, devemos dizer:

— O presidente do Estado com o seu official de gabinete *visitou* o arsenal...» (com o verbo no singular, porque a visita é do presidente, unica e exclusivamente).

e) — Podemos dizer:

«*Esqueceu-me* hontem *dizer-lhe*...» ou «(Esqueci-me de dizer-lhe...»)

«*Lembra-se-me uma coisa*» ou então:

«(Lembro-me de uma coisa»).

Assim, diz-se correctamente e, a meu ver, melhor:

— «Hoje estudo uma coisa, e ámanhã *esqueço-me tudo* quanto aprendi de vespera».

(Com isto queremos dizer que *a coisa* nos fugiu da lembrança).

— «*Lembra-me* agora *um bello expediente*», isto é, *vem-me á lembrança*...»

Este modo de dizer é bom portuguez; mas, infelizmente, na nossa terra, já poucos o empregam.

Em summa, dizer que perdêmos a lembrança de um facto, ou que este nos fugiu da lembrança, é uma e a mesma coisa.

Candido Lago

Um avarento

Num dos cantões da Dordogne, morreu ultimamente um velho celibatario que vivia na maior sordidez. Procedendo a autoridade ao arrolamento dos bens do fallecido, encontraram-se, entre farrapos immundos, titulos e valores que montam á importancia de tres milhões de francos, ou sejam cerca de 600 contos de réis da nossa moeda...

Como o desgraçado não deixasse testamento, têm apparecido centenares de individuos a pedir esclarecimentos para se habilitarem como herdeiros. Mas parece que o velho Harpagão não tem descendente. E si assim succeder, o herdeiro será o Estado.

Como a maquia é grossa — annota um jornal — é possivel que appareça, pelo menos, um filho a reivindicar a herança. Pelo que se vê, o expediente é adoptado em toda a parte...

O Diario de Suzanne Després

A «tournée» de uma estrella

Suzanne Després, a grande actriz franceza nossa conhecida, a artista de mais vibrantes nervos e de mais real talento que tem apparecido nos ultimos annos na scena parisiense, apontou dia a dia, em ligeiras notas de bom humor, as «étapes» da sua ultima «tournée» que foi um glorioso triumpho. E' desse «carnet» de viagem que extrahimos estes trechos de graça e de ironia que nos revelou Suzanne sob o aspecto de escriptora.

PARIS, 23 de dezembro de 1907.

Chego a casa. Entro sobresaltada. Digo a Lugné:

— Sabes, meu velho, Leloir apresenta-se em Constantinopla ao mesmo tempo que nós! Constans trata de lhe conseguir uma representação no palacio do sultão. Disse-m'o um collega e parece-me que isso deita por terra todos os nossos planos. Já tem a casa passada!

Lugné olha-me com um sorriso, um desses sorrisos que tornam a vida suave e agradavel. Tem malicia picante e tranquillidade, no olhar, o Lugné.

— Tranquiliza-te, minha filha; Leloir representará em casa do Grão Turco, mostrar-lhe-á toda a grandeza da arte franceza, e nós, mais modestos, contentar-nos-emos com o que arranjarmos...

VERDIN, 2 de fevereiro.

Depois do espectaculo. Está um frio que penetra os ossos.

O emprezario diz que só voltaremos a Paris a 15 de abril.

Temos andado até agora por esta falha do oeste. Debutamos aqui sob o pretexto de que é a minha terra. Triste idéa. Ha pouco, uns soldados passando deante do theatro e reparando no cartaz, disseram: «*Casa de boneca*... E' uma peça feminista... Uma massada!»

VIENNA, 19 de fevereiro.

Terminámos uma bella *étape*.

Tudo segue methodicamente, mathematicamente desde Paris; representa-se, dorme-se em caminho de ferro, come-se, ensaia-se; o trabalho é disciplinado e ha boa vontade.

Nem um dia de repouso. Tudo está preparado á nossa chegada a qualquer cidade.

Vienna é uma cidade alegre que me agrada. Sou eu talvez a unica franceza que me demoro aqui com prazer...

Até agora não appareceu no horizonte o menor indicio da presença de um societario da *Comédie Française*... Affirmam-me que elles se afastam desta capital do theatro:.. Tambem não se mostrou nas representações nenhum ministro de França... E tudo correu bem!

BUCAREST, de março.

Chove! Leloir representa num theatro, eu noutro. Nos hoteis entram e saem malas, volumes, bagagens de actores francezes.

Lugné tem um aspecto de satisfação decididamente um pouco impertinente... Dizem que lhe sorri a fortuna...

A rainha Elisabeth, que acabo de visitar, repousa das fadigas do seu officio.

«E' preciso que saibamos dar a vida por aquillo que amamos; — disse-me ella — eu gosto de escrever e entretanto, pela saude do rei, deixava que me cortassem o braço direito!

E como estas palavras foram ditas com simplicidade!

Eu trabalho sentindo; é a unica recompensa que posso dar ao publico.

Fuesy chega de Constantinopla e diz-nos: «Tenham cautela. Apanham uma *perdiz*! Leloir prepara um espectaculo para as escolas, organisado pelo embaixador. E' na segunda noite da série que vocês pensam dar.

Mas Lugné não perde a sua calma.

CONSTANTINOPLA, 12 de março.

Sete boas representações. Evitou-se o *fiasco*.

O sultão preferiu os seus espectaculos favoritos de dançarinas aos da grande arte. Recusou a famosa representação do Leloir. Commenta-se a *soirée* da embaixada. As algibeiras foram assaltadas e o distincto societario soffreu com isso.

O tempo segurou e appareceu o sol depois da partida do representante da *Comédie*.

Os turcos para mim, revelam-se uns seres estranhos, mas distinctos, e o seu espirito encanta...

Arranjei dois cachorritos. Quero fazer delles dois cães christãos. Chamar-se-ão *Stamboul* e *Péra*.

Vogamos agora para o Egypto num mar de azeite.

Constantinopla está doirada pelo sol.

CAIRO, 16 de março.

Um passeio soberbo.

Ha dois dias andei de *dahabieh* pelo Nilo e fiquei extasiada numa suave e doce contemplação.

Hoje deu-me para andar num camelo. Assaltou-me um bando de vendilhões e depois um grupo de beduinos dos que alugam camelos, grandes animaes apocalypticos de olhos sonhadores. Um beduino approximou-se e tartamudeou umas palavras offerecendo-me uma montada. Tomou-me por allemã e disse qualquer phrase nessa lingua.

— Não.

— Chamberlain? — tornou a perguntar-me.

Comprehendi então. Para cada *touriste* elles têm um nome que dão aos camelos de modo a lisongear-lhes o orgulho nacional.

— Eu sou franceza — disse-lhe um pouco vexada.

— Nesse caso, minha senhora, tem aqui Sarah Bernhardt. Monte Sarah Bernhardt, minha senhora. E eu montei. Montei orgulhosa, altiva, por mim pelo camelo, — e por Ella!

Sarah Bernhardt desculpar-me-á e terá para este interessante episodio um sorriso de indulgencia, attendendo a que é tão grande e tão celebre o seu nome que chegou aos beduinos.

Com os ossos num feixe, moida, o corpo em sobresalto, que tentações eu tive, ao apear-me, de pedir ao beduino que désse tambem a um camelo o nome de...

Suzanne Després

Noticiam de Capetown a chegada do *yacht* a vapor *Alfred Nobel*, o qual, fretado por uma companhia sul-africana, se propõe explorar cascos de navios que jazem no fundo do mar, ao longo das costas da Colonia do Cabo.

Documentos de uma authenticidade incontestavel estabelecem que esses cascos encerram em seus flancos uma quantidade de materias preciosas (barras de ouro e prata, minerio aurifero, etc.), que se pretende valerem uns 27.000 contos.

O *yacht* acha-se munido de apparelhos de salvação dos mais perfeitos. Uma bomba potentissima permittirá tirar a areia que se accumulou no interior dos cascos.

O commandante do *Alfred Nobel*, m. Cardiner, é um mergulhador muito habil, tendo prestado repetidas vezes assignalados serviços ao almirantado britannico. Ha tres annos teve occasião de examinar alguns dos cascos a explorar, e reconheceu que a sua exploração não apresentava difficuldades insuperaveis, sobretudo com os apparelhos descobertos desde então.

Começarão os trabalhos por uma descida na bahia Saldanha, onde jaz, a 10 toezas de profundidade, sobre um banco de rochedos, o transporte militar *Merston*, que conduzia 100.000 libras esterlinas, destinadas ao soldo das tropas.

Perto do pharol de Green-Point, a uma profundidade de seis a sete toezas, percebe-se, em tempos calmos, a carcassa do *Thermopylas*, que sossobrou em 1898 com valiosissima carregação (uma tonelada de ouro e centenas de barras de prata).

Citam-se ainda uma duzia de cascos, cujo pouso é conhecido e que, segundo o capitão Cardiner, serão de uma exploração facil.

SUMMARIO

Consta a nossa edição de hoje de 12 paginas, vendidas ao preço habitual de **100 réis.**

PUBLICAMOS:

Na 1ª pagina

Casal de archeologos — MANOEL DE SOUSA PINTO.
A aia — EÇA DE QUEIROZ.
Força que resurge—FLORIANO DE LEMOS.
As villas da Prefeitura — EVARISTO DE MORAES.
O papa Pio X na intimidade.
Noticias estrangeiras, etc.

Na 2ª pagina

O theatro no estrangeiro — JACK.
Soneto— D. JOÃO DA CAMARA.
Differenciação de idioma portuguez no Brasil — GASTÃO HEYS.
O homem que viu o diabo — GASTÃO LEROUX.
O que é correcto — CANDIDO LAGO.
O diario de Susanne Desprès.
Noticias estrangeiras, etc.

Na 3ª pagina

Assumptos portuguezes — EUGENIO SILVEIRA.
Linhas telegraphicas.
Um Estado contra a União.
Na commissão de finanças.
Noticias do dia, etc.

Da 4ª á 7ª pagina

O centenario do Jardim Botanico.
A fortuna do morto.
Vinte e cinco dias desarvorada.
O caso da rua Theophilo Ottoni.
NOTICIAS DO DIA, TELEGRAMMAS, SECÇÕES DO COSTUME.

Da 8ª á 12ª paginas

Folhetim e materia retribuida.

Assumptos portuguezes

O governo na Camara — Os adeantamentos á casa real — Uma casca de laranja e seus possiveis effeitos — A lei de imprensa e o sr. Ferreira do Amaral — Casas para os pobres — Pugilatos — A crise duriense — Quem matou o rei e o principe?

A resposta ao discurso da corôa é, para o parlamento portuguez, o tradicional pretexto para os primeiros ataques ao governo e para as declarações officiaes dos chefes de partidos.

Na quadra actual, porém, essa tradição perde um pouco da sua importancia, pois que o presidente do Conselho de ministros não offerece aos partidos pontos fracos que provoquem discussões e criticas. Elle assumiu o seu difficil posto em momento eriçado de perigos, quando, seguramente, nenhum outro homem publico offerecia melhores qualidades para a governação do paiz. Dahi resulta que as pugnas ferem-se entre os proprios partidos, como consequencia de responsabilidades anteriores, ficando o governo em relativo socego e paz para levar á Camara projectos de lei que são de summa importancia nacional. Póde dizer-se que, emquanto os partidos fazem politica, principalmente politica de retaliações pessoaes, o governo faz apenas administração, não se cansando o sr. Ferreira do Amaral em repetir:

— Quando a Camara entender que sou desnecessario neste posto, diga-o. El-rei e eu saberemos cumprir os nossos deveres.

Mas os partidos que lhe dão a maioria no parlamento continuam a apoial-o. Seguramente, não é porque esse apoio represente abnegação, desprendimento das vaidades do poder. Qualquer dos grupos militantes desejaria a posse daquelle mesmo posto que todos elles classificam de sacrificios, mas para o qual todos correm anciosos por... se sacrificarem naquelle Calvario. O que obsta ás explosões contra o chefe do governo, o que estabelece apparente equilibrio entre as hostes politiqueiras, é o fantasma dos adeantamentos á casa real, assumpto este que João Franco procurou resolver pela unica fórma possivel na conjunctura em que se encontrou, mas ao que se oppuzeram, com violencia inaudita, todos os partidos que não comprehenderam que estavam fabricando uma arma de dois gumes, um dos quaes ficaria permanentemente voltado contra todos elles.

A questão é tão melindrosa que um deputado republicano, num seu discurso, aliás valioso, o sr. Brito Camacho, classificou-a de *casca de laranja na qual muito bem póde escorregar o governo do sr. Ferreira do Amaral.*

A todos os partidos monarchicos, que aspiram o poder, convem que essa questão fique resolvida.

Depois della liquidada, não ha duvida de que os elementos heterogeneos da maioria se separarão e o governo será substituido. Ao que se visa, por agora, é no afastamento da perigosa *casca de laranja...*

* * *

Todavia, o presidente do Conselho de ministros faz na Camara affirmações que se impõem pela sua sinceridade. Uma dellas é a que se refere á lei da imprensa, aliás votada por muitos membros da Camara actual.

Essa lei, que levantou enorme reboliço, uma verdadeira gréve dos jornaes que resolveram, como represalia, não publicar os nomes nem fazer referencias aos deputados e ministros que a sanccionaram, é, a nosso ver, a lei mais liberal que Portugal tem tido. Apenas ella corrigia abusos, acabando com o anonymato e com a cobarde exploração que se fazia com a miseria e a fome dos editores, creaturas que mal sabiam escrever seus nomes, mas que iam para a cadeia como... jornalistas de profissão!

Interrogado na Camara dos Pares pelo sr. Dantas Baracho, sobre a lei de imprensa, o sr. Ferreira do Amaral declarou que o governo não quiz incluir esse assumpto no seu programma. A lei de imprensa não foi uma lei de dictadura, e o governo annullou tudo que em dictadura encontrou legislado, e que era offensivo dos direitos individuaes. A melhor reforma a introduzir na lei da imprensa seria a que, com o voto das associações respectivas, pudesse encontrar no parlamento facil approvação.

«A sua opinião, porém, não seria favoravel á intervenção do jury commum como por vezes tem ouvido alvitrar. Não o seria, porque para o jury ser de jornalistas, dada a difficuldade perfeitamente humana de calar paixões politicas, o julgamento ficaria suspeito por via de regra, e seria mesmo mais perigoso para os delinquentes do que o do tribunal collectivo.

«Dada a especialidade do crime, só um jury muito versado na lingua portugueza e nos habitos jornalisticos poderia pronunciar-se duma maneira digna de confiança.

«Si o jury se fosse buscar á academia das sciencias, ou entre o professorado das escolas superiores talvez ainda offerecesse garantias. O que não póde é deixar de haver *uma lei que eduque, no ponto de vista da forma, os que têm de dirigir a opinião publica e que faça a todos assignar aquillo que escrevem.*

«Si a sociedade se compuzesse só de homens com um criterio perfeito, e por elles proprios formulado, seguramente nenhuma lei de imprensa seria precisa: *mas para uma sociedade como a portugueza, desorientada, mesmo nas camadas que se devem suppor mais illustradas,* alguma lei reguladora da liberdade da manifestação do pensamento é essencial, e assim em toda a parte se tem julgado, ainda nos mais avançados paizes.

«A melhor lei da imprensa está na educação, mas esta, infelizmente, escasseia mais em Portugal do que a illustração.

«A vida internacional precisa tambem, para se manter, que os insultos aos chefes de Estado estrangeiros não sejam permittidos; a ordem e o principio da autoridade inseparaveis das sociedades constituidas, necessitam em toda a parte que se respeite o chefe de Estado, que tem os seus ministros responsaveis; a lei da imprensa tem, pois, tambem que inspirar-se nestas necessidades essenciaes.

Nesta ordem de idéas, uma lei de imprensa não se póde, a seu ver, gizar num parlamento, nem ser proposta por um governo. Tem de ser formulada nas suas bases geraes numa assembléa de homens de letras, e só assim se poderá fazer em côrtes com exito provavel na sua applicação pratica, desde que o parlamento a corrija no ponto de vista politico, em tudo quanto possa obter a sancção do paiz, *que exige antes de tudo a responsabilidade pelas opiniões emittidas e publicadas.»*

Como se vê, esta é a doutrina sã, a doutrina verdadeiramente democratica. Com ella, porém, não concordam os republicanos, cuja escola foi sempre a da injuria pessoal, não discutindo principios e idéas, mas aggredindo pessoalmente os adversarios, desde o rei até ao ultimo funccionario publico. Quando chamados á responsabilidade, declinavam-n'a nos hombros do desgraçado editor que ia para a cadeia ganhar 500 ou 1.000 réis por dia!

Fizemos a previsão de que a lei de imprensa não soffreria grandes alterações, e vê-se pelas palavras do presidente do Conselho, que a nossa previsão, aliás facil de fazer, se vae realizando.

* * *

Pensando mais em administração do que em politica, o governo apresentou ao parlamento um projecto de lei relativo á construcção de casas para as classes pobres.

O problema das habitações baratas e hygienicas não é exclusivo deste ou daquelle paiz. Em todo o mundo onde se cogita em salvar e preparar para o trabalho e para o futuro as gerações humanas, se tem procurado legislar sobre a materia, encarando-a do alto ponto de vista donde ella deve ser observada.

O melhor incitamento que póde partir dos governos é o que favorecer a existencia de sociedades cooperativas para a construcção de casas economicas.

E' assim que a Inglaterra tem 2.700 sociedades desse genero, com o capital total de 52 milhões esterlinos; que os Estados Unidos têm 2.000 sociedades com 110 milhões esterlinos de capital; que o governo da Prussia mandou destinar ao incentivo das construcções economicas, 5 milhões de marcos, etc.

O projecto Ferreira do Amaral, que é muito longo para poder ser reproduzido aqui, estabelece a protecção official para as habitações feitas segundo todos os processos hygienicos, cujas rendas não sejam superiores a verbas determinadas e estas proporcionaes ás dimensões dos predios. Essa protecção é, principalmente, a isenção de todos os impostos, incluidos os municipaes e parochiaes, e della gozarão os particulares e as associações que se proponham a construir casas economicas dentro das disposições legaes.

* * *

Lisboa presenceou ultimamente varias scenas de pugilato, dentro e fóra do parlamento. Em todas ellas figuram republicanos, mas, emquanto que as que se deram no edificio das camaras, tiveram por protagonistas republicanos e monarchicos, a que se deu em plena rua foi só entre republicanos: o major reformado Francisco Manoel Homem Christo e o dr. José Bernardo Lopes da Silva. Esta ultima pendencia, resolvida a soccos, tendo-se os contendores esmurrado valentemente, foi motivada por uma polemica jornalistica. Os adversarios ficaram ambos feridos.

O major Homem Christo é republicano de longa data e director do jornal *Povo de Aveiro,* o mais valente campeão contra... os republicanos. Num artigo recente, este jornal chamava aos seus correligionarios simplesmente isto: *quadrilheiros da politica.*

Não applicava o termo, sinão para collocar os republicanos na maior degradação social e moral.

E' bom dizer que nunca os monarchicos disseram aos republicanos coisa tão feia. Como, porém, a discussão se travou entre membros da mesma collectividade, o major Homem Christo lá terá as suas razões.

* * *

A crise duriense, isto é, a crise dos vinhos do Douro, continúa sendo motivo para sérias apprehensões. Os lavradores queixam-se de que os terrenos daquella zona só pódem produzir vinhos, aliás os afamados vinhos do Porto, de riqueza natural, inconfundiveis com os de outras procedencias.

Apezar de que em todo o mundo se continúa bebendo vinho do Porto, o que é certo é que a exportação da especialidade diminue sensivelmente de anno para anno, de sorte que a Allemanha, por exemplo, que em 1900 comprou 7.000 pipas, em 1907 apenas importou 1.966. A mesma decadencia se accentua na exportação para a Inglaterra e para o Brasil. Por que? Porque a abundancia dos vinhos brancos, de boa qualidade, em Portugal, permitte que esses vinhos sejam preparados de fórma a simularem os vinhos do Porto, e como são incomparavelmente mais baratos, aquelles vão sendo postos fóra dos mercados.

Aqui, em pleno Rio de Janeiro, apparecem vinhos do Porto, a varejo, vendidos por preços que oscillam entre 1$700 e 2$700 cada garrafa, conforme as marcas. Ora, os vinhos do Porto mais baratos, vendidos na zona exploradora, custam, moeda brasileira, entre 1$600 e 2$000 a garrafa. Os transportes e direitos de entrada no Brasil elevarão muito aquelles preços, de sorte que os vinhos que aqui se vendem de 1$700 a 2$700 não são legitimos do Douro, embora sejam bastante apreciaveis. O mesmo succede nos demais mercados. Como consequencia dessa concorrencia de industriaes e commerciantes, a região duriense luta com um crise terrivel, deante da qual têm sido impotentes todos os governos aos quaes os lavradores se dirigem instando por providencias que, de certo, não se sabe quaes devam ser nem ha quem indique quaes ellas sejam.

* * *

Noticias telegraphicas dizem terem sido presas varias pessoas que se presume estarem envolvidas na tragedia de 1 de fevereiro. Directamente de Portugal ainda nada veiu que esclareça o publico; sabe-se apenas que... nada se sabe sinão que o Buiça matou o rei d. Carlos e que os republicanos levaram tantas flores ás sepulturas dos regicidas que com ellas fizeram um monumento de mais de dois metros de altura!

EUGENIO DA SILVEIRA.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Pela manhã, grossas bategas cairam pela cidade, alagando-a. Dahi por deante o dia continuou chuvoso, até á noite, quando appareceram no firmamento as primeiras estrellas, sem duvida prenunciadoras de um bello domingo de sol.

A temperatura maxima, registrada no Castello, foi de 21º,1, ás 10 3/4 da manhã, e a minima de 18º,6, ás 8 horas.

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Belém, 29º,0; S. Luiz, 2[illegible]; Fortaleza, [illegible]; Natal, [illegible]; Recife, 25º,6; Aracajú, 24º,6; S. Salvador, 2[illegible]; Ilhéos, 22º,2; Cuyabá, [illegible]; Uberaba, 18º,1; Victoria, 21º,2; Barbacena, 15º,0; Juiz de Fóra, 17º; Campinas, 18º,0; S. Paulo, 13º,4; Santos, 2[illegible]; Paranaguá, [illegible]; Curityba, 11º,0; Florianopolis, [illegible]; Itajuhy, 16º,2; Porto Alegre, 13º,3; Santa Maria, 1[illegible]; Bagé, 17º,0; Rio Grande, 16,0; Buenos Aires, 13º,0; Montevidéo, 13º,0.

Na Victoria choveu, na madrugada de hontem, e em Barbacena tambem choveu e trovejou, na tarde e noite de ante-hontem.

As temperaturas minimas das médias da vespera verificaram-se em Cordoba, com 1[illegible], e em Curityba, com 1[illegible].

HONTEM

Caixa de Conversão

Foi este o movimento da Caixa de Conversão: Entraram: libras 15[illegible], francos 41 e dollars 5, equivalendo a 2:552$19 moeda corrente. Sairam: libras 2.916, francos 2.220 ou sejam 48:70[illegible] moeda corrente.

Segundo o balancete desta sem ma existem em deposito 95.015:312$610 equivalentes a £ 5.938.457-7-0.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	á vista	á [illegible]
Sobre Londres	[illegible]	[illegible]
» Pariz	[illegible]	[illegible]
» Hamburgo	[illegible]	[illegible]
» Italia	—	[illegible]
» Portugal	—	[illegible]
» Nova York	—	[illegible]
Libra esterlina em moeda	—	[illegible]
Ouro nacional em vales por 1$	—	[illegible]
Bancario	15 1/8	[illegible]
Caixa matriz	15 1/8	[illegible]

Renda da Alfandega

Renda do dia 13:		
Em ouro	81:773$329	
Em papel	126:73[illegible]	207:378$[illegible]
Renda do dia 1 a 13 do corrente		3.543:[illegible]
Em egual periodo de 1907		3.715:[illegible]
Differença a maior em 1907		202:[illegible]

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Jockey-Club

CORRIDAS — São nossos favoritos:
RIO — Sorriso — Republicano
GIULIA — LUSTANO — BOUT'N D'OR
[illegible] — Palmyra — [illegible]
SOBERANO — PREMIER DIAMOND — YANKEE
Portugal — Herodes — Comprada
OASIS — INCOGNITO — Togo
Saus Souci — Kaiser — Rubi

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Do Centro Humanitario Lauro Sodré, sessão de directoria; da Associação Bahiana de Beneficencia, assembléa geral, além das annunciadas na «Vida Operaria».

Secção Livre

Publicamos:
INJURIA, do Horacio Pereira Rasa; A SOCIEDADE DE PREVIDENCIA MUTUA; P. B. MINAS E [illegible], de Joaquim Egas; ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO, de Antonio Monteiro.

A' tarde e á noite

S. PEDRO — *Zazá.*
APOLLO — *Festas de Santo Antonio, em Lisboa.*
RECREIO — *A filha do ar.*
LUCINDA — *Os milagres de Santo Antonio.*
PALACE THEATRE — Espectaculo variado.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.
PARQUE NOVIDADES — Cinematographo.
S. JOSÉ — Cinematographo Colosso.
MOULIN ROUGE — Programma variado.
CINEMATOGRAPHO PARIS — Funcção variada.
PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.
CINEMA PALACE — Funcção variada semi-lilante.
FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.

O representante do contratante das obras do porto do Recife, sr. Bartissol, foi hontem ao ministerio da industria e viação tirar guia para realizar no Thesouro Federal a caução de trezentos contos de réis, exigida para a assignatura do contrato que deverá firmar com o governo para a realização dos referidos trabalhos.

Em officios datados de 10 e 13 do corrente, e dirigidos á Société Anonyme du Gaz, o inspector geral da illuminação impoz-lhe multas, de accordo com o respectivo contrato, por deficiencia de pressão em diversas zonas da cidade.

O barão do Rio Branco communicou ao almirante ministro da marinha que o Mikado concedera medalha de merito, de ouro, ao capitão de fragata Gomes Pereira, commandante do navio-escola *Benjamin Constant* em attenção aos serviços prestados com relação aos naufragos da ilha Walkes.

Em telegramma de hontem datado, o almirante Alexandrino de Alencar autorizou aquelle commandante a demorar-se em Iokohama até assistir e retribuir a festa do principe Higashi Tusahimi.

Hoje, entre as 9 e 10 horas da manhã, o capitão-tenente cirurgião da Armada dr. Adhemar Barbosa Romeu applicará, ajudado pelo seu collega Ribas Cadaval, na perna direita do contra-almirante Alves Camara, que se acha em estado satisfactorio, o apparelho gommado definitivo.

Ainda hontem, aquelle official superior de nossa Armada foi muito visitado.

Por falta de numero legal não se reuniu hontem, conforme havia sido convocada, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados.

E' provavel que ella se reuna amanhã afim de assignar o parecer do sr. João Luiz Alves, opinando pela approvação do projecto do Senado, da reforma eleitoral.

A' Camara dos Deputados pretende o sr. Homero Baptista apresentar um projecto de lei, concedendo a qualquer syndicato ou cooperativa agricola que cultivar o trigo a subvenção annual de 15 contos de réis, em prestações trimensaes durante o prazo de cinco annos.

Estabelece o projecto, em varios artigos, as condições em que poderá ser concedida a referida subvenção e as obrigações que assistirão ás associações que gozarem deste favor.

O presidente da Republica, hontem, em companhia do dr. Miguel Calmon e dos coroneis Feliciano Mendes de Moraes e Alvares da Fonseca, deixou o palacio do Cattete á 1 hora da tarde, seguindo em automovel para o Jardim Botanico, onde assistiu á festa commemorativa do centenario do mesmo jardim.

S. ex. regressou ao palacio ás 3 1/2 da tarde.

O sr. Pedro Gomes de Athayde assignou hontem na directoria de obras municipaes o contrato para a navegação entre o cáes do Pharoux e as ilhas de Paquetá e do Governador.

Segundo o contrato, que contém 31 clausulas, o concessionario obriga-se a manter a navegação por prazo de 30 annos; empregar embarcações seguras e com todas as commodidades; fazer viagens rapidas; estabelecer passagens de 1ª e 2ª classes de 600 e 400 réis, de 1$000 ida e volta para a 1ª e 700 para a 2ª entre o littoral e as ilhas e 200 e 100 réis entre as duas ilhas; conceder passagens gratuitas aos alumnos municipaes e federaes; fazer a caução de 10:000$ para fiel execução do contrato; percebendo por esse serviço a subvenção annual de 72:000$000 e mais 18:000$ pelo serviço de Freixeiras, Galeão e Bicas.

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

Brevemente o *Teffé,* da flotilha do Amazonas, seguirá para os rios Javary e Juruá em serviço de inspecção.

Segundo telegramma do capitão do porto do Amazonas ao almirante inspector de portos e costas, o serviço de inspecção daquelle aviso no rio Purús deu um resultado de 6:303$000.

O capitão-tenente Francisco José Pereira das Neves foi incumbido de rever as provas do *Manual do Timoneiro.*

Linha telegraphica estrategica

A' commissão incumbida da construcção da linha telegraphica de Matto Grosso a Santo Antonio do Madeira mandou o ministerio da industria fornecer, além de outros materiaes, vinte armaduras completas de aço, destinadas naturalmente a revestir a turma de exploradores que tiver de penetrar nos recessos mais perigosos daquella região de matta.

Segundo as ultimas communicações, seguem em marcha accelerada os trabalhos dessa linha, entregues á competencia do engenheiro militar Candido Mariano da Silva Rondon, que tem sob suas ordens batalhões do Exercito empregados na abertura da picada e na garantia do pessoal e material da commissão.

Essa linha que terá a extensão de 1.000 kilometros approximadamente, atravessa uma região mais ou menos accidentada, em matta, povoada de indios selvagens, sendo algumas tribus antropophagas.

A actividade inquebrantavel daquelle engenheiro, a longa pratica desses serviços adquirida em regiões mais ou menos semelhantes ás que ora explora, o emprego de turmas militares no desbravamento das mattas dão plena garantia de que em prazo relativamente curto terá essa construcção chegado a termo, pondo em communicação com esta capital as remotissimas terras do Acre.

Santo Antonio do Madeira é o ponto inicial da via ferrea Madeira ao Mamoré, cujos trabalhos estão em andamento.

A' vantagem da ligação telegraphica dessa região ao mundo inteiro vem juntar-se a que resulta da possibilidade de se fechar um grande circuito telegraphico, tendo um dos ramos pela costa e o outro pelo interior, bastando para isto prolongar a linha existente entre S. Luiz do Maranhão e Boa Vista, na margem do Tocantins.

A construcção da linha de Matto Grosso ao Madeira representa um colossal dispendio de esforços e um enorme sacrificio de dinheiros. Ha, porém, uma coisa muito mais séria que a construcção dessa linha: —é a sua conservação, em zona habitada apenas por indios perigosos pela ignorancia em que vivem e pela perversidade que os caracteriza.

As almas generosas se hão de horrorizar com esta affirmativa da perversidade. E' mesmo crença geral que o nosso indio é bom e que só ataca quando é perseguido ou pelo menos incommodado.

Póde assim ter sido outr'ora; já não o é hoje. O nosso indio presentemente, reduzido aos ultimos reductos da matta profunda, ha seculos escorraçado e tangido, como um animal feroz, da costa para o interior, considera com justiça o homem civilizado seu natural inimigo e quando não usa de perfidia para feril-o, fingindo-se amigo e procurando-lhe o convivio, ataca-o rudemente, barbaramente, bravamente, a flecha, a tiro, a cacete.

E quem o duvidar procure saber a historia das populações caucheiras da margem esquerda do Araguaya e do Tocantins, da confluencia para baixo.

Durante a construcção da linha, a agglomeração do pessoal, a presença dos armamentos, a disciplina dos batalhões conservam as tribus em respeitosa distancia.

Quando as turmas se afastarem, quando a linha fôr subdividida em trechos e cada trecho entregue a um guarda-fio residente em pontos onde será difficilimo crear nucleos de população, a luta será sem treguas, fatal será o sacrificio de vidas.

Para mostrar quanta verdade ha nestas considerações, basta citar a linha tronco, de tres conductores, entre Engenho Central e Maracassumé, no Estado do Maranhão.

Essa linha atravessa 211 kilometros de matta e já conta os povoados de Balsas, Alto Alegre, Alto Tury, Curva dos Tres Furos, S. Joaquim do Paroá e Maracassumé, sendo 45 kilometros a maior distancia entre dois desses povoados.

Pois nessa linha rarissimo é o anno em que os indios Tymbiras e Urubús não causam mortes e ferimentos ao pessoal dos telegraphos.

Chegam a tal requinte de maldade que arrancam os isoladores dos postes e, quando o guarda sóbe aos mesmos para restabelecer as communicações, é frechado de emboscada!

O governo estadual, de accordo com o chefe do districto telegraphico mantém naquella zona um contingente policial, para acudir de prompto aos pontos em que elles fazem as desvastadoras incursões. A medida pouco adeanta.

Dizem-nos que o ministerio da guerra pretende collocar de 90 em 90 kilometros um contingente de 20 praças para garantia dos postos de conservação; essa medida parece-nos inefficaz, por ser muito grande a distancia entre os postos.

Este ponto deve merecer do governo a mais criteriosa reflexão, para que não se vejam inutilizados os gigantescos esforços ora despendidos.

E nem seria novo infelizmente o caso. No Paraná ha uma linha, tambem construida por turma militar, que dentro de pouco tempo ficou sem transito por falta de conservação.

E lá não havia indios.

3$500!! córtes de bordados, artigo rico, para bluzas, só nas grandes Vendas de Occasião, á rua Gonçalves Dias 73.

Esteve hontem no palacio do Cattete em conferencia com o presidente da Republica o general commandante da Força Policial.

O sr. Antonio Azeredo, relator da commissão de constituição e diplomacia, no caso das remoções dos nossos representantes diplomaticos de Lisboa para Berlim e vice-versa, já tem lavrado parecer favoravel a este acto do ministro das relações exteriores.

E', portanto, provavel que o Senado seja convocado em sessão secreta para terça-feira, afim de se pronunciar a respeito.

Não houve hontem audiencia publica no palacio do Cattete.

Apezar do dia verdadeiramente Londrino que tivemos hontem, foi notavel o movimento da casa Carnaval de Venise.

O presidente da Republica esteve ausente hontem do palacio durante toda a manhã, tendo saido a passeio em companhia do seu secretario.

Um Estado contra a União

O delegado fiscal no Pará telegraphou hontem ao ministro da fazenda communicando-lhe ter sido ante-hontem á noite perseguido por um grupo de capangas que cercaram a sua residencia, onde, para garantir-lhe a vida, tiveram de pernoitar os commandantes do cruzador *Oyapoc* e da força do Exercito estacionada em Belém. Impossibilitado de sair hontem—acrescentou— conservou fechada a Delegacia, não tendo outro recurso sinão o de abandonal-a e refugiar-se a bordo do *Oyapoc* si a coacção continuar.

O inspector da Alfandega está egualmente ameaçado de violencias.

O dr. Campista dirigiu immediatamente um telegramma ao governador do Estado, reclamando as garantias necessarias para os dois funccionarios federaes.

Não ha face de brasileiro que não enrubesça de vergonha e de indignação ao ler o que ahi fica. Não se trata de uma occurrencia vulgar de politica, de um facto simples de hostilidade partidaria, de uma das muitas reacções da baixa politicagem estadual a que todos estamos infelizmente tão habituados na vida da federação. O caso tem proporções excepcionaes: é uma affronta das mais audaciosas ao nome do Brasil, é um recuo de civilização que não desmoraliza apenas o regimen, mas que enxovalha o paiz.

A' revolta que domina a generalidade dos espiritos não se junta, porém, a surpresa. O que se acaba de dar no Pará, e o que talvez lá se vae dar ainda, estava previsto ha muito tempo por quantos acompanham os acontecimentos daquelle infeliz Estado e sabem de que são capazes os homens que se tornaram seus senhores absolutos.

Ha longos mezes têm sido denunciados sinistros planos dos dominadores paraenses contra o inspector da Alfandega e delegado fiscal. A inquebrantavel firmeza e a invencivel honradez destes tinham levado ao auge a irritação dos que pretendiam conquistal-os ou expulsal-os; a certeza adquirida de que o governo federal não os substituiria por funccionarios menos resistentes havia feito que seus adversarios entrassem pelo caminho do desvario.

O inspector da Alfandega, ninguem o ignora, apezar de se fazer guardar por marinheiros, apezar de ter obtido que fosse estacionar em Belem um destacamento do Exercito, constantemente tem vista a sua vida ameaçada pelos sicarios do governo estadual. A sua permanencia no cargo passou a ser, ha muito, uma série de sacrificios e abnegações.

O delegado fiscal, esse, chegou um dia a desanimar. Veiu ao Rio e com insistencia pediu ao ministro que o exonerasse. Mas os seus serviços foram julgados indispensaveis, e o honrado moço voltou, a collocar-se ao lado de Mata Filho na campanha contra a fraude, exposto ao odio implacavel dos velhacos.

Logo que partiu vieram telegrammas aterradores de Belém. A gente do sr. Montenegro ia trocar de vez os processos da intriga, da calumnia e das tentativas encobertas pela violencia ás claras, pelo crime arrogante, pelo punhal e pela garrucha fóra das capas. Sobre o lamaçal das roubalheiras ia ser despejado sangue. Entos aqui, cumprindo um dever elementar, erguemos a nossa voz revelando ao governo da Republica a gravidade extraordinaria que tomava a nova phase da situação do Pará.

O que se está passando agora em Belém é o começo de execução dos vermelhos tramas. A fraude transforma-se em homicidio. E' jà por conta dos roubadores do fisco saem á rua os facinoras para o exterminio dos guardas fieis dos dinheiros da nação.

E estes outro recurso não têm sinão o de se fecharem em suas residencias, abandonando os postos e pedindo aos commandantes de forças federaes que entre os seus peitos e os braços dos assassinos se colloquem, com o prestigio da farda que vestem...

Mas não ha palavras, senhores, que bem qualifiquem tal estado de coisas. Estamos deante do facto assombroso de um Estado que, entregue a individuos capazes de todas as audacias, arrogante se insurge contra os executores de ordens do governo federal, que impede, sob ameaça de morte, que funccionarios federaes desempenhem seus cargos.

Que faz o governo da União deante de tão insolito procedimento?

O ministro da fazenda dirigiu-se ao governador do Pará para que desse aos ameaçados as necessarias garantias. Mas si o governador é o primeiro culpado da monstruosidade que se está alli praticando!

Seria o mesmo que si pedisse aos capangas que cercam a casa do delegado fiscal que passassem a protegel-a.

Não podem ficar limitadas ao telegramma do ministro as providencias do governo. Urge que ao commandante do 1º districto sejam expedidas severas instrucções e que de Manáos para Belém siga a força federal que lá sem razão alguma estaciona. E' insufficiente o numero de praças do Exercito destinado em Belém á guarda das repartições da nação.

E' impossivel que o governo da Republica não tenha para o caso a energia precisa. O dr. Affonso Penna não póde deixar de comprehender que o estrangeiro ha de formar o mais triste conceito de um paiz em que o poder central é desrespeitado dentro do proprio territorio em que os seus delegados são repellidos impunemente pelas armas de assassinos de aluguel. Si o governo do Brasil não puder garantir a vida de seus funccionarios, na capital de um Estado importante como o Pará, que garantias poderá offerecer aos estrangeiros que vierem residir aqui, confiados nas promessas das suas leis, convencidos de que existe aqui a segurança individual que não falta em nações de muito menor cultura?

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 61. Sempre novidades.

Não houve sessão hontem, no Senado, por falta de numero.

A ordem do dia é a mesma, accrescida da 1ª discussão do projecto do sr. Pires Ferreira, elevando a 40:000$ annuaes os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal.

Chegará hoje a esta capital o ministro plenipotenciario hespanhol, sendo posta á disposição de s. ex. pelo almirante ministro da marinha a lancha *Olga.*

Aquelle diplomata desembarcará no Arsenal de Marinha, sendo as honras militares prestadas por uma companhia de guerra do do batalhão naval, sob o commando do capitão-tenente Amphilequio Reis.

A L'OPERA

Mme. Douvisy, de volta de Paris, chama a attenção de sua numerosa e honrada freguezia para seu variado e lindo sortimento de chapéos para senhoras, cujos preços não têm competidor; Ouvidor n. 112.

Sob a presidencia do dr. Miguel Calmon, ministro da industria e viação, reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, em uma das salas do Instituto Historico, o conselho superior de Estatistica.

Fazem parte da importante commissão creada pelo novo regulamento da Repartição de Estatistica os srs.: dr. Bulhões Carvalho, dr. João Fernandes da Silva, dr. André Gustavo de Frontin, J. P. Wileman, dr. José Mattoso Sampaio Corrêa, dr. Joaquim Francisco Gonçalves Junior, capitão de corveta José Manuel Monteiro, capitão de corveta João Lopes Ferreira Pinto, Manoel Candido de Leão, dr. Joaquim Carneiro de Miranda e Horta, Julio Cesar de Oliveira, dr. Sylvio Rangel, monsenhor Vicente Lustosa, dr. Orville Derby, dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, dr. Serzedello Corrêa, dr. Americo Werneck, dr. Oswaldo Cruz, capitão-tenente Carlos Vidal de Oliveira Freitas, dr. Henrique Moriz, dr. Aureliano Portugal, Pedro Teixeira Soares, Arthur E. Ramos Briggs, capitão Melchisedeck de Albuquerque Lima, dr. Pedro Luiz Soares de Souza, dr. Francisco de Sá, Edgard Costa, dr. Epitacio Pessoa e dr. Euclides Barros.

Na sua primeira reunião, o conselho tomará em consideração todos os modelos e questionarios adoptados pela directoria geral de estatistica.

A Casa Carnaval de Venise continúa, durante a segunda quinzena do mez de junho, a sua grande liquidação a preços de verdadeiro custo.

O ministro da industria e viação, por portaria de 12 do corrente, nomeou o bacharel Christiano Costa preposto da directoria geral do serviço de povoamento, junto á hospedaria de immigrantes de S. Paulo, percebendo a gratificação mensal de quinhentos mil réis.

Por portaria de 13 do corrente, foram concedidos, pelo dr. Miguel Calmon, ao estafeta de 1ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos, Antonio Joaquim Vieira Nunes, noventa dias de licença, em prorogação, com ordenado, nos termos do art. 446 do regulamento da mesma repartição, para tratar de sua saude onde lhe convier.

A mais antiga das instituições de seguros de vida existentes no Brasil é a Caixa Geral das Familias, séde avenida Central n. 87. Agencias nos Estados. Consultem suas tabellas.

Pelo ministerio da industria e viação, foi remettido, ao da guerra, em resposta ao aviso de 27 de abril ultimo, o orçamento organizado na Repartição Geral dos Telegraphos na importancia de 8:795$550 e relativo á construcção da linha e installação de um apparelho telephonico na casa de residencia do chefe da 1ª secção da directoria geral de saude do Exercito.

Amanhã continúa a grande liquidação da casa Carnaval de Venise.

O sr. Feliciano Affonso de Azevedo Costa vae ser nomeado para o logar de escrivão da collectoria federal em Macapá, no Estado do Pará, visto não ter sido aceito esse cargo pelo sr. Cesario dos Reis Cavalcanti, para elle nomeado.

Resolvendo a consulta feita á Repartição Geral dos Telegraphos, pelo engenheiro chefe do districto do Estado do Rio Grande do Sul, relativamente ao facto de haver o juiz federal na secção desse Estado, desprezado os embargos oppostos pelo procurador da Republica na mesma secção, á construcção de linhas telephonicas concedidas pelo governo daquelle Estado, por conhecer a competencia do mesmo Estado para fazer taes concessões, o ministro da industria e viação communicou ao director geral dos Telegraphos, que ao citado engenheiro chefe cabe acatar as decisões do poder judiciario e fornecer ao procurador da Republica os elementos que forem considerados precisos para a defesa da União.

O 4º escripturario Olympio Barreto, recentemente nomeado para o Thesouro Nacional, vae ter exercicio na directoria de contabilidade.

E' grande a procura que tem tido a secção de roupas sob medida da casa Carnaval de Venise, devido á perfeição do corte, especial qualidade dos tecidos e forros e os preços sem competencia.

O dr. David Campista, ministro da fazenda, recebeu hontem o seguinte telegramma do delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul:

«Tenho a satisfação de communicar a v. ex. que a exportação de mercadorias estrangeiras de Pelotas para o interior e fronteiras já apresenta nestes poucos mezes differença de 40 % sobre 1907.

Localidades ha que nada mais recebiam por alli e já restabeleceram relações de commercio.

Tupaceretan, por exemplo, já recebeu 63 contos contra nada de 1907.

As localidades, mesmo da fronteira, apresentam differença digna de nota.—S. Gabriel 131 contos, contra 37 contos; Jaguarão 86 contos contra 35; Itaqui 24 contos contra 3.

Felicito a v. ex., pelo resultado já conhecido.

Quanto a Pelotas, esse facto confirma o motivo da moção de applausos do commercio de Pelotas pelos effeitos das medidas postas em pratica na bem orientada e solicita administração de v. ex. Saudações respeitosas—*Luiz Vossio Brigido.*»

O Thesouro resgatou hontem 18 apolices do emprestimo de 1897, na importancia de 18:000$000.

BAZAR FRANCEZ
(CARIOCA 13)
Brinquedos—Preços sem competidor.

Pingos e Respingos

O sr. Saboya acha excessiva a pensão proposta para a familia do saudoso Piza e Almeida.

Como está sendo vingado o sr. Barbosa Lima! Que figura de canêco está fazendo o financeiro cearense!

* * *

O *Financial News,* como é sabido, tem dito da valorização o que Mafoma nunca se lembrou de dizer do toucinho. Conta agora um correspondente que o director do jornal tem procurado com grande empenho uma «approximação» com varios brasileiros de fama, muito interessados na questão do café, e que se acham em Londres a passeio.

Póde ser que o *Financial News* não consiga «approximar-se» dos taes interessados na casa do café. O que não ha duvida é que se approxima muito de certos jornaes que cá sabemos e que não são nem inglezes nem turcos.

* * *

O Taranhos da Silva fez uma falta enorme no desfilar dos alumnos do Gymnasio.

Toda a gente estava á espera de apreciar-lhe o garbo, fardado de coronel.

* * *

HONTEM

Sombrio dia, dia chuvoso,
O dia de hontem de tedio largo
Nem parecia do milagroso
Santo que á chuva põe sempre embargo.

— Que coisa estupida! Que demonio!
Diziam todos hontem com magoa
Não é que em dia de Santo Antonio
Em vez de fogo só temos agua!!

* * *

— O Codigo Civil parece que desta vez vae mesmo.
— Deus queira. Só o que falta agora é alguem propor que seja escripto de accordo com a orthographia da Academia.
— Não digas isso, filho, nem por brinquedo! Olha que póde muito bem haver quem tenha essa idéa!

* * *

No Pará os musicos despedidos das bandas de musica da policia andam pelas ruas a tocar e a pedir esmolas. E contam os jornaes que, apezar da tristeza que lhes vae n'alma, andam a executar composições alegres entre as quaes se destacam maxixes bolivosos.

Tem espirito a lembrança. Uma vez que tudo está a quebrar, no Pará, a musica do dia deve ser o maxixe.

* * *

Um telegramma de Londres para o *Popularissimo* diz que os titulos brasileiros tiveram alta ante-hontem sensivel baixa. Mas outro telegramma, recebido pelo *Jornal do Commercio,* annuncia que os mesmos titulos tiveram ante-hontem pequena alta.

Ahi está a vantagem dos serviços especiaes: são para todos os gostos, satisfazendo a um tempo os desejos dos baixistas e dos altistas. O diabo é que o publico fica na mesma.

CYRANO & C.

Na Commissão de Finanças

Uma economia corajosa e vantajosa.—A fabrica de polvora sem fumaça.—O Maranhão é que dá creditos.—Lavra do orçamento.—Quem póde corrigir é o governo.—E' delle a Iniciativa.—A Praxe é uma senhora respeitavel.—O Ceará avaliando a honra, a dignidade e os serviços de um juiz modelo.—A familia de dr. Piza e Almeida não merece mais do que 300$000 mensaes!—Insulto á memoria de Saldanha Marinho.

A commissão de finanças da Camara deu hontem uma nota a que não é de todo descabido fazer uma referencia especial.

Estavam presentes os srs. Francisco Veiga, Julio de Mello, Homero Baptista, Sabino Barroso, Sergio Saboya, Pereira Lima, Eloy de Souza, José Euzebio e Galeão Carvalhal, isto é, nove dos seus onze membros; faltavam apenas, talvez pelo motivo religioso do Santo Antonio, os srs. Serzedello Corrêa e Leovigildo Filgueiras.

Quem piou primeiro, na solemnidade do silencio ordenado pela campainha decurial, foi o sr. José Euzebio que é naquelle concerto de financeiros da Patria a voz intelligente do Maranhão, regulando a torneira legislativa dos creditos.

S. ex. vinha, zeloso dos dinheiros publicos, a brandir o facão feroz das reducções. Nem o governo com os seus documentos ministeriaes e o prestigio da assignatura authentica do marechal ministro da guerra, havia de escapar.

Dava-lhe o credito, porque não podia deixar de fazel-o e porque afinal nem mesmo elle José Euzebio, nem a commissão de finanças, nem a propria Camara, nem a Republica existiam para outra coisa sinão para dar dinheiros ao governo, isto é, para dar-lhe a linha com que elle vae patrioticamente cosendo a sua costura administrativa. Dava-lhe o credito, mas reduzia-o, um pouco que fosse, por pirraça. O governo pedira 420 contos para continuar na construcção de sua fabrica de polvora sem fumaça; pois bem, o Maranhão achava esses 420 contos excessivos e, por intermedio de seu representante na nobre commissão, estudava, minucia a minucia, o orçamento das obras a fazer e o preço do material, e só lhe concedia 384 contos.

Era uma economiasinha de 36 contos no seu parecer, que alli entregava aos votos e punha sob as vistas dos collegas que a quizessem assignar.

Todos quizeram.

Mas o sr. José Euzebio tinha outros pareceres ainda de creditos, aliás insusceptiveis de reducções, por serem decorrentes de sentenças judiciarias. Um de 5:496$550 para pagamento a José Cicero Bianchi, official da Força Policial; outro de 19:302$626 para pagamento a d. Josephina de Lima Pitaluga, pessoas ambas vencedoras, no fôro judicial, da fazenda publica, que pretendia caloteal-as.

O sr. José Euzebio não tinha mais nada a relatar. Tinha-o, porém, o sr. Galeão Carvalhal, ainda não de todo serenado da paixão apopletica que lhe despertou, ante-hontem, o sr. Serzedello Corrêa, atirando ao seu projecto de reforma da Delegacia Fiscal do seu amado S. Paulo a pedra traiçoeira daquelle substitutivo...

Desde o anno passado houvera a lei 1.743 augmentado de 20 % os vencimentos de alguns funccionarios da nossa Alfandega, entre esses os escreventes das capatazias. Por engano, naturalmente, as tabellas orçamentarias para o corrente anno deixaram de consignar a verba correspondente a esse augmento cabivel a taes funccionarios, que ficaram até hoje sem receber os 20 %, a mais.

Assim prejudicados, os escreventes reclamaram e o sr. Heredia de Sá apresentou um projecto abrindo ao governo o credito, que lhe falta, para cumprir integralmente a lei dos 20 %, que para os demais a quem aproveita já se executa.

Dando o seu parecer, o sr. Galeão Carvalhal diz que todo o allegado está provado e que até o governo já corrigiu, na proposta do orçamento para 1909, o engano das tabellas. Foi além, mandou buscar os orçamentos deste anno e, confrontando-os com a lei 1.743, do augmento, mostrou aos seus collegas a omissão da verba que agora se pedia.

Apezar da diaphaneidade do caso, logo que o sr. Galeão Carvalhal passou á mesa, para ser assignado, o seu parecer favoravel ao projecto de credito, levantaram-se, vigilantes e cautelosos, os Santos Escrupulos com que o sr. Homero Baptista quer sempre respeitada a praxe quanto ao direito de iniciativa para essas coisas.

O deputado rio-grandense não discute *de meritis* o projecto e quer apenas saber disso:—«Foi o governo que pediu esses dinheiros? Si foi, passem para cá esse papel onde afinal de contas eu tenho a maxima pressa em garatujar a minha homerica assignatura. Mas si não foi o governo, si foram os prejudicados, melhor será que se ponha uma pedra em cima do caso. Eu não sou contrario ao que se pede, meus senhores, mas a questão é a da *Iniciativa* e nós devemos respeitar a Iniciativa... Quem é que não conhece por ahi essa estafada theoria de Direito Publico moderno, de divisão, independencia, harmonia e equivalencia dos Poderes? E' uma bella medalha, não acham? Mas vejam-lhe o reverso e lá encontrarão, em vivo relevo, deslumbrando no dourado das letras: *A Iniciativa é do governo.*»

O sr. José Euzebio quiz concordar com o sr. Homero Baptista, mas a campainha do sr. Francisco Veiga soou e s. ex., naquella sua voz terminativa de qualquer outro debate, foi colhendo os votos, quasi todos, ou todos afinal, favoraveis ao credito.

A esse tempo já o sr. Sergio Saboya dava de sua cadeira, entre a calma perspicaz do sr. Sabino Barroso e a expectação amiga do sr. Pereira Lima, vivissimos signaes de que trazia um parecer que tinha nervo historico, muito saber juridico e uma rica *ponderabilidade* de Pae da Patria de rijos principios.

S. ex. vinha emittir parecer sobre o projecto do sr. Alvaro de Carvalho dando uma pensão mensal de 500$000 á viuva e filhas do dr. José Toledo de Piza e Almeida, ultimamente fallecido pobre no alto posto de presidente do Supremo Tribunal Federal.

O Ceará, onde a gratidão e reconhecimentos populares adoptam preferentemente a fórma da recleição para os seus benemeritos, não pretendia desdourar, pelo verbo opinativo do sr. Sergio Saboya, a linda obra de honestidade, de indefesso trabalho, de amor e sacrificio pela Verdade e pelo Justo, que todos reconhecem como tendo sido a do illustre finado; não desconhece, mas applica-lhe a estimativa da Pecunia.

Dessa fórma o sr. Saboya concorda com os serviços e exemplos do dr. Piza e Almeida, mas avalia-os em 300$000 em vez dos 500$000 do projecto.

—Saldanha Marinho, diz o sr. Sergio Saboya, que foi um dos *mais benemeritos,* teve só 300$000!...

O sr. Francisco Veiga, ouvindo o final do parecer, pol-o a votos.

Contra elle, dignamente, superiormente, salvando o decóro, o bom senso, o espirito nacional, ergueu-se o sr. Eloy de Souza.

S. ex. votava pelo projecto contra o parecer que regateava miseravelmente 500$000 por mez á familia desse que fôra, grandioso na sua immaculada pureza de juiz e de homem, o presidente do Supremo Tribunal Federal.

Secundou o voto do deputado rio-grandense do norte o sr. Galeão Carvalhal.

Votaram pela reducção a 300$000 os srs. Francisco Veiga, Julio de Mello, Sergio Saboya, Pereira Lima e José Euzebio.

Contra qualquer vintem dado em esmolas impretaveis de pensões, votaram os srs. Sabino Barroso e Homero Baptista.

E está ahi o trabalho da commissão de finanças da Camara no dia de Santo Antonio.

Foi processado hontem no juizo da 2ª vara federal o pedido de *habeas-corpus* feito em favor do cidadão americano Joseph W. Serau, preso ha dias á requisição do governo dos Estados Unidos, por trazer em sua companhia um filho, fugindo assim a entregal-o, conforme sentença judicial, á sua esposa, da qual se acha divorciada.

O dr. Pires e Albuquerque decidirá talvez amanhã sobre o pedido.

O CRIME DA RUA THEOPHILO OTTONI

Uma firma fantastica

AMORDAÇADO E ROUBADO

Um dos protagonistas da tragedia preso — Do Rio a Ubá e de Ubá ao Rio — Uma entrevista em trem expresso — Como elle conta o caso — Defendendo-se o accusa outro — Como foi engendrado o plano — Para a Central de Policia

No 1º andar do predio n. 8 da rua Theophilo Ottoni installara-se a fantastica firma J. Garcia & Gomes, cujos fins não eram sinão habeis planos para illudir o commercio honrado.

Os prospectos que a firma espalhara, promettendo pagamento immediato de ordens directamente emanadas de commerciantes de Minas, não podiam despertar desconfiança, dadas as praxes em taes casos admittidas.

Os seus membros estavam crentes do feliz exito da empresa, e a precipitação com que agiram, no primeiro impulso, trouxe para a policia um rigoroso inquerito, em que se verificou a existencia illegal da firma e a identidade dos seus membros, refinados tratantes.

Quiz a sorte que a primeira victima fosse o sr. João Thobias Pinto Ribeiro Junior, cobrador de se[illegible] & C.

Este senhor recebera o prospecto das mãos dos seus patrões, J. Garcia & Gomes tinham em seu poder a importancia de debitos de Abdi & Simão e contos de Roma & C., negociantes em Minas.

O cobrador de nada duvidou, entrou calmamente no escriptorio e, no momento em que descansava a maleta no «guichet», vigorosos braços tolheram-n'o, é amordaçado sob ameaças de morte e levado para o interior do estabelecimento.

Teve calma bastante, não gritou, não deu alarma siquer.

O silencio que á scena se seguiu fel-o perceber que os assaltantes haviam fugido e, desprendendo-se das amarras, saiu para a rua, indo directo ao Brazilian Bank, onde preveniu não pagassem uma letra de 4:709$30, que lhe haviam roubado.

Depois correu ao 1º districto e deu queixa.

A policia compareceu ao local. Ninguem encontrou.

No escriptorio da fantastica firma tudo em desalinho.

Uma ligeira verificação e conclusão logica de um plano formidavel, engendrado por perfeitos mestres, trouxe-lhe o inquerito que o decorrer de muitos dias póde aclarar.

A primeira luz veio com a prisão de Joaquim Domingos, ex-conductor da Carris Urbanos, cumplice da tragedia e que fôra ao Brazilian Bank receber a importancia da letra.

A principio quiz negar, acabando por desvendar todo o plano.

Alberto Teixeira e Antonio Pires Velloso eram os protagonistas; elle e os demais cumplices tinham sido por elles illudidos.

Providencias acertadas

De posse da confissão do accusado preso e de dados que apuraram nas primeiras investigações feitas, a policia conseguiu prender os demais cumplices, os pretos Claudio Antonio da Silva e Juvencio Faustino da Silva, que mais accusações fizeram a Alberto Teixeira.

Faltavam os dois protagonistas e o outro cumplice Antonio dos Santos.

Os primeiros, a policia soube, foram para Nictheroy, estiveram hospedados em casa de um amigo, tomando depois rumo ignorado.

Quanto ao ultimo, nenhum esclarecimento obtiveram os agentes incumbidos de capturai-o.

As diligencias effectuadas para a prisão de Velloso e Teixeira, os protagonistas, nenhum resultado trouxeram e a policia, findo o prazo legal, encerrou o inquerito, enviou ao juiz os autos e pediu a prisão preventiva dos accusados.

Esta é concedida e, quando já esse caso largamente explorado parecia ficar no esquecimento, eil-o de novo á baila, com a prisão, effectuada, em Minas, de Antonio Pires Velloso.

A prisão

O chefe de policia recebera communicação directa do delegado de policia de Ubá, Minas, avisando-o da prisão de Velloso.

O telegramma bastante laconico não explicava as condições em que a mesma foi feita.

Dizia apenas — «Preso Velloso, chefe quadrilha Theophilo Ottoni».

Recebida que foi essa communicação, o chefe de policia determinou que seguissem para Ubá, em cuja cadeia se achava recolhido o accusado, os agentes João Augusto de Gouveia e José Aggripino Filho, que hontem o trouxeram.

Antonio Pires Velloso aqui chegou hontem, ás 8.40 da noite, no expresso mineiro.

Uma entrevista em trem expresso

Sabiamos que elle aqui devia chegar hontem e, para melhor informar aos seus leitores, o *Correio da Manhã* fez seguir para Maxambomba um dos seus reporters, que teve com o accusado a entrevista que abaixo se segue.

Em um dos bancos do 2º carro de 1ª classe, ao lado de um cavalheiro alto, trajado de preto, viajava um moço de estatura regular, ligeiro buço, uma pallidez a cobrir-lhe todo o rosto, chapéo enterrado até os olhos.

Dormia com o braço direito apoiado á janella e o rosto apoiado á mão.

Aquella physionomia sympathica e que mais sobresaia por ser de uma creança, não nos deixava admittir a hypothese de que fosse elle o criminoso. E foi preciso que o agente insistisse comnosco que era elle, o Velloso, o famoso Velloso, decantado em noticias circumstanciadas e conhecido agora por todo o Rio, por todo o Brasil como ladrão amestrado, a pessoa que procuravamos.

Approximámo-nos do banco.

— Antonio Pires Velloso, dissemos em voz alta.

O rapaz estremeceu, arrancou o chapéo com um forte impulso, os olhos encovados, a expressão abatida, tudo indicando o terror que lhe infundira o ser chamado assim.

— E' o senhor?—perguntámos.

— Sim, sou eu...

O cavalheiro que o acompanhava e um que se achava sentado no banco fronteiro intervêm.

— O senhor não póde falar com o preso. E' ordem que temos...

Em breves momentos, sabiamos quem o acompanhava. Eram os agentes de policia daqui enviados pelo chefe para capturai-o.

— Mas eu preciso, trata-se de um parente...

— Nesse caso...

Entrámos em conversação.

O trem corria veloz e o ruido produzido permittia-nos conversar á vontade, sem a intervenção indiscreta dos dois agentes.

— Com que então, está ás voltas com esse processo monstruoso, onde o seu nome apparece como principal protagonista?

— Infelizmente assim é, mas provarei a minha innocencia, provarei que fui illudido, vilmente illudido por um amigo em quem eu depositava toda a confiança.

— Não tomou parte no assalto?

— Não.

— Mas si os cumplices presos dizem que o viram juntamente com Alberto Teixeira no escriptorio?...

— E' falso, eu lá não estive. Isso é facil de provar e eu provarei, o senhor verá.

— Então Alberto Teixeira é o unico culpado...

— O unico, sim. Foi elle quem engendrou todo o plano. Convidou-me e eu recusei. Juro-lhe, não estive no escriptorio, não tomei parte no assalto, estou innocente.

— E por que fugiu então?

O rapaz suspirou fortemente.

—Conveniencia de momento. Alberto Teixeira amedrontou-me. Encontrou-me no largo do Paço horas depois do assalto. Elle contou-me tudo. Ou eu fugia com elle, ou elle me denunciaria á policia. Comprehende, essa situação não era nada agradavel para mim, razão por que resolvi fugir.

— E para onde foram?

— Para Nictheroy, onde estivemos dois dias.

— Separaram-se em Nictheroy?

— Não, seguimos juntos até Porto das Caixas, onde nos separámos. Eu tomei rumo de Cantagallo, fiz toda a viagem a pé e naquella cidade hospedei-me em casa de um amigo, dirigindo-me em seguida para Corrego Alegre, duas leguas distante da cidade de Ubá.

— Tem parentes ali?

— Tenho sim, minha mãe.

— Ella sabia do facto?

— Sabia sim, e acompanhou-o pelos jornaes.

— Ella assistiu á sua prisão?

— Assistiu sim. Almoçavamos, quando lá foi ter o alferes Pedra. Eu não reagi e nem tentei fugir. Queria ser preso mesmo, juro-lhe e já estava disposto a me entregar á prisão. Minha mãe mesmo aconselhou-me a isso. Faltava-me sempre a coragem...

Terminou a nossa entrevista precisamente quando o trem parava na Central.

Levantá-o-nos.

Elle despede-se de algumas pessoas com quem travara conhecimento no trem e salta.

Da estação até o bonde da Lapa, que tomou com os agentes, com destino á Central de Policia, tivemos tempo de trocar ainda algumas palavras.

Porque deixou o commercio

Antonio Pires Velloso é creança ainda, pois conta 18 annos apenas.

Na cadeia de Ubá, onde esteve detido disse-nos elle, foi visitado por pessoas altamente collocadas, que se interessam vivamente pela sua sorte.

Foi empregado da firma Ribeiro Magalhães & Velloso, de onde saiu para ir para Ponte Nova, onde se empregou na casa Macedo Ribeiro e d'ali saindo foi para Bello Horizonte, onde esteve empregado na firma Gomes Nogueira & Comp.

Desempregando-se de novo, veiu para o Rio, travando então conhecimentos com Alberto Teixeira, que o illudiu sempre.

Disse-nos ter-se desempregado por divergencias com os patrões.

Antonio Pires Velloso é filho de Francisco Pires Velloso, já fallecido, e de d. Maria Eugenia do Rosario, que se acha na cidade de Ubá.

Disse-nos mais saber do paradeiro de Alberto e que, saindo com a policia, tem a certeza de prendel-o.

Hoje elle será removido para a Casa de Detenção.

PORTUGAL

LISBOA, 13—Ha dois dias que o governo não tem noticias das tropas que operam contra o gentio revoltado da Guiné.

Os jornaes de hoje, para tranquilizar o povo que começa a suspeitar alguma coisa de grave, dizem que o facto do governador da provincia não ter telegraphado é uma prova de que as cidades ultimamente declaradas em estado de sitio, entre as quaes está Bissau, a capital da provincia, estão entrando na normalidade.

LISBOA, 13—A Camara dos Deputados iniciará no dia 15 do corrente a discussão do projecto ministerial que fixa a lista civil do [illegible] d. Affonso.

A Camara dos Pares sómente se reunirá na proxima quarta-feira.

LISBOA, 13—Telegrammas da Guarda dizem ter sido preso em Villar Formoso o individuo chamado Albano Pereira, o assassino do negociante Desiderio da Silveira.

Joias a prestações de cinco mil réis e setenta semanas. Quinhentos mil réis em tres sorteios. Cooperativa de joias e relogios—19, rua do Hospicio, 19—6, da Cruz Ferreira.

Matou-se no Jardim Zoologico

O hespanhol Francisco Tabuas Paro, estabelecido á rua de S. Leopoldo n. 165, [illegible] ultimamente em difficuldades de vida, [illegible] por tal forma da sua existencia [illegible] que, hontem, penetrando no Jardim Zoologico, ali poz termo á sua existencia, ingerindo acido phenico.

A policia do 16º districto teve conhecimento do facto, para o local partindo [illegible] medico legista, que verificou o obito.

O suicida deixou um bilhete á sua esposa, no qual explicava os motivos do seu acto de desespero.

O cadaver foi recolhido ao Necroterio.

S. João—LOJA DA FLORA—S. Pedro
RUA GENERAL CAMARA 15 E 17
Grande e variado sortimento de fogos nacionaes e estrangeiros, balões e bandeiras.
Teixeira de Castro & C.

COMPROMISSOS QUE MATAM

Suicidio de um joven negociante—Por causa de um [illegible] devedor e pouco pagador—Quem é elle—A policia encerra e a nossa reportagem descobre

Desenvolvendo a triste occorrencia passada [illegible] 12, do hotel [illegible] da rua Vinte e Oito de Setembro, [illegible] Souza Torres, que, num momento de grande desespero, [illegible] a verdade do caso.

Como os leitores não devem estar esquecidos, no decorrer da noticia, falando pela boca de varias pessoas que privaram com o suicida, citámos o facto de um senador federal ter-se negado ao pagamento de uma conta, da quantia de 1:20$000, devida ao indito negociante e que foi, com todas as probabilidades, a causa do acto de desespero praticado pelo infeliz.

Não é justo que um senhor, que vence 75$000, só para ir ao Senado, e quando lá vae, dar uns dedos de prosa, entre um gole de café e uma fumarada de charuto de Havana, se negasse a pagar o que devia concorrendo assim para que um infeliz, pejado de vergonha por não poder solver os seus compromissos, désse cabo da vida.

Foi intenção nossa, hontem mesmo, [illegible]

[illegible] Um senador! [illegible]

3 BÉBÉS Harmens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

Novas dioceses no Brasil

ROMA, 13—Foi publicado hoje o decreto pontificio creando cinco novas dioceses e [illegible] no Brasil.

A diocese de S. Paulo será a séde do prelado metropolitano, tendo como suffraganeas as dioceses de Botucatú, Taubaté, Campinas, Ribeirão Preto e S. Carlos do Pinhal.

A nomeação dos respectivos bispos será feita por estes dias.

Armadores, estofadores. Henrique Bol[illegible] & C. Uruguayana 27.

Nos autos da liquidação forçada da Companhia Ferro Carril Carioca, o juiz dr. Cicero Seabra, conforme previmos hontem, mandou [illegible] a directoria da dita companhia, composta dos srs. Casimiro J. P. de Menezes e outros.

No Thesouro Federal foi hontem favoravelmente considerado o projecto do dr. Serzedello Corrêa, dividindo as Delegacias Fiscaes por classes e [illegible], além de melhorar os respectivos vencimentos.

O ministro da fazenda officiou ao delegado fiscal [illegible], scientificando-lhe de que [illegible] cessar a irregularidade de collaborar ha mezes na secretaria daquella Delegacia o sr. João Rodrigues da Fonseca, que é completamente estranho ao quadro de funccionarios da fazenda.

O bilhete n. 18061 premiado com 50:000$ na loteria Federal extrahida hontem 13, foi vendido no Pará pelo agente geral sr. Nuno Pereira de Oliveira.

Pelo ministerio da fazenda foram hontem concedidas as seguintes licenças: de 90 dias, ao 3º escripturario do Thesouro A[illegible] Soares de Rezende; ao escripturario da Alfandega do Ceará, Getulio Paiva, de 90 dias, em prorogação, ao escripturario da Delegacia Fiscal no Pará, Mario Romulo Vieira Linhares.

ANTICATARRHAL, de Granado. O melhor medicamento contra bronchites, catarrho pulmonar e influenza.

O ministro da fazenda indeferiu o requerimento do Banco [illegible] pedindo permissão para estabelecer, aqui e em Santos, uma agencia destinada á retirada, nas respectivas Alfandegas, das bagagens de passageiros.

Club dos Democraticos

A directoria do Club dos Democraticos participa-nos que, apezar do máo tempo que reinou durante o dia de hontem, será hoje realizado o [illegible] ás represas do Rio d'Ouro, devendo os seus socios se reunirem na séde social, ás 6 horas da manhã.

QUE PERITO!

A New York em juizo — Um laudo adulterado — Inquerito policial

No juizo federal da 1ª vara está-se processando uma acção que move o sr. Domingos Manoel da Costa contra a New York Life Insurance Company, para invalidar um seguro de vida.

No curso da acção, o advogado do autor, dr. Amalio da Silva, pediu um exame na escripturação da companhia, louvando-se em Antonio Themistocles Simonetti, perito. A New York louvou-se em Eulalio Teixeira de Souza.

Os peritos examinaram os livros apresentados, os quaes foram: dois copiadores, um registro de seguros e varios cartões escriptos em portuguez e em inglez.

Disso lavrou-se o competente laudo, que ambos os peritos assignaram.

Hontem, porém, o sr. Simonetti indo a cartorio e folheando o laudo deparou, com grande surpresa sua, com uma modificação no dito laudo, no intuito de fazer constar que a companhia exhibiu, além daquelles livros, o *Diario* tambem, sendo, certo, entretanto, que tal livro não foi exhibido.

E' pelo menos o que affirma o perito Simonetti, que immediatamente firmou uma declaração rectificando o laudo que elle diz ter sido adulterado posteriormente á sua assignatura, e levou por petição, ao conhecimento do juiz, dr. Vaz Pinto.

A' vista disso, o dr. Amalio da Silva requereu ao mesmo juiz, novo exame, com exclusão do perito compromettido, e pediu que se officiasse ao chefe de policia pedindo inquerito a respeito.

Café Pasqual não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

LUIZ EDMUNDO *Poesias*—1898-1907. 2ª edição

Luiz Edmundo, o fino burilador da estrophe, o delicado cultor da fórma, acaba de trazer a publico a segunda edição de suas poesias.

E' mais um attestado palpavel e seguro de que se vae pouco a pouco requintando o gosto e o apuro das letras, entre nós, parallelamente aos melhoramentos materiaes.

Já bem remoto parece o tempo em que de um utopista se podia taxar, com verdade, quem aventasse a idéa de publicar, com successo, não duas, mas uma edição de versos.

Fosse embora o que pomposamente se chamava um artista feito, um celebrizado detentor da invejadissima scentelha; um desdenhoso sorriso de duvida acolheria por certo a velleidade estranha.

Novas auras, porém, sopram moigas agora e, com real acceitação, vimos surgirem um após outro Goulart de Andrade, o delicioso poeta da *Sonata ao Luar*, Oscar Lopes, o cinzelador fidalgo das *Medalhas e Legendas*, Luiz Edmundo, o suavissimo cantor dos *Olhos tristes*, atravessando quasi incolumes os arraiaes da critica indigena para se entregarem, novamente, á pugna, numa louvavel ousadia, num arremesso digno dos mais frementes elogios, dos mais enthusiasticos encomios.

E de facto, sem os exaggeros arrebicados de alguns no cuidoso afan de arrancar ao penticordio magico das vogaes estranhas surdinas desconhecidas; sem a preoccupação, que outros caracteriza, de buscar variegados reflexos na luxuriosa phantasia de originalidades contrafeitas; sem, finalmente, se fazer propugnador da novissima cruzada dos que se armam cavalleiros, cantando hymnos e lôas ao suor do proletariado e á blusa do operario, brandindo a reserva adaga contra o capital poderoso, Luiz Edmundo, simples, maneiroso e elegante, venceu e nos deu segunda edição de seu livro.

E bastava esta affirmativa para que se confirmassem os dotes privilegiados do poeta.

Mais um variado numero do *Copacabana*, o apreciado orgão do bairro que lhe dá o nome, será hoje distribuido.

O *Copacabana* vae decididamente de vento em popa.

Peitoral de Angico Pelotense—Para tosse

No requerimento de Thucydides da Motta Negrão, guarda-fios de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, pedindo contagem do tempo de serviço militar constante do documento que apresentou, o ministro da industria e viação deu o seguinte despacho: — «Junte certidão do tempo de serviço allegado ou baixa do Exercito».

A Imprensa Nacional foi autorizada a imprimir o relatorio da Liga Brasileira Contra a Tuberculose.

NA ESCOLA DE APRENDIZES

Hontem recebemos uma queixa e para ella chamamos a attenção do almirante ministro da marinha.

O sr. Augusto José Pereira teve um filho de nome Platão Candido Pereira, menor de 15 annos, violentamente alistado na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital.

Quando teve sciencia da arbitrariedade, aquelle senhor dirigiu-se ás autoridades de marinha, pedindo providencias não sendo, entretanto, satisfeitos os seus desejos.

Crente que com justiça federal algo podem fazer, o sr. José Pereira requereu ao juiz da 1ª vara de orphãos, pedindo a entrega do seu filho, sendo a petição despachada favoravelmente.

Assim, dirigiu-se novamente, ao ministerio da marinha afim de ser cumprida a ordem do juiz.

Qual não foi o seu espanto quando lhe disseram que o seu filho só teria baixa depois que indemnisasse a fazenda nacional...

Novamente endereçou um outro requerimento ao mesmo juiz que exarou o seguinte despacho:

Não ha nada que dizer!»

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado—Raymundo Teixeira de Carvalho, com Rita da Silva Guimarães—Como pedem.

Camillo Vieira de Barros, com Rosalia Caruso—Idem.

Manoel Victorino de Moraes, com Maria Lopes da Cunha—Idem.

Julio José Gonçalves, com Alzira Ferreira da Silva—Idem.

—Consta que será nomeado thesoureiro das alfaias da cathedral o rev. padre Manoel Ribeiro de Avellar.

Cathedral Metropolitana, ás 8 1|2 pelo revd. conego João Pio dos Santos, cura da cathedral com lenção do S. Sacramento, e ás 10 1|2 cantada pelo rev. monsenhor Francisco Moura Guimarães.

Lapa do Desterro — Realiza-se hoje nesta egreja o encerramento das solemnidades em honra ao Senhor Bom Jesus dos Passos, occupando a tribuna, ao Evangelho, o capellão da Irmandade, monsenhor nobre Pelinca.

A orchestra, confiada á direcção do sr. Pedro de Alcantara, sob a regencia do sr. Miranda Machado, executará a ouverture "Lyre d'Or" de Rossini, [illegible] "Ave Maria" de A. Vianna, "Credo" [illegible]

[illegible]

S. João Baptista e Nossa Senhora do [illegible] — [illegible]

Bom Jesus do Calvario — [illegible]

Egreja da Campinha — [illegible]

Santo Antonio dos Pobres — [illegible]

[illegible] do Recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas egrejas do Collegio da Providencia, nos Lazaristas, na do Mosteiro de S. Bento, na do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capella do Asylo Izabel e S. João Baptista, da rua da Passagem, do Recolhimento de Santa Thereza, das Orphãs da Santa Casa de Misericordia e na dos frades benedictinos, no Tijuca.

A's 6 1|2, nas egrejas de S. João Baptista da Lagôa, do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria e Nossa Senhora da Conceição, dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Santa Thereza de Jesus e nas capellas do Asylo de S. Clemente e do Seminario, do morro da Conceição.

A's 7 1|2, na capella do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant e na egreja de Nossa Senhora da Luz.

A's 8 horas, na capella do Asylo Izabel, nas egrejas do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco de Paula, do Espirito Santo, de S. Christovão, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Affonso, de S. Elesbão e de Santa Ephigenia, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de Santo Antonio dos Pobres, de São João Baptista da Lagôa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora de Lourdes, dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e na capella do Espirito Santo, em Mar[illegible].

A's 8 1|2, na egreja do Mosteiro de S. Bento missa de [illegible] Braz com pratica.

A's 8 1|2, nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, de N. S. de Nazareth, do Hospicio e do collegio de Santo Ignacio, com sermão e nas egrejas da Cathedral Metropolitana, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9, nas egrejas do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de S. José, de Santa Rita, da Santa Cruz dos Militares, de S. João Baptista da Lagôa, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, do Santo Christo dos Milagres, do mosteiro de São Bento, missa cantada e sermão, de S. João Baptista e N. S. do Allivio, de S. Pedro, da Cathedral Metropolitana, de N. S. da Gloria do Outeiro, de N. S. do Terço, do Senhor do Bomfim, de N. S. da Luz, de N. S. do Rosario, de N. S. de Lourdes, de N. S. da Gloria, de N. S. da Conceição e Boa Morte, dos conventos de São Sebastião do Castello e de Santo Antonio e nas capellas dos hospicios dos Lazaros, da V. O. 3ª de N. S. do Carmo, da V. O. de S. Francisco de Paula e da O. 3ª de S. Francisco da Penitencia e de Santa Thereza, á rua dos Junquilhos, de N. S. da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Marzaga, do Recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, ao Ypiranga, de N. S. da Apparecida, da estação do Riachuelo e na da rua Senador Vergueiro.

A's 9 1|2, nas egrejas do SS. Sacramento da Antiga Sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso, do Engenho Novo e nas capellas da egrejinha de Copacabana, missa conventual, da Arcebispal, de N. S. da Piedade, do quartel da Força Policial, de S. José e de N. S. das Dores.

A's 10, nas egrejas de S. José, de S. Francisco de Paula, do Espirito Santo, de S. Francisco Xavier, da Santa Casa da Misericordia, de N. S. da Candelaria, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Pedro, de Sant'Anna, da V. O. 3ª de N. S. da Immaculada Conceição, de N. S. da Lapa dos Mercadores, do SS. Sacramento da Antiga Sé e na capella de S. João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 11, nas egrejas de S. José, missa do SS. Sacramento, de N. S. do Parto, de N. S. da Candelaria.

A's 12, nas egrejas de S. José, missa do SS. Sacramento e de N. S. da Candelaria, missa do SS. Sacramento.

DINHEIRO sob joias e cautelas do Monte Soccorro; condições especiaes. 3 e 5, rua Luiz de Camões, Casa Gonthier, fundada em 1867.

PEQUENAS NOTICIAS

Chegaram hontem do sul: dr. José Maria Coelho, dr. José Bonifacio da Cunha e familia, coronel Sylvio Guimarães, tenente Jorge Joaquim da Cunha e dr. Freire dos Santos.

—Embarcaram para o norte, a bordo do «Maranhão»: dr. João Lopes Carvalho e familia, dr. Francisco Cabeça e senhora, dr. Armando Calazans, dr. João Ayrard, dr. Manoel P. Reis, commendador J. Francisco das Chagas Pereira, tenente Heitor Velasco, tenente Jayme A. Ro[illegible], [illegible] e familia, tenente Eleutherio R[illegible] Junior, commandante Alfredo Reynaldo Teixeira.

—Para o sul seguiram hontem: coronel Pedro Luiz Demoso, dr. Benjamin Moraes, tenente Carlos S. Queiroz, capitão-tenente E. Barbosa e familia, tenente Lourenço Motta e tenente Sebastião B. Leão e senhora.

UM CASO INTERESSANTE

Hontem, á noite, foi encontrado caido no pateo fronteiro ao quartel general, na praça da Republica, um moço, a delirar, pronunciando palavras desconexas.

Esse moço acabára de assistir uma sessão cinematographica e fôra atacado daquelle accesso.

Algumas pessoas que se achavam no local pediram para o infeliz o auxilio de um automovel ambulancia da Assistencia Publica, que passava na occasião, mas esse auxilio não foi prestado, o que é de lamentar, pois esse serviço até agora só tem merecido louvores.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidos:

Rezes 458, carneiros 83, porcos 22 e vitellas 8.

Foram rejeitados 2 rezes e 2 porcos.

A matança foi feita pelos srs.

Durisch & Comp., 129 rezes, 30 porcos e 24 carneiros; Portinho & C., 40 rezes; José Pacheco de Aguiar, 87 rezes, 2 vitellas e 6 porcos; Candido Espindola de Mello, 69 rezes e 11 porcos; José Rodrigues de Oliveira, 58 rezes; Santos Coutes & C., 42 carneiros e 3 porcos; Luiz Camuyrano, 26 carneiros, 10 porcos e 1 vitella, Miguel Masi, 4 porcos, e Manoel Cardoso Machado, 79 rezes.

Na balança do Deposito as carnes accusaram o peso seguinte:

Rezes 103.681 kilos, porcos 1.618 kilos, carneiros 725 kilos e vitellas 720 kilos.

Para o consumo desta capital foram tambem abatidos hontem no matadouro de Maxambomba:

168 rezes, 9 vitellas e 41 porcos.

Vigorarão hoje, no entreposto de São Diogo, os preços seguintes:

Bovino, $720 e 540; suino, $900 e 1$; lanigero, 1$000; vitella 1$000.

Serão abatidas hoje:

291 rezes, sendo: 69 de Durisch & C., 25 de Portinho & C., 55 de Candido Espindola de Mello, 41 de José Rodrigues de Oliveira, 67 de José Pacheco de Aguiar e 30 de Manoel Cardoso Machado.

ASSOCIAÇÕES

Associação Spirita Santa Rita de Cassia—Hoje ás 7 horas a Associação, se fará representar na festa annual do grupo Spirita S. Fernando, S. Antonio e S. João Baptista.

Amanhã, ás 3 horas da tarde, a Associação solemnizando o 6º anniversario, sairá da rua Amelia n. 4, em bando precatorio em beneficio da A Regeneradora e os Albergues Nocturnos, percorrendo as ruas Curuzú, Emancipação, S. Luiz Gonzaga, C. S. Christovão, lado da Intendencia, S. Luiz Durão, praia do Cajú, Pão Ferro, largo da Vianna, Senador Alencar, Bomfim, S. Januario, S. Carlos, Abilio, Esperança, Tuyuty e Amelia.

Logo que se recolher fará contagem do producto na presença dos representantes da imprensa e das sociedades que comparecerem.

NO JARDIM BOTANICO

1808-1908

O CENTENARIO DA FUNDAÇÃO

Realizou-se hontem, nesse local encantador que é Jardim Botanico, a festa commemorativa do centenario da sua fundação e que teria, sem duvida alguma, extraordinario brilho, si não fosse a chuva impertinente, e, por vezes, torrencial, que, desde o meio dia até á tarde, caiu sem cessar em todos os recantos da cidade.

Grande parte da população, que se achava disposta a passar alegremente parte do dia de hontem, cujas primeiras horas foram de um bello sol, preferiu deixar-se ficar em casa a affrontar as inclemencias do tempo, nas soberbas alamedas do ex-Horto Real, contemplando, debaixo de bategas dagua, a exuberancia da nossa flora.

Foi lá quem não podia deixar de ir, e os poucos que foram, molharam-se a valer.

Ainda assim, ninguem se arrependeu de haver ido, tão sympathico, porque não dizer, carinhoso, foi o modo pelo qual o director do Jardim Botanico e sua gentilissima familia receberam e trataram seus convidados.

Apesar da chuva, ás 2 e pouco da tarde, chegou ao Jardim Botanico o automovel de palacio, conduzindo o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, dr. Miguel Calmon, ministro da industria e viação; coronel Mendes de Moraes, chefe da casa militar, e coronel Alves de Fonseca, official de gabinete de s. ex.

O chefe da nação foi recebido á entrada pelo director do jardim e seus auxiliares, pelo general Souza Aguiar, commandante da Força Policial e seu ajudante de ordens; dr. Alfredo Pinto, chefe de policia, e capitão Costa, seu ajudante de ordens, officiaes da Força Policial, representantes da imprensa, varias senhoras e cavalheiros.

O batalhão, composto de alumnos do Instituto Profissional, com um effectivo de 400 praças, estendido em linha, na majestosa avenida das Palmeiras, prestou a s. ex. as devidas honras.

Commandava esse batalhão o capitão ajudante José Alves de Souza Davino, tendo como seu ajudante o brigada José Silveira.

As quatro companhias eram commandadas pelos capitães Caio de Medeiros, Luiz da Rocha Junior, Oscar da Silva e Ludovico de Carvalho.

Servia de corneteiro-mór o alumno João Magalhães de Oliveira e de mestre da banda o alumno Boaventura Ribeiro.

Todas as praças traziam ramalhetes de flores na bocca das espingardas.

O presidente da Republica demorou-se alguns instantes no alpendre que fica á entrada do jardim.

Dahi saindo, dirigiram-se s. ex. e comitiva para o local onde se acha plantada a *Palma-Mater*, em face da qual foi erguido o monumento em honra de d. João VI, que, sem ser majestoso, é, entretanto, de extrema simplicidade e de um grande gosto artistico, pelo modo por que foi disposto sobre verdejante e alteroso canteiro.

Ao dr. Affonso Penna e ao dr. Miguel Calmon foi confiada a incumbencia de fazer cair a cortina que velava o busto do monarcha portuguez.

As bandas de musica do Corpo de Infanteria de Marinha, Marinheiros Nacionaes e do batalhão do Instituto tocaram então o Hymno Nacional.

Inaugurado que foi o monumento, o dr. Barbosa Rodrigues leu no proprio local um discurso, cujos conceitos e dados historicos nelle contidos, assás interessantes, impressionaram muito agradavelmente, o auditorio.

Disse o illustre scientista que, obrigado pela posição do seu cargo, pedia venia para dirigir algumas palavras, que serviriam de justificativa á homenagem que a repartição de que era director prestava naquelle dia a d. João VI de saudosa memoria. Apezar dos atributos de realeza que ostentava o busto em bronze que acabava de ser inaugurado, elle não figurava ali, sinão como fundador daquelle jardim, pelo qual tanto se dedicou.

Sem se occupar da vida politica de d. João VI, o orador disse que o saudoso rei foi o primeiro que no Brasil procurou dar toda a extensão possivel á agricultura ás artes e á sciencia.

Proseguindo, rememora a data em que aportou no Rio de Janeiro o brigue *Voador* trazendo a nova da partida da familia real portugueza para o Brasil, que aqui desembarcou em 23 de janeiro de 1808.

Refere-se depois á promulgação do decreto de 28 de janeiro desse anno, abolindo o monopolio e dando ao Brasil o commercio livre com todas as nações estrangeiras e abrindo, assim, os nossos portos a todos os navios.

Em seguida o orador fala da belleza do nosso céo, da exuberancia da nossa flora, das nossas florestas recamadas de pedrarias e orladas de ouro e prata.

Diz que com a chegada do rei começou o movimento de progresso e appareceram os melhoramentos. Entre outros o aproveitamento dos terrenos do Engenho de N. S. da Conceição de Rodrigo de Freitas, onde, por decreto de 13 de maio de 1808, sua majestade creou a Fabrica de Polvora, destinada ao uso do serviço real e aos dos particulares.

Logo após, accrescenta o orador, isto é, em 13 de junho de 1808, fundou sua majestade o Real Horto para nelle acclimarem plantas exoticas, uteis, para serem distribuidas pelos lavradores.

Continuando, diz que poderia citar textualmente a opinião de um chefe de nação, relativamente ao Jardim Botanico, de diplomatas, de homens de sciencia, de historiadores, de naturalistas, que o têm ido visitar; não acha, entretanto, opportuno o momento. Basta-lhe somente dizer que as homenagens que tem recebido o Jardim cabem a quem teve a gloria de assentar os seus alicerces.

Mostrar-se-ia ingrato si nesse dia não prestasse uma publica homenagem de gratidão ao seu fundador.

Fazem hoje cem annos, exclama o orador, que um decreto real o fundara e era justo que naquelle logar onde as primeiras plantas, que depois se disseminaram por todo o paiz, medraram e cresceram, enriquecendo a lavoura, a industria e o commercio, não se erguesse um padrão que perpetuasse o carinho e o amor de um estranho pela nossa terra. Esta palmeira (e aponta para a *Palma-Mater*) que alcançou um seculo, para hoje com suas palmas, symbolos de gloria, coroarem a sua fronte, talvez deixasse emmurchecer as suas folhas, e talvez seccasse, sentida de ver esquecido aquelle que a plantou e regou com suas proprias mãos. Ella, que pela altura, pela majestade, pela belleza é a primeira do mundo; ella, que deu uma descendencia que embelleza as avenidas, os parques e os sitios de todo o Brasil, ella dobraria de pezar a sua fronde. Entretanto, orgulhosa, se levanta entre contemporaneos que, alquebrados pela velhice, ainda assistem á glorificação daquelle que se eleva no seu Real Horto, no meio do qual zombará agora da acção do tempo.

O commercio com as Indias, prosegue o orador, então, era grande e dahi chegaram as primeiras plantas. Assim, o cravo, a canella, a camphora, a noz-moscada, a pimenta do reino, a fruta-pão, a jaca, o sagú, a lixia, o chá, a magnolia, etc., etc., e muitas outras plantas, que já passam por indigenas, foram por d. João introduzidas no paiz.

Não era um horto para regalo do rei, era um viveiro de plantas que o cidadão exportava para todo o paiz para serem acclimadas e utilizadas. Foi com essa tenção que creou os jardins botanicos filiaes em São Paulo, Minas, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Pará, para onde se expediam as plantas para serem distribuidas aos cultivadores.

Era tal o empenho de vêl-as multiplicadas e utilizadas, que do seu real bolso creou medalhas de ouro e de prata, premios em dinheiro e isenções de direitos da Alfandega para aquelles que provassem tel-as bem cultivado e propagado.

Occupa-se depois da industria do chá, em nosso paiz, onde hoje, diz o orador, ella se acha morta e que foi por d. João VI aqui estabelecida, tendo mandado vir uma colonia chineza que cultivou a deliciosa planta no Jardim Botanico, provendo dentro em pouco tempo a população que não bebia chá de outra procedencia; tendo a producção sido tão abundante que dava mesmo para a exportação.

Após varias considerações, o orador diz que sente vivo orgulho de poder ter conseguido levantar aquelle monumento, não pela magnificencia, mas pela idéa e pela gratidão que perpetúa ao grande cidadão que teve por nome d. João VI.

Termina agradecendo ao governo o auxilio que prestou para que se pudesse erguer naquelle granito a figura em bronze do fundador do Jardim Botanico.

— A chuva que havia feito uma estiada recrudesceu.

Para fugir á carga dagua correram todos a se abrigar sob o copado do arvoredo vizinho do local do monumento.

Foi dahi que o presidente da Republica e os que acompanhavam s. ex. viram o desfilar do luzido batalhão formado pelos alumnos do Internato do Gymnasio Nacional.

Vestidos de branco, caluvados, garbosos e marciaes, affrontando bellamente o tempo, os jovens soldados causaram excellente impressão pelo luzimento com que se apresentaram.

O batalhão compunha-se de 165 praças, sob o commando do coronel Leonidas de Rezende, tendo ao seu lado o major fiscal Leuclides Roxo e capitão ajudante Cecilio Carvalho.

As companhias eram commandadas pelos capitães, Israel Franco, Dorival Pinto, Arnaldo Azeredo e Arlindo Leite.

—Uma força do corpo de infanteria de marinha, commandada pelo 1º tenente Rosauro de Almeida, manteve guarda ao monumento, o que tem uma significação historica, pois no primeiro reinado a guarda do Jardim Botanico era feita pelos antigos fusileiros navaes.

Ainda o máo tempo fez com que o presidente da Republica, ministro da industria e alguns convidados se retirassem cerca de 3 1|2 da tarde.

Na residencia do dr. Barbosa Rodrigues, para onde foram conduzidos os representantes da imprensa e diversos convidados, serviu-se profuso e variado *lunch*.

Nessa occasião, o dr. Rodrigues, agradecendo a presença dos redactores dos jornaes cariocas, brindou-os gentilmente.

Ao nosso companheiro Francisco Souto foi confiada a grata incumbencia de agradecer essa saudação.

A's 5 horas da tarde estava finda a festa.

TERRA & MAR

Exercito

Foi nomeado interno da pharmacia do Hospital Central do Exercito o alumno de pharmacia Clodoven Augusto Moraes.

— Teve permissão para vir a esta capital o 2º tenente do 10º regimento de cavallaria Arthur da Costa Lima.

— Foi nomeado adjunto da delegacia de engenharia junto ao commando do 5º districto o capitão Pedro Maria Trompowsky Taulois, que foi dispensado de ajudante da commissão encarregada da construcção de uma estrada estrategica no Paraná.

— Foi mandado apresentar á junta medica, afim de ser inspeccionado, o praticante da contabilidade Alberto Freire da Silva.

— Os papeis em que o coronel Roberto Trompowsky Leitão de Almeida pede pagamento de honorarios que não recebeu como delegado do governo no Congresso da Haya, foram mandados submetter á consideração do ministro das relações exteriores.

— Por ter sido julgado incapaz para o serviço, foi mandado excluir das fileiras do Exercito o soldado Ildefonso de Souza Martins.

— O valor do orçamento para a força de linha destacada na guarnição de Cacequy foi fixado, para o semestre vindouro, do seguinte modo: etapa 1$201, extraordinario 560 réis e forragem 2$102.

— O intendente geral da guerra foi autorizado a vender em concorrencia publica os metaes sem serventia existentes no Arsenal da Guerra desta capital, com excepção dos canhões e outros artigos de guerra.

— Será reformado compulsoriamente no dia 16 do corrente o coronel João Antonio de Carvalho.

— Foram mandados excluir das fileiras do Exercito os soldados João Sarpa Dias, do 6º batalhão de artilheria, Manoel Gonçalves Cajaraua e Manoel Luiz, do 1º regimento de cavallaria.

— Serão postos á disposição do ministerio da industria e viação afim de servirem na commissão chefiada pelo major Rondon, o 1º tenente Candido Cardoso e o 1º tenente José Pinto da Silva.

— O capitão do estado-maior Gregorio de Paiva Meira, actualmente em commissão na Força Policial desta capital, requereu, em longo officio que dirigiu ao marechal Hermes da Fonseca, uma reparação condigna ao ultrage que lhe foi feito pelo coronel Joaquim de Salles Torres Homem.

Allega o capitão Meira que o coronel Torres Homem, em seu relatorio sobre a inspecção da colonia militar do Alto Uruguay, o accusou de crimes commettidos quando na direcção da mesma colonia, crimes estes que foram julgados improcedentes pelo conselho a que respondeu.

— Foram nomeados para servir: na companhia regional do Alto Acre, o pharmaceutico adjunto Demosthenes Americo da Silva; na guarnição do Ceará, o pharmaceutico Manoel Lopes Vescosa e na cidade de Natal, o pharmaceutico Luiz Caetano de Faria.

— Foi dispensado de servir na pharmacia do Acre o pharmaceutico José Cypriano Rodrigues.

— Foi nomeado subalterno de companhia de alumnos do Collegio Militar o 2º tenente reformado José Antonio de Araujo Costa.

— Esteve hontem no gabinete do ministro da guerra o deputado Rivadavia Corrêa.

— Foi mandado incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o cabo de esquadra Pulcherio Pereira da Exaltação.

— Foram concedidos 40 dias de licença ao cabo do 1º batalhão de artilheria, José Ramos da Silva Lorega.

— Ao ex-cabo do Exercito Victalino de Andrade serão fornecidos, por intermedio da repartição do estado-maior, a medalha geral da campanha do Paraguay e os respectivos diplomas.

— O chefe da carta geral da Republica foi autorizado a mandar vir a esta capital o official que deve acompanhar os objectos destinados a figurar na Exposição Nacional de 1908.

— Foi nomeado auxiliar do ensino pratico do Collegio Militar o 2º tenente Octavio Toledo Bandeira de Mello, que foi exonerado do logar de subalterno de companhia do Collegio Militar.

— Foram trancadas as matriculas com que frequentam as aulas da escola de artilheria e engenharia aos aspirantes a official Miguel Nery de Carvalho e Polydoro Corrêa Barbosa.

— Foi transferido do 9º batalhão para o 37º da mesma arma o 2º tenente José Donaciano de Barros.

— Mandou-se contar como tempo de serviço ao medico adjunto dr. Carlos Eugenio Guimarães o periodo decorrido de 27 de janeiro de 1906 a 20 de maio de 1907.

— A banda de musica do 1º batalhão de engenharia tocará retreta hoje, das 5 1|2 horas da tarde em deante, no palacio do Cattete.

— Ao voluntario especial José de Araujo Medeiros o general Mendes de Moraes, commandante do 1º districto militar, concedeu oito dias de dispensa do serviço.

— A chefia do estado-maior do Exercito concedeu 15 dias de dispensa do serviço ao 1º tenente do 10º batalhão de infanteria Francisco Nabuco e 2º tenente do 5º regimento de artilheria Renato Barbosa Rodrigues Pereira.

— No jardim do Campo de S. Christovão, tocará retreta hoje, das 6 horas da tarde ás 8 da noite, a banda de musica do 2º regimento de artilheria de campanha.

— Por ter desistido do resto da licença de 60 dias no gozo da qual se achava, apresentou-se ao commandante do 4º districto militar o capitão aggregado ao 7º batalhão de infanteria João de Deus Menna Barretto, o que irá a nova inspecção.

Serviço para hoje:

Superior de dia o major Grey.

Dia ao districto, um official do 1º regimento de cavallaria.

A 8ª brigada dará o serviço de extraordinarios.

A 9ª brigada dará a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria, dará official para a ronda.

O 2º regimento de artilheria dará a ordenança para o superior de dia.

Uniforme, 4º.

— Mandou-se recolher ao corpo a que pertence o capitão do 6º regimento de cavallaria Abilio da Costa Pereira.

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço aos 2º tenentes Fernando da Silveira e Silva e Diniz Desiderato da Horta Barbosa.

* * *

Marinha

O programma da retreta de hoje, no Pavilhão Mourisco, pelas bandas reunidas da marinha, é o seguinte:

1ª parte—Marcha Almirante Alexandrino; fantasia "Noite no Castello"; valsa concerto de salões e fantasia "Ballo in maschera".

2ª parte—Dobrado "La Bandeira Tricolore"; fantasia "Werther"; valsa "Pitani" e dobrado "Timotheo Rosas".

— O commissario 1º tenente José Luiz de Paiva Junior foi designado para auxiliar os trabalhos da inspectoria de machinas, emquanto estiver exercendo as funcções de secretario do concurso de sub-commissarios o official de egual patente Americo Sargento Ferreira Guimarães.

— O ministro da marinha solicitou do seu collega da industria a dispensa do capitão-tenente Dyonisio Pereira da Novaes, que se acha em serviço daquelle ministerio.

— O monitor "Pernambuco", construido nos estaleiros do nosso Arsenal de Marinha, continúa no dique de Santa Cruz onde já recebeu as couraças da linha d'agua.

Talvez ainda este mez aquelle navio deixe o dique, sendo então iniciados os trabalhos da collocação da sua antiga portabatel.

— O *Diario Official* publicou hontem o regulamento para o serviço de praticagem do porto do Rio Grande a Porto Alegre, Pelotas, Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Foi permittido ao marinheiro nacional Manoel Rodrigues de Albuquerque, embarcado no *Carlos Gomes*, praticar no Rio da Prata, conforme requereu.

— Conselhos de guerra:

Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Pedro Sobral e do qual é presidente o capitão de corveta Arthur Pinheiro Reis, e são juizes os capitães-tenentes Carlos Americo dos Reis e Apolo Torquato Fernandes do Couto, primeiros tenentes Alvaro Nogueira da Gama e Oswaldo de Murat Quintella e 2º tenente Mario Pereira da Silva Torres, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios de 1ª classe Francisco Pedro Ferreira e Manoel Ferreira Gaya, embarcados no couraçado *Floriano*; e no dia 16, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Gustavo de Souza Barbosa, e do qual é presidente o capitão de fragata Carino da Gama de Souza Franco, e são juizes: capitães-tenentes Eduardo Justino de Proença, Tancredo de Alcantara Gomes e graduado Nicolão Muniz Barreto de Aragão, 1º tenente Alfredo Pereira da Motta e 2º tenente Pedro Xavier de Goes, devendo comparecer o réo e as testemunhas, marinheiros nacionaes cabo Herminio Celestino e de 2ª classe Lourival Cardoso e taifeiro Vicente Francisco Santos, embarcados, estes no cruzador-torpedeiro *Tymbira* e aquelle no couraçado *Floriano*.

— O enfermeiro de 2ª classe Bernardo Schonwald foi nomeado para servir na Escola Naval.

— Foi mandado contar ao 1º tenente machinista Alfredo de Moura o tempo de um anno, nove mezes e 23 dias em que cursou com aproveitamento a antiga Escola de Machinas da Armada.

— Teve logar hontem, á 1 hora da tarde, nos pequenos estaleiros da ilha das Cobras, a pequena festa promovida pelos operarios do Arsenal de Marinha e motivada pela collocação da taboa do fecho de um grande batelão que está sendo construido para o serviço da superintendencia de navegação ha mais de quinze annos.

Assistiram á festa os engenheiros Novaes Abreu Coutinho e Coelho Sobrinho, que dirigiram a construcção da referida embarcação, que vae ser lançado ao mar muito em breve.

Alem de outros muitos officiaes, compareceu egualmente á festa o vice-almirante Pinheiro Guedes, inspector do Arsenal da Marinha.

Os operarios promotores do modesto festival entregaram ao ministro da marinha, no seu gabinete, um mimoso ramalhete de flores naturaes.

—A superintendencia de navegação avisa aos navegantes que a boia da pedra do Portão se acha recollocada.

—Foram nomeados: 1º tenente Mario da Gama e Silva ajudante de ordens do almirante Jaceguay, e o capitão-tenente machinista reformado Delphim Duarte Rodrigues para fazer parte da commissão em vistoria da capitania do porto de Pernambuco.

—Foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude ao capitão de corveta Antonio da Silva Braga.

* * *

Bombeiros

Corpo de Bombeiros:

Estado-maior, alferes Alcantara; prompptidão, tenente Firmino e alferes Moraes; manobra de registro, alferes Carneiro; ronda aos theatros, alferes Bastos; medico de dia, capitão dr. Vianna; pharmaceutico, alferes Maia; emergencia, major dr. Secundino; capitão Souza e alferes Ferreira.

Uniforme 5º.

— Hoje, das 7 1|2 ás 10 da noite, no pavilhão Mourisco, a banda do Corpo executará o programma seguinte:

«The advance guard», marcha, J. C. Heed; «Retour des champs», polka, E. Waldteufel; «Samson et Dalila», fantasia, Saint-Saens; «Terna saudade», valsa, A. de Medeiros; «Norina», (Inglezina scherzo mareiabile), D. Della Cese; «Modern style», schottisch, R. Berger; «Cavalleria Rusticana», fantasia, P. Mascagni e «The british army», Pas redoublé, F. Jullien's.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia a séde central, fiscal Francisco Mendes.

Ronda geral, fiscal Domingos José Ribeiro.

Theatro S. Pedro, *matinée*, fiscal Mendes.

Ronda aos theatros, cinematographos, Passeio Publico e 5º districto, fiscal Aurelio Santos.

Serviço extraordinario, no Hospital dos Lazaros e egreja da Lapa, 40 guardas e um fiscal.

Uniforme 3º.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia o major Casemiro; auxiliar um commandante de esquadrão; medico de prompptidão o capitão graduado dr. Frota; medico de dia o capitão dr. Molina; interno de dia o alferes honorario Trompowskey; musica de parada a prompptidão a do 2º regimento; Prado Jockey Club um official do regimento de cavallaria; prompptidão de incendio um official do 2º regimento; ronda aos theatros o alferes Cabral; rondam com o superior de dia 4 officiaes do regimento de cavallaria e 3 do 1º regimento, 14 inferiores do regimento de cavallaria, 9 do 1º regimento e 13 do 2º, rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria; guardas da Amortização, Moeda e Thesouro, 3 officiaes do 2º regimento e do quartel general capitão Barros; á disposição do official de dia um inferior do 2º regimento; piquete no quartel general um corneteiro do 2º regimento; o regimento de cavallaria dá a força para o Prado Jockey Club, 20 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que fôr pedido; o 1º regimento dá 30 praças promptas em 24 horas com um commandante, duas ordenanças para o quartel general, 16 praças para o gabinete de identificação, a conducção de presos, a força para o Prado Jockey Club e os extraordinarios pedidos e a pedir-se; o 2º regimento dá a guarnição.

Uniforme: 6º.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para:

Estado maior um official do 4º batalhão de infanteria.

Auxiliar alferes Oscar de Faria.

O 3º e 9º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme: 6º.

Boro Boracica, cura rapidamente todas as molestias da pelle.

NA CAMARA

Por falta de numero não houve hontem sessão na Camara, pois compareceram somente 46 deputados.

Do sr. Americo das Chagas Werneck recebemos o seu folheto intitulado *O Problema do Ouro*, estudos sobre o meio circulante publicado em artigos no *Forum*.

400:000$ em tres sorteios por 7$000, em 23 e 24 do corrente. Loteria para São João.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:5[illegible]$786, a diversos de material adquirido pela Casa de Correcção, em abril ultimo;

De 3:077$[illegible], á Companhia de Gaz, do gaz consumido na Imprensa Nacional, no 1º trimestre do corrente anno;

De 2:[illegible]$000, á Heitor de Mello, da 1ª prestação de uma casa para os officiaes do Corpo de Infanteria de Marinha, na ilha das Cobras;

De 14:931$[illegible], a diversos de fornecimentos ao ministerio da guerra, nos mezes de janeiro á abril do corrente anno;

De 61:[illegible]$[illegible], a diversos, idem, idem, em março e abril do corrente anno.

A FORTUNA DO MORTO

ESCANDALO NA MISERICORDIA

Audacioso roubo de 185 contos de réis em titulos e propriedades

Os esposos Prechel, herdeiros de Hosmann Morozoff

Era tarde.

Nos longos corredores do hospital, havia um silencio profundo. Uma tristeza infinita espalhava-se pelas diversas enfermarias e, nos semblantes esqualidos dos doentes, via-se estampada a certeza da morte. De quando em vez, ao fundo, apparecia uma irmã de caridade,a balouçar na cabeça duas azas brancas, qual si fosse uma enorme borboleta.

Era a hora dos tristes. O crepusculo como que se confundia com as almas sombrias daquelles desgraçados a quem o infortunio lançára num leito de hospital, orphãos de qualquer carinho, orphãos de tudo, entregues unicamente dos desvelos das religiosas.

O Hospital da Misericordia, no seu todo grave, na sua architectura sobria e sevéra, parecia traduzir uma lição de vida pratica. Alli como que a existencia se limitava, como que havia um traço de união para o desconhecido...

Sussurros de moribundos, gemidos apenas percebidos entre dentes, no receio de perturbar a grande harmonia universal, olhos sombreados a negro, tudo isso concorria para a tristeza do momento.

Estirado em uma cama de ferro, esqualido, vencido pela molestia, jazia um homem para quem todas as attenções se voltavam. Era um descendente da nobreza russa, Hosmann Morozoff.

Estava para alli havia já bastante tempo. Entrára, e o seu estado, em vez de offerecer melhoras, cada dia peorava mais. Na enfermaria todos esperavam, mais dia,menos dia, o desenlace fatal. E essa previsão não era aterrador, porque todo o espectaculo da morte não offerecia novidade para os que ali se achavam.

Os olhos melancolicos de Hosmann Morozoff fitavam, através das janellas amplamente abertas, um pedaço de céo que se rasgava no horizonte, tristemente desmaiado.

Ao ver esse espectaculo da hora do crepusculo, talvez na alma do estrangeiro palpitasse um pouco de saudade, lembrando-se do céo da sua patria, tão triste e tão sombrio como aquelle bocado de firmamento que elle tinha deante de si e que devorava com as suas retinas, soffregamente, qual si estivesse para fazer uma longa viagem, qual si aquelle olhar fosse um olhar de despedida...

Alguns minutos depois, despertando do lethargo,Hosmann teve um leve meneio de cabeça e chamou a irmã de caridade. Approximou-se a religiosa e o estrangeiro, em voz sumida, em voz quasi que imperceptivel fatou:

— Eu tenho bem nitida na minha mente a figura da morte. Sinto, irmã, que ella se approxima. E com que vertigem me solicita!... Quero fazer as minhas ultimas declarações.

— Fé em Deus, irmão, pronunciou baixinho a religiosa.

— Deixei muito moço o convivio dos meus. Habituei-me a ser só, só tenho vivido durante toda a minha vida, e só acabo meus dias, neste leito de hospital.

— Nossa Senhora o assiste...—atalhou ainda a irmã.

Hosmann proseguiu:

— Não tendo familia, não tendo muitos amigos, não tendo mesmo parentes, quero fazer o meu testamento, legando o que possuo a duas creaturas santas, duas creaturas a quem muito prezo — o senhor e a senhora Prechel.

Quer então que mande chamar um notario...

— Sim... Um notario publico e tambem o padre orthodoxo.

Em seguida, como si novamente lhe invadisse a alma a nostalgia da patria, o estrangeiro caiu num estado de prostração medonha.

Lá fóra, a noite caia, tristemente, estendendo o seu manto negro pela casaria...

Os herdeiros de Hosmann

O ultimo desejo do enfermo foi satisfeito.

Depois que lhe ouviu as palavras, tratou a religiosa de mandar vêr o sacerdote e o notario publico.

E assim, na mesma cama em que fizera antes as suas declarações, Hosmann ditava ao notario as disposições do testamento.

Homem de dinheiro, gastando pouco, vivendo sobriamente, ainda possuia uma boa parte da fortuna herdada de parentes seus.

Ao adoecer, trancafiara em uma mala titulos de bancos ao portador, documentos de quitações, de negocios e mesmo algumas notas bancarias. Essa mala foi para a Santa Casa.

A fortuna do estrangeiro, incluindo algumas propriedades que elle aqui tinha, orçava por uns 185:000$000.

Tudo isso ella dava aos esposos Alberto e Albina Prechel,tambem de nacionalidade russa.

Tomadas por escripto as vontades de Hosmann, retirou-se o notario, e o estrangeiro, depois de se confessar com o padre orthodoxo, exhalou o ultimo suspiro.

Estava terminada aquella vida de bondade, aquella vida de desinteresse e de amor.

Os esposos Prechel

Ao dia seguinte, os esposos Prechel, quando foram ao hospital saber do estado de Hosmann, encontraram-no cadaver. Os documentos deixados pelo estrangeiro foram-lhes immediatamente entregues, e elles, sabedores de todos os negocios de Hosmann, reclamaram os papeis que se achavam na mala.

Esta foi mandada vir, e quando os Prechel se dispunham a abril-a, notaram, com grande surpresa, que ella estava arrombada!

No seu interior apenas se achavam alguns dos referidos documentos e outros objectos.

Tudo o que havia de valor fôra subtraido, fôra roubado e ali estavam os indicios do arrombamento, a prova eloquente do delicto.

Não se póde descrever o escandalo que isso causou na Santa Casa.

Os Prechel foram ao administrador,e este nenhuma explicação lhes deu.

As suspeitas

Surprehendidos ante tamanha audacia de ladrões, os esposos Prechel trataram de proceder a rigorosas syndicancias e chegaram afinal á conclusão de que alguem existia conhecedor dos negocios de Hosmann.

Passaram-se alguns dias e, findos estes, appareceu um individuo procurando cobrar uma divida do morto, e para isso apresentava um papel dos que haviam sido subtraidos da mala. Existia, porém, um outro documento de quitação da divida e o plano do individuo não surtiu o desejado effeito.

Mais tarde, surge aos Prechel um outro sujeito que se propoz a pôr o caso em pratos limpos, mediante uma certa quantia.

Essa proposta foi em parte acceita e o individuo seguiu para S. Paulo.

Daquella capital correspondia-se frequentemente com os Prechel, não só por cartas,como por telegrammas.

Até agora, porém, nenhum resultado positivo se obteve e uma situação dessa natureza acabou por inquietar os Prechel.

Vendo que de fórma alguma era possivel um termo á questão, o casal constituiu advogado.

Ao que parece, ha graves suspeitas sobre um amigo de Hosmann, que diversas vezes foi visto com o individuo a que nos referimos.

De posse de todas essas informações, o advogado elaborou uma longa petição, que vae dirigir ao dr. Fabio Rino, delegado do 5º districto, pedindo um rigoroso inquerito, em segredo de justiça.

O que diz o actual administrador da Misericordia

Afim de colher melhores esclarecimentos sobre o caso, procurámos hontem o actual administrador da Misericordia.

Esse cavalheiro disse-nos que o facto se deu na administração passada, isso ha uns oito mezes. Não tem, portanto, relação alguma com a administração actual, e é uma das faces do formidavel escandalo havido ha poucos mezes naquella casa, de que resultou serem demittidos varios funccionarios.

GRANDE CONFLICTO

ENTRE FAMILIAS

NA DROGARIA PACHECO

Hontem, seriam 2 horas da tarde, passavamos na rua dos Andradas em frente ao n. 59, quando fomos despertados por apitos que partiam do interior da drogaria ali estabelecida. Procurando saber os motivos que deram causa a semelhante conflicto, o dono da casa nos explicou que era por causa daquella onda de senhoras e homens que estavam ali para comprar a Epidermina Palmeira, maravilhoso preparado para a pelle, que bateu o record de todos os seus congeneres no tratamento da caspa, cravos, espinhas, rugas, sarna, frieiras, queimaduras, etc.

Apezar de todas as perfumarias de 1ª ordem venderem por 2$500 cada vidro, a freguezia da Drogaria Pacheco não se conformou com a falta, mesmo sendo-lhe garantido que na segunda-feira seria supprida esta falta.

Chamamos a attenção do fabricante para não cair em falta como esta,evitando assim factos desagradaveis como os que presenciámos.

Ao inspector de seguros remetteu o ministro da fazenda a petição que lhe dirigira Francisco Lopes Cattete, residente em Itacoara, representando contra a liquidação do seu seguro de vida effectuado pela companhia Sul America.

Exposição em Genova

O dr. Vieira Souto communicou, de Genova, ao dr. Miguel Calmon, que na exposição internacional de productos alimenticios que a Sociedade Christoforo Columbo promoveu ali, o café brasileiro exposto pela casa Pio Rossi obteve o diploma de honra, que é a mais alta distincção conferida a qualquer producto pelo respectivo jury.

Dentre os productos brasileiros expostos, figuram: o café «GLOBO» e o cacáo soluvel «Bhering», ambos preparados pela fabrica BHERING, desta praça.

O café «GLOBO» foi muito apreciado e o cacáo soluvel «Bhering» foi considerado superior aos que concorreram a essa exposição.

O sr. Salomão L. Ginsbury realiza hoje ás 4 horas da tarde, no salão da Associação Christã de Moços, uma conferencia sobre o thema:

«Participa o dinheiro do vicio da sua acquisição».

A entrada é franca.

Fogões Os mais economicos e asseados. Deposito «Berta» Rua Uruguayana, 111

O ministro da fazenda resolveu enviar ao director da Imprensa Nacional, para informar, o memorial que lhe foi apresentado por Antonio Luiz Rodrigues, a proposito das obras que executou no edificio daquella repartição.

Clubs da Alfaiataria Mendonça

Foi sorteado hontem no Club 1 o socio 61, no Club 2 o socio 61 e no Club 3 o socio 61. No Club 4 foi sorteado na 2ª prestação o socio 61. Acceita-se socios para o Club 6 de roupas para homens e do Club 5 para roupas para meninos de 2 a 12 annos a prestações semanaes de 2$000. Rua Gonçalves Dias 8. Os sorteios são pela loteria.

VIDA OPERARIA

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros — Hoje, ás 2 horas da tarde, haverá assembléa geral ordinaria, para inauguração da cooperativa de producção para fabrico de chapéos, bem como para posse do novo directorio eleito em 31 de maio.

Convidam-se todos os socios quites e suas familias, as sociedades co-irmãs e a imprensa desta capital para assistirem a solennidade, á rua General Caldwell 47, loja.

A. R. dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas — Realizar-se-á, hoje, ás 7 horas da noite, rua de S. Pedro n. 131, uma conferencia, falando o dr. Irineu Machado, deputado federal tratará sobre a legislação relativa ás licenças e carteiras dos cocheiros e carroceiros, dos accidentes e delictos causados por impericia, negligencia ou imprudencia dos cocheiros e carroceiros, no exercicio de sua profissão e dos accidentes de que são victimas os mesmos no trabalho.

E' necessario o comparecimento de todos os cocheiros e carroceiros, socios e não socios para ouvirem estes pontos que muito se relacionam com a classe.

Centro dos Empregados em Ferro-Vias — Realisa-se amanhã, 15 do corrente, ás horas da noite, á sessão de Conselho ordinaria e directoria extraordinaria. Pede-se o comparecimento da commissão de Contas e dos directores e conselheiros, visto ter-se grandes interesses sociaes a tratar nessa reunião.

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral — Realiza-se hoje uma Assembléa geral extraordinaria, ás 2 horas da tarde, para tratar de diversos assumptos, a bem da classe, e para a eleição da nova directoria. As chapas eleitoraes acham-se á disposição dos associados na secretaria, das 9 horas da manhã á 1 hora da tarde. Pede-se o comparecimento de todos os socios em geral, na sede social á rua Visconde de Itauna n. 44.

A BARCA "MARITA"

Vinte e cinco dias desarvorada

A oeste da ilha Grande — Soccorrida pelo «Andrada» — Sem os tres mastros — Prejuizos importantes — Vinda a reboque — Outras notas.

Hontem noticiámos que a 23·38' de latitude e a 44·28' de longitude ou a 30 milhas a léste da ilha grande fôra visto pelo commandante J. Jones, do paquete inglez «Hughendon» um navio a vela completamente desarvorado,com o mastro grande e o da mezena e os traquetes quebrados e jogados ao nivel do convés.

O «Andrada», que recebeu ordem de partir com a maxima urgencia, deixou o nosso porto ante-hontem, á meia noite, dirigindo-se ao ponto assignalado pelo commandante do paquete inglez.

Para o sul, o mar estava agitado e o tempo muito encoberto.

Assim, o navio de guerra *Andrada* só póde regressar ás 8 1|2 horas da noite.

Após arriar a ancora, o respectivo commandante, capitão de fragata Castello Branco, desceu á terra, dando parte do desempenho da commissão que lhe fora commettida.

O *Andrada* trouxe a reboque o navio que se achava desarvorado.

Era elle a barca norueguesa *Marita*, que deixou no dia 1º de maio findo o porto de Rosario, com destino a Falmouth.

Barca á vela, tem de deslocamento 1620 toneladas e 20 homens de equipagem.

Commanda-a o capitão Koldemp.

A *Marita*, que traz grande carregamento de mostarda, foi surprehendida no dia 19 daquelle mez, no ponto assignalado acima, por um fortissimo temporal, que derrubou, os tres mastros, fazendo ir á garra os escaleres, excepto dois pequenos.

A barca,de construcção rija,pouco faltou, no entretanto, para emborcar.

Sem governo e completamente desarvorada, a «Marita» esteve em pleno oceano, sempre acossada por temporaes e impetuoso mar, durante 25 dias.

A «Marita» foi vista hontem pela manhã de bordo do navio de guerra «Andrada» donde foi jogado o reboque ás 10 1|2 horas da manhã.

Quando o nosso vaso de guerra approximou-se do navio desarvorado, o commandante norueguez perguntou que especie de soccorro ia ser empregado e si o mesmo devia ser remunerado.

Terminado o serviço, o «Andrada» mudou de rumo, transpondo a barra de nossa bahia, ás 8 1|2 horas da noite.

Hontem mesmo estiveram a bordo da «Marita» as autoridades de saude, policia e da Alfandega.

O commandante Koldemp não sabe explicar a razão de não terem resistido á acção do vendaval os mastros, todos elles de ferro.

Os prejuizos são calculados em 50:000$000 e a «Marita» deve ficar em o nosso porto durante cinco mezes afim de soffer os respectivos reparos.

Hoje o consul norueguez será scientificado do desastre soffrido pela barca «Marita.»

Agora um ligeiro reparo.

Parece-nos incrivel não ter sido ainda posto á disposição da capitania do porto desta capital um navio preparado a soccorrer de prompto as embarcações em perigo a pequena distancia da nossa bahia. No caso da *Marita*, o *Andrada*, que recebeu ordem de partir ás 5 horas da tarde, só zarpou do nosso porto 7 horas depois...

Si fosse um caso mais serio, os soccorros teriam sido tardios...

«A PREVIDENCIA»

Caixa Paulista de Pensões

Socios inscriptos 14.623 — Capital subscripto 7.105:440$000

Séde S. Paulo — Rua 15 de Novembro n. 36 A

Agencia geral no Rio de Janeiro: RUA DO HOSPICIO 26 (1º andar)

Pensões vitalicias garantidas de 100$ e 150$ por mez, mediante a contribuição mensal de 5$000 por dez annos na caixa A, e 2$500 por 15 annos na caixa B, além da taxa de matricula de 3$000 para ambas as caixas.

Peçam instrucções na agencia, ao dr. Olympio Leite, ou na séde social.

A sociedade foi autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 6.917, de 9 de abril de 1908.

Carta Maritima

Foi hontem solemnizada com uma significativa manifestação de apreço ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, a cerimonia da collocação da ultima taboa em um batelão destinado ao serviço de suspensão de boias illuminativas, da Carta Maritima.

Falou o sr. Abreu Coutinho, constructor naval, que leu o seguinte discurso:

«Para melhor ser executado o bello lemma *Rumo ao mar*, preciso é, ter-se em consideração, a necessidade de construcções de embarcações para o bom desempenho de semelhante desideratum.

Bem sabeis, que não são sómente os grandes navios os mais precisos para esse fim; necessitamos de outros, que possam concorrer, embora de menores dimensões.

Nestas condições, tendes á vista uma embarcação construida pelos nossos operarios, com madeiras do nosso paiz, destinada ao serviço do balisamento do porto do Rio de Janeiro a cargo da distincta repartição da Superintendencia de Navegação, que, estou certo, irá prestar importantes serviços. Devido ás ordens terminantes de s. ex. o sr. ministro da marinha para o proseguimento das obras da aludida embarcação; não obstante os innumeros trabalhos em andamento; não só dos navios da esquadra que brevemente terão de seguir em commissão do governo, como de outros já ordenados; é o motivo que, aproveitando esta festa intima dos operarios, peço venia ao exmo. sr. ministro para saudar a digna mestrança e operarios, que tanto concorreram, coadjuvando a directoria das construcções navaes a poder dar cumprimento ás ordens mencionadas, e hoje, ser collocada a taboa do feixo dessa embarcação, no que importa dizer, que brevemente será lançada ao mar.

Um viva aos operarios.»

CHINELOS CONTRA O FRIO

EXIJAM

São os Melhores

ESTA MARCA

A' venda nas principaes casas

No julgamento, hontem, perante o tribunal do jury de Nictheroy, do criminoso João Alvarenga Guimarães, houve violenta troca de palavras entre o juiz de direito, dr. Bittencourt Sampaio, e o promotor publico da comarca, dr. Octavio Mafra, suspendendo-se a sessão por algum tempo.

Cofres Contra fogo e roubo. Deposito «Berta» Rua Uruguayana, 111

O ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças:

De 3 mezes, para tratamento de saúde, ao 1º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro em Goyaz, Antonio de Sant'Anna Algevir; ao 3º escripturario da delegacia fiscal do Rio Grande do Sul Jayme Rosa; ao 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro José Thomaz Carneiro da Cunha; ao 2º escripturario da Alfandega de Manáos Francisco Gentil de Castro Samico; ao guarda da Alfandega da Bahia Alexandre Pereira da Rocha; ao 1º escripturario da delegacia fiscal do Piauhy Joaquim Luiz da Silva; ao conferente da Alfandega do Maranhão, Alexandre Cattanheda de Collares Moreira; ao conferente da Alfandega de Sant'Anna do Livramento Marciano Alves Moreira; ao guarda da Alfandega do Rio Grande do Norte Henrique Ferreira Nobre e ao 4º escripturario da Alfandega do Pará Benjamin Elyseu de Moraes Alvim.

EM BOTAFOGO

E' com justo orgulho que manifestámos os nossos parabens aos moradores deste bairro chic por terem os srs. Leitão Irmãos & C. aberto uma filial, ou antes um *fac-simile* de seus grandes armazens, por demais conhecidos entre nós. Ha dias estivemos na filial denominada «A Sul America» á rua Voluntarios da Patria 127 e 129 e com grande satisfação notámos a grande concorrencia das melhores familias; a *élite* de Botafogo achava-se ali bem representada. Pudera. Uma casa que tem um enorme sortimento em fazendas, armarinho, modas, confecções, tapeçarias, deposito das machinas Singer, e ainda mais uma secção de brinquedos para creanças, e tudo isto vendido por preços eguaes e mais barato do que na cidade!

Uma das coisas que mais nos impressionaram foi a arrumação de suas bellas vitrines interna e externamente, assim como os preços marcados em todos os artigos, meio este muito racional para uma casa séria e que deseja bem servir a sua freguezia.

Aos srs. Leitão Irmãos & C. e ao sr. Palmeira, socio e gerente da filial, verdadeiro genio *yankee*, desejamos prosperidades e bons negocios.

A seu pedido, vae ser exonerado do cargo de collector federal na Serra Negra, em S. Paulo, o sr. José Ferreira Guimarães.

Dos srs. A. Guigon & C., com casa editora de musicas, á rua Sete de Setembro n. 106, recebemos um exemplar do tango *Jocotó*, composição do sr. J. Ferreira Torres, offerecida á maestrina d. Clemencia Rocha.

A. RIST

ADEGA DOS MELHORES VINHOS RIO-GRANDENSES

URUGUAYANA 117-RIO

TELEPHONE N. 455

Os srs. E. Bevilacqua & C., editores musicaes, á rua do Ouvidor 151, enviaram-nos um exemplar de *Valtzer Lento*, composição de Eugenio Orfeo, offerecida ao dr. João Nogueira Borges Junior.

CAIXA MUTUA DE Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6908 e 6933 de 2 e 30 de abril de 1908 e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto	7.550:000$000
Fundo inamovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas....	475:000$000
Socios inscriptos até 13 do corrente.	17.220

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 48, sobrado, e na séde central, em S. Paulo á rua Onze de Agosto 1-J. 2649

PELO TELEGRAPHO

Bahia

Petição das viuvas dos voluntarios da patria. O meio soldo — Processo contra o dr. Severino Vieira. Licença solicitada ao Senado — Emprestimo municipal para pagamento de funccionarios — Voto de pezar approvado pelo Conselho Municipal

BAHIA, 13 — Diversas senhoras, viuvas de voluntarios da patria, dirigiram uma petição aos presidentes da Republica e do Senado e aos demais senadores, solicitando darem andamento ao projecto que concede ás mesmas viuvas e ás filhas solteiras de voluntarios o meio soldo que estes percebiam.

As petições, bem fundamentadas, foram enviadas á esposa do dr. Ruy Barbosa para ella patrocinar a caritativa incumbencia.

— O presidente do Tribunal de Appellação solicitou ao Senado licença para processar o dr. Severino Vieira, por crime de calumnias e injurias publicadas no *Diario da Bahia*.

— Terminou hontem o prazo para o lançamento do emprestimo municipal destinado ao pagamento dos funccionarios publicos.

Consta que ninguem inscreveu titulos.

— O Conselho Municipal lançou em acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Ramiro de Azevedo, fundador da Liga Contra a Tuberculose.

S. Paulo

Novo ministro do Tribunal de Justiça — O emprestimo de Santos. Cotação dos titulos — A successão no cargo de prefeito da capital. Novo empate — Plantação de novos cafezaes. Pedido de informação a collectores — Reunião de notabilidades catholicas. Creação de uma Faculdade de Philosophia

S. PAULO, 13 — Foi convocada pelo abbade Kruse uma reunião de notabilidades catholicas, para resolverem a creação da Faculdade de Philosophia.

A reunião será presidida pelo arcebispo d. Duarte Leopoldo.

O abbade Kruse fez larga exposição sobre a nova instituição a qual ficará sob a regencia do padre Santos, tendo annexo um curso de sociologia e de letras, dirigido por um lente da Universidade de Louvain.

Na reunião foi escolhido o conselho director da Faculdade, que ficou assim constituido: abbade Miguel Kruse, arcediago Francisco de Paula Rodrigues, drs. Adolpho Pinto, Brasilio Machado, Duarte de Azevedo, Reynaldo Porchat e Oliveira Coutinho.

S. PAULO, 13 — Foi nomeado o dr. Primitivo Sette, juiz da primeira vara de Santos, para o logar de ministro do Tribunal de Justiça, na vaga do dr. Canuto Saraiva.

— A Camara Municipal de Santos pediu a cotação, na Bolsa desta capital, das letras de seu emprestimo, no valor de seis mil e quinhentos contos de réis.

O secretario da fazenda mandou que se procurasse directamente a Camara Syndical.

— Tendo havido, na sessão de hoje, da Camara Municipal novo empate, no caso da substituição do prefeito desta capital, continuará no cargo o vereador barão Raymundo Duprat.

— O secretario da fazenda mandou que os collectores de Itatiba, Bebedouro, Agudos, Bahuru e Ribeirãosinho informem sobre o facto dos fazendeiros dessas zonas plantarem grande numero de novos cafezaes.

Inglaterra

Campanha contra o «beef-trust». Resolução da Sociedade dos Açougueiros. As carnes da Argentina e do Canadá — O direito de voto ás mulheres. Comicio de dez mil suffragistas

LONDRES, 13 — Telegramma de Nova York para o *Daily Telegraph* annuncia que a associação dos patrões açougueiros iniciou a campanha contra o «Beef Trust», pedindo ao governo a suspensão das tarifas alfandegarias sobre as carnes da Republica Argentina e do Canadá.

— O *Daily Telegraph* publica um telegramma de Tanger confirmando que as forças do pretendente Mulay-Hafid, em numero de doze mil homens bem municiados e fortes, infligiram grandes baixas nas tribus que tiveram de combater no percurso de Mequinès a Fez.

— Hoje de tarde realizou-se, em Albert-Hall, um comicio a que assistiram cerca de dez mil suffragistas para pedir ao governo o reconhecimento do direito de voto ás mulheres.

Belgica

O dr. Paula Ramos na Belgica. Conferencia com um funccionario do ministerio do exterior. Exposição internacional nos suburbios de Bruxellas. Representação do Brasil

BRUXELLAS, 13 — O sr. L. Capello, director do commercio e consulados do ministerio das relações exteriores, recebeu hoje o dr. Paula Ramos, vindo da Hollanda.

Na conferencia havida entre aquelle funccionario do governo belga e o director da commissão brasileira de propaganda e expansão economica do Brasil na Europa, ficou resolvida a construcção de um pavilhão na exposição internacional que se abrirá amanhã em Saint-Josse-Ten-Noode, suburbio desta capital.

Nesse pavilhão serão expostos varios productos brasileiros.

França

O czar. Proxima visita á Italia — O caso dos grevistas de Vigneux. Parede dos trabalhadores nos sectores electricos — A fundação de Quebec. Festas do tricentenario. A missão franceza

PARIS, 13 — O *Matin* assegura que o czar da Russia partirá brevemente para uma visita á Italia.

— Corre o boato de que os trabalhadores nos sectores electricos desta capital resolveram declarar a greve geral, como protesto contra a attitude do governo para com os grevistas de Vigneux.

— Consta que a missão franceza que vae representar o governo nas festas do tricentenario da fundação de Quebec partirá para aquella cidade no dia 6 de julho proximo a bordo dos cruzadores-couraçados *Leon Gambetta* e *Amiral Aube*.

— Telegrapham de Vigneux: «Os operarios grevistas, considerando insufficientes as decisões dos donos dos estabelecimentos em que trabalhavam, resolveram continuar a gréve a todo o transe.»

Italia

O rei Victor Manoel. Viagem de recreio — Projecto ferro-viario. Discussão na Camara — O estado de saude do marquez De Rudini — Projecto em prol dos funccionarios civis — Presidencia da Cruz Vermelha — Operarias de uma fabrica de colletes em gréve. Represalia dos patrões

ROMA, 13 — O rei Victor Manoel, a bordo do «Livorno» desceu hoje o Tibre até Fiumicino, de onde regressou em automovel.

— A Camara dos Deputados ainda hoje se occupou do projecto do governo relativo ás estradas de ferro. O presidente da Camara, sr. Marcora, communicou aos deputados que o estado de saude do marquez Di Rudini tem melhorado muito de hontem para hoje.

Ha já a certeza de que a extrema esquerda não fará obstruccionismo á discussão do projecto tendente a melhorar a situação dos funccionarios das repartições civis do Estado.

— O senador Ricardo Taverna foi confirmado no cargo de presidente da Cruz Vermelha.

PARMA, 13 — As operarias de uma fabrica de colletes desta cidade declararam-se hoje em parede, reclamando a demissão das operarias não pertencentes ás ligas operarias.

Como represalia, a Federação dos patrões industriaes resolveu reclamar o *lock-out* em todas as usinas, caso as operarias continuem em greve por muito tempo.

Hespanha

Os trabalhos parlamentares. Resolução tomada pelos senadores. Protesto contra a lei das jurisdicções militares — Banquete ao deputado Azcarate — Os representantes solidarios. Regresso a Barcelona — O marquez de la Vega de Armijo. Fallecimento

MADRID, 13 — Falleceu o marquez de La Vega de Armijo, chefe do partido liberal e ex-presidente do conselho de ministros.

— Os chefes influentes do partido solidario vão offerecer um grande banquete ao deputado Azcarate, em signal de reconhecimento pela attitude que tem assumido nos debates parlamentares sobre a annullação da lei das jurisdicções militares.

Todos os representantes dos solidarios na Camara dos Deputados regressam por estes dias a Barcelona, sendo muito provavel que os senadores tenham a mesma resolução.

MADRID, 13 — Os senadores solidarios adheriram á resolução dos deputados do partido, de não tomarem parte por mais tempo nos trabalhos parlamentares, como protesto contra a continuação em vigor da lei das jurisdicções militares.

Estados Unidos

Exploração do commercio do aço. Noticia desmentida

NOVA YORK, 13 — A *Steel Corporation* desmente hoje a informação do *Iron Steel Trades Journal* sobre a organização de um «trust» internacional para explorar o commercio do aço.

AVULSOS

CORUMBA', 12 (retardado) — Causou profundo desgosto, no seio dos officiaes da Armada, neste Estado, a ordem do ministerio da marinha, interpretando erroneamente o decreto que estabelece a etapa supplementar, em desaccordo com o estabelecido pelo ministerio da guerra, para os officiaes do Exercito, em vista da vida carissima daqui.

O descontentamento dos referidos officiaes é justificado pelo facto de ferir este acto do ministerio da marinha o art. 85 da Constituição e a lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906, verificando-se assim a anomalia de haver duas interpretações para um acto do poder executivo. — (Assignado) *Placido Freire Rodrigues.*

Na policia e nas ruas

Os ladrões no Rio Comprido — A policia dorme

A inqualificavel desidia das autoridades policiaes do 15º districto vae dando margem para que o populoso bairro do Rio Comprido e suas adjacencias fiquem entregues á sanha dos ladrões.

Apezar das constantes reclamações feitas á respectiva delegacia, nenhuma providencia até agora tem sido tomada e dos quintaes desapparecem as creações, os estabelecimentos commerciaes são assaltados e até mesmo as casas de familias invadidas pelos terriveis individuos.

A' noite, a situação peóra ainda mais, pois os ladrões se acoitam embaixo das pontes e, aproveitando-se da escuridão, assaltam os transeuntes.

A policia não vê essas coisas e é de lamentar que o delegado respectivo, dr. Heitor Mercio, ainda não tenha voltado as suas vistas para o que se passa nas ruas do Rio Comprido.

Caiu do bonde

Na occasião em que procedia á cobrança dos passageiros, no bonde em que trabalhava, ao passar pela rua do Riachuelo, o conductor chapa 368, Manoel Coelho, caiu, contundindo-se no joelho direito.

A policia do 12º districto, tomando conhecimento do facto, fel-o medicar no Posto de Assistencia.

Casa assaltada — Em S. Christovão

O dr. Alberto Rego Lopes, proprietario da casa á rua Pedro Alvares n. 93, em S. Christovão, levou ao conhecimento da respectiva autoridade policial, que os gatunos penetraram na referida casa, que se acha desoccupada, e della quizeram furtar os encanamentos e as arandellas.

Presentidos os ladrões pela vizinhança, foi dado o alarme, retirando-se elles precipitadamente, sem que a policia, que ali é fruta rara, fosse vista por quem quer que fosse.

O delegado, na fórma do costume, prometteu providenciar.

Um tiro por um balão — Em dr. Frontin —

José Rodrigues do Nascimento, juntamente com mais dois companheiros, andaram, na madrugada de hontem, pelas ruas da estação Dr. Frontin, á procura dos balões que caiam sem ficarem queimados.

Avistando um que caira nos fundos de uma casa da rua Prudente de Moraes, Nascimento e seus companheiros, sem prévia licença do dono, galgaram a cerca da habitação.

De posse do balão, saiam elles para a rua quando um tiro ecoou pelos ares.

Nascimento, botando a mão na cabeça e correndo a bom correr, dirigiu-se para a Piedade.

Ahi, verificando estar ferido, pois o projectil lhe alcançara o couro cabelludo da cabeça, dirigiu-se á pharmacia Portella, onde foi medicado.

Em seguida recolheu-se á sua residencia, á rua Belmiro n. 4.

Sabedor do facto, o commissario Abilio dirigiu-se á residencia do ferido e intimou-o a comparecer á delegacia, para prestar declarações.

Por causa de um balão — Navalhada

Um balão que, ante-hontem, foi cair á rua Adriano, em Todos os Santos, deu causa a que houvesse entre dois homens forte discussão, terminando numa scena de sangue.

Adolpho Pinheiro Teixeira é o nome da victima.

Achava-se elle á porta de sua casa, á rua acima n. 8, quando, vendo cair um balão, muito proximo de si, correu a apanhal-o.

Affonso Borboun da Silva, que tambem correra ao mesmo local e com egual fito, vendo o Adolpho na sua frente, travou com este forte discussão.

Azedando-se os animos, Affonso sacou de uma navalha e vibrou no ventre do seu contendor um golpe da extensão de doze centimetros, mais ou menos.

Commettido o delicto, o aggressor fugiu, recolhendo-se o ferido á sua residencia, onde ficou em tratamento.

Hontem, porém, um irmão de Adolpho, sabedor do caso, dirigiu-se á delegacia do 19º districto e ahi narrou o occorrido.

O dr. Eulalio Monteiro, delegado local, dirigiu-se então á casa de Adolpho e fez tomar por termo as suas declarações, ordenando diligencias para a captura do aggressor.

Este, pouco minutos depois, era preso e levado á delegacia, sendo recolhido ao xadrez.

O estado de Adolpho não offerece maior gravidade.

Começo de fogo

Na officina de ferreiro e serralheiro da rua do Hospicio n. 184, propriedade de José A. de Souza, manifestou-se hontem,á noite, um principio de incendio.

O fogo, que começou numas taboas que se achavam collocadas entre a fornalha e a chaminé, foi promptamente abafado pelo pessoal do 3º districto policial,tendo á frente o commissario Solon, ajudado pelo corpo de bombeiros, que compareceu ao local e funccionou com baldes dagua.

Foi aberto inquerito a respeito, tendo já prestado as suas declarações o empregado da casa José Moreira dos Santos, que foi o ultimo a sair da casa.

Ainda os balões — Espetou-se

Raphael da Costa, residente á rua do Cattete n. 170, casa n. 2, achava-se, hontem, á noite, á porta de sua casa, quando viu cair um balão do jardim da casa de n. 176 da mesma rua.

Não resistindo á vontade de apanhal-o Raphael não trepidou em pular o gradil da casa para ir buscar o balão.

Foi, porém, infeliz. Ao galgar a grade de ferro, o apanhador de balões, perdendo as forças, ficou espetado numa lança do mesmo, pelo braço direito.

Soccorrido pelo guarda civil 592 e academico de medicina Ernani Martins, foi Raphael retirado do seu presidio e medicado pelo dr. Bacellar, depois do que foi em autoambulancia do Posto Central, removido para o hospital da Santa Casa.

Tomou conhecimento do facto a policia do 6º districto.

O roubo da rua do Lavradio

O delegado do 12º districto, proseguindo nas suas investigações sobre o roubo da rua do Lavradio, soube hontem que o individuo *Belleza* é ainda bigamo.

A segunda mulher de *Belleza* vae ser intimada a depôr.

Tapeçarias.

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial d'estes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda, 22a e 22b

Esquina da Rua do Carmo.

ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

RECLAMAÇÕES

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Os operarios Antonio Ferreira Cardoso e José dos Santos vieram reclamar-nos que, sendo hontem despedidos, foram pagos com um desconto de 10 %, nos seus vencimentos, feito de ordem do mestre geral José Maria.

Como isso não parece regular, aqui registamos a queixa.

PREFEITURA

Chamamos a attenção do agente da Prefeitura, no districto do Meyer, para o estado de immundicie da rua Augusta Nunes, em Todos os Santos.

Nessa rua, onde floresce exuberantemente o vassoural por falta da turma de capinação, não passa a carrocinha collectora do lixo, que por isso ali se amontoa.

Os moradores das ruas proximas cujos quintaes deitam para a rua Augusto Nunes atiram para ella todo o cisco e até animaes mortos, que durante dias e dias se putrefazem, empestando os arredores.

Agora mesmo la está, atirado á consumpção do tempo, um alentado pato, a desprender odôres verdadeiramente pestilentos.

Parece que é bem o caso de ir alguem da Prefeitura do Meyer á referida rua verificar o que dizemos, e providenciar.

HYGIENE

«Na rua Bella de S. João n. 85, S. Christovão, existe uma estalagem, onde, como succede em todas as outras, moram muitas familias.

O proprietario da estalagem resolveu augmentar os alugueis das miseras casas, sem ter em conta as condições de pobreza dos seus locatarios.

A isto accresce que na estalagem em questão ha completa ausencia de condições hygienicas.

A divisão das salas, transformadas em quartos ou pequenos cubiculos, é feita com madeiras velhas; velhas e podres são as madeiras que formam os assoalhos; as paredes, esburacadas, accusam a ausencia de cal; as portas, que nenhuma segurança têm, ameaçam desconjuntar-se; as latrinas não têm caixa de agua e uma pequena area que alli existe não tem calçamento ou asphalto, de sorte que se converte em brejo, sempre que cae alguma chuva.

A's reclamações que lhe fazem os locatarios responde o senhorio que a hygiene a tem elle na algibeira do collete, o que é afinal pouco honroso para quem tem de superintender em tal assumpto.»

Esta reclamação, que nós fizemos ha dias, ao que nos consta, não foi attendida, e continuam a reproduzir-se os mesmos factos que relatámos.

Ainda hontem recebemos uma carta de diversos moradores da referida rua, pedindo novas providencias para essa casa, que já vae tocando ás raias do abuso.

Providencias energicas urgem quanto antes.

ESTRADA DE FERRO

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Roberto Gonçalves que nos relatou o seguinte facto:

Tendo comprado, na estação de Engenho de Dentro, uma passagem e dando para o pagamento uma cedula de 2$000, não recebeu troco nem passagem e ainda foi insultado pelo empregado.

Chamamos para o caso a attenção do director da Estrada.

POLICIA

O sr. Alcino da Silva Bastos, operario fundidor, residente á rua Bento Gonçalves n. 39, veiu hontem á nossa redacção e nos fez a seguinte queixa:

Na noite de 13 para 14 do mez proximo passado, sendo o seu domicilio assaltado pelos gatunos que lhe roubaram 80$000 em dinheiro, roupas e mais objectos, foi ao despertar, apresentar queixa ao delegado do 20º districto.

Essa autoridade fez tomar por termo as suas declarações e mandou que dois commissarios fossem ao local examinar como se tinha dado o roubo.

Esses funccionarios, chegados á casa do queixoso, nada fizeram, não ligando importancia alguma ao caso.

Como até hoje, mais nenhuma providencia fosse dada pela policia local, nos procurou para sermos o seu interprete junto ao chefe de policia.

Ahi fica registrado o seu pedido.

CURA DA TUBERCULOSE

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose com seu especifico empregado em Lisboa e Paris com successo, pagando os operarios quanto puderem. A's pessoas do interior, mediante 20$000, importancia que deverá vir pelo correio, receita tambem o seu especifico, encarregando-se de o mandar preparar e remetter sem mais despezas.

Cons.: rua da Constituição 5 — De 1 ás 3 horas.

ENSINO MUNICIPAL

Escreve-nos:

«Chamamos a attenção de v. ex. para o abuso que praticam diversos professores municipaes, admittindo em suas escolas meninos maiores de dez annos (contra a disposição da letra A do art. 18 do Regimento interno das escolas) com falsa declaração de edade, afim de engrossar a verba *expediente escolar*, quando existem em todos os districtos grande numero de collegios destinados ao sexo masculino, sob o magisterio de distinctas senhoras diplomadas pela Escola Normal.

Em mais de uma dessas escolas, esses homemsinhos, cheios de vicios condemnaveis, convidam suas companheiras de estudo para a pratica de actos inconfessaveis, calando as professoras essas vergonheiras aos srs. inspectores escolares, para não diminuir, provavelmente, os seus proventos.

Em nome, pois, dos paes de meninas que frequentam essas escolas, cujas professoras incorrem em disposição penal da lei do ensino em vigor, desobedecendo em prol de seu interesse pessoal, privado, recommendações legaes, rogamos a v. ex. solicitar do sr. dr. Leoncio Corrêa, director da instrucção municipal, energicas providencias.»

O mais soberbo leite, de densidade incomparavel, do alto da serra da Mantiqueira, encontra-se na Letteria Palmyra, e entrega-se a domicilio, com vasilhame lacrado. Ouvidor 119.

Instrucção Municipal

Requerimentos despachados:

Pelo prefeito:

Balbina Leopoldina Julieta Milano — Indeferido.

Pelo director:

Maria Norberta Barata de Almeida, Clara Dias Passos — A' directoria de hygiene para providenciar quanto á inspecção medica.

Virginia Martins Torresão — Remetta-se á directoria de fazenda.

— Foi designada a adjunta effectiva Emilia Monteiro Sundermann para ter exercicio na 13ª escola feminina do 7º districto.

— O director de instrucção esteve hontem pela manhã em visita ao Instituto Profissional Masculino.

— Até sabbado proximo serão entregues ao Conselho Municipal as bazes para a reforma da Instrucção Publica Municipal.

— Com o projecto conferenciou hontem o director da instrucção publica sobre a resolução do Conselho Municipal que manda contar á professora d. Deolinda de Figueiredo Daltro todo o tempo de serviço decorrido da data de sua investidura no cargo em 1888, até a data da promulgação da lei.

Os barbeiros

Escreve-nos o sr. J. Pinto Cardoso, redactor principal do extincto *Figaro*:

«A noticia dada pelo *Correio da Manhã* de que a Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros procurava resolver algumas questões que de ha muito se mantinham, é um facto real que muita acceitação tem encontrado entre os empregados em geral.

Porém, a possibilidade de se resolverem quaesquer casos por meio de uma «greve», desapparece por completo por falta de elementos proprios entre a classe, e a associação dos empregados não tem ainda as sympathias necessarias que lhe permittam formar o todo e desligar-se de uma fracçãosinha que julga a nossa collectividade prestes a ser esmagada pela pata do gigante afoito.

E' inutil demonstrar a quem tenha uma idéa, ainda que mediocre, do mechanismo das nossas associações e qual o papel que ellas representariam, não sómente como elementos de vida pratica, mas tambem como factores do desenvolvimento economico da collectividade.

Infelizmente, porém, reina a ganancia do predominio e não a vontade de querer fazer alguma coisa.

Toda a actividade é posta em pratica quando está proximo o dia das eleições.

Nessa época, então, os nossos divinos *patrões* buscam por toda a parte os *conscriptos*, a quem promettem resolver as suas aspirações depois de eleitos para legisladores do nosso *catecismo protectoral*.

Não me dirijo a estes, pois são os maiores inimigos com quem devemos contar sempre.

Dirijo-me áquelles que têm a comprehensão do bem e do mal e que vêem em seu semelhante um ser a quem a natureza conceu os mesmos direitos.

Busquem, pois, os directores da Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros, reunir um conjuncto activo, para em commum accordo resolver tres pontos de mais urgencia:

1º — O fechamento de todas as casas no Districto Federal, ás 8 horas.

2º — Abolição dos preços, nas casas terreas de segunda categoria, (200 réis) bem como os cartazes de papelão nas fachadas, que tão pessima idéa dão do nosso progresso a par das outras classes.

3º — nomeação de uma commissão para obter dos patrões o tempo necessario para as refeições dos empregados, sem que elles sejam prejudicados.

São estes os pontos em que se tem malhado e penso que elles são resolviveis si se concentrar para elles toda a acção. Por outros meios, a não ser por uma lei regulamentar, todas as tentativas são inuteis, pois si a «agua tanto bate até que fura», nós não podemos dizer o mesmo, porque, por muita força de vontade que tenhamos, bateramos desacertadamente e nem um só ponto do rochedo demonstrará o nosso esforço.

Temos ainda outros inimigos a vencer. Não é o patrão, não são as horas, nem outros casos que menciono; é a crise por que todos, tanto empregados como patrões, estamos passando e os preconceitos absurdos que de tempos a tempos nos batem á porta da nossa choça de pobres. Os nossos ordenados são os mesmos de ha 15 annos, os preços dos nossos trabalhos e, portanto, os lucros dos nossos patrões, são os mesmos de ha 15 annos, e a concorrencia tem augmentado consideravelmente.

Si os preços dos nossos trabalhos são os mesmos de ha mais de 15 annos, desde essa época até aqui, quanto vos tem sido augmentado no aluguel da moradia?

Quanto vos custa mais a alimentação, a roupa, etc., etc.?

Emfim, todas as classes têm sido augmentadas e até o capitalista tem augmentado os juros! Porque não hão de os cabelleireiros augmentar os preços dos trabalhos que não dão para pagar ao empregado que tem o dever de andar limpo?

E ainda ha quem arrisque as suas economias para abrir casas e trabalhar a 200 réis, tendo na porta o celebre cartaz de papelão! Si existem dois ou tres cabelleireiros que conseguiram reunir alguns contos de réis, os restantes, que constituem a maioria, ganham o pão de cada dia, e isso mesmo com muita regra.

A Associação *Protectora* emprega todo o seu tempo em reformas de estatutos inuteis e não abandona as dobras do seu beatissimo manto para cuidar de coisas de tão pouca monta. Surge, porém, a Associação dos empregados, empenhada em resolver tudo que interesse á classe em geral, sem encontrar o apoio dos interessados, a quem ella vae procurar e fazer vêr o beneficio que lhe propõe!

E os taes preconceitos? Até o conselho de *assessores* da Federação do Reino, a quem as *Institutas* de Justiniano servem de base, brada-nos: *Servitus autem est constitutio juris gentium qua quis dominio alieno contra naturam subjicitur* (!) Já qualquer bulbo piloso se arvora em legislador de classes!

Como já disse, todos estes casos são faceis de resolver, desde que haja força de perseverança e de trabalho. E' á força de paciencia e constancia que se cria uma obra propria, e não serão os damnificadores ignorantes que a destruirão. A nossa collectividade vive com quem a comprehende, com quem com ella sente, pensa, ama a si e enthusiasmar-se-á com quem lhe patentear o seu ideal.»

THE NOVELTY CHIC

Nova casa de diversões

AVENIDA CENTRAL 173

Em frente á Companhia Jardim Botanico

Funcciona todos os dias das 4 horas da tarde á meia noite.

2 espectaculos de sensação — A Galathéa de Pygmalião e o Cinematographo.

Programma sempre novo

Preços para os dois espectaculos durante a semana:

1ª classe.................. 1$000

Aos sabbados e domingos os 2 espectaculos são separados.

Entrada para A Galathéa, 1$000.

As creanças até 5 annos não pagam.

Aos sabbados, domingos e dias de festas — «Matinées» á 1 hora da tarde.

CAPITANIAS DE PORTOS

Escrevem-nos:

«Sr. redactor. — A celeuma que está levantando na Camara dos Deputados, a discussão da classificação das capitanias de portos e os vencimentos dos seus respectivos serventuarios, obriga-me, sr. redactor, a pedir agasalho em vosso criterioso diario, ás observações seguintes:

Desde 15 de novembro de 1889, até a presente data, 19 annos, todas as repartições publicas têm sido regulamentadas e augmentadas no quadro do seu pessoal e vencimentos por innumeras vezes, havendo sempre quem de anno para anno, observe a deficiencia desse pessoal e vencimentos.

E assim é, que constantemente, são apresentados projectos sobre melhoramentos deste ou daquelle estabelecimento, visando sempre a melhoria.

Ainda hoje vem annunciado nova melhoria de vencimentos para o pessoal das secretarias do Estado.

As capitanias de portos, no entretanto, que o seu pessoal ainda é o mesmo que o marcado no regulamento de 19 de maio de 1846 (62 annos) move-se a guerra cruenta que ora se observa nas discussões a esse respeito.

Sr. redactor, haveis de convir que a tabella de vencimentos apresentada pela deputação paulista, é de um ridiculo extremo.

Ahi se vê um official com o vencimento de 208$ mensaes, e os amanuenses com 200$, veja que differença entre as categorias e os vencimentos.

Será possivel que tristes empregados com esses vencimentos, tenham ao menos o sufficiente para se fazer representar em suas repartições?

E é assim que a Republica quer ter empregados honestos?

Antecipando meus agradecimentos, sou vosso, etc.»

The Novelty Chic

173 — AVENIDA CENTRAL — 173

Em frente á Jardim Botanico

Empresa Silva & Comp.

Esta empresa resolveu dar dois espectaculos por um só preço, sendo:

Cadeiras de 1ª................. 1$000

Pelo ministro do interior foi concedida uma licença de seis mezes ao commissario policial de 1ª classe Armando Salles.

Camas As mais solidas e hygienicas. Deposito «Berta» Rua Uruguayana, 111

COUPONS

Em memoria de Olaia recebemos 3.600 coupons para a Assistencia á Infancia.

O UNICO LEGITIMO **FERNET-BRANCA** E' o melhor tonico do estomago, laxativo, aperitivo soberano, digestivo por excellencia. [illegible] recommendado por todas as notabilidades medicas. Unicos concessionarios no BRASIL: F.lli Martinelli & C.a — Rio de Janeiro — Rua Primeiro de Março 43

Correio dos Theatros

Tina di Lorenzo

A nossa platéa é curiosa. Curiosissima. Não faz questão de peça. O necessario é que haja certeza de uma bella concorrencia.

— E' uma recita de assignatura?

Consulta-se o cartaz — *Dora*.

— Autor?

— Victorien Sardou.

O theatro está cheio. O *snob* põe a sua casaca, entala o seu monoculo, penteia a sua pastinha e chega.

Vem depois mme. Z. com o seu lindo vestido Estoneight, os seus faiscantes diamantinos dependurados nas orelhas roseas e carmim, o seu eterno sorriso.

E o espectaculo começa.

Sobe o panno. Os binoculos se assestam.

— Lindo vestido de Fofó!

— Que flor será aquella que o Borges traz á *boutonière*?

Repara-se que o commendador A. está ficando mais calvo, que a senhora do dr. B. já veiu com o mesmo vestido tres recitas a fio, que mme. C. está vestindo muito melhor depois que chegou de Paris...

E a attenção só se volta para o palco quando cae o panno, e isso porque é preciso applaudir.

— Bravos!

E a *Dora* é uma linda peça...

E a nossa platéa. Hontem dava-se um drama novo, de um dramaturgo de talento, com um titulo suggestivo — *Tragedia de [illegible]*.

O theatro estava vasio...

Mas a penna do chronista não póde ser [illegible] do snobismo. E insistir é fatigante. Não falemos da platéa de 90 pessoas e falemos da peça, de resto já nossa conhecida.

[illegible]

Tina de Lorenzo se não teve as numerosas [illegible] dos dias anteriores, teve os applausos frenéticos do seu grupo de fieis, [illegible]

* * *

Musica

[illegible]

concerto promovido pelo sr. Gualter de Freitas, com a collaboração de varios amadores.

* * *

Nacionaes e estrangeiras

O distincto actor Eugenio de Magalhães, achando-se ha tempos bastante enfermo, deu nesta capital uma récita em beneficio, com o producto da qual se retirou para São João d'El-rei.

Naquella cidade, porém, em vez de melhorar, ainda mais peorou o seu estado de saude.

Em vista disso, o querido artista voltou novamente para o Rio e acha-se agora internado no hospital da Beneficencia Portugueza.

Fazemos votos pelo completo restabelecimento do Eugenio, que tantos admiradores e amigos conta.

Mr. Bertin, o extraordinario transformista que ora trabalha no Palace Theatre, dá hoje mais duas funcções nesse theatro, sendo uma dellas em *matinée*.

—— Desligou-se da companhia José Ricardo a actriz Mercedes Blasco, que segue quarta-feira para a Europa.

Estamos quasi a dar parabens á empresa do Apollo...

—— Angela Pinto, allegando coisas inadmissiveis, resolveu á ultima hora não vir ao Brasil.

Não obstante, a companhia já está em viagem para esta capital.

—— A segunda *matinée* a preços populares da actriz Tina de Lorenzo está marcada para hoje, representando-se a *Zazá*, de P. Berton.

—— Para hoje estão annunciadas duas ultimas representações da magica *A Filha do Ar*, que será substituida amanhã pela opereta *Si eu fôra rei*.

—— *Santo Antonio de Lisbôa* é ainda hoje, nos espectaculos da tarde e da noite, a peça annunciada pela companhia do Apollo, que funcciona ali.

—— Tina de Lorenzo nos dará amanhã, em 7ª récita de assignatura, a *Mme-Sans Gêne*, de Sardou.

—— Sexta-feira proxima a companhia Taveira dará no Recreio as *Tangerinas Magicas*.

—— No Lucinda repete-se hoje a peça sacra *Os milagres de Santo Antonio*, de que a companhia Dias Braga fez hontem *réprise*.

—— Na Italia annunciam-se as seguintes novidades:

La Vittoria del vinte, de Pirinnanzi; *Marito vecchio*, de E. A. Mazzuo; *Superstite*, de N. Brizzi; *La figlia di Iola*, de G. Piazza; *Vita nuova*, de Mattenei; *Senza tetto*; *L'altra moglie*, de Pazzi; *Donna politiche*, de Campori; [illegible]

[illegible]

Fitas, concertos, etc.

[illegible]

Cinematographo Parisiense — Vistas attrahentes

DE PETROPOLIS

[illegible]

mingos de Souza Nogueira profuso e delicado *lunch*, onde, ao espoucar do champagne, trocaram-se varios brindes na maior cordialidade.

Pouco depois das 2 e 30, o trem especial regressou a Petropolis, chegando ás 3 e 10 da tarde.

Está, pois, inaugurada a estação do Nogueira, tendo enormemente contribuido para isso o operoso cavalheiro de quem a nova estação tomou o nome.

O sr. Domingos de Souza Nogueira, que é um dos mais abastados e prestigiosos membros da colonia portugueza domiciliada nesta cidade, tem recebido muitos cumprimentos pelo auspicioso facto.

O distincto amador sr. Anthero Palma tirou varias photographias.

Inverno Elegante

Magnificos costumes, genero "Tailleur", confecção franceza, Riquissimos Manteaux, Paletots Kimonos, Jaquettes Americaines, etc., etc.

"MAISON BLANCHE"
URUGUAYANA 78

A Esmeralda

Joias, relogios, brilhantes, preços surprehendentes. Fabricação. Importação. Frente ao mercado das flores.

Instrucções para as linhas de tiro

O marechal Hermes officiou ao chefe do estado-maior, declarando-lhe que eram adoptadas as instrucções, que abaixo publicamos, e organizadas em vista do que estatue a lei n. 1860 de 4 de janeiro de 1908, devendo o mesmo regulamento ser publicado em ordem do dia do Exercito.

Art. 1º — As linhas de tiro já estabelecidas ou a estabelecer para os effeitos da lei 1860 de 4 de janeiro de 1908 e regulamento de 8 de maio seguinte, têm por fim a instrucção do tiro de guerra aos homens pertencentes ao exercito activo, aos reservistas de 1ª linha, aos alumnos dos collegios, escolas e academias onde seja obrigatoria a instrucção militar, e aos socios das sociedades de tiro incorporadas á Confederação do Tiro Brasileiro.

Art. 2º — As praças em serviço activo frequentarão as linhas de tiro do governo em dias designados pelos commandantes das unidades a que pertencerem e sob o commando de seus officiaes e inferiores; os alumnos das escolas em dias tambem designados [illegible]

[illegible]

MATERIAL DAS LINHAS

[illegible]

PESSOAL

[illegible]

todos [illegible] sociedades confederadas de [illegible] categoria.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1908 — *Hermes R. da Fonseca*.

O ministro da industria e viação indeferiu o requerimento do administrador dos Correios de Goyaz, Olorico Gonzaga de Siqueira, pedindo licença, sem ordenado, para justificação de faltas.

— No requerimento de d. Thereza Perpetua de Sant'Anna, viuva do contribuinte do montepio João José de Souza Lima, guarda-fio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, apresentando documentos em cumprimento do despacho da directoria de contabilidade do ministerio da industria, deu s. ex. o seguinte despacho: — «Apresente certidão de nascimento de sua filha Vicencia, extrahida do registro civil e passada de accordo com o que manda a lei, e requerimento de Severina, que é maior, pedindo a parte da pensão que lhe compete.»

— Foi indeferido pelo ministro o requerimento de Josué da Costa Lage, propondo-se a fazer um contracto com o governo para propaganda do café brasileiro na Allemanha.

— «Indeferido, á vista das informações», foi o despacho exarado no requerimento do professor dr. Emilio de Mattia e Giacomo de Mattia, offerecendo ao governo a invenção de um processo concernente á torrefacção e conservação chimica do café.

— Francisco Alves Barreira Cravo, no requerimento em que pedia indemnização das despesas que fez com a acquisição de animaes de raça, obteve o seguinte despacho: — «Junte attestado de saude dos animaes, na forma do regulamento de 18 de abril de 1907.»

— No requerimento de Charles Gabriel, solicitando um auxilio afim de poder construir um apparelho de sua invenção destinado á propaganda do café, s. ex. deu o despacho seguinte: — «A' vista das informações, não pode ser attendido.»

USEM CAMAS DE FERRO
197 Rua Sete de Setembro 197
Fabrica de camas de ferro "S. Paulo"

Bibliothecas e museus

[illegible]

[illegible] encyclopedia e polygraphia 229, geographia, 69; historia, 152; historia do Brasil, [illegible]; instrucção e educação, 17; jornaes, 168; literatura, [illegible]; literatura brasileira, [illegible]; philologia e linguistica, 134; philosophia, [illegible]; politica e administração, [illegible]; religião, [illegible]; sciencias mathematicas, 268; sciencias medicas, 371; sciencias naturaes, 311; numismatica, 9. Escriptas em allemão, 20; francez, 1161; grego, 2; hespanhol, 41; inglez 82; italiano, 70; latim, 52; portuguez, 2775; hollandez, 28; e tupy-guarany, 1; e 68 manuscriptos em chorographia e historia do Brasil, [illegible], e historia do Paraguay, [illegible], sendo em portuguez, [illegible] e em hespanhol, 63.

VIDA ACADEMICA

Centro Academico

Realizou-se hontem a primeira sessão da discussão de estatutos, sendo depois de forte discussão, approvados 18 artigos. Devido o adeantado da hora foram encerrados os debates, marcando-se nova reunião para terça-feira, 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde do Centro, á rua S. José n. 75.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

O Jockey-Club realiza hoje, com a assistencia do presidente da Republica e outras altas autoridades do paiz, uma das suas festas principaes do anno — O «Grande Premio Cruzeiro do Sul», a unica prova classica official do nosso turf. Essa prova, cujo premio de 5:000$000 é offerecido pelo governo, destina-se exclusivamente a animaes nacionaes de tres annos, cuja inscripção é feita quando elles têm apenas alguns mezes de edade, e por isso mesmo tem quasi sempre muito pouco interesse, visto que muitos dos concorrentes inscriptos morrem antes da edade, outros não a attingem em condições de correr, de sorte que fica a prova reduzida a dois ou tres parelheiros, no meio dos quaes ha sem-[illegible]

[illegible]

Jubilée não nos parece que o de Holma seja grande fazenda.

— Na corrida de hoje são provaveis as seguintes montarias:

Marcellino — Grand Ami, Marechal e Boccacio; G. Routhledge — Rei; Ramon — Sorriso, Resedá, Iguassú, Sans Souci e Incognito; A. Villalba — Republicano, Palmyra, Giulia, Campana, Oasis, Premier Diamond e Juca Tigre; M. Torterolli — Fidalgo, Luzitano, Tejo, Yankee e Kaiser; D. Diaz — Monarcha e Clamart; D. Ferreira — Almirante Tamandaré, Bouton d'Or, Herodes, Soberano e Rubi; Bertholdo Vaz — Talna; J. de Souza — Garibaldi; A. Derienzo — Silvain; Lourenço Junior — Suprema; L. Rodrigues — Cerf Volant; A. Zelaiar — Portugal; B. Cruz — Togo; A. Olmos — Patria e Velasquez; Protazio de Barros — Matutina.

— Está sentido o cavallo Velasquez.

— Tem trabalhado optimamente o cavallo Tejo.

Tiro ao Alvo

Club de Tiro Federal — O sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro, ex-secretario do Club de Tiro Federal, pede-nos a publicação das seguintes linhas:

«Sinto-me na obrigação inadiavel e premente de trazer ao conhecimento dos meus dignos consocios do Club de Tiro Federal, a razão pela qual resignei o cargo de 2º secretario do club, a que pertencemos.

Essa obrigação, cumpre-me declaral-o antecipadamente, não me foi imposta, nem por contingencias estranhas á minha vontade, nem pelo simples desejo de provocar discussões, ou de offender susceptibilidades de quem quer que seja. E' uma obrigação toda propria, toda intima, e a mim imposta sómente pela clara intuição que tenho do cumprimento do dever.

Todos os meus dignos e prezados amigos e consocios do Club de Tiro Federal sabem sobejamente que, desde que fui investido no cargo que os seus votos me conferiram, jámais deixei de corresponder com amor e com dedicação á confiança que elles em mim depositaram.

Quando tomei posse do cargo de secretario do Club de Tiro Federal, nada encontrei feito, havendo sómente umas pequenas notas sobre os acontecimentos que se passaram no Club.

Hoje, graças á minha exclusiva iniciativa, o Club já se não resente da mesma falta. Todos os seus serviços de secretaria acham-se perfeitamente organizados, por [illegible]

[illegible]

FOOT-BALL

O match de hoje — Batafogo versus Fluminense — Assume as proporções de um grande acontecimento o encontro que hoje se dará entre as duas mais valorosas sociedades filiadas á Liga Metropolitana.

Queremos mesmo crer que «match» algum até hoje haja despertado tanto interesse, mesmo os disputados entre Rio e S. Paulo.

A organização excellente em ambos os «teams», o «training» apurado fazem prever para hoje uma luta emocionante, sensacional, sendo difficil de affirmar qual seja o vencedor.

Ambos estão em condições de ganhal-o, e o que podemos garantir é que os dois irão com muita séde ao pôte.

Salvo pequenas alterações, o «team» do Botafogo Foot-ball Club é o mesmo que publicamos na sexta-feira passada.

O «team» do Fluminense é o seguinte: — Watermann, Victor, Salmond, N. Macedo, Buchan, Leal, O. Gomes, Costa Santos, E. Cox, Emilio e Felix Frias.

E como se vê o melhor «team» de que pode dispôr o veterano Fluminense, tendo a accrescentar que depois de um longo tempo passado em descanso, volta a prestar o seu auxilio precioso ao «team» Fluminense o conhecido e distincto sportsman e antigo «forward» do mesmo «team», sr. H. Costa Santos.

A's 2 horas da tarde terá inicio o «match» dos segundos «teams», tambem como o primeiro, interessante, e que tem despertado uma curiosidade enorme.

Prognosticamos para vencedor nesse «match» o Botafogo Foot-ball Club.

E até lá.

DIA SOCIAL

Datas intimas

Festeja hoje o seu risonho natalicio a senhorita Elisa Pereira de Souza.

— Completa hoje mais um natalicio a exma. sra. d. Francisca Gonçalves, consorte do capitão Edgard Gonçalves.

— A gentil senhorita Mercêdes Coimbra, filha de [illegible] Coimbra, promotor publico nesta capital, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o sr. Nelson Faria.

[illegible]

Casamentos

[illegible]

Baptizados

[illegible]

Clubs e festas

[illegible]

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despacho do prefeito

Pedro Antonio de Oliveira—Indeferido.

Pelo director:

Carvalho & Costa—Satisfaçam a exigencia.

Multas impostas pelos agentes:

Do Sacramento:

Antonio da Costa Torres, em 200$, por fazer obras no predio n. 39 da rua da Constituição, sendo intimado a demolil-as no prazo de 5 dias; Napoleão Lima & C., em 100$, por terem um deposito fechado á rua Silva Jardim n. 13.

Do Santo Antonio:

J. F. Launze Dias, em 50$, por transferir o seu negocio para a rua Visconde do Rio Branco n. 22.

Do Espirito Santo:

Joaquim dos Santos Costa, em 30$, por ter feito obras, em desaccordo com a planta, nos predios ns. 42, 44 e 46 da rua de Catumby, sendo intimado a demolil-as no prazo de 5 dias.

Do Engenho Velho:

Carlos Pereira Soares, em 100$, por inicio de negocio no Boulevard de S. Christovão.

Da Tijuca:

Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, em 50$, por não ter a planta e a licença nas obras dos predios ns. 171 e 173.

Vistorias:

Amanhã, 15, serão vistoriados os seguintes predios:

A' 1 hora, os de ns. 157 e 161 da rua dos Ourives; ás 2 1/2 e 3 horas, os de ns. 65 e 67 da rua Senador Pompeu; ás 12 1/2, o de n. 115 da rua dos Invalidos.

Directoria Geral de Fazenda

1ª SUB-DIRECTORIA

Contabilidade

Pagam-se amanhã, 15, as seguintes folhas: Professores cathedraticos e directores de escolas modelos.

Despacho do prefeito:

Seraphina Lopes do Couto—Deferido.

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licença:

Despachos do sub-director:

Vianna Carregal, José Rodrigues Gusmão, Nicola Zagaro, Mutter & C., Almeida & Torres, A. Ribeiro de Oliveira, Francisco de Carvalho Junior, José Macedo Portugal, Manoel Teixeira, M. Geron & C., Rodrigues & Mesquita, Soares & Filho—Deferidos.

Exigencias:

Miguel Gomes de Miranda, Octavio Valchra, H. Toriello & C., Osorio Guimarães, Antunes Ramalho, Almeida & Irmão, A. Fonseca.

Predial:

Despachos do director:

Domingos Faria Teixeira de Mattos, Francisco Paulino Soares de Souza—Inscrevam-se de accordo com as informações.

João Antonio Vasques—Prove quitação.

Octavio Vieira, Josephina Carou Ferreira—Pagas as multas, registrem-se.

Despachos do sub-director:

Manoel Felippe Gomes, Maria Isabel, Francisco Cardoso Pires Pinto, Guilhermina Jardim Maia Costa, Joaquim Gonçalves Maia Sobrinho, João Cesar Barbosa Penna, Luiza Conti d'Orsi—Deferidos.

Exigencias:

José Luiz Segura, Maria Isabel da Silveira Goulart, dr. Arthur Teixeira de Macedo, Pierre Labarth, Gloria Pinto de Freitas, Miguel Pereira Pinto da Motta, Antonio José Gomes de Abreu, João Fontes Portella, Maria Lopes da Cunha Silva Mazzini, Maria Augusta de Faria.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despachos da directoria:

Adolpho Lins—Deferido.

Seraphim Antonio Pereira—Deferido de accordo com a informação.

Francisco Pereira de Araujo—Pague um alvará de licença.

Dr. Firmo de Albuquerque Diniz—Deferido, pagando a licença e emolumentos.

Camillo da Silva Amoroso Lima, Maria Angela Del Vecchio, Angelo Rotunno, Eduardo Gomes Figueira, Eugenio da Silva Burgos, José Joaquim de Oliveira e Silva, Joaquim Freire, José Antonio da Rocha Junior, Joaquim Soares, Antonio Nogueira de Castro, dr. Luiz da Rocha Miranda—Passem-se alvarás.

Oliveira Teixeira Gaspar—Satisfaça a devida.

Vicente dos Santos Cancio—Selle os documentos e pague o imposto de expediente.

Despacho das circumscripções:

6ª—José Thomaz de Aquino Castro—Habite-se.

José Gomes da Lobo—Junte a licença.

Manoel Gomes Motta—Junte a planta approvada.

Antonietta de Oliveira—Compareça para explicações.

Vianna & Silva—Passe-se a guia.

1ª—João José da Costa Oliveira—Habite-se.

2ª—Luiz Dias da Cunha—Reponha o revestimento em frente ao predio.

Carlos Manuel—Pode entrar.

Caixa Auxiliar Beneficente, Henrique Silva—Passem-se guias.

11ª—Claudino Pinto de Souza Castro—Passe-se guia.

10ª—Felippe Avelino de Moraes—Pode habitar.

4ª—João Antonio Araujo—Junte o recibo da multa imposta em março.

José Polley—Compareça.

Francisco Ribeiro Ramos—Reponha o passeio.

Joaquim José da Silva—Só depois de concluidas as obras pode ter habitação.

Antonio José da Silva—Deferido.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 207:278$856, sendo 81:147$329 em ouro e 126:231$527 em papel.

— A renda do armazem de encommendas postaes foi, no dia 12 do corrente, de 1:965$825, sendo 711$092 em ouro e 1:255$825 em papel.

— Ha dois mezes, approximadamente, foi nomeada pelo inspector uma commissão para proceder a rigoroso inquerito na Estiva, onde, segundo nos consta, existem altas irregularidades.

Esta commissão, composta aliás, de funccionarios aptos para procederem ás mais minuciosas pesquizas, tem ultimamente, pelo que nos contam, encontrado faltas de alguns caixões de drogas pertencentes a importantes firmas commerciaes de nossa praça.

— O resultado do leilão effectuado hontem, no armazem do consumo, de mercadorias abandonadas, importou em 165$000, sendo ellas vendidas em dois lotes.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Bernardino de Moura, o de n. 571, do vapor brasileiro «Florianopolis», procedente de Buenos-Aires e consignado ao Lloyd Brasileiro; ao sr. Jayme Guilhon, o de n. 572, do vapor inglez «Rossetti», procedente de Liverpool e consignado a Norton Megaw & C.

— Foi designado o dia 15 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, para reunião da commissão arbitral requerida por Laport, Irmão & C.

— Pela inspectoria foram hontem despachados os seguintes requerimentos:

Brugmann Pereira & C.—Despachem livre, nos termos da informação.

De Florita & C.—Mantenho o meu despacho de 8 de maio findo.

Norton Megaw & C.—Junte-se a participação que deu logar á imposição da multa.

G. Augusto Lima—Examine e informe o conferente Cicero de Almeida.

Christolindo de Moraes—Aguarde opportunidade.

Companhia de Navegação Costeira—Condemno o capitão do navio a indemnizar a Fazenda Nacional dos direitos da mercadoria extraviada.

Seconeri Abdelnur & C.—Condemno a indemnizar a Fazenda Nacional dos direitos da mercadoria extraviada.

Francisco Ferrari—Junte a petição anterior.

Henrique Nepomuceno Dourado—Aguarde opportunidade.

E. L. Harrisson—Encaminhe-se.

Carlos Black—Tratando-se de moveis e objectos usados, volte ao sr. Cicero de Almeida, para arbitrar o valor, nos termos da informação supra.

Silva Monarcha & C.—Encaminhe-se.

Frias & C.—Ao sr. Reis Carvalho, para informar.

Francisco da Silva Freire—Em vista da informação, não ha que deferir.

Relatorio do vapor «Aquitaine»—Desembarace-se.

Relatorios dos vapores «Fiorita» e «Aragon»—Multa de direitos em dobro pelos volumes a menos descarregados.

Siqueira Veiga & C.—Aguardem a conferencia do manifesto.

A Louis Hermanny & C. foi relevada a armazenagem em que incorreram as mercadorias despachadas pela nota n. 6.045 do mez de maio ultimo.

A inspectoria mandou fazer a rectificação da marca da caixa requisitada pelo consul do Mexico.

Ao sr. Silva Rego foi para informar o requerimento de Bruggemann Pereira & C., pedindo isenção de direitos.

No requerimento de Laport, Irmão & C. o inspector mandou juntar a amostra para ser remettida á commissão de tarifas.

A Gaspar da Silva foi concedido assignar o termo de responsabilidade, que requereu, com o prazo de 90 dias.

A inspectoria concedeu a assignatura do termo de responsabilidade, por falta de factura, ao sr. Francisco Rocha, pelo prazo de 90 dias.

Ao bacharel João de Sá Albuquerque—Certifique-se.

Cesar Seabra—Certifique-se.

Alexandre Rymkewitz—Despache pelo valor acima arbitrado, fazendo-se na factura a devida annotação.

Barbosa Albuquerque & C. e Siqueira—Certifique-se.

João Augusto de Oliveira—Apresente outro fiador, visto não ser conhecido o indicado na petição.

The Rio Cricket Athletic—Despacho livre de direitos nos termos da informação.

— No requerimento em que o sr. Francisco Herboso, encarregado da legação do Chile, pede retirar livres de direitos quatro caixões, contendo conserva e aguas mineraes para o seu uso particular, o inspector deu o seguinte despacho—Satisfaça-se tomando-se na 1ª secção as notas convenientes.

— O relatorio do vapor «Sigismund» entrado em 7 de fevereiro teve o seguinte despacho—«Imponho ao capitão a multa de direitos em dobro pela falta de descarga de 40 volumes, procedendo a avaliação os srs. Costa Pontes e V. Paulino—Pague o capitão a multa de 180$ pelos volumes de accrescimo (de jolas) descarregadas com a marca quadrante H. M. C. e a de 5$, pelo da marca C. C. C.

— O inspector na representação feita do conferente Dias de Mello, sobre exames de encommendas postaes, deu o despacho seguinte: «A 3ª secção para os effeitos dos artigos 254 e 257 da Consolidação».

— Foi relevada a armazenagem de 100 caixas importadas por H. Martins & C.

— Pela inspectoria foram designados os conferentes abaixo para na proxima semana, desempenharem as seguintes commissões:

Distribuição interna, Costa Pontes.

Correio — Jovino Barral.

Bagagem—Lima Junior.

Despacho sobre agua — Honorio Gurgel.

Arqueação — Pedro Mendes Limoeiro e Paulino de Mendonça.

Avarias — Pinto Monteiro, Affonso Faria e Cicero de Almeida.

Pela guarda moria foram nomeados os guardas abaixo para na semana vindoura, commandarem os seguintes postos fiscaes:

Ilha Fiscal — Antonio de Oliveira Pinto.

Vigilante — Gabriel de Albuquerque Portocarrero.

Guanabara — Manoel Joaquim de Souza Cabral.

Mucanguê — Ernesto Ferreira França.

Ponte — Francisco Pedro Ferreira.

Thesouraria — Francisco de Assis Pinto Freitas.

Rozario — João Bellam.

Armazem 1 — Ignacio Gomes de Siqueira.

— O movimento das docas e armazens desta Alfandega, no dia 12 do corrente foi o seguinte:

Entraram 3172 volumes e sairam 2126.

Descarregaram 14 embarcações.

Continuam em descargas as seguintes:

«Etruria», no armazem n. 1; «Coblenz», para o n. 12; «Belgrano», para o n. 10.

Terminou a descarga no armazem n. 9 o vapor «Orisa».

Do armazem de bagagens entraram 141 volumes e sairam 102.

— Pela 1ª secção foram hontem processados 451 despachos pelos seguintes escripturarios:

B. Moura, 90; A. Camara, 45; J. Guilhon, 38; R. Darcemchy, 30; C. Costa, 28; T. Rodrigues, 27; E. Cohet, 26; S. Souza, 25; A. Noronha, 24; F. Hermes, 23; A. Catalão, 17; M. Guaraná, 16; A. Lehmann, 15; M. Domingues, 15; B. Carvalho, 15, J. Montenegro, 15, e B. Almeida, 2.

— No Laboratorio Nacional de Analyses effectuaram-se no mez de maio ultimo 797 analyses, sendo de: azeites 48, conservas diversas 125, aguas mineraes 23, aguardentes 4, assucar 1, banhas 7, biscoitos 6, bebidas amargas 8, bebidas artificiaes 12, bebidas gazosas 3, balas 4, coalhos 2, caramelos 3, cognacs 7, cervejas 4, chá 11, chocolate 1, creolina 1, canella em pó 1, extractos 7, farinhas 43, genebras 12, leites 11, licores 7, liga metallica 1, massas alimenticias 6, manteigas 7, molhos 3, medicamentos 3, materias corantes 2, oleo de linhaça 1, oleo de algodão 1, productos organicos 2, productos chimicos 2, queijo 1, residuos de petroleo 3, resina 1, succos vegetaes 5, sabão 1, tintas 19, tecido 1, vinagres 3, vermouths 10, vinhos communs 352, vinhos espumantes 9 e whiskies 7.

Dos productos acima citados foram julgados nocivos: uma materia corante e uma amostra de balas, enviadas pela Directoria Geral de Saude Publica, e duas aguardentes, remettidas pela Alfandega de Santos.

A renda do referido mez foi de 11:310$000.

— Pelo Laboratorio de Analyses desta repartição foi analysada uma amostra de aguardente de uma partida vinda do Porto pelo vapor *Bellaura* com a marca J. F. & C. e consignada a J. Ferreira & C. A analyse revelou a ausencia de substancias nocivas.

ESMOLAS

De uma senhora anonyma recebemos 54$, sendo 22 para A. L. e 32 para a pobre Elvira de Carvalho.

— Em homenagem ao dia 13 de junho, recebemos de uma caridosa anonyma 1$ para a cega Anna do Amaral.

— O sr. Aristides Alvim entregou-nos 7$, sendo 5$ para a cega Anna do Amaral e 2$ para a viuva Vasco.

ESTADO DO RIO

O dr. Alfredo Backer segue hoje para Therezopolis, conforme noticiámos, acompanhado da exma. familia e dos drs. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy, Verissimo de Mello, chefe de policia e deputados Eugenio Pinto e Modesto de Mello.

S. ex. embarcará em lancha, ás 11 horas da manhã, na ponte de S. Domingos.

O presidente do Estado demorar-se-á tres dias na cidade de Therezopolis.

— Estiveram hontem no palacio do Ingá, os srs.:

Dr. Senna Campos, dr. Faria Souto, dr. José Augusto Vieira, dr. Justin Norbert, dr. J. Damasceno Ferreira, dr. Abel Graça, dr. Jorge Pinto, capitão-tenente Damaso Novaes, coronel Antonio Vaz, dr. Pinto Ribeiro, dr. Theophilo Torres, dr. Souza Leão, Marcial de Oliveira, coronel Eugenio Pinto, Mendes Franco, visconde de Moraes, coronel Julio Fabio e general Pereira da Silva.

NOTICIAS FORENSES

Juiz advertido

HABEAS-CORPUS PREJUDICADO

João Baptista dos Santos foi preso e estava sendo processado no Estado do Rio pelo crime de moeda falsa, perante o juiz federal substituto.

Impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de *habeas-corpus*, allegando demora na formação da culpa, sem que houvesse justa causa para essa protelação.

Emquanto se processava o *habeas-corpus*, o juiz summariante pôl-o em liberdade e disso informou ao Supremo Tribunal, pelo que este, julgando hontem prejudicado o pedido, mandou advertir ao juiz, que não podia mandar pôr em liberdade o paciente.

Na legação da Inglaterra

FURTO

Habeas-Corpus

Foi hontem apresentado ao Supremo Tribunal um pedido de *habeas corpus* em favor de Jonas Dawis Schmidt.

E' elle accusado de um furto praticado na legação da Inglaterra, em Petropolis, e está sendo processado perante o juiz de direito desta comarca.

Allega que o juizo é incompetente, por isso que, devido á ultraterritorialidade, o edificio da legação da Inglaterra é territorio inglez, cabendo, pois, á justiça daquelle paiz processal-o e não á nossa.

O Supremo mandou pedir informações sobre o caso para decidir na proxima sessão.

Arame farpado

30 % DE ABATIMENTO

Acção procedente

José de Oliveira Barreira propoz contra a União federal uma acção reclamando restituição do imposto que pagou sobre a importação de uma grande partida de arame farpado, allegando que nesse pagamento não foram descontados os 30 % de abatimento, regalia de que goza esta mercadoria.

A differença reclamada era de 26:211$100.

O dr. Vaz Pinto julgou hontem procedente a acção, condemnando a Fazenda á restituição pedida.

Serviço funerario em Nictheroy

MANUTENÇÃO DE POSSE

Arbitramento

Tendo o dr. Raul Martins, juiz federal de Nictheroy, concedido a manutenção de posse requerida pelo dr. Roberto Pereira Soares, contratante do serviço funerario em Nictheroy, o seu advogado, dr. J. M. de Azevedo e Castro, requereu ao mesmo juiz arbitramento do material funerario pertencente ao seu constituinte.

A diligencia deverá ter logar amanhã.

A POLICIA

O chefe de policia, de accordo com o que prescreve o decreto n. 420, de 8 de junho de 1903, expediu circulares prohibindo o divertimento de fogos do ar e balões.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª Sessão preparatoria

Presidencia do sr. Mendes Tavares.

Presentes quatro intendentes foi aberta a sessão.

O expediente lido constou de um officio do prefeito, remettendo o decreto que convoca o Conselho, para em sessão extraordinaria tratar dos seguintes assumptos:

Arrecadação dos impostos theatraes; organização dos serviços dos matadouros municipaes; tiragem de moinha e sanga das ilhas do Districto Municipal; extincção do decreto n. 420, de 29 de setembro de 1907 (assignatura de qualquer contrato de concessão sem prazo determinado); reforma da directoria de instrucção publica e instituição da instrucção primaria obrigatoria; autorização dada ao prefeito para saldar debitos da Municipalidade, resultantes de sentenças passadas em julgado; construcção de fornos para incineração do lixo; prohibição de installação de usinas e fabricas na avenida Beira Mar; construcção de estabelecimentos balnearios para a população pobre; creação da inspectoria sanitaria para commercio de leite; divisão das agencias da Prefeitura em categorias e creação da inspectoria da guarda municipal; substituição dos funccionarios municipaes e creditos pedidos até esta data pelo poder executivo.

O intendente Guilherme dos Santos, pedindo a palavra, communicou á mesa que os intendentes Felippe Nery e Ernesto Garcez estavam promptos para tomar parte nos trabalhos.

O presidente declarou que não havendo ainda numero legal marcava nova reunião preparatoria para amanhã.

Em seguida foi encerrada a sessão.

CREANÇAS PHENOMENAES

Em carta que nos enviam de Aguas Virtuosas, no Estado de Minas Geraes, communicam-nos que o sr. Vicente Raymundo, ali residente, tem dois filhos com pesos phenomenaes.

Um delles, menina de 11 annos de edade, pesa a bagatella de 58 kilos; e outro, menino, com 13 annos de edade, pesa nada menos de 105 kilos.

A GUARDA CIVIL

O chefe de policia já tem em mãos a relação dos guardas que deverão ser promovidos á 1ª classe, que attinge ao total de 100, dos quaes serão aproveitados os que melhor comportamento tiverem.

As vagas de 2ª classe, que se darão com essas promoções, serão preenchidas pelos reservas e estes por candidatos já inscriptos e approvados nos exames a que foram submettidos.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, em Nictheroy, na avançada edade de 86 annos, a veneranda senhora d. Anna Carolina de Assis Martins, viuva do capitão João Lopes Martins.

A finada, que era muito estimada pela sociedade fluminense, era mãe da viuva d. Isabel Braune e avó da cirurgiã dentista d. Vera Braune e do dr. Cid Braune, delegado do 18º districto policial.

O seu enterramento teve logar hontem, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de Maruhy, naquella cidade.

— Falleceu hontem no Itapicurú-Mirim, estado do Maranhão, onde era lavrador o coronel Raymundo Nogueira da Cruz e Castro, 2º vice-governador do Estado do Maranhão.

O finado era geralmente estimado em todo o estado, tendo sido presidente do Congresso e durante alguns mezes esteve na direcção do governo do referido Estado.

O finado era tio dos drs. Antonio de Castro Pereira Rego, deputado ao Congresso do Maranhão, e Raymundo de Castro Pereira Rego, advogado no fôro desta capital.

— Falleceu hontem a senhorita Anna de Avellar Calvet, cujo enterro sae hoje da rua Voluntarios da Patria 142 para o cemiterio de S. João Baptista.

— Da rua Carvalho de Sá n. 8 saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro de d. Joaquina Rosa de Oliveira.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier d. Maria Lemaillo, que falleceu á rua Flack n. 29.

— Da rua Nova de S. Leopoldo n. 31 saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro de d. Clotilde Jambo do Nascimento, brasileira, casada e de 23 annos de edade.

— Teve hontem logar no cemiterio de S. Francisco de Paula o enterramento de d. Isaura Cecilia de Miranda, fallecida á rua José de Alencar n. 36.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier d. Isabel Tavares Lima, natural desta capital, casada e de 22 annos de edade, fallecida á rua Pedro Ivo n. 14.

— Victimado por uma arterio esclerose, falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 278 A, o estimado sr. José Ribeiro Bastos, socio commanditario da firma commercial desta praça Ribeiro Bastos & Filhos.

Os restos mortaes do fallecido repousam no carneiro n. 107 do cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia.

Foram depositadas sobre o coche funebre as seguintes grinaldas:

«A' seu pae e sogro—Noddem e Auranduna; Saudades—de Antonio e Deolinda; Saudades—de seu filho Alvaro; Saudades—de seu filho José; Saudades—da familia Leão; Ao bom võvô; Saudades—de Esmeralda e Dulce; Saudades—de Rubem e Juracy; Saudades—de sua cunhada e comadre Mathilde; Ao bom amigo; Saudades—de Victor e Jesus; Saudades—da familia Pedro de Almeida; Eternas saudades—de seu filho Francisco.»

Acompanharam o enterro as seguintes pessoas:

José Domingos Cardoso, Ernani Giorelli e familia, João Nunes e familia, Alfredo de Souza Moreira, Aleixo de Souza Moreira, Baptista Echelarue, Victor de Campos Mello, Manoel da Cunha Lima, José Augusto de Oliveira, Cicero de O. Guimarães e familia, Almeida Tavares & C., José Pereira Cardoso e familia, Simões Pereira, Julio Nicolas, Manoel T. Oliveira, dr. Joaquim Carlos Travassos e familia, dr. Arthur Palmeira Ripper, Alvaro Teixeira de Castro, Pedro M. Ribeiro, Antonio Oliveira, J. S. de Baldassini, José Marques, Alberto de Sá Oliveira, Antonio R. Gaspar, Joaquim R. dos Santos, Manoel Leite, Carvalho Fernandes, Francisco Basilio, João Basilio, Armando Castro, Carlos Pinho, João J. de Freitas, José Luiz Segura, Alvaro Assumpção, Aristides Marques, Manoel Carvalho Alvim, Henrique Ripper, José Dias da Pinho, Frederico Pinto Costa, João de Almeida, Corrêa de Avila M. Gomes da Costa Pereira, Joaquim Gomes Braga, Joaquim Alves da Silva, Manoel Pereira Dias, Francisco de Almeida Filho, Joaquim de Figueiredo e José Pereira Frade.

Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Joaquim da Silva Torres, 22 annos, solteiro, Necroterio; Manoel Rodrigues Martins, 42 annos, solteiro, Santa Casa; Maria Joaquina de Jesus, 41 annos, viuva, rua Frei Caneca 168; Thomaso Giugliano, 63 annos, viuvo, Santa Casa; José Clemente dos Santos, 22 annos, solteiro, hospital da Policia; Alfredo José Fernandes, 32 annos, solteiro, rua Conselheiro Pereira Franco 15; Antonio N... Silbol, 23 annos, solteiro, rua D. Carlos 6; Fausta de Souza Rodrigues, 70 annos, viuva, Santa Casa; Margal, filho de Placido José de Oliveira, 2 mezes, travessa Onze de Maio 16; Irene, filha de José Brasileiro de Oliveira, 3 dias, rua Nova de S. Leopoldo 1; João, filho de João Vieira Cardoso, 3 annos, hospital de S. Sebastião; Luiz, filho de Henrique Pedroso Junior, 36 dias, rua Jequitinhonha 1 D; Alfredo, filho de Antonio Lopes Fragoso, 15 dias, rua Euclida 34; Nair, filha de Albino Carlos Ferreira, 8 mezes, rua Miguel de Paiva 29; Lydia, filha de Luiz Jorge Pereira, 3 annos, rua Consultorio 2; Virginia, filha de Maria da Silva Ferreira, 4 mezes, rua Bom Jardim 110; Osiris, filho de Joaquim Theodoro da Cruz, 2 1/2 annos, rua Barão de Angra 24; Antonio, filho de Luiz Machado, 4 dias, rua Capitão Feliz 1; Manoel, filho de João Rodrigues, 9 mezes, rua Aristides Lobo 37; Carmen, filha de Deolindo de Souza Pinto, 5 mezes, rua do Pinto 12.

— No Cemiterio de S. João Baptista:

Esmeraldo, filha de Heleodoro Luiz Machado, 4 annos e 10 mezes, rua Visconde de Silva; um feto, filho de Constantino Soares, rua Ypiranga 55; Hildebrando, filho de Felizardo Magalhães Miranda, 4 mezes, rua Marquez de Abrantes 36; Arthur, filho de José Cassiano Lopes, 8 mezes, Fortaleza de S. João; Olinda, filha de Germano Augusto, 64 dias, Villa Aliança; Maria Christina, 19 annos, solteira, Maternidade.

No Cemiterio de S. Francisco de Paula:

Agostinho Gil Alvarez, 45 annos, casado, rua Duque de Saxe 33.

No Cemiterio dos Inglezes:

Henrique Baskerville, 56 annos, casado, Necroterio.

Importação directa de productos chimicos

DROGARIA JULIO D'ALMEIDA & C.

Especialidades pharmaceuticas, accessorios para pharmacia e laboratorios. Apparelhos de chimica, physica etc. de todas as PROCEDENCIAS

TELEPHONE 1251

End. telegraphico JULIO

Deposito de especialidades nacionaes dos fabricantes mais acreditados

CASAS intermediarias em todos os paizes da Europa e America.

Commissões, consignações e conta propria

86, RUA DE S. PEDRO, 86

RIO DE JANEIRO

E. F. Central do Brasil

A thesouraria da Estrada arrecadou ante-hontem a quantia de 138:899$719, tendo despendido a de 215:012$831.

O saldo existente em caixa era de 2.170:053$612, havendo em deposito valores representando 152:539$697.

— Foram remettidas ao ministerio da viação as seguintes contas de fornecimentos feitos á Estrada, no corrente exercicio:

A. G. Fontes, officios 861 e 863, 1:725$000 e lb. 225—0—0; A. Guimarães & C., officio 862, 258$300; Alberto de Almeida & C., officios 869, 870 e 872, 2:829$720, 137$870, 107$800 e 181$040; Behrend Schmidt & C., officios 856 e 857, M S. 189, 70, lb. 3.328—0—0, 899—18—0, 176—0—0 e 56—0—0; Bernardo M. de Carvalho, officio 867, 120$000; Bertido Maia & C., officios 868, 869, 871, 874 e 875, 143$573, 3:16$275, 497$700, 407$582, 35:767$780, 5:180$25 e 924$245; Carlos Alberto & Filhos, officio 866, 1:980$000; Companhia City Improvements, officio 875 e 877, 41$120 e 99$000; Dias Garcia & C., officios 872, 874 e 875, 144$798, 185$120, 878$071, 226$260 e 1:113$334; E. Lambert, officio 864, lb. 637—0—0; Fontes Garcia & C., officios 862 e 875, 170$380 e 338$050; Gonçalves Castro & C., officios 870, 871, 874 e 875, 1:939$220, 586$100, 2:751$310, 1:372$208, 1:128$040 e 1:533$331; Luiz Macedo, officios 862 e 865, 2:603$990 e 162$450; Trajano de Medeiros & C., officios 858 e 859, 87:956$000 e 43:968$000; Tavares de Mattos & C., officio 859, 2:671$000; Villas Boas & C., officios 865, 872, 873 e 874, 387$122, 156$050, 2:520$000 e 321$760; Vidal Baptista & C., officio 861, 1:920$000.

— E' pensamento do dr. Aarão Reis adquirir mais algumas locomotivas systema Mallet, afim de reunidas ás tres já em serviço, fazerem o transporte de mercadorias pela Serra do Mar.

O director da Estrada julga dispensavel por 12 ou 15 annos a duplicidade de linha naquelle trecho, no que concordamos, uma vez dispondo essa via ferrea de locomotivas Mallet em numero sufficiente para fazer face ao referido serviço.

— Em 12 do corrente a estação Maritima importou 1.712.122 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, tendo exportado 763.192 de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

A ficada deste ultimo producto foi de 3.383 saccas, pesando 204.671 kilogrammas.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar no dia anterior foi de 27:308$ 00.

— Estão despachados pelo director os seguintes requerimentos: Arthur Leite—Acceito. A. J. Fontes—Prejudicado. Archive-se. Affonso Toraughi—Acceito. Arthur Alves da Silva—Concedo entre Central e D. Clara, ou Alfredo Maia e Deodoro. Alfredo Guimarães da Rosa—Permitto que continue ausente do serviço, sem vencimentos. Alves Vasconcellos & C.—Selle. A. G. Fontes—Prejudicado. Archive-se. Antonio Maria da Costa—Restitua-se mediante recibo. Antonio de Padua Souza Brandão—Concedo entre Central e Dona Clara, ou Alfredo Maia e Deodoro. Antonio José Gonçalves—Concedo. Braga Carneiro & C.—Não ha verba disponivel. Bertholdo Walhneldt—Vide despacho de Walter Brothers & C. Cypriano Teixeira—Abone-se. David Dias Moreira—Indeferido, á vista das informações. Ernesto França Soares Filho—Acceito. Fry Youle & C.—Deferido. A' 3ª divisão. Francisco Fernandes Cezar Leite—Deferido. Francisco de Assis Barros—Acceito. Guinle & C.—Deferido. A' 3ª divisão. Jorge de Souza Candido—Concedo. João Wilson Morgado—Acceito. João Andrade Val—Idem. João Antonio da Costa—Concedo. Joaquim Marques Monteiro—Abone-se 2/3. Joaquim Lopes—Abone-se de accordo com a informação da 2ª divisão. José de Castro Caminha—Concedo por 90 dias. O mesmo—Idem. José Joaquim—Concedo depois de obtida a licença para ausentar-se. José Moreira de Souza Filho—Mantenho a resolução da sub directoria da 2ª divisão. José Feliciano Villaça—Mantenho o meu despacho anterior no papel 6.947. José Torquato Guerra—Restitua-se mediante recibo. Leopoldo Trindade—Concedo. Lybio Vieira de Rezende—Acceito. Lauro Augusto Reis Nobrega—Concedo 30 dias a contar de 10 de maio proximo passado. Luiz de Abreu Oliveira—Concedo sem vencimentos. Luiz Jordão & C.—Apresentem, querendo, proposta com preço cif no Rio. Martinho da Cunha e Silva—Concedo. Manoel Alves Guimarães—Acceito. Norton Megaw & C.—Deferido. A' 3ª divisão. Os mesmos—Idem. Os mesmos—Vide despacho de Walter Brothers & C.—Oliveira Rocha—Acceito. Olympio Saraiva de Carvalho—Idem. Quirino Machado Curvello—Restitua-se mediante recibo. Rogerio Ayres de Oliveira—Idem. Roberto Alves Guimarães—Idem. Severiano de Souza Barbosa—O material não póde ser cedido. Seraphim Ribeiro de Queiroz—Acceito. Tancredo Coutinho—Concedo entre Central e Dona Clara, ou Alfredo Maia e Deodoro. Victor Villela de Carvalho—Como requer. Vidal Baptista & C.—Vide despacho de Walter Brothers & C.—Walter Brothers & C. Acceito a proposta de lib. 132-8-0 por mobilia completa para cada carro por ser a de preço mais baixo, respeitados os direitos da Estrada.

— A estação de S. Diogo importou em 12 do corrente 117.367 kilogrammas de mercadorias e encommendas, tendo exportado 692.448 de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

A renda do dia 10 attingiu á importancia de 99$140.

— O ajudante da Central Lafayette Cezar Fernandes foi mandado servir em Alfredo Maia, como agente interino, indo para Meyer o dessa ultima Ananias Nilo Machado e para Engenho Novo e de Meyer Antonio Rocha dos Santos.

— Foram mandados trabalhar: em Alfredo Maia, durante a ausencia do conferente Francisco Berrini Junior, o praticante José Clark Moss; em Curvello, o conferente de Layfayette João Menezes; no Jockey Club, hoje, os conferentes da Maritima Mario Motta e Arthur Lopes Cardoso; em Norte, o praticante Benedicto Celestino.

— Servirão hoje nos pontos abaixo designados, durante as corridas do Jockey Club os seguintes telegraphistas: em Mangueira, Carlos José do Rosario, no entroncamento entre Mangueira e S. Francisco, Flavio do Amaral Vasconcellos; no cruzamento da Leopoldina, Pedro de Góes e Siqueira; em Del Castilho, Antonio Ferreira dos Santos Reis.

— Nas estações seguintes foram mandados trabalhar provisoriamente os telegraphistas: Leopoldo Vargas Fagundes, em Realengo; Rubem Monteiro de Campos, em Guaratinguetá; Gastão Vieira de Araujo e Marcilio Alves Guimarães Lobo, na Central; Arnaldo Furtado de Mendonça, em Sapucaia; Orlando Lopes Faria, na Maritima.

— Tiveram permissão para tomar parte nas sessões do jury os telegraphistas Alfredo Coelho Faria, da Central; Norberto de Moura Maia, de Santissimo e Fraterno de Freitas Guimarães, de Curvello.

— Tendo o ministro da viação autorizado o director da Estrada a conceder abatimento nas passagens compradas pelos caixeiros-viajantes, deixando ao criterio de s. s. o alvitre que julgasse mais conveniente, está resolvida, afim de evitar quaesquer abusos que por ventura possam occorrer, a adopção de cadernetas-kilometricas para percursos de 1.000, 2.000, até 12.000 kilometros, no prazo de um anno, com relativos abatimentos.

Essas cadernetas já estão sendo impressas, tendo como annexo um pequeno mappa da Estrada e suas convergentes.

Está, portanto, confirmada a nossa local sobre o assumpto, publicada em 11 do corrente.

— Ouvimos, que será readmittido no serviço da Estrada, o ex-guarda-chaves Conceição de Oliveira.

— Quer nos parecer que o dr. Sá Freire, sub-director do trafego, expedindo a circular n. 3.004, de 5 do corrente, pela qual ficou sabendo toda gente de uma reprehensão imposta ao agente de Lageado, deixou de obedecer ao criterio consubstanciado no art. 811, das instrucções, para o serviço das estações, que diz: «As advertencias, admoestações ou communicações de penas impostas ao pessoal, serão feitas com a necessaria discreção, evitando ao empregado o vexame de serem taes factos conhecidos de outras pessoas.

Pois não seria muito mais conveniente s. s. fizesse semelhantes communicações por *memoranda* reservados e evitasse para os seus subordinados, alguns velhos honrados e carregados de serviços, o vexame da publicação das punições que lhes são impostas?

Imagine o dr. Sá Freire que o ministro da viação, certo dia, lhe dirigisse um officiosinho estranhando qualquer irregularidade encontrada nos serviços a seu cargo, e que os termos desse documento apparecessem em letra de fôrma nos jornaes desta capital...

Seria agradavel a s. s. que tal acontecesse, principalmente tratando-se de um velho servidor da patria?!

Tenha o dr. Sá Freire paciencia, mas o seu acto não parece emanado de um chefe de serviço, maior de 50 annos!...

— Da estação Central partirá hoje, ás 12.30 da tarde, um trem especial de passageiros para o prado de corridas do Jockey Club.

— Conforme haviamos antecipado, o agente de 3ª classe, Manoel de Oliveira Castro Vianna, substituirá, na Central, o ajudante Lafayette Cezar Fernandes, durante o tempo em que permanecer como agente interino na estação de Alfredo Maia.

— Hoje, ás 3 horas, partirá da Central um trem especial que conduzirá até o prado de corridas do Jockey Club o presidente da Republica e respectiva comitiva.

— Realizou-se ante-hontem, conforme haviamos antecipado, a experiencia de mais uma das machinas systema «Mallet», importadas pela Estrada para o serviço de trens de carga na Serra do Mar.

A possante locomotiva conduziu da estação Maritima até a de Belém, com relativa facilidade, 800 toneladas representadas por diversos carros carregados com carvão e materiaes, não tendo, nesse trajecto, accusado, absolutamente, qualquer accidente que pozesse em duvida as suas condições de fortaleza e de tracção.

Em Belém foi essa carga diminuida de 300 toneladas, sendo a restante rebocada, até Barra do Pirahy, pela locomotiva do mesmo typo e denominada «Affonso Penna», já em serviço commum.

Subiu a Serra do Mar, esta ultima, desenvolvendo a marcha de 19 1/2 kilometros por hora, acontecimento que demonstra exuberantemente a respectiva força de tracção, tendo-se em vista o peso que carregava, isto é, 500 toneladas.

A que trafegou de Maritima a Belém, rebocando 800 toneladas, já denominada «João Pinheiro» pela directoria da Estrada, prestará, não ha duvida, com as suas companheiras, magnificos serviços a essa via-ferrea.

Nesse trecho desenvolveu a «João Pinheiro» 36 kilometros por hora, sob a fiscalização do engenheiro *Willett*, encarregado da respectiva montagem pela empreza fabricante, a *American Locomotiv Company*.

O trem de experiencia partiu da Maritima ás 10 e 40 da manhã, com o carrinho de inspecção collocado na frente da machina e no qual viajaram os drs. Aarão Reis, Silva Freire, Assis Ribeiro, Heitor Lyra da Silva, Henrique de Campos Goulart, Humberto Antunes, Antonio Carlos de Andrade, Affonso Mello, Carvalho Araujo e Lucas Soares Neiva, J. J. Custodio do Nascimento, aquelle director e estes chefes de serviço da Estrada; deputado federal dr. Pandiá Calogeras; dr. Lucas Bicalho engenheiro das obras do Porto; dr. Cezar Rabello, representando os contratantes do fornecimento das referidas locomotivas; sr. Simões Cravo, desenhista da locomoção sr. Tacito Esmeriz, official de gabinete do director e representantes da imprensa srs. Isaias de Assis, Luiz da Gama, Abelard Pardal, Carlos Reis, Borges da Cunha, Restier Gonçalves e Alberico Damon.

Em Belém chegámos ás 2 e 35 minutos da tarde, e ás 4 e 10 em Barra do Pirahy, em cujo hotel foi offerecido aos excursionistas, pelo dr. Arão Reis, um delicado *lunch*.

O regresso para esta capital foi feito em trem especial, composto de dois carros, inclusive o de inspecção, rebocados por uma machina «Brook», trem esse que deu entrada na Central, precisamente ás 6 e 10 da noite.

O dr. Humberto Antunes, inspector de telegrapho e illuminação, tirou duas photographias das possantes locomotivas, sendo uma da «João Pinheiro», em Lauro Muller e outra da «Affonso Penna», em Barra do Pirahy.

Uma nota de muito interesse para todos nós é a de ficar tendo a Central, com a acquisição das tres locomotivas systema «Mallet», a via-ferrea possuidora dos mais possantes meios de tracção em toda a America do Sul.

Outra nota de não menos interesse para o serviço publico: as referidas locomotivas, com o respectivo poder de tracção, representam a suppressão de nada menos de 15 trens de cargas dos actuaes, além de uma economia bastante razoavel de pessoal, carvão e lubrificantes.

Emfim, a locomotiva systema «Mallet» é feia e, devido o abrutalhado do respectivo conjunto, não agrada á primeira vista; mas, não resta a menor duvida, vale, pela força de tracção, uma meia duzia das que se acham em serviço na Central.

Rebocar nada menos de 800 toneladas, galgando pequenas rampas, e subir com 500 a Serra do Mar são factos que nos collocam na obrigação de apresentar parabens á «American Locomotiv Company», constructora das mastodontes.

Essas impressões, reunidas ás que sentimos, variadas, na excursão de ante-hontem, ora admirando payzagens soberbas, ora gozando de um ar purificado e ameno, despertam saudades que, certamente, o dr. Aarão dissipará dentro em breve.

Não ?!...

— Na estação de Pinheiro, kilometro 130, atirou-se hontem, sob a machina do trem S P 2, ficando com o corpo completamente esphacelado, um individuo da cor preta, de 20 annos presumiveis.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e providenciou sobre o enterramento do corpo do infeliz.

ACTOS FUNEBRES

Oscar Carneiro de Campos

✝ Elisa Novak Carneiro de Campos, Ernesto Novak, Joaquim, Theotonio, Euclydes Carneiro de Campos e familias, Flavio Campos Amorim e familia, Gabriel S. de Latouche e Esmeralda Campos Latouche, gratos a todos que acompanharam á ultima morada seu sempre lembrado esposo, genro, irmão e cunhado OSCAR CARNEIRO DE CAMPOS, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em sua intenção, será celebrada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, setimo dia do seu passamento, na egreja da Cruz dos Militares, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade. 2678

Idalina Maria Augusta

✝ João Pacifico dos Santos, Emilia da Silva e Arminda da Silva convidam os seus conhecidos para assistirem a uma missa de setimo dia que, por alma de sua idolatrada mãe e conhecida IDALINA MARIA AUGUSTA, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Lampadosa, confessando-se desde já eternamente penhorados. 2610

Major Jorge do Amaral Savaget

DESPACHANTE GERAL DA ALFANDEGA

✝ Maria Augusta de Siqueira Savaget, seus filhos, genro, neto, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem cordeamente ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu finado esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JORGE DO AMARAL SAVAGET, e de novo as convidam e ás demais pessoas de amisade do finado e seus parentes para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2635

José Baptista de Azevedo Castro

2º OFFICIAL DOS CORREIOS

✝ A viuva, mãe, irmãos, nora, netos e demais parentes do finado JOSÉ BAPTISTA DE AZEVEDO CASTRO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, a missa de trigesimo dia de seu passamento. 2611

Antonio de Aguiar Cascaes Telles

✝ Vicente de Paula Cascaes Telles, irmãos e senhora, Paulo de Aguiar Cascaes Telles e familia, filhos, nora, irmão, cunhada e sobrinhos do finado ANTONIO DE AGUIAR CASCAES TELLES, convidam os seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo do seu fallecimento que será celebrada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já agradecidos. 2697

Maria Aurora da Silveira Alves Nogueira

✝ Virginia Guimarães Alves Nogueira, filhos e genro tendo recebido de Santa Catharina a infausta noticia do fallecimento da sua nora e cunhada MARIA AURORA DA SILVEIRA ALVES NOGUEIRA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, ficando desde já agradecidos. 2629

Maria Barbosa Guerra

✝ Nympha Guerra, Afra Guerra e Julia Carrão convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua saudosa filha, irmã e prima MARIA BARBOSA GUERRA, mandam rezar terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, confessando-se desde já agradecidos.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—O director geral concedeu 38 dias de licença ao 2º official Diniz Satyro e 30 dias ao praticante Heitor Taddeu, ambos do Paraná.

—Para servirem no jury foram sorteados o 2º official Francisco Xavier de Mello Barreto e o carteiro Emiliano Reis.

—Os requerimentos de dd. Maria Pacheco Marcenal e Euphrosina Marcenal do Nascimento, pedindo para serem nomeadas agentes de Macacos, tiveram o seguinte despacho:—«Estando preenchido o logar, indefiro.»

—Foi proposta a promoção do amanuense João Avelino da Trindade a official de Goyaz.

—Foi promovido a praticante da Bahia o de 2ª classe João Shaw Ferreira. Para praticante de 2ª classe foi nomeado Gastão Clovis de Souza Guimarães.

—O director geral expediu telegramma aos administradores reiterando as ordens sobre porte de correspondencia da Repartição Geral de Estatistica, que deverá ser encaminhada com toda urgencia, sendo os portados com sellos porteados pelos agentes, que debitarão ao ministerio da industria o valor dos sellos a elles appostos.

TELEGRAPHOS—As promoções de telegraphistas das diversas classes, a começar de chefes, já estão assentadas e deverão ser assignadas durante a presente semana.

Podemos affirmar que houve na escolha feita pelo director geral e o vice-director o maximo escrupulo afim de obedecerem aquellas promoções á mais rigorosa justiça.

—A renda das estações Central e urbanas hontem recolhida á thesouraria foi de...... 2:798$935 réis, tendo sido de 5.250 o numero de telegrammas trafegados.

CONFERENCIAS

No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio realizará, terça-feira, ás 4 horas da tarde, o dr. Adolpho Possollo uma conferencia publica sobre —«Assistencia privada».

Directoria de Saude Publica

Foram nomeados auxiliares do serviço de prophylaxia da febre amarella os academicos de medicina Thomé de Alvarenga, Mauro Ferreira França, Manoel Ferreira dos Santos Bastos, Mazzini Bueno, Antonio Lopes dos Santos, Alcides Nogueira, José Borges Gurjão Filho, Paulo Affonso de Araujo Costa, Manoel de Mendonça Guimarães Sobrinho e Mario Pereira de Vasconcellos.

Requerimentos despachados:

1º—Francisco Lopes Ferraz — Não póde ser attendido.

Antonio Delfim S. da Silva—Deferido.

Luiz Maria de M. [illegible]—Deferido.

João Baptista Cony—Queira provar ser o ar[illegible].

3º—Dr. Carlos M[illegible]—Deferido.

4º—Dr. Carlos M[illegible]—Queira comparecer á secção de engenharia.

Antonio Gomes—Serão concedidos 60 dias.

Domingos José Gomes Brandão Junior—Serão concedidos 30 dias.

5º—Antonio José da Rocha—Queira comparecer á secção de engenharia.

Antonio Luiz Simões — Serão concedidos 60 dias.

Maria Emilia Ramos — Será attendida nos termos da informação.

João de Souza Junior — Serão concedidos 60 dias.

Henrique Moreira Pinto—Deferido nos termos da informação.

Companhia de S. T. Maritimos U. C. dos Varegistas—Serão concedidos 30 dias.

Alvaro José Martins — Serão concedidos 60 dias.

Josephina Marques Pires—Serão concedidos 90 dias.

João de A. Alves Coral—Deferido.

Manoel Pereira Serrano—Serão concedidos 60 dias.

João F. de Mattos & Irmão—Serão concedidos 60 dias.

José Joaquim de Oliveira — Queira apresentar uma 2ª via do projecto.

José Ferreira Martins—Queira apresentar uma 2ª via do projecto.

Alvaro Alves Vianna—Deferido.

1º districto:

Gastão da Silva Boa—Deferido.

Manoel Silva Soares—Deferido.

7º districto:

José Antonio Rosas — Serão concedidos 60 dias.

Antonio José Fernandes—Serão concedidos 60 dias.

Joaquim de Souza Amorim—Não póde ser attendido.

João Carneiro de Almeida—Serão concedidos 60 dias.

Antonio J. da Costa Oliveira—Serão concedidos 45 dias.

Maria Carlota dos Santos Rodrigues — Serão concedidos 60 dias.

Henrique de Souza Ferreira — Serão concedidos 30 dias.

José Silva & C.—Serão concedidos 90 dias.

Anchises Macedo—Não póde ser attendido.

Bernardino F. da Costa Pires—Serão concedidos 60 dias.

João Lopes da Silva Martins—Deferido.

Manoel P. de Souza e Sá—Serão concedidos 30 dias.

Augusto F. C. Braga — Serão concedidos 90 dias.

José Francisco Bonança—Serão concedidos 30 dias.

Vicente Del Bosco—Não póde ser attendido.

Maria Jacintha Fernandes — Não póde ser attendida.

Bernardina Conceição — Serão concedidos 20 dias.

2º districto:

John Vance—Deferido.

Virgilio de Mattos—Certifique-se.

João Paulo da Cruz Brito—Deferido.

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes:

TENENTE-CORONEL HONORARIO LUIZ JOSÉ PEREIRA DA SILVA—Rezou-se hontem, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 30º dia do passamento do tenente-coronel-honorario Luiz José Pereira da Silva. Foi celebrante monsenhor Amorim, vigario geral e entre as pessoas presentes ao acto, além da familia do illustre finado, conseguimos notar os seguintes nomes:

Senador Oliveira Figueiredo, commandante Santos Lara, major Henrique Sepulveda Everard, Antonio Gonzaga do Rosario Britto, Lauro Galeão, Arthur Miranda, Nelson Cardoso dos Santos, Adherbal de Carvalho, Castellar de Carvalho, Heitor de Souza Lima, tenente-coronel Antonio Costa, exmas. sras. dd. Anna Ferreira, Baldoina Braga, Esmeraldina Duarte, Esther Pereira e muitas outras pessoas cujos nomes não conseguimos obter.

EUGENIA DE PINHO COSTA—A's 9 1/2 horas, celebrou-se hontem, no altar-mór da egreja de S. Francisco da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos, solenne officio de setimo dia pelo eterno descanso da alma da pranteada sra. d. Eugenia de Pinho Costa, esposa do sr. Lindolpho Costa, funccionario das obras do porto e sogra do sr. Benvindo Vianna, gerente e interessado da conhecida casa Edison.

O altar onde foi celebrada a cerimonia pelo conego João Pio dos Santos, cura da Cathedral, coadjuvado pelo sacristão João Evangelista do Amaral, achava-se profusamente illuminado e ornamentado.

Uma orchestra, composta de habeis professores, executou, por occasião da solennidade, varias musicas proprias desses actos.

Dentre o grande numero de pessoas que compareceram á esta cerimonia, vimos:

Pedro Augusto da Costa Velho, Ernesto Costa, João Corrêa Rolla, José Ferreira Pontes, Alipio Cordeiro, João Lima de Vasconcellos, Pedro Dietz, Quintino do Valle por si e sua familia, Americo Rabello, Francisco Gomes, Arthur Gomes, Arthur Monteiro, Alvaro Rolla, Moncorvo Filho por si e pela Assistencia; d. Guilhermina Morcovo pelas Damas de Assistencia á Infancia, Brasileira Guedes, Raul Guedes, Manoel Jorge Santarém, 1º tenente Rogerio Ribeiro, Alfredo Gomes Vianna por si e seus paes, Francisco Faria, Samuel Horta, Vicente Duarte Felix por esta folha; Osmundo Pimentel, Claudio Julio Toussaint por si e por sua familia, Felippe José de Souza Lima, Ascendino Moura, Guilherme Massony, dr. Carlos Gama, Raul Eanes da Cruz, Carlos Simões da Fonseca, Gustavo Luz, Fernando França, José Alves Barbosa, pharmaceutico José Gomes da Cruz e senhora, Faustino da Costa Guimarães, por si e sua familia, Evaristo de Oliveira, Luzim de Carvalho, Agenor Baptista da Silva e senhora, Julia Moura e filhos, Antonio Marcondes da Costa por si e familia, M. Pinto C. Junior, M. Barauna e familia, Raul Guedes, José E. de Vasconcellos, Castellar de Carvalho, nosso companheiro de imprensa, Arthur J. de Carvalho, Bernardino Pacheco Mendonça, dr. Vicente Piragibe, Oswaldo da Luz Ribeiro, Agostinho de Oliveira Menezes, Manoel Antonio dos Reis, Antonio José Gomes, Luiz Julio de Oliveira, Luiz C. Souto Maior, João da Costa Guimarães, Evaristo Andrade, Luiz Julio de Oliveira, Annibal Montenegro, Alfredo Eulalio Pamman, José Kemp, A. Guigon, João da Silva e outros.

ANTONIO JOAQUIM FERNANDES — Celebrou-se hontem, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, missa por alma do sr. Antonio Joaquim Fernandes.

Esse acto foi mandado realizar pelo sr. Bernardino Fernandes e sua senhora, Albino Augusto Dias, sua senhora e filhos, Carlos Alberto da Silva Pereira, sua senhora e filhos, Amelia Fernandes Duarte e filhos, Rodolpho M. da Cunha e filhos.

Officiou no altar-mór o monsenhor Francisco de Miranda Eurico, coadjuvado pelo sacristão José Manoel Gonçalves.

Assistiram á cerimonia além da familia do fallecido, as seguintes pessoas:

D. Maria Luiza da Silva Costa, José Alves, Henrique Fonseca, Nicanor Fernandes, d. Ida Guimarães, viuva M. Amalia Duarte Ortemann, capitão Antonio Mariano Dias, Francisco Rosario, Carlos Augusto Zimermann, Edegard Mello Rego, familia Bastos, d. Augusta Coelho e filha, Randolpho Fernandes, Paulo Gonçalves Paim, representante desta folha e outras pessoas.

SENHORITA OLINA DE MEDEIROS RAMOS — No altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Candelaria celebrou-se hontem, ás 9 horas, a missa de setimo dia, pelo descanso eterno da alma da senhorita Olina de Medeiros Ramos, filha do sr. José Joaquim Ramos, mestre da officina de caldeireiro de ferro do Arsenal de Marinha.

Assistiram a este acto de religião, além da familia e parentes da fallecida, diversas senhoras, senhoritas, mestre, contra-mestres das officinas do Arsenal e muitas outras pessoas do conhecimento da familia. A cerimonia foi acompanhada da orgão.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Catete n. 7.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphiles, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 100.

Dr. Januario Lucas Gaffrée—Advogado—Rua do Ouvidor 117.

Dr. Carvalho Azevedo de volta de sua viagem a Paris, Londres e Berlim, oper., partos, mol., sras., tum., ventre, vias urinarias. R. Praia da Lapa 4. th. 1583. C. 13 Maio 18.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Ficam suspensas as transferencias de obrigações (debentures) e desdobramento de cautelas ao portador, dos emprestimos desta Companhia, a partir do dia 20 do corrente mez, até o primeiro dia, inclusive, em que começar o pagamento do juro do semestre a findar em 30 do corrente. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1908.—*J. E. E. Berla*, director-secretario.

Hoje—Tempo permittindo—GRANDE PESCARIA DE ARRASTÃO EM CANOA—NO LEME—das 4 horas da tarde ás 10 da noite—DESCOBERTA DE UM THESOURO—Banho em Moringa CORRIDAS DIVERSAS—Duello Original—Pão de Sebo.

Matriz da Gavea — Hoje — Oitavario do mez de Maria—NOVENAS—Leilão de prendas—Musica e FOGO DE ARTIFICIO.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 160 — 34ª loteria da Capital Federal, extrahida em 13 de junho de 1908— 135ª extracção

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

18061....	50:000$000	36072....	1:000$000
58312....	6:000$000	213....	500$000
22183....	2:000$000	8173....	500$000
9348....	1:000$000	24067....	500$000

APPROXIMAÇÕES

18060	e	18062	250$000
58311	e	58313	120$000
22182	e	22184	100$000
9347	e	9349	60$000
36071	e	36073	60$000

DEZENAS

18061	a	18070	50$000
58311	a	58320	50$000
22181	a	22190	50$000
9341	a	9350	20$000
36071	a	36080	20$000

CENTENAS

18001	a	18100	20$000
58301	a	58400	20$000
22101	a	22200	20$000
9301	a	9400	20$000
36001	a	36100	20$000

Todos os numeros terminados em 61 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 61.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DA BAHIA

BAHIA

Telegramma dos premios da loteria do Estado da Bahia, cuja extracção teve logar hontem, 13 de junho de 1908.— 31ª loteria do plano n. 77.

PREMIOS DE 16:000$000 A 1:000$000

110102...	16:000$000	111520...	2:200$000
118605...	4:000$000	85841...	2:000$000
165373...	3:200$000	149186...	1:800$000
157619...	3:000$000	40996...	1:600$000
132859...	2:800$000	41146...	1:500$000
22353...	2:600$000	97068...	1:200$000
60864...	2:500$000	12510...	1:000$000
179911...	2:400$000		

PREMIOS DE 500$000

117495 119330 187052 199010

PREMIOS DE 400$000

20504 41308 50365 74532 88511 99862 121981 186348

PREMIOS DE 300$000

3913 21156 30412 77622 94831 96151 153013 171327 174764 183474

PREMIOS DE 200$000

2180 9264 13168 16833 41448 52483 91929 107589 133462 142333 142921 183453 182547 19.639

APPROXIMAÇÕES

110101	e	110103	300$000
118604	e	118606	100$000
165372	e	165374	100$000
157618	e	157620	100$000
132858	e	132860	100$000
22352	e	22354	100$000
60863	e	60865	100$000
179910	e	179912	100$000
111519	e	111521	100$000
85843	e	85845	100$000
149185	e	149187	50$000
40995	e	40997	50$000
41145	e	41147	50$000
97067	e	97069	50$000
12509	e	12511	50$000

DEZENAS

110101 a 110110........ 100$000

E as 14 restantes, cada uma a..... 20$000

CENTENAS

110101 a 110200........ 10$000

E as 14 restantes, cada uma a..... 5$000

MILHAR

110001 a 111000........ 4$000

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000.

(Assignado) *Dr. João Martins da Silva Telles* fiscal do governo.— *Rodolpho Calcagno* director.

COMMERCIO

Rio, 13 de junho de 1908.

Cambio

Continuou inalterada a taxa official de 15 3/16 d. sobre Londres, no Banco do Brasil, e 15 1/8 d. nos bancos estrangeiros, durante todo o dia.

O mercado abriu e manteve-se calmo, sacando o Banco do Brasil a 15 3/16 d. nas condições anteriores, isto é, para as duas primeiras malas, contra o dinheiro para o outro papel sobre a 15 5/32 e 15 3/16 d., encerrando-se os trabalhos do dia á 1 hora, como de praxe aos sabbados, nas condições acima, sendo o movimento do dia de pouca importancia.

O valor official do soberano foi de 15$835 a 15$845.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:			A 90 D|V	
Londres	15 1/8	a	15 3/16 d.	
Paris	629	a	629	
Hamburgo	776	a	772	
			A 1|V	
Italia	638	a	629	
Portugal	290	a	295	
Nova-York	3$788	a	3$830	
Madrid	570	a	575	
Turquia	—	a	14 27/32 d.	
Buenos Aires	—	a	1$2[illegible]	
Montevidéo	—	a	3$458	
Ouro nac., por 1$ (vales)	1$733		—	

Mercado de café

As vendas de sexta-feira foram de 4.000 saccas.

Continuou hontem inalterado o mercado dos commissarios, notava-se pouco café á venda, como tambem, escassos compradores, regulando nos pequenos negocios effectuados os preços de 5$000 a 5$400 por arroba pelo typo 7.

Para a exportação houve pouca procura, sendo as vendas conhecidas á tarde orçadas em 4.000 saccas, mantendo-se o mercado na mesma posição de fraqueza do dia anterior, sem que fosse ainda divulgadas as offertas de compradores para os cafés abaixos.

Entraram 1:250 saccas por barra á dentro.

Em Jundiahy passaram 9:150 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem alteração nas cotações; o do Havre com alta e baixa de 25 c. e o de Hamburgo com baixa e alta de 1/4 pfennig.

Hontem a bolsa de Nova-York abriu com as cotações inalteradas; a do Havre subiu 25 c. e a de Hamburgo baixou 1/4 pfennig.

Conservamos as cotações anteriores:

Typo 7	5$100	a	5$600
» 8	5$200	a	5$300
» 9	Nominal		
» 10	Nominal		

Entradas no dia 12:	
Estrada de Ferro Central	92.701
Cabotagem	139.636
Barra dentro	—
Total: kilogrs	232.337
» saccas	3.872
Desde o dia 1º:	
E. de F. Central	1.226.521
Cabotagem	148.202
Barra dentro	1.9?7.192
Total: kilogrammas	3.369.?74
» saccas	56.162
Média diaria, saccas	4.597
Desde o dia 1º de julho	2.073.111
Em egual periodo de 1907:	
E. de F. Central	1.875.646
Cabotagem	625.044
Barra dentro	1.915.718
Total: kilogrammas	4.416.410
» saccas	73.606
Média diaria, saccas	6.134
Embarques no dia 12:	
Destinos:	
Europa	1.695
Cabotagem	50
Total	1.745
Desde 1º do mez	43.33?
Em egual periodo de 1907	71.817
Desde o dia 1º de julho	3.525.244

MOVIMENTO

Existencia no dia 11	358.716
Embarques no dia 12	1.745
	356.971
Entradas no dia 12	3.872
Existencia no dia 12	360.843

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes 5 %, 6 a	1:020$
Emp. 1903, 25, 10 a	1:023$
Estado do Rio, 4 1/2, 40, 20, 10 a	65$
Bancos:	
Brasil, 50 a	155$
» 150 a	155$500
» 100, 50 a	158$
» (v/c 30 dias) 150 a	161$
Companhias:	
J. Botanico, (c/50 1/2), 200 a	99$
Docas de Santos, 110, 137 a	320$
Debentures:	
Mercado Municipal, 20 a	183$
«Jornal do Commercio», 10 a	195$

Offertas

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes de 5 %	1:022$	1:022$
Emp. de 1903	—	650$
E. do Espirito Santo	680$	802$
Estado de Minas	810$	65$
Estado do Rio, 4 %	65$500	—
» 6 %	425$	—
Emp. Municipal	191$	187$
» nom.	188$	—
» (1906)	176$	175$500
» (Lb. 20)	278$	275$
Debentures:		
Carris Urbanos (300$)	201$	202$
J. Botanico	217$	216$
» (2/8)	216$	215$
C. Brahma	107$	—
Candelaria	—	215$
Confiança (fab)	210$	205$
Empreg. no Commercio	—	51$
Saneamento do Rio	100$	—
Docas de Santos	202$	—
Mercado Municipal	185$	183$
Ordem da Penitencia	220$	218$
Rodrigues & C.	197$	193$
S. Bento	220$	215$
» (2/8)	213$	208$
Loterias Nacionaes	206$	202$
Acções de bancos:		
Brasil	158$	157$
Commercial	110$	108$500
Commercio	132$	130$
Lav. e do Commercio	125$	121$
Carris de ferro:		
J. Botanico	208$	206$
» 40 %	103$	98$500
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	14$	13$
V. Sapucahy	28$	26$
V. a Minas	14$	—
Seguros:		
Argos Fluminense	—	455$
Confiança	150$	—
Garantia	—	185$
Previdente	—	325$
Varegistas	—	55$
Tecidos:		
Alliança	295$	287$
Brasil Industrial	247$	240$
Confiança	250$	—
Corcovado	—	220$
Industrial Mineira	—	220$
Magense	146$	140$
Progresso Industrial	—	330$
Petropolitana	270$	—
Diversas:		
Docas de Santos	—	315$
Docas da Bahia	6$500	6$
Loterias Nacionaes	95$00	93
Terras e Colonização	1$	—
Transp. e Carruagens	75$	73$

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, ás 12 horas de 15.

Empreza Navegação Brasileira, no dia 15, á 1 hora.

Companhia Nacional de Seguros, no dia 19, á 1 hora.

Companhia S. Christovão, no dia 15, á 1 hora.

Companhia Carris Urbanos, no dia 15, ás 2 horas.

Companhia Ferro Carril Villa Izabel, ás 3 horas de 15.

Companhia E. de F. e Minas de S. Jeronymo, ás 2 horas de 19.

Companhia Kiosques do Rio de Janeiro, á 1 hora de 15.

Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, ás 2 horas de 20.

Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, no dia 25, á 1 hora.

Companhia Fabril Paulistana, á 1 hora de 27.

Companhia Saneamento do Rio de Janeiro, dos debenturistas, ás 2 horas de 27.

Julho:

Banco Evolucionista, ás 12 horas de 15.

Telegrammas

Hamburgo, 13.

O paquete allemão «Bahia» chegou hoje, procedente dos portos do Brasil.

Lisboa, 13.

O paquete allemão «Cap Blanco» chegou hoje, ás 11 horas da manhã, procedente do Rio de Janeiro, de onde saiu no dia 29 de maio, ás 7 horas da noite.

Dakar, 13.

O paquete «Amazone» seguiu para Pernambuco, onde chegará quinta-feira, 18, ás 9 horas da manhã.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

	Saccas		
Arroz nacional	22$	a	26$
Dito inferior	15$	a	18$
Dito inglez, novo	—	a	27$
Dito idem velho		Não ha	
Dito agulha	—	a	29$
Dito inferior	31$	a	35$
Feijão preto de Porto Alegre		Nominal	
Dito da terra, novo	13$	a	12$
Dito idem de Santa Catharina	13$	a	14$
Dito mulatinho	—	a	13$000
Dito manteiga nacional	13$	a	14$
Dito enxofre nacional	—	a	14$
Dito de cores, nacional	8$	a	10$
Dito branco, estrangeiro	1$500	a	19$
Dito amendoim, idem	15$	a	18$500
Farinha de mandioca especial	9$	a	9$500
Dita idem idem fina	8$500	a	8$800
Dita idem idem peneirada	8$	a	8$200
Dita idem idem grossa, Laguna	6$800	a	7$
Dita idem idem grossa, Porto Alegre		Não ha	
Dita idem do Norte, grossa	—	—	
Milho amarello do Norte		Não ha	
Dito idem da terra	7$700	a	7$800
Dito branco idem	6$800	a	7$
Rio da Prata		Nominal	
Farello	3$200	a	3$250
Amendoim em casca	—	a	6$500
Batatas nacionaes, kilog	$140	a	$150
Cangica	18$	a	18$
Favas	—	a	9$500
	Kilogrammas		
Ervilhas	$360	a	$380
Alpiste	$140	a	$200
Fubá de milho	$400	a	$500
Mate em folha	—	—	—
Grão de bico	—	—	—
Tapioca	$500	a	$520
Polvilho	$150	a	$180
Carne de porco	$640	a	$740
Linguas do Rio Grande, uma	$900	a	1$
Agua-raz	—	a	1$
Alfafa, kilo	$170	a	$180
Alcatrão, barril	—	a	48$
Azeite:			
Lata de 18 litros	22$	a	25$
Dita de um a dois, idem	1$700	a	1$800
Bacalhau:			
Noruega (caixa)	40$	a	42$
Gaspé (tina)	45$	a	46$
Dito (genero)	—	—	—
Halifax (tina)	38$	a	40$
O mercado estavel.			
Breu:			
Claro, barril 280 libras	—	a	26$
Escuro, barril	—	a	24$500
Banha:		*Por 459 grs.*	
Americana (Armour)	$670	a	$690
Dita em lata de 2 kilos		Não ha	
Porto Alegre, kilo	1$040	a	1$100
Santa Catharina (kilo)	1$160	a	1$200
Itajahy, kilo	1$100	a	1$200
Cimento:			
Cruz Vermelha	—	a	12$500
Cathedral	—	a	13$
Pyramide	—	a	13$
Aguia preta	—	a	12$
Leão S.	—	a	11$500
Leão Azul	—	a	11$500
Outras marcas	—	a	12$
Carne secca:		*Por kilog*	
Rio Grande do Sul (systema antigo)		Não ha	
Dito systema platino	$620	a	$660
Rio da Prata (novo)	$640	a	$720
» » manta só	$680	a	$800
» » (velhas)	—	—	
» » (mantas só)	—	—	
Existencia, 1.500.000 kilos.			
Mercado firme.			
Vinhos:			
Collares tinto superior	360$	a	375$
Dito inferior	320$	a	335$
Virgem do Porto	330$	a	340$
Verde portuguez	325$	a	330$
Verde portuguez novo	—	a	—
Lisboa tinto	310$	a	325$
Dito branco, 14 grãos	310$	a	330$
Dito, idem, mais de 14 grãos		Nominal	
Figueira tinto	330$	a	340$
Dito, branco, mais de 14 grãos		Nominal	
Dito maduro tinto		Nominal	
Hespanhol tinto	285$	a	295$
Dito branco	310$	a	330$
Dito Verde		Não ha	
Rio Grande	125$	a	140$
Algodão:			
Pernambuco	12$300	a	13$
Rio G. do Norte	12$	a	12$800
Parahyba	11$300	a	12$000
Ceará	12$600	a	13$
Penedo		Nominal	
Sergipe	12$	a	12$400
Aguardente:			
Angra	175$	a	180$
Araruama	170$	a	175$
Bahia	165$	a	170$
Campos	165$	a	170$
Laguna	165$	a	170$
Maceió	170$	a	175$
Paraty	180$	a	185$
Itajahy	165$	a	170$
Pernambuco	170$	a	175$
Parahyba	170$	a	175$
Mercado calmo.			
Alcool:		*Por 480 litros*	
De 40 grãos	260$	a	265$
» 38 »	245$	a	250$
» 36 »	235$	a	240$
Mercado calmo.			
Assucar:			
Pernambuco:			
Branco usina	$540	a	$550
Branco crystal	$510	a	$520
Dito 3ª sorte	$500	a	$510
Crystal amarello	$460	a	$490
Mascavinho	$420	a	$480
Somenos	$400	a	$450
Mascavo bom	$355	a	$360
Dito regular	$315	a	$350
Dito baixo	—	a	$340
Sergipe:			
Branco crystal	$510	a	$520
Crystal amarello	—	—	—
Mascavinho	$420	a	$480
Mascavo bom	$355	a	$360
Dito regular	$315	a	$350
Dito baixo	—	a	$340
Bahia:			
Crystal branco	$550	a	$570
Campos:			
Branco crystal	$510	a	$560
Crystal amarello	$490	a	$500
Mascavinho		Não ha	
Santa Catharina:			
Mascavinho	—	a	—
Mercado estavel.			
Chá da India:			
Verde, kilo	6$	a	9$500
Preto, kilo	6$	a	9$
Figos, arroba		Normal	
Farinha de trigo:		*Barrica*	
Americana		Não ha	
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	23$500
De 2ª	—	a	22$500
De 3ª	—	a	21$500
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	25$200
Nacional	—	a	24$
Brasileira	—	a	23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo	—	a	24$
O. O.	—	a	23$
Genebra:			
Caixa	30$	a	31$
Gordura:			
Rio da Prata (sebo), kilog		Nominal	
Rio Grande (sebo), kilog	$600	a	$620
Graxa, kilog	—	—	
Kerozene:			
Caixa	7$850	a	8$
Ladrilhos:			
Milheiro	—	a	125$
Manteiga:			
Demagny (latas sortidas)	2$480	a	2$500
Bretel Frères (latas sortidas)	2$300	a	2$320
Lepelletier	2$480	a	2$500
Modesto Gallone, sortidas	1$850	a	1$900
Lebensca	2$500	a	2$520
Brun	2$520	a	2$540
Moskel	2$200	a	2$250
Busck Junior	2$400	a	2$450
Outras marcas	1$800	a	2$
De Minas	3$400	a	3$600
Do Sul	2$400	a	2$600
Oleo:			
De linhaça, lata, kilo	—	a	$940
Dito, barril, kilo	—	a	$800
Pimenta da India, kilo	1$300	a	1$400
Phosphoros lata	38$	a	44$
Passas (arroba)	12$	a	14$
Presuntos:			
Superior, kilo	1$950	a	—
Inferior, kilo	—	a	1$800
Pinhos:			
Sueco branco, duzia	—	a	81$
Dito vermelho, duzia	—	a	82$
Spruce, duzia	—	a	82$
Resina »	88$	a	92$
Americano, pé	—	a	$290
Telhas:			
Milheiro	—	a	235$
Sal:			
40 litros	2$	a	2$100
Toucinhos:			
Superior, kilo	1$160	a	1$100
Inferior	$900	a	$900
Velas:			
Communs (grandes) caixa	—	a	11$500
Ditas pequenas	—	a	7$200
Brasileiras, caixa	9$	a	9$500
Vinagre:			
Branco, pipa	7?$	a	130$
Tinto, idem	7?$	a	125$

Cabotagem

EM 13

Arroz pilado, 2.126 saccos.

Banha, 19 caixas.

Carne salgada, 25 caixas e 24 jacás. Cerveja, 1 caixa. Camisas, 5 caixas.

Farinha, 1.951 saccas. Feijão, 459 saccos. Fazendas, 2 fardos. Fumo, 1 pacotes. Ferragens, 1 caixa.

Gomma, 20/2 barricas e 138 saccos.

Herva matte, 20 barricas.

Manteiga, 16 caixas. Meias de algodão, 11 caixas. Madeira: costadinhos de diversas qualidades, 1.259 duzias; pranchões de diversas qualidades, 5.9/12 duzias; ripas de glassara para estuque, 10.000 e 1.700 molhos; taboas de diversas qualidades, 561 duzias.

Pregos, 109 caixas. Plumas, 59 fardos.

Tecidos, 1 pacote.

Vassouras, 1 fardo.

Embarcações despachadas

EM 13

Santos — Vap. ing. «Kelvingrove», de 1.798 tons., consig. Lloyd Brasileiro, em lastro.

Buenos Aires—Vap. ing. «Amazon», de 6.30? tons., consig. R. L. Harrison, c. varios generos.

Santos—Vap. ing. «Cremarly», de 1.755 tons., consig. R. L. Harrison, em lastro.

Ilha dos Pallos—Barca norueg. «Dovre», de 798 tons., consig. o capitão, c. varios generos.

Hamburgo e escs.—Paq. all. «Etruria», de 2.100 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 13

Glasgow e escls.—21 ds. (3 da Bahia)—Paq. ingl. «Rossetti», comm. Elliss; passs. Sanders e familia, Beddochough e familia, Stirling, Briscido de Santos, Maria Barbosa dos Santos, Antonio E. S. Estrada, Maria de Graça G. Jacintha e 67 em 3 clas., 36 em transito, carg. var., gen. a Norton Megaw & C.

Victoria e Santos—3 ds. (12 horas do ultimo) Paq. «Itauna», comm. Arthur Gragg, carg. var., gen. a Lage Irmãos.

Buenos Aires e escs.—13 ds. (36 hs. de Santos) Paq. «Florianopolis», comm. Luiz Lemelle, passags. Maria Augusta Diniz Junqueira e familia, dr. José Maria Coelho, João Carlos de Carvalho, Amelia Fagundes, Cecilia Silva, João Guilherme Caldeira, dr. José Bonifacio da Cunha e familia, coronel Silvio Guimarães, e 1 soldado, José Fonseca Junior, tenente Jorge Joaquim da Cunha, Eduardo C. de Abreu, José B. Ribeiro Costa Junior, padre Martinho, Arlindo Lobo, dr. Freire dos Santos, e 65 em 3ª cls. car. var. gen. a Companhia Lloyd Brasileiro.

SAHIDAS NO DIA 13

Bremen e escalas Paq. Allm. «Wurzburg», comm. Hattorff, passgs., dr. Francisco de Paulo Lacerda de Almeida e senhora, Agostinho de Miranda e familia, João Francisco Ferreira e senhora, H. Schmidt, dr. Joviano de Carvalho, Angelo Cerruti, 37 em 3ª classe.

Manáos e escalas Paq. «Marimbão», comm. Severina dos Santos, passgs. Anna R. Lessa e familia, Arthur Gomes Mattos, Carlos Barbosa de Oliveira, dr. João Lopes Carvalho e familia, Thereza F. de Oliveira, Frederico Carvalho, Antonio José Pompeu, P. Joseph Bourneemon, João Francisco Costa Sobrinho, J. Pereira, dr. Francisco C. Jacó e senhora, Rosa G. França e familia, Laudelina Souza, Raul Goma Silva, José Coelho e sua mãe, Leocadia Dias, Raphael Bião, Amaury Souza, Maria Izabel, Beatriz Lima, Candido Reis Azevedo, Salvador A. N. Mendes Ribeiro, Sebastião Rodrigues, Seraphim Braga, Antonio Gomes Junior, Carlos Sá Neves da Rocha, Antonio Soares Belfort, Sebastiana Aranda, Francisca Menezes, Adelia Ruiz Andrade, Mathilde Boa Viagem, P. Mamstala Nader, Oscar Barauna, N. Santos Bellão, dr. Armando Galazans, Aristides Castro, Aliur Moraes, dr. João Ayard, dr. A. Barros, dr. Manoel P. Reis, Graciano, Epaminondas Fernandes, João Rocha, comm. J. Francisco Chagas Pereira, ten. Heitor Velasco, ten. Jaymé A. Borba e familia, dr. F. Fidelis Reis, ten. Eleuterio Barbosa Junior, comm. Alfredo Reynaldo Teixeira, Jucio B. Vergara, Alberto Couto Castro, Luiz Baretas e senhora, Izaltina Silva, Manoel Peixoto Fonseca, João Falcão Dantas e 46 em 3ª classe.

Pernambuco e escalas—Paq. «Itauna», comm. Arthur Gragg.

Buenos Aires e escalas—Paq. «Sirio», comm. Alcino de Freitas, passgs. A. Pereira e filha, Gastão Ayer, Raul Amorim e familia, Guilhesme Alves e senhora, F. C. Lichtenberger e senhora, Luiz Ferda, coronel Pedro Luiz Denoso, J. M. Argollo Nobre, Julles Ferry, Jayme A. Silva, M. Lisboa, Accacio Araujo, José Araujo Filho, dr. Benjamin Moraes, Henrique Anes, Francisco Queiroz Santos e senhora, frei Cancio, ten. Carlos S. Queiroz, A. Domethildo ... Maia e 1 filha, cap. ten. E. Barbosa e familia, ten. Lourenço Motta, Dobyela Silva e 1 irmã, tenente Sebastião R. Leite e senhora, T. Feijo, Elias André e 111 em 3ª classe.

Santos—Paq. Allm. «Coblenz» comm. Abenaner, passgs. 51 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

14 Rio da Prata, "Venezuela".
15 Liverpool e escs., "Chaucer".
15 Southampton e escs., «Amazon».
15 Londres e escs., «Beacon Grange».
15 Portos do sul, "Saturno".
15 Portos do norte, «Brasil».
16 Hamburgo e escs., "Cap Vilano".
16 Nova Zelandia, «Ionic».
16 Genova e escs., "Rè Umberto".
17 Rio da Prata, «Asturias».
17 Santos, "Gauther".
17 Santos, "Verdi".
17 Portos do sul, «Itaqui».
18 Portos do sul, «Satellite».
18 Portos do sul, «Itapava».
18 Santos, «Tijuca».
20 Fiume e escs., «Duna».
20 Portos do norte, «Sergipe».
20 Liverpool e escs., «Antisana».
20 Napoles e escs., «Sardigna».
21 Rio da Prata, "K. Wilhelm".
22 Rio da Prata, "Umbria".
22 Antuerpia e escs., «Belgravia».
22 Nova-York e escs., «Tennyson».
24 Liverpool e escs., "Ortega".
24 Antuerpia e escs., «Camoens».
24 Rio da Prata, "Danube".
24 Rio da Prata, "Cordillère".
25 Valparaizo e escs., "Oronsa".
25 Santos, "Belgrano".
25 Nova-York e escs., «Hanseat».
25 Santos, "Coblenz".
27 Napoles e esc., "Italia".
28 Genova e escs., «Mendoza».

VAPORES A SAHIR

14 Napoles e esc., "Venezuela".
14 Hamburgo e escs., «Etruria».
14 Portos do sul, «Iris», 4 hs.
15 Villa Nova e escs., «Victoria», 4 hs.
15 Rio da Prata por Santos, «Amazon».
15 Rio da Prata, «Beacon Grange».
15 S. João da Barra e Campos, «Teixeirinha».
16 Caravellas e escs., «Mayrink», 4 hs.
16 Nova-York, "Hughenden".
16 Victoria e esc., «Murupy», 8 hs.
16 Londres e escs., «Ionic».
16 Rio da Prata, "Cap Vilano", 4 hs.
17 Southampton e escs., «Asturias», 12 hs.
17 Santos e Buenos Aires, «Rè Umberto».
18 Rio Grande e escs., «Florianopolis», 12 hs.
18 Portos do norte, «Pará», 4 hs.
18 Nova-York e escs., «Verdi».
19 Nova-York e escs., «Gauther».
19 Portos do norte, «Jaguaribe».
19 Hamburgo e escs., "Tijuca", 2 hs.
20 Nova-York e escs., «Italian Prince».
20 Valparaiso e escs., «Antisana».
20 Corumbá e escs., «Oyapoc», 10 hs.
20 Nova-York, «Kelvingrove».
20 Rio da Prata, "Sardegna".
21 Hamburgo e escs., "K. Wilhelm", 4 hs.
22 Iguape e escs., «Garcia».
22 Napoles e escs., "Umbria".
23 Valparaizo e escs., «Ortega».
24 Bordéos e escs., "Cordillère".
24 Southampton e escs., "Danube".
24 Napoles e escs., «Sicilia».
24 Santos, «Duna».
25 Rio Grande e escs., «Saturno».
25 Nova-York e escs., "Sergipe", 10 hs.
25 Liverpool e escs., "Oronsa".
25 Portos do norte, «Pirangy».
25 Nova Orleans, "Spanish Prince".
26 Hamburgo e escs., «Belgrano».
26 Nova Orleans, «Wandsworth».
26 Bremen e escs., «Coblenz».
27 Rio da Prata, «Italia».
28 Rio da Prata por Santos, «Mendoza».
30 Amsterdam e esc., «Rijnland».
30 Nova Orleans, «Swedish Prince».
30 Nova-York, «Kelvingrove».

SECÇÃO LIVRE

Illmo. e exmo. sr. dr. Cunha Cruz

27—RUA DA CARIOCA—27

Agradeço-vos a cura realizada em pessoa de minha familia de phenomenos nervosos que, ha tempos, a atormentavam.

Em oito sessões—apparecendo as melhoras desde a segunda—realizastes, com vantagens extraordinarias, a cura de uma paralysia geral da sensibilidade, com grande surpresa para a doente e para as pessoas que a conhecem.

A doente podia soffrer em sua pelle picadas de alfinetes e outras violencias sem nada sentir e, no entanto, graças ao hypnotismo e suggestão, o phenomeno diminuiu nas duas primeiras sessões e desappareceu inteiramente no fim da quinta sessão, achando-se a doente perfeitamente curada com oito sessões.

HONORATO C. BOTELHO DE MAGALHÃES

Rua de Nossa Senhora de Copacabana.

«Injuria»

AO SR. BRAULIO CARDOSO DE AGUIAR

Muito digno representante da firma Paulino Salgado & C.

Recebi os cartões postaes enviados por v. s. e, como a resposta precisa só posso dar depois que v. s. reproduzil-os pela imprensa, convido assim o fazer.

Como o homem honesto deve sempre falar a verdade, v. s. deverá reproduzir pela imprensa o que me escreveu nos alludidos cartões, afim de me ser facultado o direito que a lei penal me faculta.

Nictheroy, rua das Neves 104, em 13 de junho de 1908.

2612 HORACIO PEREIRA RANGEL

Emulsão de Scott

de Oleo Puro de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Soda e Glycerina.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE.—NÃO CAUSA NAUSEA.—NÃO DAMNA O ESTOMAGO. :: ::

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes de largas enfermidades e, em geral, a toda pessôa que está escassa de sangue, de carnes e de forças.

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Nenhuma é legitima sem esta marca.

H

E. F. Minas e Rio

Escreveram-me de Bello Horizonte annunciando-me que a gente da Minas e Rio mandou um dos seus calumniar-me e intrigar-me com o intuito de abalar a confiança com que me honra o governo de Minas. Eu sei que o ideal delles hoje é ver-me afastado da Muzambinho.

Ha mais de 15 annos que sirvo aquelle Estado. Nesse largo periodo, que dá bom para conhecer-se um homem, eu subi só, sem patrono, de simples engenheiro a director da secretaria da Agricultura.

Ligado por laços de parentesco a um dos homens mais eminentes do regimen decahido, ninguem dirá de certo que a minha carreira tenha sido aberta pela influencia da politica.

Nesses quinze annos de trabalho incessante, eu recebi de todos os governos sem excepção (Bias Fortes—Silviano Brandão, de saudosa memoria, Francisco Salles) provas de apreço que captivaram a minha gratidão e que culminaram na honra em que me fez o presidente João Pinheiro entregando-me espontaneamente a direcção da E. F. Muzambinho. Nunca me passou pelo espirito, nem me passa agora, a possibilidade de vir-me um dissabor do governo de Minas.

Mas si essa hypothese absurda se realizasse, a gente da Minas e Rio só poderia perder com isso; porque eu ficaria no sul de Minas e lhes mostraria praticamente pela minha palavra e pela minha penna, quanto vale a tenacidade de um homem que trabalha 10 horas por dia e pensa incessantemente nas obras a que se dedica.

Si esses pygmeus da Minas e Rio, tão invejosos e odientos, medissem a distancia que me separa delles e quizessem reconhecer a verdade, haviam de ver que não são os 600$ mensaes que eu ganho na Muzambinho para atural-os que me prendem ao cargo que occupo.

Serão elles capazes de dizer publicamente, para se compararem commigo, quanto lucraram o anno passado na Minas e Rio, vastissima gamela em que pacientemente vão engordando?

Da E. F. Muzambinho só tenho lucrado até hoje, eu que não sou rico, alguns contos de réis de menos no pequeno peculio que herdei.

Agora mesmo eu faço á minha custa ali Cinematographo Mineiro, que é meu, a propaganda mais tenaz e vigorosa que alguem já fez pelo progresso e pela prosperidade de Minas.

Serviços desta ordem devem calar um pouco mais no espirito dos mineiros do que as calumnias e mentiras dessa gente, odienta e mesquinha, a quem eu hei de esmagar sempre com o peso da verdade.

Rio, 13 de junho.

JOAQUIM EGAS

Ao bom amigo

LADOGA MANGIA

Os nossos affectuosos abraços e cumprimentos pelo dia de hoje.

2670 O. C. e J. C.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

Como dos annuncios no logar competente, realizar-se-á terça-feira, 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite a Assembléa Deliberativa Extraordinaria.

Desejando evitar a 2ª convocação, esta directoria solicita o comparecimento dos associados dignos membros da mesma assembléa.

ANTONIO MONTEIRO, secretario

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CONFERENCIA PUBLICA

O exmo. sr. dr. Adolpho Possollo, distincto membro do corpo clinico e delegado desta associação no Congresso Nacional de Assistencia Publica e Privada, realizará terça-feira, 16 do corrente, na séde social, ás 4 horas da tarde, uma conferencia publica, dissertando sobre:— Assistencia privada.

A directoria solicita o comparecimento dos associados.

Entrada franca.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1908.

ANTONIO MONTEIRO, secretario.

Exmo. sr. dr. chefe de policia

Constando-me de ter sido procurado hontem por dois agentes de policia e não sabendo o motivo por que, venho respeitosamente, por intermedio desta publicação, declarar a minha residencia á rua do Alcantara n. 178, afim de desapparecerem quaesquer duvidas ou calumnias que haja contra mim.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1908.

2672 DOMINGOS ESPINELLI

Ao illustre dr. Araujo Lima

AGRADECIMENTO

Desejando tornar publico o meu agradecimento ao illustre dr. Araujo Lima, que com seu efficaz e especial tratamento, livrou-me da horrivel enfermidade syphilitica que me deformou o rosto e durante tres annos envenenou minha existencia, faço o presente como prova de eterna gratidão pela cura que obtive, da doença já julgada incuravel. A expansão natural de meu reconhecimento seguramente vae contrariar ao meu illustre bemfeitor; espero, porém, ser desculpado, pois não poderia calar tão extraordinario beneficio.

MAJOR JOSÉ F. TEIXEIRA DE MORAES

A's pessoas magras

Pesae-vos, tomae VINOL durante algum tempo, e depois tornae-vos a pesar. O peso, a força e o appetite obtidos serão mais eloquentes do que quanto dissermos a respeito desse preparado. Isto porque o Vinol contém, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extrahido do figado do bacalhão, porém é um reconstituinte melhor do que o oleo de figado de bacalhão ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e nauseabundo é eliminado e substituido por peptonato de ferro.

O Vinol aguça o apetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saude e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas e creanças delicadas, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel, sendo recommendado por mais de 5.000 das principaes pharmacias dos Estados-Unidos.

Tão convictos estamos da efficacia do VINOL que estamos promptos a devolver o dinheiro áquelles que, depois de fazer uso desse preparado, não sintam seus effeito beneficos.

O agente geral para o Brasil.

PAUL J. CHRISTOPH

Rua General Camara, 123. Rio de Janeiro.

50:000$ por 3$200

EM 20 DO CORRENTE

Grande loteria para S. João em tres sorteios: 1º sorteio 100:000$—2º 100:000$ — 3º 200:000$000.

Extracção em 23 e 24 de junho, preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 7$200, decimos a 800 rs.

Salve 14 de julho!

Parabens

Aos primeiros albores do radiante despontar do dia de hoje, clangoram resoando alacremente as fanfarras annunciadoras do feliz anniversario da elegante senhorita

LUIZA FERREIRA

a quem almejo ininterruptas venturas e felicidades.—OLGA. 265

Rio, 14—6—908

Salve! 14—6—1908!

Completa hoje mais um anniversario natalicio o sympathico

Raphael J. da Silva

Por tão faustosa data receba, por meio deste, um abraço de uma pessoa por ti esquecida, já que assim o quer a fatalidade

Saudades. M. A. Q.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Reunião extraordinaria da assembléa deliberativa

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios, membros da assembléa deliberativa, a reunirem-se no salão do edificio social, terça-feira, 16 corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Apresentação e discussão de uma proposta da directoria para modificação do emprestimo de 500:000$000 por obrigações.

ANTONIO MONTEIRO
Secretario.

GLYCOSOL

Darthros, Frieiras, Comichões e Erupções

Regenerador da pelle
Cura rapida e garantida das molestias da pelle
Mau halito e aphtas

Sem egual!

GLYCOSOL

Caspa, Tinha, Sarnas e Brotoejas

Vidro............ 3$000
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.
Deposito geral
Luiz Duarte
39, Rua Gonçalves Dias, 39
RIO DE JANEIRO

GLYCOSOL

Espinhas, Pannos, Manchas e Mau cheiro dos pés

Mendes

FESTA DE SANTA CRUZ

A commissão encarregada de promover a festa de Santa Cruz dos Mendes, abaixo assignada, tem o prazer de communicar a todos os caros irmãos, aos fieis devotos e ao publico em geral, que a mesma festa será effectuada nos dias 20 e 21 do corrente mez de junho pela forma descripta no programma seguinte:

No sabbado 20, ás 6 1|2 horas da tarde, na egreja matriz de Santa Cruz, será cantada novena, com exposição do S. S. Sacramento. Findas essas cerimonias religiosas, terá principio o leilão das prendas offertadas pelos devotos de Santa Cruz.

No domingo, 21 do corrente, os habitantes de Mendes despertarão aos alegres e harmoniosos sons da banda musical regida pelo talentoso maestro João Joaquim Pereira, que tocará saudando a alvorada desse festivo dia, percorrendo as ruas principaes deste districto. A's 10 1|2 horas da manhã, na egreja-matriz, será cantada missa solemne em honra de nossa veneravel Padroeira, pregando, ao Evangelho edificante sermão, o erudito vigario da parochia, revmo. padre Francisco Regis Chemische. Ao terminar a missa recomeçará o leilão das prendas existentes. A's 4 horas da tarde sairá em procissão a Veneravel Santa Cruz, acompanhada das sagradas imagens que se veneram em nossa egreja, e com o itinerario do costume, entre as duas pontes. Ao recolher a procissão, será cantado o *Te-Deum*.

Em todos os actos religiosos officiará o revmo. vigario da parochia, auxiliado por dois revdmos. acolytos, que piedosamente se prestam a concorrer para o maior brilhantismo da festa.

As partes musical e vocal, nos actos religiosos, serão desempenhadas por excellentissimas senhoras e cavalheiros que graciosamente se encarregaram della, com acompanhamento de orgão, sendo a parte externa da festa abrilhantada pela banda de musica já mencionada, regida pelo habil professor João Joaquim Pereira, que executará antes da missa bellissima *ouverture*.

Terminado o *Te-Deum* continuará o leilão das prendas restantes, dando fim á festa um imponente fogo de artificio, caprichosamente confeccionado por habil pyrotechnico.

A commissão, abaixo assignada, pede e espera dos habitantes de Mendes e de todos aquelles que queiram honrar o symbolo da Redempção da Humanidade, que se dignem de abrilhantar nossa festa com sua presença, enviando anjinhos para a procissão e auxiliando os esforços que emprega na execução de sua ardua tarefa com suas prendas, donativos e esmolas, que poderão ser enviados a qualquer dos abaixo assignados.

Mendes, 12 de junho de 1908.

A commissão
Dr. João Felicio dos Santos
João Torres Netto
Julio Fernandes Vieira
Roque Fernandes Vieira
2518

Sociedade de Previdencia Mutua

Acaba de ser fundada nesta capital a «Sociedade de Previdencia Mutua», cujos fins beneficentes hão de forçosamente chamar a attenção dos paes de familia. Compor-se-á de 600 socios, de 21 a 60 annos de edade, obrigados a exame medico prévio e ao simples pagamento da joia de 62$000.

Quando fallecer um dos associados, a sociedade entregará logo á viuva delle ou aos seus legitimos herdeiros a quantia de 12:000$000 — e cada socio, dentro de curto prazo, concorrerá com a contribuição de 20$000 para refazer o capital social.

Por este simples mecanismo e mediante o pagamento de pequenas quantias, que se desembolsam sem sacrificio, um chefe de familia tem a certeza tranquillizadora de que deixará aos seus um peculio para garantir-lhes, ao menos, o abrigo de um modesto lar.

A actual directoria deste sociedade, composta de cavalheiros bem reputados, espera completar dentro de pouco o quadro de seus socios e iniciará immediatamente a realização do seu intuito previdente.

A «Sociedade de Previdencia Mutua» tem a séde á rua General Camara 8, sobrado, onde se acham abertas as inscripções, das 3 1|2 ás 4 1|2 da tarde.

DECLARAÇÕES

Associação Bahiana de Beneficencia

SEDE SOCIAL: RUA DO HOSPICIO 220

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral amanhã, 15, ás 11 horas do dia para apresentação do relatorio de 1907 a 1908 e eleição da commissão fiscal.

Sendo esta a 3ª convocação a sessão se realizará com qualquer numero. — O 1º secretario, *Belarmino Franklin Baptista*. 2574

Associação Protectora dos Empregados no Commercio.

150 rua do Hospicio 150

SUSPENSÃO DA JOIA

Prorogação de prazo

Fica prorogado o prazo, para admissão de novos associados, sem pagamento de joia até 3 de julho proximo futuro.

A admissão custa apenas 4$ do diploma.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1908.—*Velloso Nogueira Junior*, 1º secretario.

REVISÃO DE MATRICULAS

Prorogação de prazo

Tendo de se proceder *impreterivelmente* de 1º de julho proximo futuro em deante á revisão de matriculas, convido os srs. associados fundadores e contribuintes que se acham em atrazo e cujos recibos estão archivados a virem se quitar até 30 de junho, afim de não perderem os direitos adquiridos. Findo este prazo, que é *improrogavel*, não se attenderá a mais reclamações.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1908.—*Velloso Nogueira Junior*, secretario.

A' praça

Cumprimos o dever de communicar á illustrada classe medica desta capital, a todos os nossos amigos e freguezes e ás demais pessoas de nossas relações commerciaes que acabamos de constituir, com o concurso de um commanditario, uma sociedade mercantil, sob a firma

SILVA ARAUJO & C.

para a exploração da pharmacia e drogaria á rua 1º de Março ns. 1 e 3 (casa matriz), fabrica de productos chimicos e pharmaceuticos á rua D. Anna Nery n. 158, pharmacia succursal nesta mesma rua n. 156 A, e deposito de perfumarias á rua do Carmo n. 36, continuando a gerencia e fiscalisação suprema desses estabelecimentos a cargo do socio Luiz Eduardo da Silva Araujo que sempre esteve á testa da administração delles, desde a fundação da casa matriz em 1871.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1908— LUIZ EDUARDO DA SILVA ARAUJO — LUIZ EDUARDO DA SILVA ARAUJO JUNIOR—Pharmaceutico JULIO EDUARDO DA SILVA ARAUJO—FRANCISCO ANTUNES.

Egreja do Campinho

Celebrar-se-á hoje domingo 14 do corrente com a pompa possivel, a festa do glorioso Santo Antonio, ás 11 horas, missa cantada por distinctas amadoras, sob a regencia do intelligente professor Alberto Motta, ás 6 horas da tarde ladainha; terminará a festa com fogos do ar, kermesse, leilão de varias prendas, balões e mais divertimentos; tocará junto á egreja a banda de musica do 5º regimento em um elegante coreto.

Pede-se o comparecimento dos fieis e devotos; para maior brilhantismo haverá porém ... deslumbrantes surpresas.

I. Barbosa Moraes, secretario. 2648

AVISOS MARITIMOS

P S N C

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA	2 hel.	8.000 tons.	7 julho
ORISSA	» »	5.500 »	23 »
ORTEGA	» »	8.000 »	4 agost.
OROPESA	» »	6.000 »	20 »
ORITA	» »	9.500 »	1 set.
ORAVIA	» »	5.500 »	17 »

O PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado de Montevidéo, no dia 25 do corrente, sairá para
S. Vicente
Lisboa
Leixões
Corunha
La Pallice
e Liverpool
depois da indispensavel demora.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 105$ e para Corunha é de 110$, incluindo os impostos do governo, vinho de mesa, e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

O PAQUETE INGLEZ

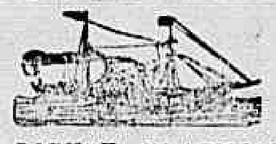
ORTEGA

Esperado da Europa no dia 23 do corrente, sairá para
Montevidéo,
Buenos Aires (com transbordo em Montevidéo)
Port Stanley
Punta Arenas,
Coronel,
Talcahuano e
Valparaiso
depois da indispensavel demora.

Para cargas, trata-se com o corretor sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON SONS & C. LIMITED
2 Rua de S. Pedro 2



LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

O PAQUETE ITALIANO

RE UMBERTO

Commandante M. Pastina

Esperado de Genova e escalas no dia 17 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

SANTOS E BUENOS AIRES

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.
Rua Primeiro de Março n. 37

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD	10 de julho
BONN	24 » »
ERLANGEN	7 » agosto
HALLE	21 » »

O PAQUETE ALLEMÃO

COBLENZ

(2 helices)

Illuminado á luz electrica

Sairá no dia 26 do corrente, ás 2 horas da tarde, para
Madeira,
Lisboa,
Leixões (Porto),
Antuerpia
e Bremen
tocando na Bahia.

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classe, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

Preço da passagem em 3ª classe para LISBOA e LEIXÕES 105$000, incluindo o imposto.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 26 do corrente, ao meio-dia.

Este vapor acceita cargas directamente para Madeira, Lisboa e Leixões (Porto).

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.
66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74

Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

RA'

Sairá na quinta-feira, 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá na quinta-feira, 18 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas aos sabbados alternadamente

O paquete

ORION

Sairá no sabbado, 27 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA DO NORTE

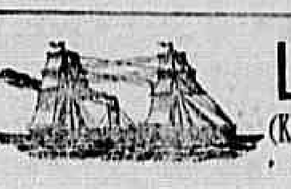
Saidas aos sabbados

O paquete

BRASIL

Sairá no sabbado, 20 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos.

AGENCIA DO
Lloyd Brasileiro
6, AVENIDA CENTRAL, 6



Lloyd Real Hollandez

(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)

Subvencionado pelo governo da Hollanda

SAIDAS PARA A EUROPA		SAIDAS PARA O RIO DA PRATA	
RIJNLAND	30 de junho	AMSTELLAND	3 de julho
AMSTELLAND	30 de julho	ZAANLAND	1 de agosto
ZAANLAND	30 de agosto	RIJNLAND	1 de setembro

O magnifico vapor hollandez

RIJNLAND

de 9.000 toneladas — Illuminado á luz electrica. Sairá no dia 30 de junho para

LISBOA, LEIXÕES, VIGO,
DUNKERQUE e AMSTERDAM

Preços da passagem para Lisboa e Leixões 105$ e Vigo, 110$, incluindo o imposto federal.

O RAPIDO PAQUETE HOLLANDEZ

AMSTELLAND

(de 9.000 toneladas — Illuminado á luz electrica)

Sairá no dia 3 de julho, para

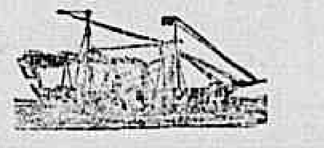
SANTOS E BUENOS AIRES

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta Companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe. Para passagens, fretes e mais informações, dirigir-se a

F.lli MARTINELLI & C.a
43 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43



Hamburg-Sudamerikanische

Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e America do Sul

Saidas para a Europa

CAP VERDE ✦	17 de julho
CAP ROCA ✦	31 » »
CAP FRIO ✦	28 » agosto
TIJUCA ✦	11 setembro
CAP VERDE ✦	9 outubro
CAP ROCA ✦	23 »
CAP FRIO ✦	20 novemb.
TIJUCA ✦	4 dezembro

PAQUETE

TIJUCA

Esperado de Santos, no dia 18, sairá para **Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Boulogne S|M e Hamburgo** no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde.

✦ Estes paquetes offerecem aos srs. passageiros todo o conforto moderno, têm camarotes de luxo e são profusamente illuminados á electricidade. Todos os salões e camarotes têm ventiladores electricos.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Este paquete tem magnificas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 105$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

Serviço medico e medicamentos gratuitos. Todos os paquetes têm creadas, assim como cozinheiro portuguez a bordo.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & Co.
79 AVENIDA CENTRAL 79

R. M. S. P.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

MALA REAL INGLEZA

Saidas para a Europa:

ASTURIAS	17 de junho
DANUBE	24 » »
AMAZON	1 » julho
ARAGON	15 » »
ARAGUAYA	29 » »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «state-rooms» com duas camas, banheiro, etc. e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

AMAZON

Esperado de Southampton e escalas, hoje 14 do corrente, sairá para
Santos, Montevidéo
e Buenos Aires
amanhã, 15 ás 3 horas da tarde.

O NOVO PAQUETE

ASTURIAS

12.500 toneladas

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 14 do corrente, sairá para
Bahia,
Pernambuco,
Madeira,
Lisboa,
Vigo,
Cherbourg
e Southampton
no mesmo dia, ao meio dia.

Bilhetes para Paris e Londres a preços reduzidos serão encontrados a bordo, no escriptorio do commissario.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa 125$ e para Vigo 130$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 17 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, vias Cherburgo e Southampton.

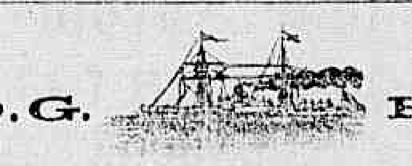
A Royal Mail S. Packet Comitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio.

NO ESCRIPTORIO DA COMPANHIA

Para passagens e mais informações com E. L. HARRISON, representante.

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

H.S.D.G.  **H. A. L.**

Serviço combinado das companhias

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Geselschaft	HAMBURG AMERIKA LINIE (Serviço para a America do Sul)

Serviço rapido de passageiros entre a Europa, Brasil, Rio da Prata e vice-versa

Saidas para a Europa

CAP VILANO	4 de julho	CAP BLANCO	8 de agosto
CAP ARCONA	14 de julho	CAP ORTEGAL	18 de agosto
KONIG F. AUGUST	27 de julho	KONIG WILHELM	30 de agosto

Rio de Janeiro — Lisboa em 11 a 12 dias

O rapidissimo paquete	O rapidissimo paquete
Koning Wilhelm II	**CAP VILANO**
Esperado do Rio da Prata no dia 21 do corrente, sairá para **Lisboa, Vigo, Boulogne s|M., Southampton e Hamburgo,** no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.	Esperado da Europa no dia 16 do corrente, sairá para **MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES,** no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Todos os paquetes deste serviço têm duas helices, telegraphia sem fio, sumptuosas accommodações, orchestra e são de grande tonelagem.

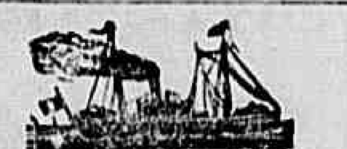
Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa é de 125$ e para Vigo de 130$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.
79 AVENIDA CENTRAL 79



Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Servizio postali e commerciali entre Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, D. FIORITA & C.

O RAPIDO PAQUETE

MENDOZA

Commandante V. E. PARODI

Esperado de Genova e escalas, no dia 23 do corrente, sairá no mesmo dia, para
Santos, Montevidéo e
Buenos Aires

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabines luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto de accordo com o novo regulamento italiano.

Para passagens e mais informações com D. Fiorita & C., rua Primeiro de Março n. 37.

ANNUNCIOS

DERAM HONTEM

Antigo	061	Leão
Moderno	629	Camelo
Rio	173	Pavão
Salteado	...	Cavallo

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
Rua 1º de Março n. A 1
RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes aceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis.

Obturações a porcellana — Perfeita imitação da cor do dente a obturar—collocação de dentes sem chapa—PRAÇA TIRADENTES N. 34,
Teleph. n. 193.
Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Santos Rodrigues n. 137. Informa-se no n. 139, venda (Estacio de Sá). 2606

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala independente para casal com pensão, banheiro e mais conforto. Visconde Inhaúma n. 42. 2603

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha, muito terreno, jardim e agua com abundancia; rua Goyaz 182, Piedade, trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma moça portugueza, de boa conducta, para arrumadeira ou cozinheira; rua Guanabara 21. 2543

ALUGA-SE um bom aposento em casa de um casal sem filhos, com serventia em toda ella, na rua Gonçalves n. 48, Catumby. 2441

ALUGA-SE um quarto de frente, muito bom, em casa de familia, logar socegado; rua do Senado 127. 2550

ALUGAM-SE dois commodos, um por 35$, outro por 55$, para casal ou moços do commercio, no sobrado da rua Visconde de Itaúna 77. 2436

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$ e tambem alugamos novos; unica casa Casacaria Ouvidor, rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria. 2441

ALUGAM-SE novos ternos de casacas, com cleak e de sobrecasacas, a 30$, e fazem-se sob medida, na unica casacaria, que prima em bem servir; á rua do Hospicio n. 224, sobrado canto da avenida Passos ou Sacramento. 1956

ALUGA-SE o esplendido chalet da rua Imperial n. 22, Meyer, bond do Cachamby á porta. Trata-se no n. 18, á mesma rua. 2469

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala de frente, juntos ou separados, a casal sem filhos ou a rapazes solteiros, na travessa das Mangueiras 14, loja. 2467

ALUGA-SE um bom armazem com seis portas proprio para qualquer negocio, na rua Acre n. 55; trata-se na rua dos Ourives n. 122, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Conde de Bomfim n. 149 D, com os seguintes commodos: porão habitavel, tres salas, sete quartos e mais dependencias necessarias para familia de tratamento, com jardim na frente e quintal nos fundos; para ver as chaves estão na horta junto, e trata-se na rua dos Ourives n. 122. 2546

ALUGA-SE um confortavel commodo com toda a limpeza e asseio para casal ou moços do commercio em casa de muito respeito, tem bom banheiro de duchas; rua do Bispo 37. 2517

ALUGAM-SE dois commodos independentes; rua Torres Homem n. 33, Villa Isabel. 2541

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia, uma esplendida sala de frente; rua Corrêa Dutra 56. 2549

ALUGA-SE uma sala de frente a moços solteiros; na rua Dr. Corrêa Dutra 58, Cattete. 2581

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão a familias ou cavalheiros; rua Dona Luiza 33, Gloria. 2588

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. C 2, em S. Christovão, em frente á praça Visconde Rio Branco; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga 169, armazem. 2580

ALUGA-SE uma sala para moços solteiros ou casal sem filhos, na rua da Relação n. B 1.

ALUGA-SE um commodo grande com duas janellas, cozinha, quintal e banhos de chuva, na rua Evaristo da Veiga n. 76. 2582

ALUGA-SE por 130$ mensaes a casa nova da rua D. Anna Nery, 4 A.

ALUGA-SE um bom escriptorio, 1º andar, rua Ouvidor 39. Trata-se na loja. 2474

ALUGA-SE uma senhora chegada ha dias de Minas, para cozinheira; cartas nesta redacção a R. Souza.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão para tres moços solteiros, por 70$000 cada um; rua General Camara 39, sobrado. 2673

ALUGA-SE uma boa casa na rua Dezenove de Fevereiro n. 72 A, Botafogo. A chave está na casa n. 72, fundo, e trata-se na rua do Livramento n. 130, Fabrica de Biscoutos. 2675

ALUGA-SE um quarto claro mobilado, em casa de uma familia allemã a um moço do commercio; rua Cassiano 2 B, casa 12, Gloria. 2665

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente com pensão e um bom quarto limpo e arejado, logar saudavel e bonita vista; casa de familia; rua Barão de Guaratiba 19 A, Cattete, perto do bonde. 2666

ALUGA-SE um bom commodo a rapazes decentes; rua Taylor n. 14, Lapa. 2657

ALUGA-SE o 2º andar do predio n. 36 da rua do Rosario, propria para pequena familia; trata-se na loja. 2671

ALUGA-SE uma sala de frente, á rua do Catumby 54, com serventia de cozinha, banheiro e quintal. 2671

ALUGA-SE uma grande sala a moços estudantes ou do commercio, arejada e limpa, em casa de familia; na rua Monte Alegre 7. 2641

ALUGAM-SE tres irmãos, juntos ou separados, em casa de familia, tendo um menino de 13 annos e duas meninas de 8 e 4 de idade, filhos de allemão; na rua Treze de Maio n. 36, Engenho de Dentro. 2693

ALUGAM-SE, por 50$, uma sala e alcova muito arejadas a um casal. A casa tem um grande quintal e muita agua; na rua Olivença 9, Botafogo. 2670

ALUGA-SE, por 70$000, uma loja de 2 portas, em predio moderno, forrado de novo, propria para barbeiro, sapateiro, alfaiate ou outro pequeno negocio limpo, em frente a 3 officinas e junto ao novo quartel, ponto magnifico, trata-se na avenida Salvador de Sá n. 5, hotel. 2656

PRECISA-SE de um rapaz para ajudar os serviços de cozinha, á rua do Hospicio n. 139, sobrado. 2662

PRECISA-SE de um bom lustrador, na travessa de S. Francisco n. 6. 2656

PRECISA-SE de um calafate para biscate. Rua Floresta n. 28, Catumby. 2669

PRECISA-SE de bons catadores e catadeiras de café; na rua de S. Bento n. 16, armazem. 1566

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão, que dê fiança de sua conducta; avenida Central 35 A, 2º andar.

PRECISA-SE de um impressor; na rua da Alfandega n. 190. 2540

PRECISA-SE de boas corpinheiras e saieiras; na Casa Raunier, rua do Ouvidor n. 138. 2544

PRECISA-SE de uma boa creada para todo serviço de casa de familia pouco numerosa, e que durma no emprego; na rua do Cossiano n. E 1, Gloria. 2599

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, que durma no aluguel e dê fiança de sua conducta; na rua da Gloria 64, sobrado. 2648

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia; na rua Monte Alegre 71, Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço; rua Sete de Setembro 137. 2646

PRECISA-SE de uma modista, na rua Marquez de Abrantes 130. 2636

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de um casal, dormindo em casa dos patrões; á rua Senador Euzebio 77, sobrado. 2637

VENDEM-SE em leilão no dia 24 do corrente, ao meio dia, **400** lotes de superiores terrenos proximo á estação de Campo Grande, logar denominado Areal, Estrada Real de Santa Cruz. A planta acha-se no escriptorio do leiloeiro J. Dias, á rua do Rosario 102. 2630

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos á rua General Belegarde, em frente a Condessa de Belmonte, 15 metros por 50, informa-se e trata-se com L. de Figueiredo, Alfandega 246. 2658

VENDE-SE, por 6 contos, a encantadora chacarinha, com abundancia de arvores fructiferas, situada á rua Jeruzalem n. 2, em Bom Successo, póde ser vista, e trata-se com L. de Figueiredo, Alfandega n. 246.

VENDEM-SE 5 superiores avenidas, dando boa renda em differentes localidades, informam-se e tratam-se com L. de Figueiredo; Alfandega n. 246. 2660

VENDEM-SE 5 superiores e bem localizados palacetes, em diversos pontos, os mais pittorescos, informam-se e tratam-se com L. de Figueiredo; Alfandega n. 246. 2661

VENDEM-SE vitraux desde 1$ ao metro; na r. do Sacramento 7, casa Sayão. 2390

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos de 15 metros de frente com muitos fundos, tendo matto, boa agua e proximo á estação, de 120$000 a 160$000 a dinheiro á vista ou em prestações com o augmento de 10 %. Trata-se com João de Moraes Macedo, nos domingos, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, no sitio do Camanho, 12 minutos da estação do Realengo. 2594

VENDE-SE uma machina de escrever completamente nova marca "Franklin" por 180$000; na rua Primeiro de Março n. 53, 1º andar; para ver e tratar das 11 horas ás 4 da tarde. 2580

VENDEM-SE enxertos de laranjeiras. A rua Salvador Pires n. 6 A, Todos os Santos.

VENDE-SE de tudo, unicos nesta capital, são seis casas, armações, balcões, vitrines, moveis, todos os utensilios para qualquer negocio; na rua do Hospicio n. 280. 2412

VENDEM-SE caixas para agua, fogões, gradis, claraboias, motores a gaz e a kerozene e uma machina a vapor de 6 cavallos; na rua Visconde de Itaúna n. 31.

VENDE-SE no Alcantara, no pittoresco sitio denominado «Quinta Dolores», Boa casa de morada, grande pomar, bonde á porta, agua, etc. Trata-se no mesmo ou á rua da Alfandega 165, sobrado. 2520

VENDE-SE barato uma mesa elastica; rua Elvira 9, Engenho de Dentro. 2585

VENDE-SE por 5:000$ o predio á rua Bella Vista n. 28, Engenho Novo; trata-se a rua Luiz Barbosa 27, Villa Isabel. 2586

VENDE-SE um predio novo, na rua Francisco Muratori 16 B, depois da volta, fundos para os bondes de Santa Thereza, não admitte intermediarios. 2596

VENDEM-SE papeis pintados desde 300 réis a peça; rua do Sacramento 7, casa Sayão. 2586

VENDE-SE por 40 contos o solido e bem construido predio da rua Dezembargador Izidro 57, aberto das 8 ás 5, para ver e tratar com o dono em frente. 2588

VENDE-SE superior lote de terreno, á rua Felix da Cunha, 15, por 42, perto da Conde do Bomfim e trata-se com L. de Figueiredo; Alfandega 246, de 1 ás 5. 2589

VENDEM-SE terrenos de 11 × 50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 10$ e a vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDEM-SE dois lindos casaes de canarios belgas e um pintasilgo da Europa; na rua do Senado n. 1. 2641

VENDEM-SE canarios, baratos e bonitos, promptos para criar; na rua da Lapa n. 39, barbeiro. 2622

VENDEM-SE machinas de costuras, de 20$ a 50$ e tambem vende-se em prestações de 2$ a 4$ semanaes; na rua Senador Euzebio ns. 36 e 110, deposito de machinas de costuras.

VENDE-SE um pequeno cinematographo a carbureto, com diversas fitas e quadros, por 100$; á rua Sete n. 5, Paula Mattos. 2642

VENDE-SE um bom casal de canarios criadores por 25$, dois canarios a 15$000 e uma canaria por 8$; á praça da Republica n. 16. 2614

VENDE-SE uma boa cabra leiteira; á rua Silva Manoel n. 97. 2622

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu**. Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

Optimo aposento Por preço modico, aluga-se um excellente a casal ou senhoras serias, em casa de familia respeitavel, nas proximidades da rua do Riachuelo. Informações com os srs. Torres ou Braga, na alfaiataria da rua do Ouvidor n. 52. 2680

Externato Gabalda (Outr'ora rua do Rosario) Funccionam todas as aulas diurnas e nocturnas e avisa os interessados de que os cursos de physica e chimica e historia natural realizam-se nos dias 1 e 2 do proximo mez de julho. Provisoriamente, 3 rua Sete de Setembro. 2679

AMA de leite — Uma moça estrangeira, forte e sadia, de 21 annos, com leite de um mez, aluga-se para criar uma creança; trata-se na rua Pedro Ivo 22, S. Christovão. 2592

UMA cozinheira allemã procura emprego em casa de familia ou de commercio; informa-se na Casa Suissa, rua Assembléa n. 50. 2593

ACCEITAM-SE, em casa de familia, pensionistas para comida, bem feita, com toucinho de Minas; preço 50$. Fornece-se á domicilio. Rua General Camara n. 39, sobrado. 2674

800 réis o kilo do café Baturité com uma colher de aluminio. Attenção! A vantagem não é a colher, é a especialidade do Baturité. Na travessa S. Francisco A 2, esquina da rua Carioca. 2683

O conceituado Unguento Estrella (Etoile) é sem rival contra as *hemorrhoides*; as dores e inflammações cessam logo depois da applicação: o uso do unguento produz extraordinario effeito nos casos ulcerosos.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a **Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes,** é o melhor **Reconstituinte** até hoje conhecido; **pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a** verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da **rua da Alfandega n. 2 B** e em todas as drogarias.

GONORRHEAS Cura-se radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 208, pharmacia.

Sarnas curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Empigens Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Pannos Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Caspa Cura-se com o sabão Corrêa Guimarães.

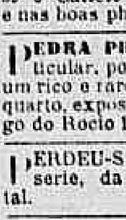
Darthros Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Brotoejas Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães.

Eczemas Curam-se com o sabão Corrêa Guimarães: deposito, rua da Uruguayana 33, Andradas 59 e Cattete 5. Um 1$000, duzia 10$000 e nas boas pharmacias e drogarias.

PEDRA PRECIOSA — Vende-se de particular, por modico preço, um annel com um rico e raro brilhante de 7 quilates e um quarto, exposto na vitrine de joalheria, largo do Rocio 12. 2616

PERDEU-SE a caderneta n. 264686 da 3ª serie, da Caixa Economica desta capital. 2620



O conceituado **Unguento Estrella** (Etoile) cura com especialidade rapida e radicalmente Anthrazes, Phlegmons, Abcessos, Tumores e panaricios. Não precisa praticar lancetação que é muito perigoso. Tratando-se de Anthrazes no pescoço fazei-o furar; em poucos dias desapparece a inflammação.

Milagres

Do Bazar Rei da Barateza á rua do Haddock Lobo n. 4 em frente a egreja do largo do Estacio de Sá, junto a grande confeitaria Chita para colcha perfeita, cores firmes 600. Nobreza de para sêda perfeita 2$000. Tafetá de sêda largo perfeito de cores a escolher 1$800. Colchas de fustão grandes brancas 9$100. Cobertores para solteiro a [illegible] ... Colchas brancas, tem admirado 4$800. Luvas, mitenas. **Virão ao bazar á rua do Haddock Lobo n. 4, em frente á egreja, a ganhar dinheiro.**

A SAUDE DA MULHER

E' O NOME DO PREPARADO REGISTRADO NA JUNTA COMMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Laboratorio: Em Porto Alegre, *Daudt & Freitas*—*Deposito geral:* Rio de Janeiro, *Drogaria Pacheco*

A leucorrhéa, as flores brancas, o catarrho uterino, etc., são enfermidades provenientes de anemia, chlorose e de certas diatheses, causas multiplas que tendem a debilitar todo o organismo por meio de soffrimentos uterinos, base de semelhantes affecções, desfigurando e patenteando a sua presença nos individuos por manchas no rosto, olheiras, erupções diversas. Até então eram applicadas universalmente as injecções as quaes raras vezes davam algum allivio. *A Saude da Mulher* veiu dar o tiro de honra em semelhantes males, pois cura antes de dois mezes, por chronico que seja o mal.

«Declaro que soffrendo ha alguns annos de incommodos proprios de senhoras, restabeleci-me completamente com o uso constante que fiz do abençoado remedio denominado *A Saude da Mulher* e isto depois de ter experimentado varios medicamentos que me aconselhavam.

Fortaleza, 25 de novembro de 1907.—FRANCISCA DE FREITAS, rua Senador Alencar, 17.»

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS DO BRASIL

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catarrhos uterinos etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

DEPOSITARIOS

Godoy Fernandes & Paiva

74 Rua de S. Pedro 74

Aos bons corações

Uma senhora viuva com cinco filhos, tendo a mais velha 7 annos e o mais moço 9 mezes, implora aos bons corações um obulo para a manutenção de seus innocentes filhinhos.

Queiram dirigir por favor ao escriptorio deste jornal a viuva Vasco.

OURO

prata, brilhantes, cautelas do Monte Soccorro e joias usadas, compram-se e pagam-se bem, na rua Sete de Setembro 111. 2536

AUTOMOVEL

Vende-se um Bayard-Clement da força de 24 cavallos, 4 cylindros, bobinas e magnetico, quasi novo. Garante-se a qualidade e o bom funccionamento do mesmo, podendo ser experimentado pelo pretendente. Informações, Garage Modelo, à rua do Lavradio n. 85, com Dunlopes.

CASA

Compra-se uma que tenha pelo menos tres quartos e bom quintal, nas immediações do campo de Sant'Anna ao largo do Estacio, até 12:000$; trata-se na rua Laura de Araujo n. 91 — Cidade Nova. 2516

POR 2$000 Cinco Sorteios!

Para se obter um excellente relogio de parede americano, batendo horas e meias horas, corda para oito dias. Grande variedade de feitios. Paga-se só 2$000 e tem-se direito aos cinco sorteios em cada semana nas segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, pela dezena da Loteria Nacional.

Pedir prospectos. BARBOSA & MELLO, rua do Hospicio n. 185.

ARMAZEM DE *Moveis e Colchoaria*

Compra-se e vende-se moveis na rua Senhor dos Passos n. 80 e 20, e rua da Alfandega n. 225 A, final da rua Vinte e Quatro de Maio n. 191.

José Rodrigues da Costa

Injecção Seccativa

ABREU IRMÃO

S. Dantas 4, Rio

Cura a gonorrhéa aguda em 48 horas e a gonorrhéa chronica em 6 dias. Innumeras curas!! milhares de attestados.

Preço vidro 2$000

Deposito geral — Godoy Fernandes & Paiva, S. Pedro n. 74.

A'S ALMAS BONDOSAS

O innocente João, cego e mudo, estende as mãos ás almas santas e puras, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo; reside á Travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obulo a elle destinado.

O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer cousa que lhe destinem: Deus os recompensará.

QUEREIS SER BELLA?

Usae a talquina, victoriosamente acolhida na America do Norte e na Europa. Unico substituto dos nocivos pós de arroz que se impõe por sua acção benefica sobre a cutis e seus perfumes inegualaveis. A Talquina impede e infallivelmente afugenta e cura as manchas do rosto, eliminando espinhas, cravos, pannos, etc., e torna o rosto formoso e encantador.

N. B. — Seu effeito admiravel e propalado pelos maiores hygienistas do mundo. Deposito: Casa Cirio, Ouvidor 149 A. 2102

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas, dôres nos olhos, tracoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 3516

MATTOS, SALDANHA & C.

Quem ainda não se curou da Gonorrhéa experimente a infallivel INJECÇÃO

Gonol

Este remedio é tambem inegualavel na cura rapida das flores brancas e das outras doenças do utero e da vagina.

Instrucções detalhadas acompanham os vidros.

A' venda nas pharmacias e drogarias.

VIDRO 5$000

TALQUINA

O conservador ideal da cutis

O succedaneo incomparavel dos nocivos pós de arroz, por sua acção benefica sobre a cutis, luxo e perfumes.

O uso da Talquina impede as rugas, dissipa espinhas, cravos, pannos etc. — Vende-se em todas as perfumarias. — Deposito no Brasil Casa Cirio Ouvidor 149-A.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá vigor aos cabellos, extingue a caspa e evita a calvicie.

Os cabellos brancos ficam pretos, NÃO MANCHA A PELLE

PREÇO 3$000 nas perfumarias e drogarias

EM SÃO PAULO: BARUEL & C.

Fabrica de moveis e colchoaria

Vende-se barato dormitorio de canella cirée, salas de jantar e de visitas e outras peças avulsas de todas as qualidades.

Reformam-se colchões por todo o preço, na rua do Cattete n. 171.

Fidalgo & Irmão

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas

e HYDROPISIAS

Curam-se com as pilulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Guarany, rua Uruguayana 81, preço da caixa 1$500.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A *Grauna* torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a *Grauna* é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, e portanto um segredo.

Os vidros da legitima *Grauna* contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: *Grauna — Rio* e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: *Tonico vegetal Grauna para o cabello*—Não se illudam—usem—somente a *Grauna*, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas do armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS.—No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé.—Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

Clinica de Molestias dos Olhos e Ouvidos

O Dr. Neves da Rocha, de regresso a esta capital, acha-se de novo á disposição de seus clientes e amigos em seu consultorio, que montou com os apparelhos e instrumentos mais aperfeiçoados para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade.

Em sua ultima viagem á Europa fez acquisição de uma completa installação electrica, consistindo em apparelhos para Banhos de Luz, Correntes de Alta Frequencia, Banhos Electro-Staticos, Radiotherapia, Massagem Vibratoria, Banhos Hydro-Electricos, um quadro para correntes galvanicas, faradicas, correntes ondulatorias, galvano-cauterio, agentes physicos estes cujas applicações dão grande resultado em muitas molestias dos olhos e ouvidos, como as amblyopias hystericas, toxicas, as hemeralopias, as atrophias do nervo optico, as retinites e chorio-retinites, as molestias do corpo vitreo, as irites e irido-choroidites, o glaucoma, as keratites e leucomas, as paralysias e espasmos musculares, as molestias das palpebras, como o trichiasis, o entropion, o xanthelasma, os estreitamentos do canal lacrimal e os zumbidos dos ouvidos.

As operações de catarata, estrabismo, entropion e trichiasis (reviramento das palpebras e dos cabellos para dentro dos olhos) ptosis (paralysia e queda da palpebra superior) e todas as mais, pratica pelos processos de exito mais comprovado e de maior rigor scientifico, cercando o doente de todos os cuidados.

Os apparelhos para a radioscopia estão sempre á disposição dos collegas que queiram firmar um diagnostico que esteja duvidoso.

Consultas das 11 ás 3 da tarde e pela manhã com aviso prévio, á Avenida Central 90.

Chamados a domicilio, até ás 9 horas da manhã, em sua residencia á rua Senador Vergueiro 76.

CLUBS DA CASA BOVE

Joias a prestações de 5$000 semanaes

AVISO

Ha poucas vagas para o club VI que funccionará brevemente.

Os socios destes clubs têm o direito de escolher uma ou mais joias até a importancia de 350$ nas sete vitrines da conhecida Joalheria Bove.

Para os socios que fizerem o pagamento na séde dos clubs, são gratuitas as prestações 15ª, 30ª, 45ª e 60ª.

Preços sem competencia — Importação directa

TELEPHONE 870

70 - RUA GONÇALVES DIAS - 70

Esquina da rua do Ouvidor n. 124 A

Enviam-se prospectos gratis.

CREOSOTAL FALCOEIRAS

Pergunte o leitor ao seu medico: «Doutor, que me diz? qual é a sua opinião a respeito do CREOSOTAL FALCOEIRAS? E elle vos responderá immediatamente: E' um medicamento de valor, producto de confiança, de resultados incontestaveis, em todas as affecções broncho-pulmonares — bronchite chronica, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: J. M. PACHECO & C.

59 Rua dos Andradas 59

VIDRO 3$000 . VIDRO 3$000

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes:—CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes ou mecanicos que não são habilitados em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado fazer uma diminuição na sua antiga tabella de preços, que fica desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna. — No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar qualquer dentadura que não esteja bem, e concerta as que se quebrarem por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 -- RUA SETE DE SETEMBRO -- 60

Pilulas de Kestandra Amara

O mais efficaz medicamento para as enfermidades do estomago e dos intestinos e ao alcance de todos os doentes, onde quer que estejam, pois o fabricante remette registrados, pelo correio, as caixas pedidas, remettendo-se-lhe 2$500 por caixa, 14$500 para seis caixas e 28$ por duzia. Direcção para os pedidos: Miranda & Silva, rua Larga de S. Joaquim n. 213 A, Rio de Janeiro

200:000

Ao hypnotizador que hypnotizar um doente da fraqueza pulmonar aguda e conseguir cural-o, na rua Conselheiro Ferraz n. 6 B, Meyer, Cabuçu. 2585

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na Drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro n. 47.

N. B. — Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

COLORANTE MINEIRO

PARA MANTEIGA

INOFFENSIVO INOFFENSIVO

PREPARADO POR

FERREIRA & BARBOSA

Emprega-se tambem para colorir as carnes, ensopados, arroz, batatas, sopas e outros misteres da cozinha, substituindo a massa de tomates e outros colorantes preparados com anilina.

O nosso colorante é preparado com urucúm, por um processo especial. Uma colherinha é bastante para colorir uma certa quantidade de substancia de conformidade com o gosto das pessoas.

O colorante mineiro é privilegiado pela patente n. 4154 de 29 de setembro de 1904 e analysado pela Directoria de Saude Publica da Capital Federal, que o classificou melhor do que o estrangeiro, segundo o uso de sua proporção e substancia que entra em sua composição.

DEPOSITARIOS: J. M. Pacheco, rua dos Andradas 59. Rio; Baruel, S. Paulo e nos fabricantes á rua Halfeld ns. 108 e 110, que remettem pelo correio amostras e lista de preços.

JUIZ DE FORA -- MINAS

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se duas casas por 10:000$000, á rua Visconde de Itaúna ns. 339 e 341, podem ser vistas a qualquer hora; trata-se com o sr. Almeida, no n. 341 ou no escriptorio desta folha com Fernandes ou Assumpção.

ESPIRITA SOMNAMBULO

Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica n. 111, sobrado. 1894

BROMIL

O melhor xarope contra conqueluche e bronchite

CURA QUALQUER TOSSE EM 24 HORAS — VIDRO: 2$000

LABORATORIO EM PORTO ALEGRE, DAUDT & FREITAS

DEPOSITO GERAL NO RIO DE JANEIRO -- Drogaria Pacheco

59 -- RUA DOS ANDRADAS -- 59

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 19

ANDRÉ THEURIET

Casamento de Amor

— Eu?! exclamou Helena com extraordinario espanto.

— Enganar-me-ia?! tornou elle em tom de amargura; não me fez, Helena, um acolhimento cordial, apezar do meu humilde nascimento? não me confiou os seus sonhos, as suas penas como a um amigo?

— Sim. Como a um camarada das horas de aborrecimento e solidão.

— Como aquelle que poderia tornar-se o companheiro de toda a sua vida.

— De toda a minha vida? Não, exclamou Helena; nunca pensei em tal.

Finœl mordeu os labios.

— Mas tornou com certa aspereza; não reflectiu a senhora, ao menos, que o meu pensamento poderia impellir-me a julgar isso? Quando me falava tão meigamente, quando cantava commigo ao piano, quando me apertava a mão, não sonhou siquer, que esta familiaridade poderia despertar em mim esperanças, e crear-me de algum modo uns certos direitos ao seu coração?

— Direitos?! disse ella com vivacidade, o senhor está completamente enganado. Eu não o amo!

Finœl ficou defronte de Helena, contemplando-a com grandes olhos reprehensivos. Ella, temendo ter sido muito dura, tornou-lhe com calma:

— Si a minha leviandade e os meus modos familiares o enganaram a ponto de o fazerem tomar por amor o que apenas era uma affectuosa camaradagem, lamento-o do fundo do coração, e peço-lhe que me perdôe.

Helena tinha realmente o coração tocado de compaixão; as lagrimas brilhavam-lhe nos olhos. Francelino, porém, estava muito occupado com a propria pessoa, o seu amor proprio fôra ferido muito dolorosamente, para que podesse comprehender a accentuação sincera da joven.

— Não estou tão enganado como a senhora pensa, exclamou, elevando a voz; sómente ha quinze dias alguma coisa se passou que fez mudar o seu coração e tornar atraz os seus pensamentos. Não precisarei ir muito longe para descobrir este mysterio.

— Ah! o senhor continúa?! disse Helena irritada com a teimosia de Finœl; não o comprehendo, nem quero comprehendel-o!

Dizendo isto, dirigiu-se para a porta. O corcunda, porém, tinha-se collocado deante della, e impedia-lhe a passagem.

— Neste caso ha de escutar-me até ao fim, replicou elle fortemente, dardejando sobre ella olhares cheios de colera, não sou nenhum tôlo, e conheço muito bem que prefere o nome de Seigneulles ao do Finœl... mas, visto dizer que me enganei, tomará cuidado não se engane tambem por seu lado. Esse sr. Gerardo ha de compromettel-a; é o costume das pessoas daquella classe.

— O senhor está se tornando insolente! gritou Helena.

Subiu-lhe ao rosto um referver de colera; os labios empallideceram-lhe, tinha os olhos cheios de clarões de indignação. Pegou no chapéo que Finœl tinha posto em cima de um movel, depôz-lh'o nas mãos, depois fazendo recuar o pequeno corcunda deante de um olhar cheio de desprezo, escancarou a porta do vestibulo.

— Adeus! murmurou ella em voz alterada.

E como Finœl, assombrado, ficasse immovel:

— Saia! bradou-lhe, batendo o pé com violencia.

Finœl saiu furioso, e para cumulo de desespero, deu de cara com o seu rival que a esse tempo atravessava a rua Tribel. O corcunda deitou-lhe um olhar envenenado, que produziu em Gerardo uma sensação de mão estar como a que dizem que se experimenta sob o olhar magnetico da serpente cascavel.

Começava a chover; o corcunda tirou o chapéo e sentiu allivio com a frescura das gottas que lhe caiam no craneo esbrazeado. Entrou no seu pobre quarto de rapaz, apoiou os cotovellos na mesa, dando afinal inteira liberdade e expansão ao seu confido odio. As feições doentias contrahiram-se-lhe, pôz-se a torcer nos dedos crispados as mechas de seus cabellos.

De modo que: naquella maldita semana, o seu amor proprio duas vezes fôra submettido a dura provação: primeiro a recusa de admissão no baile de Salvanches, depois o desdem de Helena. Dois choques dolorosos o tinham feito rolar até á base daquella montanha ideal que em sua ambição desejara subir, custasse o que custasse. Tinha que recomeçar, e sentia-se presa de um febril desalento.

No seu intimo trovejava uma tempestade de despeito e de rancor, e como se fôra o echo do seu desespero, lá fóra, no jardim do antigo collegio, a chuva descarregava-se por entre o arvoredo, e soluçava, trasbordante, nas caleiras dos telhados.

No meio da confusão de seus negros pensamentos, o corcunda entrevia, tal como na visão de um paraizo perdido, a loira e seductora imagem de Helena, e junto della a triumphante figura de Seigneulles. E o seu odio redrobava.

— Oh! hei de vingar-me! exclamava, batendo com o punho na mesa, hei de vingar-me!

Um ruido alegre fez-lhe voltar a cabeça, e viu por traz de si Rainha Leconte. A costureira chegara de Salvanches, e não podendo suster-se, desejando contar tudo o que sabia, fôra levada a entrar em casa de Finœl. Ao ouvir a exclamação do corcunda e ao vêr-lhe o parecer transtornado, a costureira suppoz que elle conhecesse já, tudo o que se passara e tomou uma expressão de dó.

— Então, meu caro Francellino? disse a Leconte, eu tinha ou não razão, quando lhe dizia que desconfiasse da Parisiense?

— Porquê? que se passou? exclamou envolvendo-a num olhar colerico.

— O quê?! pois ainda não sabe de nada?!... Anda já tudo cheio ahi pela cidade... A menina Labeyrard e o sr. de Seigneulles não se separaram um só momento na noite do baile. Eu, com os proprios olhos vi-os apertarem-se as mãos muito demoradamente. E a costureira contou a scena da sala de bilhar, correcta e augmentada.

— Toda a gente viu, tal como eu, accrescentou a Leconte, e estou certa de que o casamento com a menina Grandfief está em terra... Troçaram lá de você, ó Francelino; você serviu apenas de palito, neste jogo dos dois namorados.

Finœl mordia os labios; os seus olhos amarellados deitavam chispas.

— Mas ha que ter paciencia, continuou a costureira, o pae de Gerardo não é para brincadeiras, dará por páos e por pedras quando souber a novidade, e a Parisiense não está em bons lençóes!

— Julga que elle impedirá o filho de desposar Helena?

— Tenho a certeza disso; sinão escute-me...

«Olhe, Francelino eu sou boa rapariga e não lhe guardo rancor pelas suas asperezas; façamos as pazes!»

A Leconte extendeu a mão, e meio por vontade, meio forçadamente, agarrou os compridos, magros dedos de Finœl, que a envolvia em ancioso olhar de interrogação. E apertando-lhe a mão, disse-lhe:

— Sejamos outra vez amigos e eu o ajudarei a vingar-se...

X

Quando chegou a casa, Gerardo soube por Manette que o pae havia partido para a Granja-Allard. O sr. de Seigneulles tinha naquelle sitio, a duas leguas de Juvigny, no centro da floresta do Grad-Juré, uma bella herdade, á qual queria tanto como ás meninas dos proprios olhos. Ia ali muitas vezes passar semanas inteiras, installando-se num casebre escassamente mobilado, comendo á mesa dos seus caseiros, e não desdenhando até, de pegar á rabiça do arado, ou no malho, para ajudar a malhar o trigo.

Desta vez, fôra ali para assistir á debulha do trigo, contando demorar-se uns oito dias. Ao receber uma tal nova, Gerardo experimentou um enorme allivio.

O rompimento com as Grandfief tinha-lhe quebrantado a energia, e não lhe seria nada máo gozar uma semana de tranquillidade, antes de ter de fazer face á colera do pae.

Apenas jantou, Gerardo dirigiu-se a casa de Helena a quem encontrou sósinha no *atelier*. Ainda sob o dominio da commoção que lhe causára a visita de Francelino Finœl, Helena guardou silencio ao apertar a mão de Gerardo.

— Acabo de voltar de Salvanches, disse Gerardo; onde fui pôr os pontos nos ii. A situação ficou bem esclarecida: não porei mais os pés em casa das Grandfief Helena! o meu coração é livre. Pertence-lhe inteiramente.

Helena pôz um dedo nos labios.

— Chut! disse com um sorriso, e que foi que disse a seu pae?

— Não lhe disse nada ainda, respondeu elle um tanto embaraçado; meu pae partiu esta noite para a granja de Allard, mas dir-lhe-ei tudo assim que volte.

Houve um momento de silencio, durante o qual uma ligeira nuvem de tristeza passou na fronte de Helena.

— Parece-me, disse ella, que principiou pelo fim; era ao sr. de Seigneulles que era preciso falar em primeiro logar.

— Oh! por tudo quanto ha não me censure, disse o rapaz com um ar de supplica que desarmou a sua interlocutora, a tarde passei em Salvanches pôz-me os nervos num estado desgraçado... Toque-me um poucochinho de Mozart para m'os acalmar.

Helena sentou-se ao piano e começou a executar uma sonata. Gerardo assentara-se junto della, saboreando a ventura de a contemplar á luz das vellas, que vacillavam por effeito do vento no jardim. O joven seguia com a vista a ondulação dos cabellos anellados de Helena, caindo-lhes ao abandono por cima do corpo do vestido de fina teia, o movimento dos compridos cillios castanhos, que ora se baixavam, ora se levantavam; a linha espiritual do perfil, e o vae-vem das mãos brancas no teclado.

Continúa

PEITORAL DE CAMBARA'

PEITORAL DE CAMBARA'

« Attesto que em minha clinica civil tenho applicado o Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares, nas affecções broncho-pulmonares, obtendo excellentes resultados. --DR. CECILIANO A. NAZARETH. (Bahia).

"TISANA LUIZ AMADO"

NOTAVEL PREPARAÇÃO PORTUGUEZA

Semelhante á celebre **TISANA DE FARO (de Portugal)**

Cura radical da syphilis em todas as suas manifestações: chagas, ulceras feridas ou corrimentos do utero, gonorrhéas, canceros, padecimentos dos olhos, molestias do figado, rheumatismo, tumores, manchas pelo corpo ou no rosto, fistulas, etc., etc.

Consultas medicas Por clinico especialista em doenças syphiliticas e venereas (DE 1 A'S 3 HORAS DA TARDE)

Tratamento aos doentes Por enfermeiros habilitados da 1 ás 5 da tarde o tratamento de feridas, canceros e gonorrhéas, bobões, etc. GRATIS)

A TIZANA LUIZ AMADO vende-se nos dias uteis, das 8 horas da manhã ás 6 da tarde

NO ESCRIPTORIO E DEPOSITO—rua do Ouvidor 155, sobrado (por cima do café Java) Cada vidro 6$000. Comprando 6 vidros 33$000.

Remettem-se para todos os Estados do Brasil. As encommendas irão sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento.

Correspondencia do agente commercial Hugo Mósca, para o escriptorio, deposito e venda—Rua do Ouvidor 155, sobrado (por cima do Café Java)—Rio de Janeiro.

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes, todas essas disciplinas 30$ mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. A. Mendes. Lavradio 164, 2. andar. 2644

CONSTIPAÇÃO, influenza, rouquidão, tosses por mais rebeldes que sejam, nevralgia, fraqueza pulmonar e a dentição curam-se em poucas horas, com o PEITORAL DE PHELANDRIO de J. Moreira, approvado pela junta de Hygiene e attestado por notaveis medicos. Depositos: Pharmacia e Drogaria Fragoso, rua dos Andradas n. 49 (esquina); Drogaria Victoria, largo do Capim n. 55, e Drogaria São João, Avenida Passos n. 41. Vidro 2$000. 1509

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis baratos e dá-se cartas de fiança para casas, rua General Camara 120, sobrado. 2663

ALUGA-SE por 25$ uma pretinha que cozinha e lava e por 20$ uma ama secca arrumadeira, rua General Camara 120, sobrado. 2664

UMA senhora offerece-se para ensinar em casa de familia as primeiras letras, bordar, coser, etc. Cartas a C. J. 2652

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro sob n. 93827 da 3ª serie. 2665

PROFESSOR—Explica portuguez, francez ou instrucção primaria, por 10$, tudo ou não a domicilio. Cartas para H. S. neste jornal. 2668

O GRANDE propheta Domingos reside á rua das Marrecas 29, 2º andar, para qualquer adivinhação, da 1 hora da tarde ás 8 da noite, diariamente. 2678

2$ cobertores. Bazar do Povo. Avenida Passos 56. 2375

300 rs. cassas de cores finas. Bazar do Povo. Avenida Passos n. 56. 2376

2$500 camisas de fustão para homem. Bazar do Povo. Avenida Passos 56. 2376

Flanellas modernas. Bazar do Povo. Avenida Passos n. 56. 2377

Paletots capas, carricks e outros feitios. Bazar do Povo. Avenida Passos 56. 2378

L. DE FIGUEIREDO recommenda aos srs. capitalistas a empregarem seus capitaes em predios, hypothecas e antecessos, dando bons juros, negocios serios e garantidos, diariamente da 1 ás 5 da tarde, na rua da Alfandega 246, 1º andar. 1979

O SABONETE RIFGER é o preferido para os banhos dos recem-nascidos; na rua de S. Pedro n. 74.

Hypnotismo e electricidade — Tratamento do dr. Cruz; rua da Carioca 27—das 4 ás 6.

Leitura proveitosa

MODO DE USAR

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Não havendo indicação medica.

Toma-se pela manhã duas colheres das de sopa, puro ou com igual porção de agua; duas colheres ao meio dia e duas á noite, podendo-se elevar a dose, nos casos graves, até quatro colheres de cada vez.

Para crianças de um a tres annos, dá-se uma colherinha das de chá, tres vezes por dia.

Para crianças de seis a doze annos, uma colher da de sopa, tres vezes por dia.

As pessoas que não poderem tomar puro o *Elixir de Nogueira* addicionarão igual porção de agua e o adoçarão á sua vontade, com assucar, mel, melado, etc.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

IDEALINA

BREVEMENTE

A FAVORITA ZORADINA embelleza e tira as manchas do rosto, á venda nas principaes perfumarias. 2370

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor Agua de Toilette, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: rua Dona Maria E 2, Aldeia Campista. Caixa do Correio 1241.

Dentição todas as mães devem trazer ao pescoço dos seus filhinhos a «Fava Divina» — evita os males de uma dentição difficil e facilita a saida dos dentes — A unica «Fava Divina» verdadeira é encontrada na Pharmacia Homoeopathica de Adolpho Vasconcellos, á rua da Quitanda n. 23 e nas suas filiaes, á rua Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria 6; é bom verificar quando comprarem que a caixa é verde e tem a marca registrada A. V. — Adolpho Vasconcellos, Rio de Janeiro, unico depositario.

PERDERAM-SE cinco apolices geraes da divida publica, juro annual 5 %, de ns. 46.753 a 46.757, emittidas no anno de 1887, pertencentes a Eliza Soares Robim.

PERDERAM-SE as apolices geraes, antigas, de juros 5 %, papel e do valor nominal de 1:000$000 cada uma, n. 264.900 a 264.903, emittidas em 1877, pertencentes a Horacio Vieira da Rocha. 1007

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Roupas para inverno
Roupas para meninas
Roupas para meninos

Capas, sobretudos e paletots de casemira desde 15$; costumes e vestidinhos de casemira drap, flanella, fustão e brim, desde 5$; no Paraizo das Creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

PERDERAM-SE 6 (seis) apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, juro de 5 %, de ns. 12848 a 12850, emittida em 1837; 19880, emittida em 1869; 52081 e 52082, emittidas em 1891, pertencentes a d. Maria de Almeida.

PERDERAM-SE tres apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, juro de 5 %, de ns. 4142 a 4144, emittidas em 1886, pertencentes a d. Margarida de Almeida, casada com Custodio Francisco de Almeida.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, preços modicos e acceita pagamento em prestações, trabalho garantido; rua do Hospicio 224, esquina da Avenida Passos, das 7 ás 5 da tarde. 1951

4$000 por semana, um terno de casemira, sob medida; 1$ semanaes, calça de casemira, pura lã; 38, rua Visconde de Maranguape. 1910

SPONDYLOSE RHIZOMELICA — Vende-se nas livrarias a 2$000. 2026

PERDEU-SE uma apolice geral da divida publica, de 1:000$, 5 %, ao anno, de n. 83.220, da emissão de 1866, pertencente a Maria Isidora da Silva. 2435

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 2032

PERDEU-SE uma apolice da divida publica, do valor de 500$, de n. 9.573, emittida no anno de 1879 e de juros de 5 %. 2112

R. CERQUEIRA & C.—Perdeu-se a cautela desta casa n. 824. 25 1

COSTURAS — Apromptam-se costuras brancas, para senhoras e creanças, e tambem obras de alfaiataria, colletes e paletots, preços modicos, na rua dos Invalidos 100, casa 2. 2490

A FAVORITA ZORADINA substitue o pó de arroz e tira as manchas, pannos e espinhas do rosto, á venda nas principaes perfumarias. 2369

VENDE-SE para tirar as manchas do rosto, a Favorita Zoradina, perfumada. Vidro 3$000; á venda em todas as perfumarias. 2372

COMPRA-SE vidros vasios da Favorita Zoradina, á 300 réis, paga-se na fabrica.

PERDERAM-SE tres apolices da Divida Publica de conto de réis cada uma, juro de 5 %, antigas, de ns. 290 e 675 emittidas em 1832 e n. 237420 emittida em 1871, pertencentes a Cherubim Luiz de Carvalho, á rua do Ouvidor n. 88. 1412

FAZ-SE qualquer trabalho em flores naturaes, grinaldas, palmas e cestas, ornamentos na perfeição, preços baratissimos, e só ver; á rua Marquez de Abrantes n. 31 F. 2385

DENTISTA Extracção de dentes sem dor 5$000, limpeza de dentes 5$000, dentaduras de vulcanite cada dente 5$000, obturações de dentes de 5$ a 10$000, dentes a pivot de 15$ a 30$000, coroas de ouro de 25$ a 40$000, dentaduras sem chapa ultima descoberta a preços rasoabilissimos, concertos de chapas a 10$000. **No consultorio dentario á rua dos Ourives n. 75 1º andar,** entre Ouvidor e Rosario. 1921

LECCIONA-SE portuguez e mathematica, a domicilio. Cartas nesta redacção a M. R. 2208

LECCIONA-SE piano, theoria e solfejo, por preço muito modico (2 vezes por semana) a rua Humaytá 33 D. Programma de Instituto. 2523

UMA senhora que cose com perfeição e corta pelo figurino, sob medida, offerece-se para tomar conta de uma officina; quem precisar queira annunciar por favor nesta folha. 2527

CAUTELA—Perdeu-se a de n. 83181, da casa Rocha & Farulla. 2588

DORMIDAS na hospedajem Jardim, rua da Constituição 43, bons commodos mobilados com asseio e decencia, para casados e solteiros, preços 3$, 4$ e 5$, aberta toda noite. 2591

A Favorita Zoradina é um liquido perfumado embelleza e tira as manchas do rosto, á venda em casa de perfumarias. 2371

PERDERAM-SE quatro apolices da divida publica, de 500$ cada uma, juro de 5 %, de ns. 48, 1453, 2169 e 2170, emittidas em 1867, pertencentes a d. Maria Joaquina de Almeida.

SYPHILIS
RHEUMATISMO
EMPIGENS
DARTHROS
ULCERAS
FERIDA

QUALQUER MOLESTIA DA PELLE

CURA RAPIDA E EFFICAZ

COM A LEGITIMA

SALSA, CAROBA E MANACA'

DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(VIDROS E MEIOS VIDROS)

MARCA REGISTRADA

CONHECIDA DESDE 1881

EVITAR AS IMITAÇÕES

Approvada na Europa e no Rio da Prata

Premiada com medalhas de ouro de 1ª classe, pelas exposições: Fluminense em 1879, Academia de Paris de 1881, Allemã de 1882, Berlim de 1886, Universal de Paris de 1889 e pela do Rio da Prata com o 1º

GRANDE PREMIO

E' o mais antigo e o mais procurado de todos os depurativos brasileiros.

Depositarios geraes: ARAUJO FREITAS & C

Ruas S. Pedro, 90 e Ourives, 114 e 133 Rio de Janeiro

Em S. Paulo, BARUEL & C.

DESTRUIÇÃO dos callos em 4 dias como extractor infallivel: unico deposito rua dos Andradas 49, pharmacia e drogaria Fragoso, esquina do largo do Capim.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da Drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

FRANCEZ pratico ou theorico, portuguez e outras materias. Aulas á travessa S. Francisco de Paula 1, sala 19, sobrado. 2427

SARDAS e pannos, desapparecem com a Boralina. R. S. Pedro 74.

GONORRHEAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

Hemorrhoidas—ALIVIO immediato e curas admiraveis com a «Tintura de Nectandra Amara», de Antero Leivas; vende-se no deposito, rua Larga de São Joaquim 213 A, e nas pharmacias. Custa 3$000 o frasco.

GUARDA-LIVROS — Offerece-se um de competencia reconhecida para todo e qualquer serviço de escripturação mercantil; trata-se á rua da Candelaria n. 14. 2624

A' GLORIA DO BRASIL

A—1, RUA DA CARIOCA, A—1

(Num dos edificios novos da Ordem)

Nova fabrica de roupas brancas para homem, recentemente inaugurada, possuindo um «stock» consideravel de todos os artigos de roupas brancas, offerecemos incontestaveis vantagens com as quaes é impossivel competir

EIS ALGUNS ARTIGOS

Camisas de superior zephir, desde...	3$500	Gravatas lindas a $200, $300, $500, 1$, etc.	
Camisas de bom morim e peito, desde	2$500	Collarinhos de nossa marca, 3 por...	2$000
e muitas outras marcas.		Punhos, idem, idem, dito...	1$000
Ceroulas de zephir, desde...	1$500	Lençoes para banho, desde...	2$000
Ceroulas de bom cretone, desde...	1$500	Toalhas felpudas grandes, 3 por...	2$000
Ceroulas de superior zephir, desde...	2$500	Peças de morim, desde...	3$500
e muitas outras marcas.		Meias para homens e senhoras, grande variedade.	
Suspensorios para homem (reclame) a...	1$000	Saias em branco ou de cor, a...	5$000
e muitas outras marcas.		Camisas de crepe santé a...	4$000

Cobertores, colchas, colletes, cretones, atoalhados, etc. Em summa: **A' Gloria do Brasil** é digna de ser constantemente visitada

Esta casa não tem filiaes

A—1, RUA DA CARIOCA, A—1 (Num dos edificios da Ordem)

A. Cunha & Silva

ECZEMAS—Cura radical com a Boralina; á venda em todas as pharmacias e drogarias.

RHEUMATISMO cura certa com xarope antisyphilitico n. 3, do pharmaceutico S. J. Fragozo, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

MÃES extremosas. — Si quizerdes preservar os vossos queridos «babys» de tantas molestias que os affligem, banhae-os com o delicioso sabonete Rifger; rua de S. Pedro n. 74.

ASTHMA cura-se com o especifico do dr. Castro, do Pará; é infallivel na cura de todas as molestias do orgão respiratorio; rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim, pharmacia e drogaria Fragoso & C.

EMPIGENS, darthros e eczemas, desapparecem com a Boralina, medicamento sem egual, para estas enfermidades; na rua de S. Pedro n. 74.

DYSPEPSIAS DORES NO ESTOMAGO, ENJOOS e todas as enfermidades do estomago curam-se sem grande dieta com o «Elixir» de Nectandra Amara» de Antero Leivas. Prodigioso remedio.

Xarope de Mastruço

VIDRO 2$000

O melhor e o mais efficaz na cura das bronchites, asthma, coqueluche, tosses e influenza

Poderoso agente restaurador das forças

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C.

114 OURIVES 114

DROGAS EM GERAL — Aguas mineraes, creolina Pearson, pilulas, pastilhas, elixires, vinhos e xaropes, estrangeiros e nacionaes, esponjas, irrigadores, sabonetes medicinaes, mercurio «Ancora» thermometros, artigos veterinarios de Mé, ré, etc., arsenico Estrella, coalho Estrella para fabrico dos queijos, a varejo e a preços modicos; na drogaria Kingelhoefer, á rua Visconde de Inhaúma n. 33, canto da da Quitanda.

FERIDAS e ulceras, curam-se infallivelmente com a Boralina; á venda na rua de S. Pedro n. 74.

PREDIO, compra-se um de 20 a 25 contos. Prefere-se nas ruas: Riachuelo, Lapa, Silva Manoel e adjacencias. Cartas á rua Riachuelo n. 200 a João Ribeiro 1956

GONORRHEAS agudas ou chronicas são curadas com a Boralina; na rua de S. Pedro 74.

CURA-SE A IMPOTENCIA

com as **Gottas Estimulantes. Granado & C., rua Primeiro de Março n. 12.** 1902

LECCIONA-SE musica e violino por preço muito commodo; na rua Conde de Irajá n. 2ª Botafogo 2627

Bicyclettas "PEUGEOTS" e accessorios

(A rainha das bicyclettas)

Chegaram os modelos 1908

AOS REPRESENTANTES

ANTUNES DOS SANTOS & C.

AVENIDA CENTRAL 14

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

Amanhã 176-19 Amanhã	Depois de amanhã -- 170-113
16:000$000	15:000$000
POR $800	POR 1$800

Sabbado 20 do corrente Sabbado

160-35

50:000$000

POR 3$200

Grande Loteria para S. João

Em 3 sorteios -- 155-2ª

1º sorteio	2º sorteio
100:000$000	100:000$000
EM 23	EM 24

3º sorteio -- 200:000$000 Em 24

Preço do bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 7$300, decimos $800.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 19, nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. —Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 —Rio de Janeiro.

NOTA —Os premios superiores a 2:000$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

CLUBS LACROIX

FUNDADOS EM 8 DE AGOSTO DE 1901

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

28 A PRAÇA TIRADENTES 28 A

ANTIGO LARGO DO ROCIO — TELEPHONE 723

(Proximo ao theatro S. Pedro)

Esta casa não tem agentes nem filiaes

A antiga Casa Lacroix continúa a apresentar á sua numerosa freguezia objectos do mais fino gosto e as ultimas e mais artisticas novidades da joalheria moderna, chegadas pelos ultimos vapores.

Para se manter sempre nestas condições, e para obter vantagens sobre as casas congeneres esta o socio-chefe da firma, sr. Coutinho, na Europa, adquirindo a dinheiro á vista, com grandes descontos, as joias necessarias para que a Antiga Casa Lacroix nunca deixe de ter um *stock* deslumbrante e incomparavel.

O grande capital da casa e a estada do socio Coutinho na Europa habilitam-nos a vender os nossos artigos por preços relativamente mais baratos do que qualquer outro.

Recebem-se assignaturas para o Club XLV.

2671 *Coutinho & Aguiar*

O POVO NÃO E' TOLO

Todos sabem perfeitamente que ninguem vende a mercadoria com prejuizo, e todos sabem tambem que o bom negociante não deixa sair o freguez sem mercadoria desde que esta lhe deixe algum lucro por pequeno que seja; deante disto é inutil a propaganda, o mais rezoavel é pedir a preferencia como faz a

JOALHERIA VALENTIM

que está em condições de vender tão barato como outra qualquer casa que venda muito barato.

Rua Gonçalves Dias 35—Valentim José Nauerth & C.

FUNDA MEYRIGNAC

Cura lenta das hernias sem operação cirurgica.

A melhor e mais moderna.

CASA MORENO

114 Rua do Ouvidor 114

Saldos de louças

e mais artigos de grande sortimento da CASA MUNIZ, abatimento sensivel nos preços. Especialidade em objectos para presentes.

RUA DO OUVIDOR 39, em frente ao Café Cascata

FERIDAS ulceras syphiliticas e rheumatismo, curam-se em pouco tempo, com o ESPECIFICO INDIANO, novo remedio de J. Moreira, approvado e experimentado por summidades medicas. Producto de tanta confiança que o seu inventor restitue a importancia gasta ao doente que provar não obter um resultado positivo. Encontra-se na rua da Harmonia n. 64, sobrado. Preço modico. 2612

PAPEL COUCHET

Vende-se no escriptorio desta folha á razão de 20$000 a resma, marca A, de 500 folhas.

LEILÃO

de colchoaria e moveis, brevemente, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 167 A, estação de Sampaio. Desde já grande abatimento em todos os artigos. 2381

PRIVILEGIOS

Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rozario N.º 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

PISTONISTA

Precisa-se de um primeiro pistonista, escola franceza, de bons costumes, de preferencia que tenha sido musico militar ou do Instituto Profissional, para uma cidade perto desta capital com um emprego de 100$000 mensaes. Informa-se na «Casa Guarany», Ourives, 84. 2608

Casa na rua

Gonçalves Dias, traspassa-se em muito boas condições a de n. 17. 259

Amphytrite

Esperarei, como mandas—Segunda-feira, ás 2 horas, lá passarei. Fica na janella—Saudades.—*Neptuno.* 2654

B. F. S.

Então para que deixas de me amar, que não te posso mais ver; pois espero ver por toda esta semana, passando pela rua Gonçalves Dias, lado impar.

Z. B.

Officina de plissés em todo genero trabalho garantido Machina a vapor

69 Rua do Riachuelo 69

LÔCA

Como é triste viver longe daquella a quem se ama; vou hoje ás 2 horas, volto de noite.—Sempre teu saudoso, *Mdo.* 2633

CLUB

DE

Botões de ouro

PARA PUNHOS

Ouro de 18 kilates

Sorteios realizados em 13 de junho de 1908.

1º	Club	— 7
2º	»	— 9
3º	»	— 17
4º	»	— 21
5º	»	— 20
6º	»	— 13
7º	»	— 3
8º	»	— 5
9º	»	— 10
10º	»	— 21
11º	»	— 4

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	— 17
2º	»	— 2
3º	»	— 2
4º	»	— 27

Club de medalhas com brilhantes
(Letra com brilhantes)

2º Club — 14

Club de anneis com brilhantes

1º	Club	— 50
2º	»	— 73
3º	(pela loteria)	— 61
4º	» »	— 61

Numero sorteado nos 2º, 3º, 4º e 5º Clubs de cordões e correntes foi o n. 61 pela loteria.

Aceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500 a 3$ e 5$000.

Soares & Freitas

RUA DOS ANDRADAS N. 8 C

Em frente á rua Senhor dos Passos

Tablettes de Oleo de Capivara

Em homœopathia

Observae-vos antes e 30 dias depois.

Medicamento empregado com grande successo nos seguintes casos: as pessoas anemicas chloroticas, neurasthenicas etc.

Attestam a efficacia deste medicamento medicos conceituados como sejam os exms. srs. drs. Nogueira Lisboa, Nelson de Vasconcellos, Pinheiro Guedes, Valentim Bittencourt e muitos outros.

O legitimo vende-se unicamente na Pharmacia Homœopathica Brasil.

117 Rua da Uruguayana 117

Por caridade

Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos, que Deus lhes pagará. Póde ser enviada a esta redacção, destinada a Julia.

Typographia e lythographia

Vende-se uma machina typographica MARINONI, de retiração, com dois cylindros, formato de cada um dos dois marmores 103×137 cms., propria para jornal de grande formato e obras.

1 dita UNIVERSAL, marmore 60×82 cms., para jornal de formato A e obras.

1 machina lythographica FABER & SCHLEICHER, formato da pedra 54×72 cms.

1 prelo typographico LIBERTY, original n. 4, com 37 por 58 cms. de marmore.

1 dito dito, n. 2, com 21×32 cms. de marmore.

1 dito IMPERIAL, 27×37 cms., com tinteiro automatico.

1 dito BOSTON, 24×36 cms.

1 prelosinho americano para impressão «á la minute», de cartões de visita e commerciaes.

1 machina de aparar, de engrenagem POIRIER, cortando 95 cms. de comprimento e 15 cms. de altura.

1 apparelho completo para stereotypia 22×31 cms.

1 plaina com serra para stereotypia e galvanoplastia, 34×50 cms., de superficie util.

JACOB KOSINSKI

RUA DA ALFANDEGA N. 196

Colchoaria e Moveis

Admirae e apreciae a barateza sem egual dos artigos seguintes:

Camas de vinhatico para casados, 30$, 35$ e 40$, de solteiro, 26$ e 30$; á Ristori para casados, 42$, 45$ e 50$, de canella, 40$, 45$, 50$, 60$ e 70$; para solteiro, 30$, 35$, 40$ e 50$; lavatorios inglezes, 50$ e 55$; «toilettes» commodas, 100$, 110$, 120$ e 130$; de canella, 120$, 130$ e 150$; guarda vestidos 60$, 70$, 80$, 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira, 35$ e 40$; guarda-louças, 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda pratas, 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas, 70$, 75$, 80$ e 120$; etagéres, 120$ e 130$; meias-commodas, 60$, 65$, 70$; cadeiras para sala de jantar, 3, 5 e 7 duzia, 30$, 48$ e 80$; austriacas, duzia, 105$ e 120$; meias-mobilias austriacas, 180$, 220$ e 285$; de canella, 180$, 220$ e 210$; mesa para quarto, 6$, 10$ e 15$; ditas de cozinha, 7$, 9$, 10$, 13$, 15$, 18$, 22$ e 25$; camas de ferro, 6$; com colchão, 9$; colchões para solteiro, 2$500, 3$, 4$, 5$, 7$ e 10$; para casados, 7$, 8$, 12$ e 15$; de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$; para solteiros, 9$ e 10$; camas de lona, 5$ e 7$; acolchoados, 9$, 10$ e 15$; almofadas macias, $500, 1$, 1$500 e 2$; grandes, 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões, para pés de cama e salas de visita, por preços admiraveis e egualmente um colossal sortimento de riscados, algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae este amplo e bem montado estabelecimento, que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a Estrada de Ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma debaixo da direcção do seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamento por preços reduzidos.

Ao excepcional barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio ns. 134 e 136. 2515

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos e doente, sem recursos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas, que o bom Deus a todos recompensará. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 135, loja.

PILULAS DO DR. C. NOVAES

São as unicas que combatem as Sezões e curam as inflammações do baço e do figado, a ictericia; 47, na rua Sete de Setembro—DROGARIA MATTOS. 2143

LOTERIA DA BAHIA

Extracções publicas diarias na Capital do Estado e presididas pelo fiscal do Governo, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas da tarde.

Os seus planos são superiores e inimitaveis em vantagens pelas suas congeneres e os seus premios não estão sujeitos a desconto algum e são pagos immediatamente.

AMANHÃ

30:000$000

POR 1$300

Depois de amanhã

16:000$000

POR 1$300

Quarta-feira

20:000$000

POR 1$300

Nos planos acima são premiadas as approximações, dezenas e centenas dos 15 maiores premios.

Agente geral,

Antonio de Souza Corrêa

BAHIA

Sergideiras

Precisa-se de boas sergideiras para fabrica de tecidos de lã. Paga-se bem. Na rua do Costa n. 33.

Papeis perdidos

Perdeu-se um rolo de papeis, uma carta em francez e dois extractos de contas, no bonde do «Rio Comprido», viagem das 9 e 40 minutos da manhã do dia 13 e pede-se entregar a Julio Moreira á rua do Ouvidor n. 100. 2647

GRATIFICAÇÃO

de 500$000

a quem entregar um relogio de ouro Patek Felippe 20 linhas com monogramma E U nas costas e uma corrente de ouro tendo como berloque tres grãos de café em ouro massiço, á rua Conselheiro Saraiva n. 20, de onde desappareceram estes objectos no dia 8 do corrente.

Sendo estes objectos de grande valor estimativo, o dono garante não fazer investigação alguma. 2628

Amieiro

Alfaiate da casa Real Portugal em Lisboa acha-se tambem á disposição dos seus numerosos freguezes no seu novo e bem montado atelier, 11 rua Royale 11 Paris. 2430

Casa "Standard" - Ouvidor n. 72 - Rio

CLUBS DE PIANOS "RITTER" — Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A - N. 214 - Illmo. sr. capitão Francisco A. Morgado, Guaratuba, S. Paulo.
CLUB B. - Está aberta a inscripção.

CLUBS "CHRONOMÈTRE ROYAL" — de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève - 1º Relogio do mundo.
CLUB A - N. 54, Illm. Sr. M. del Castilho, rua General Canabarro, 19 - Rio.
CLUB B - N. 174, Illm. Sr. Alberto, Gracie, rua Senador Vergueiro Rio.
CLUB C - N. 105, Illm. Sr. Dr. Leandro Moura Costa, Bello Horizonte - Minas.
CLUB D - N. 141, Illmo. Sr. Rev. Vicente Ferreira Passos, vigario de Mogy-Mirim - S. Paulo.
CLUB E - Está aberta a inscripção.

CLUBS "WILLIAMS-VISIVEL" OU "FOX" — A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana.
CLUB A - N. 130, Illmo. Sr. Newton de Lima Ribeiro, Santos - S. Paulo.
CLUB B - N. 48, Illm. Sr. Dr. Augusto Couto Maia. Bahia.
CLUB C. - Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1908.
A. CAMPOS. CASA STANDARD. Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal n. 14
Aviso - Club Chronomètre Royal D. Teve logar a 1ª amortização deste Club.

CLUBS DA CASA BOVE

Joias a prestações de 5$000 semanaes

AVISO

Ha poucas vagas para o club VI que funccionará no dia 30 do corrente.

Os socios destes clubs têm o direito de escolher uma ou mais joias até a importancia de 350$ nas sete vitrines da conhecida Joalheria Bove.

Para os socios que fizerem o pagamento na séde dos clubs, são gratuitas as prestações 15ª, 30ª, 45ª e 60ª.

Preços sem competencia — Importação directa

TELEPHONE 870

70 - RUA GONÇALVES DIAS - 70

Esquina da rua do Ouvidor n. 124 A

Enviam-se prospectos gratis.

Aphtalina

addicionada ao sal

Cura e evita a febre aphtosa

Unicos depositarios: Dias Garcia & C.

19 E 21 RUA GENERAL CAMARA 19 E 21

VITRAUX

para com vantagem substituir as cortinas, grande variedade em motivos sacros, art nouveau, Luiz XV e outros estylos, a preços reduzidos, encontra-se na CASA SANTOS de papeis pintados, á rua da Assembléa, canto da rua da Quitanda.

NAVALHA GILLETTE

20$000 — pelo Correio 21$000

A melhor e mais moderna.

CASA MORENO
111 Rua do Ouvidor 111

HOSPEDARIA CENTRAL

Com excellentes e arejados quartos para os srs. viajantes, nas ruas Senador Eusebio n. 59 e General Pedra n. 33.

Rio de Janeiro. — N. Piantieri. 1939

O RIO TRIUMPHAL
E O CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA
GRANDE ALFAIATARIA - 41, Rua do Ouvidor - 41

CAIXA CORREIO 1176 — Telephone 2235

Este importante estabelecimento, especial em roupas sob medida, roupas brancas, chapéos de sol e de cabeça e outros artigos para homens, continua a fornecer a seus assignantes os mais superiores ternos de roupa feitos sob medida por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$ pelos sorteios do Club Primor da Elegancia, e fornece tambem a outros assignantes por 2$—80$, por 3$—120$, por 4$—160$, por 5$—200$, por 6$—240$, por 7$—280$, por 8$—320$, por 9$—360$, por 10$—400$, nos sorteios do Rio Triumphal Club, não só em roupas sob medida como tambem em outros artigos para homens e roupas para cama e mesa.

Acceitam-se novos assignantes para o Rio Triumphal Club 10º, que principiando sabbado proximo, dia 20, e para o Club Primor da Elegancia 10º, em organização. O resultado de hontem foi:

Club Primor da Elegancia:

3º Club	saiu n.	81
4º »	» n.	61
5º »	» n.	72
6º »	» n.	28
7º »	» n.	98
8º »	» n.	77
9º »	» n.	19

Rio Triumphal Club:

1º Club	saiu n.	143
2º »	» n.	41
3º »	» n.	194
4º »	» n.	179
5º »	» n.	191
6º »	» n.	127
7º »	» n.	57
8º »	» n.	67
9º »	» n.	53

Lembramos aos nossos freguezes que já retirámos da Alfandega o grande sortimento de casemiras de côres e outros tecidos proprios para a estação de inverno, cujo sortimento podemos garantir não haver outro egual nesta capital, não só em quantidade bem como na especialidade, e de gostos os mais variadissimos e lindos possiveis. Façam uma visita e examinem o mais bello sortimento de casemiras que tem vindo ao Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1908.

ADJUCTO FERREIRA & C.

A. Coutinho & C.
JOALHEIROS

95, RUA DA URUGUAYANA, 95
SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolha de joia ou joias no valor de 300$000.

Todo o fabrico nacional é exclusivo da nossa officina, á rua dos Ourives 89, sob a direcção de nosso socio Armando Bernacchi.

Foi contemplado no 1º club o n. 99, pertencente ao exmo. sr. Carlos Fonseca, S. Paulo.

Foi contemplado no 2º club o n. 52, anonymo.

Foi contemplado no 3º club o n. 45, pertencente ao exmo. sr. Pedro de Oliveira.

Foi contemplado no 4º club o n. 73, pertencente ao exmo. sr. Luiz de Castro Guedes.

O 5º club principiará brevemente, achando-se aberta a inscripção.

Recebi do exmo sr. Alvaro Brites Sanches, empregado á rua da Alfandega n. 23,

COPIA

Recebi dos srs. A. Coutinho & C., uma travessa e um broche de ouro, brilhantes, diamantes e rubis, no valor de 300$000 que me foi entregue por sorteio do club a que pertencia, sob o n. 40, passando o presente por gentileza aos mesmos srs. e os autorizo a fazer o uso que lhes convier.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1908.

Assignado Alvaro Brites Sanches,

95 — RUA DA URUGUAYANA — 95
A. COUTINHO & C.

JATAHY PRADO
O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

EU ERA ASSIM

Exma. sra. d. Anna Aurora reside na rua dos Arcos n. 72; ha mais de dois annos não podia dormir com uma tosse horrivel, muitas dores no peito e espinha e falta de appetite. Só com o uso de um vidro de — ALCATRÃO E JATAHY, já dormo a noite inteira, não tosso e acha-se contentissima.

VIDRO . . . . 2$000

Unicos depositarios: Godoy Fernandes & Paiva — Rua S. Pedro 74

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

SOFFREIS DE RHEUMATISMO
ARTICULAR, MUSCULAR OU CEREBRAL?

Tomae as pilulas depurativas VITALIS do R. BRAGA, approvadas pela Directoria de Saúde e a vossa cura será rapida.

Preço: vidro, 2$500. Rua do Hospicio n. 22, drogaria, e nas boas pharmacias

---

Casa Minerva

Grande estabelecimento

Calçado nacionaes e estrangeiros.

F. Souza Braga

Travessa S. Francisco de Paula 22
RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores
Em 23 de junho

L. GONTHIER & C.
Henry & Armando, successores
Casa fundada em 1867
3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia. 2623

Cinematographo Paris

Praça Tiradentes n. 38, lado dos bondes S. Christovão

Unica casa onde as projecções são por transparencia devido achar-se o apparelho, distante 15 metros da tela receptora.

HOJE Maravilhoso programma HOJE

PRIMEIRA PARTE
ASTUCIA DE MARIDO
Scena comica

SEGUNDA PARTE
A BELLA TYPOGRAPHIA
(Vingança de namorado)
Scena dramatica

TERCEIRA PARTE
Um senhor lendo o jornal
Scena comica

QUARTA PARTE
A QUARTA PRINCEZA
(Por um herdeiro)
Scena dramatica

QUINTA PARTE
Uma ducha d'agua de Seltz
Hilariante fita comica

Sempre novidades ás terças e sextas-feiras

NOTA — Na quinta-feira 18, dia de corpo de Deus, será exhibida a grandiosa fita religiosa com 1.000 metros colorida — A Vida de Jesus Christo. 2667

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor, 149 B

Proximo ao Largo de São Francisco

O cinematographo mais bem montado do Rio de Janeiro e da America do Sul.

Projecções nitidas a cargo dos habeis operadores Eugenio Lebre e Fernando Principe.

Alugam-se e vendem-se fitas a preços modicos. Vendem-se fitas de assumptos brasileiros e principalmente do Rio para a Capital e Estados.

Pedir catalogos á Photo Cinematographia Brasileira, rua do Ouvidor n. 149 B — Endereço telegraphico Photo Cinema — Telephone n. 2721.

HOJE GRANDE SUCCESSO! HOJE

Primeira parte
SANTA LUCIA — Fallante,
Segunda parte
REGATAS EM BOTAFOGO — Fita de grande successo)
Terceira parte
MUITO CHAMPAGNE — Comica phantastica,
Quarta parte
EXPERIENCIAS DE UM COMMISSARIO DE POLICIA — Comica.

No Cinema-Palace só se exhibem vistas nossas, de Gaumont, Withagraph e outros mais originaes.

MATINÉE á 1 hora e SOIRÉE das 6 1/2 ás 11 1/2 da noite. Sessões de meia em meia hora.

Fauteuil 1$000; Cadeira, 500 reis.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo actualmente grande variedade de artigos modernos para todas as secções.

OCCASIÃO IMPORTANTE

Retalhos de lã, de seda e de algodão a preços sem precedente

Saldo de sombrinhas de algodão a	4$000
Dito de colletes de linho de 2$ a	20$000
Dito de carteiras diversas de 1$ a	4$500
Chapéos do Chile legitimos a 30$, 35$ e	40$000

Alfaiates para costumes Tailleur

EXPOSIÇÃO

Continúa com o maior successo a grandiosa *Exposição de brinquedos* escolhidos a capricho nas primeiras fabricas da EUROPA, pelo sr. Constantino Graça, principal chefe da muito conhecida

Casa Valerio, á rua da Quitanda n. 52 — Os descontos obtidos nestas esplendidas compras, a

Casa Valerio os offerece á sua numerosa freguezia pela preferencia que ha mais de 70 annos tem dado a este acreditado estabelecimento

SÃO ESTES DE 15 % A 40 % !!!

Frontão Nictheroy

Hoje — Domingo 14 de junho — Hoje
AO MEIO DIA

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção de Ruiz, e com o concurso de diversos amadores brasileiros

A's 2 horas

Emocionante quiniela dupla

Entre os applaudidos pelotaris
Hermenegildo,
Solozabal,
Gogorra,
Labandibar,
Iquelde,
Largatijo
Aspeitia
Marquina
e outros

Nova e espaçosa casa de poule.

Novo rebote de cimento onde se faz um jogo limpo e violento

Barcas de 15 em 15 minutos.

Passagem 300 réis.

Quinta-feira 18 de junho.
AO MEIO DIA
Identica funcção
Entrada franca

Camarotes reservados ás exmas. familias.

Ao Frontão — Ao Frontão

DIVERSÕES

Empresa Paschoal Segreto — Escriptorio Central: Rua Luiz Gama n. 1
Telephone n. 124

HOJE — e todos os dias — HOJE
MOULIN ROUGE
Telephone n. 124
Praça Tiradentes ns. 15, 17 e 19
Espectaculo variado
THEATRO S. JOSÉ

Cinematographo Colosso
Praça Tiradentes n. 3 — Telephone 596
Sessões diarias de 1 hora da tarde á meia noite.
Mudança de programma completa
Pathé Frères
Todas as terças e sexta-feiras. Apresentação das ultimas novidades
Ao mesmo tempo que Pathé Frères em Paris

Pavilhão Internacional
Avenida Central 154 — Telephone 180
PROGRAMMA NOVO E ATTRAHENTE
Sessões diarias das 6 horas da tarde á meia-noite.
No cinematographo: fitas de assumptos novos nunca exhibidos no Rio de Janeiro

PARQUE NOVIDADES
Rua Senador Eusebio 124, praça Onze de Junho — Telephone 770 — Sessões das 6 da tarde á meia noite. Grandes e variadas diversões como sejam: cinematographo, tiro ao alvo, jogos de bengala, pim-pam-pum, corridas de bicycletas, etc., etc.

Sorvetes especiaes — Praça Tiradentes 21 e em todas as casas de diversões da empresa. Alugam-se e vendem-se fitas.

MOULIN ROUGE

Empresa PASCHOAL SEGRETO
Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE — Domingo, 14 — HOJE
A's 2 horas da tarde
Extraordinaria matinée familiar
Programma escolhido
A's 8 1/2 em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO
Successo de
MLLE. MIMOSA

Mme. DECOURCELLES
A NOTAVEL DISEUSE GRIVOISE
do Parisiano, de Paris

Colossal exito!

Amylla e Myosis em Phydra

Brilhante nucleo de «chanteuses»
Lola Rollin, Ninette Barey, Manette d'Otto, Julietta Renaud, Suzanne Flor, Nina Veren, Reinheury, Lina Doley, etc., etc.

N. B. — Os bilhetes acham-se á venda no Pavilhão Internacional, Avenida Central 154, até ás 5 1/2 horas da tarde, e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

PALACE-THEATRE

Empresa Theatral Brasileira
Director J. CATEYSSON

Ultima novidade — Sensacional attracção —
MR. BERTIN
A mulher mais linda, graciosa e mais chic
HOJE — Domingo, 14 de junho — HOJE

2 espectaculos 2

Á 1 3/4 matinée. As comedias em um acto
SPOSA PER UN'ORA
E
PAZZO DEL SIGARO

A's 9 horas soirée. As comedias em um acto
Le disgrazia di un caffettiere
E
Una buona idea della serva

Em ambos os espectaculos toma parte o extraordinario imitador
MR. BERTIN
Successo nunca visto

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro

THEATRO LUCINDA

Companhia DRAMATICA

HOJE Domingo, 14 de junho HOJE

2ª representação, nesta época, da tradicional peça sacra

OS MILAGRES — DE — SANTO ANTONIO

Tomando parte os artistas: Ernesto Portulez, Domingos Braga, Arnaldo Bragança, Francisco de Mesquita, Alberto Silva, Franklin Rocha, Teixeira Leão, Lopes, Alvaro Costa, Elvira Roque, Helena Cavalier, Ismenia Fonseca, Virginia, Julia, Alda, Francisca, Jesus, Colin e Borges.

Acção passa-se: 1º e 3º actos em PADUA e o 2º em Verona.

Bilhetes á venda.

A's 8 1/2 da noite

Brevemente Os cometas.
A seguir Sherlock Holmes. 2687

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

A mais importante casa de diversões da America do Sul
170 — AVENIDA CENTRAL — 179
Proprietario J. R. STAFFA — Maestro director da orchestra A. CAVALCANTE

HOJE — *Domingo, 14 de junho* — HOJE

Imponente matinée á 1 hora, dedicada ás creanças, augmentado o programma com a fita extra comica — Music Hall irresistivel.

1ª PARTE
A GRANDE INDUSTRIA EXTRACTIVA

Esta encantadora fita, tirada do natural, offerece-nos em sua extraordinaria perfeição photographica, attrahentes quadros dos variados e perigosissimos trabalhos attinentes á exploração, em grande escala de uma enorme pedreira a saber: — 1º, Perigosa operação; 2º, Pedreira gigantesca; 3º, Em caminho para as pendeiras; 4º, As machinas; 5º, Vagons e carrinhos de mão; 6º, Deslocação de 150.000 toneladas de pedra pela dynamite; 750 kilos de dynamite; 8º, Prodigio da electricidade; 9º, Extraordinaria explosão.

2ª PARTE — **OS DOIS GUIAS** — Scena dramatica de enredo fino e encantadoras paisagens.

3ª PARTE — **O FILHO DO DIABO, Em Paris** —

Importantissima fita fantastica de grande espectaculo medindo 300 metros, colorida e do mais maravilhoso effeito e que grande successo alcançou na primeira exhibição, dividida em 18 quadros: 1º, doente de aborrecimento; 2º, O chamado de um medico; 3º, Viagem a Paris em conquista dos prazeres; 4º, Chegada a Paris em pleno Carnaval; 5º Mãos ensaios; 6º, O filho do diabo é roubado; 7º, O telephone diabolico; 8º, A escolha de uma esposa; 9º, Em caminho; 10º, Transformações; 11º, Encontro da noiva; 12º, Pedido de casamento; 13º, Para a egreja; 14º, O diabo foge da cruz; 15º, O suicidio da noiva; 16º, Volta aos infernos; 17º, Os esponsaes; 18º Apotheose.

4ª PARTE — **Chóro minha mulher** — Fita extra comica em que vemos o sr. Pafuncio comprar coroas para depor no tumulo de Aclea, mas, em caminho encontra-se com amigos que o levam para um hotel campestre, onde não resiste no maxixe. — Riso constante!!! TODOS AO PARISIENSE!!!

AVISO — Na matinée será augmentada uma fita a este soberbo programma.

Preços: Poltronas 1$000, cadeiras 500 reis. Grande stock de fitas novas e usadas: — Vende-se e aluga-se.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Empresa Paradossi-Consigli

TOURNÉE TINA DI LORENZO

Grande companhia dramatica italiana de Tina di Lorenzo — Falconi e Armando Falconi — Director: Luigi Carini.

HOJE — Domingo, 14 de junho — HOJE
A' 1 1/2 HORA DA TARDE

2ª grandiosa matinée a preços populares

Pela ultima vez, a representação da magnifica comedia em 5 actos, de BERTON e SIMON

ZAZA'

ZAZA' .... TINA DI LORENZO
Dufresne, Luigi Carini; Cascard, Armando Falconi.

Preços para a matinée — Frizas e camarotes de 1ª ordem, 40$000; ditos de 2ª ordem, 20$000; fauteuils, 8$000; idem de orchestra, 8$000; cadeiras, 4$000; galeria nobre, 4$000; galeria, 2$000. Os bilhetes á venda até o meio-dia na Confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108 e depois na bilheteria do theatro.

AMANHÃ, 15 de junho — 7ª recita de assignatura com a grandiosa comedia de V. Sardou — Madame Sans Gêne; protogonista TINA DI LORENZO.

Scenarios, guarda-roupa e adereços completamente novos e luxuosos. Perfeita reconstrucção da residencia imperial de Napoleão I. «Mise-en-scène» deslumbrante.

Os bilhetes á venda, na Confeitaria Castellões, Avenida Central 108, até ao meio-dia e dessa hora em deante na bilheteria do theatro.

BREVEMENTE — A acclamada comedia de Arthur Azevedo — LA DOTE,

---

THEATRO APOLLO

Companhia portugueza de opera-comica, de que faz parte o notavel actor JOSE' RICARDO
Maestro regente da orchestra, FILIPPE DUARTE

HOJE — 2 espectaculos 2 — HOJE

Matinée a' 1 3/4 da tarde — A's 8 1/2 da noite

Ruidoso e extraordinario successo!

da revista de costumes portuguezes, em 3 actos e 12 quadros que foi representada mais de 200 vezes pela Companhia Ricardo

Festas de Santo Antonio, em Lisboa

Copias novas todas as noites pelo artista JOSE' RICARDO no IREI AOS CEUS... O MANGERICO — O BALANCE' — O FADO DE COIMBRA — CEGA REGA — MAXIXE. 300 Personagens desempenhados por toda a companhia e corpo de coros — 300

TITULO DOS QUADROS — 1º, Um convite á altura; 2º, Peixes, peixinhos e peixões; 3º, Lisboa no seculo vinte; 4º, O ascensor arte nova; 5º, Cruzes canhoto; 6º, A musa popular; 7º, Lisboa, Porto e Coimbra; 8º, Carros, carretas e carrinhos; 9º, Toma tabaco; 10º, No Moulin Rouge; 11º, Antes da apotheose; 12º, O fadinho portuguez.

Scenarios, guarda-roupa, machinismos e adereços novos e de grande effeito.

50 numeros de musica! Electricidade em profusão! Mise-en-scène de José Ricardo.

AMANHÃ a revista — Festas de Santo Antonio, em Lisboa.
Os bilhetes estão á venda desde já.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Taveira — **Empreza Rangel & C.**
Maestro regente, A. Capitani — ENSAIADOR E DIRECTOR DE SCENA, NASCIMENTO CORRÊA

HOJE — *Dois espectaculos!* — HOJE

A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Da peça fantastica em 7 quadros e deslumbrante apotheose
DE EDUARDO GARRIDO

A FILHA DO AR

Novo successo da Companhia Taveira!!! Opinião unanime do publico e da imprensa!!! Novo triumpho!!!

TOMAM PARTE OS PRINCIPAES ARTISTAS DA COMPANHIA

TITULOS DOS QUADROS: 1, Nos ares; 2, O Talisman; 3, A derrocada; 4, Diabruras do Zephyro; 5, As Willis; 6, O velho Eremita; 7, Deslumbrante apotheose.

AMANHÃ, 15. — 1ª representação da celebre opera-comica de grande espectaculo e de costumes orientaes — *Se eu fora rei.*

Os bilhetes desde já á venda.

A Seguir — AS TANGERINAS MAGICAS o mais extraordinario successo dos theatros Portuguezes.